



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

ANAIS DA MOSTRA DE TCC DO CCBS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
VOLUME 17 N 10., ago/dez. 2023
ISSN 1517-4581



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Milton Flávio Moura
Diretor-Presidente

Denys Cornélio Rosa
Diretor de Finanças

José Paulo Fernandes Júnior
Diretor de Educação

André Ricardo de Almeida Ribeiro
Diretor de Estratégia e Negócios

Luiz Roberto Martins Rocha
Diretor de Saúde

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Robinson Grangeiro Monteiro
Chanceler

Marco Tullio de Castro Vasconcelos
Reitor

Wallace Tesch Sabaini
Pró-Reitor de Controle Acadêmico

Cleverson Pereira de Almeida
Pró-Reitor de Extensão Cultural

Janette Brunstein
Pró-Reitora de Graduação

Felipe Chiarello de Souza Pinto
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Luiz Carlos Lemos Júnior
Pró-Reitor de Planejamento e Administração



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Jan Carlo Morais Oliveira Bertassoni Delorenzi
Diretor

Natália Becker
Coordenadora de TCC e Pesquisa do CCBS

Allan Cordeiro Oliveira Ramos
Secretário de TCC e Pesquisa do CCBS

RESPONSÁVEIS PELO TCC

Magda Medhat Pechliye
Curso de Ciências Biológicas

Ieda Yuriko Sonehara
Curso de Farmácia

Denise Loureiro Vianna
Curso de Fisioterapia

Camila de Meirelles Landi
Curso de Gastronomia

Ana Paula Bazanelli
Curso de Nutrição

Vinicius Pereira de Sousa
Curso de Psicologia



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

Endereço para correspondência

Universidade Presbiteriana Mackenzie
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Rua Consolação, 930 – Edifício João Calvino (prédio 41) – Térreo
São Paulo – SP – 01239-902
Telefone: (11) 2114-8142
Email: ccbs.pesquisa@mackenzie.br



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

Anais da Mostra de TCC – v.17, n.10, ago / dez, 2023. ISSN 1517-4581

Presencial

Semestral

Publicação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Presbiteriana
Mackenzie.

ISSN 1517-4581

Universidade Presbiteriana Mackenzie. - Centro de Ciências Biológicas e da
Saúde.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

RESUMOS



**FATORES DE RISCO PARA O ESPALHAMENTO DO POLIOVÍRUS:
ANÁLISE DAS ASSOCIAÇÕES ENTRE DETERMINANTES
SOCIOECONÔMICAS E A INCIDÊNCIA DE POLIOMIELITE NOS
ÚLTIMOS 15 ANOS**

Amanda Marise Viégas
Camila Sacchelli Ramos

A poliomielite é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus que tem transmissão fecal-oral e tropismo pelo sistema nervoso motor, o que explica o possível quadro de paralisia associado à doença aguda nos pacientes sintomáticos. Tanto a vacina oral (VPO - Sabin) como a inativada (VPI - Salk) são empregadas globalmente como principal estratégia de prevenção da doença e foram responsáveis pela erradicação na maioria dos países. No entanto, a OMS alerta para a recorrência de surtos de poliomielite provocados por infecções com variantes das cepas vacinais (VDPV) em alguns países. Com o objetivo de investigar a influência de fatores socioeconômicos e da cobertura vacinal nos surtos atuais de poliomielite, este trabalho avaliou a relação entre a cobertura vacinal completa, o PIB per capita, o IDH e a porcentagem da população com acesso à água potável e à rede sanitária com os casos globais de poliomielite nos últimos 13 anos. Os países que apresentaram a maior incidência cumulativa no período foram Paquistão, Afeganistão e Nigéria, sendo neste último observado apenas casos associados às cepas variadas do vírus vacinal (VDPV). Além das previsíveis associações entre os fatores sociais e econômicos investigados, verificou-se que a baixa cobertura vacinal é a principal responsável pelo recente aumento de casos da doença. A análise por regressão prevê que o aumento de 1% na cobertura vacinal resultaria em uma redução de 0,444 nos casos. Até que a transmissão seja interrompida nos países com surtos, todos os países com baixa cobertura vacinal permanecem com o risco de apresentar novos casos. Sendo assim, nossos resultados reforçam a relevância e a necessidade de ampliação e manutenção das campanhas de vacinação para poliomielite em nível global.

Palavras-chave: Poliomielite. Cobertura vacinal. Epidemiologia. Determinantes socioeconômicas.



ABORDAGENS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM DOCUMENTÁRIOS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DAS CONCEPÇÕES CONSERVADORA E CRÍTICA

Beatriz Penha Scarabotto

Magda Medhat Pechliye

Considerando que, apesar do crescimento no número de produções audiovisuais de viés ambientalista e da maior importância que tem sido dada à educação ambiental dentro e fora da sala de aula, os problemas socioambientais não parecem estar diminuindo, este trabalho consiste na análise de dois documentários, “Uma verdade Inconveniente” (2006) e “Esqueça Banhos Mais Curtos” (2015), que abordam o mesmo tema de maneiras divergentes. Pretendeu-se proporcionar uma compreensão das nuances de duas concepções de educação ambiental, a conservadora e a crítica, por meio da comparação entre esses dois documentários, evidenciando como diferentes abordagens de educação moldam e influenciam o tipo de discurso ambientalista adotado por cada um. Revisitando os conceitos de aprendizagem significativa, reflexão e diálogo, percebeu-se que “Uma Verdade Inconveniente” culpabiliza o indivíduo, em detrimento da culpabilização do sistema sociopolítico, enquanto “Esqueça Banhos Mais Curtos” deposita a responsabilidade não em atitudes individuais, mas no sistema socioeconômico vigente e, portanto, um deles se aproximaria mais de uma EA crítica, enquanto o outro representaria a visão da EA conservadora.

Palavras-chave: Educação ambiental crítica. Educação ambiental conservadora. Documentários. Educação dialogada. Aprendizagem significativa.



DOENÇA DE PARKINSON E DOR: AVALIAÇÃO DA DISFUNÇÃO LÍMBICA EM MODELO PRÉ-CLÍNICO

Bruna Moreira Assunção
Miriam Ribeiro
Rosana de Lima Pagano

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa causada pela morte de neurônios dopaminérgicos na via nigroestriatal. A DP está associada a diversos sintomas motores, que permitem o diagnóstico clínico, e sintomas não-motores, como dor e depressão, que antecedem o diagnóstico clínico, e afetam a qualidade de vida dos pacientes. A síndrome dor-depressão tem relação direta com aspectos emocionais da dor, estando ligados a estruturas do sistema límbico, como córtex do cíngulo anterior (ACC) e amígdala (AMY). Na DP são bem caracterizados os fenômenos de neuroinflamação e neuroplasticidade mal adaptativa na via nigroestriatal; porém, pouco se sabe em áreas do sistema límbico. Considerando que o ACC e a AMY são impactados pelo déficit dopaminérgico e que pouco se sabe sobre o controle afetivo-motivacional da dor na DP, o nosso objetivo foi avaliar a neuroinflamação e a neuroplasticidade mal adaptativa no ACC e na AMY em modelo experimental de lesão nigroestriatal em ratos. Sendo assim, ratos Wistar injetados com a neurotoxina 6-hidroxidopamina (6-OHDA) unilateral no estriado foram avaliados quanto a sintomas motores e não motores. Ratos controles foram injetados com salina estriatal (CEUA 2016-04). Animais hemiparkinsonianos apresentam déficits motores e comportamento doloroso e depressivo 13 dias após a injeção da neurotoxina, quando comparado aos animais salina. Foi avaliado por ensaio de western blotting a expressão de GFAP (marcador de astrócito ativado), do transportador de aminoácido excitatório (EAAT-2), da enzima GAD (marcador de neurônio GABAérgico), de Iba-1 (marcador de microglia ativada) e de IL-1 β (citocina pró-inflamatória) no ACC e na AMY. Animais com lesão nigroestriatal unilateral apresentaram no hemisfério ipsilateral à lesão: 1) aumento da expressão de GFAP, EAAT-2 e Iba-1 no ACC; 2) aumento da expressão de GFAP e EAAT-2 na AMY e 3) diminuição da expressão de Iba-1 na AMY, quando comparado aos animais controle. Esses dados sugerem que os animais submetidos ao modelo de DP apresentam aumento da ativação astrocitária e da depuração glutamatérgica, possivelmente, decorrentes da excitotoxicidade causada pelo aumento de glutamato, indiretamente, em estruturas do sistema límbico.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Dor. Sintomas não-motores. Sistema Límbico. Córtex do cíngulo anterior. Amígdala.



CRONOBIOLOGIA E DESEMPENHO ESCOLAR

Caroline Coelho Rodrigues
Miriam Oliveira Ribeiro

A Cronobiologia é o estudo dos ritmos biológicos, focando na organização temporal dos seres vivos, incluindo os humanos. Este campo dedica-se não somente à pesquisa, mas também à disseminação de descobertas científicas com relevância educacional, como a interação entre os horários escolares e os ritmos biológicos de estudantes. Considera-se como os fatores sociais, ambientais e fisiológicos influenciam essa interação. O objetivo do trabalho foi analisar a aplicação da Cronobiologia na organização dos horários escolares e seu impacto no processo de aprendizagem e desempenho dos alunos. Como método foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa, envolvendo a análise de artigos e livros. Selecionaram-se publicações dos últimos trinta anos, priorizando estudos experimentais e observacionais. Os estudos revisados revelam uma prevalência crescente de insuficiência de sono entre adolescentes, influenciada por fatores biológicos e sociais. Evidenciam-se as implicações negativas da incompatibilidade entre os cronotipos dos estudantes e os horários escolares convencionais, incluindo prejuízos no desempenho acadêmico e na saúde. Os estudos ressaltam a importância de alinhar os horários escolares aos ritmos biológicos dos estudantes. Indivíduos matutinos tendem a ter um desempenho constante, enquanto os vespertinos enfrentam desafios com horários escolares convencionais. É essencial que políticas educacionais considerem estas variações cronobiológicas, adotando abordagens mais flexíveis e individualizadas no planejamento escolar para atender às necessidades de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: cronotipo, aprendizagem, adolescentes, horário de início da aula, jetlag social, desempenho escolar.



A PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE O ACOLHIMENTO EM UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Caroline Xavier de Souza
Adriano Monteiro de Castro

O ingresso à universidade se tornou o objetivo de grande parte da população brasileira nos tempos atuais. A fim de diminuir as desigualdades sociais no ambiente acadêmico e oferecer oportunidades de ingresso de forma semelhante entre aqueles com diferentes condições financeiras, criou-se programas e serviços que oferecem bolsas a estudantes em situação de vulnerabilidade social. Entretanto, aumentar as oportunidades de acesso à universidade é apenas o primeiro passo, pois incluir e acolher um estudante bolsista em uma universidade privada não é simplesmente permitir que este frequente livremente o espaço. Sendo assim, buscando contribuir com insumos para que o ensino superior possa melhorar os indicadores de inclusão de estudantes bolsistas em seus programas, os objetivos do presente trabalho foram analisar a percepção de graduandos bolsistas e não bolsistas do curso de Ciências Biológicas sobre o acolhimento em uma universidade particular do município de São Paulo e ainda, identificar possíveis obstáculos para a participação das atividades curriculares. Para tanto, foram entrevistados vinte e um estudantes de uma universidade privada do município de São Paulo, sendo dez alunos pagantes e onze bolsistas. Por meio deste estudo foi possível concluir que a inclusão de estudantes bolsistas em universidades privadas implica mudanças estruturais, organizacionais e curriculares. Para além disso, é necessária a construção e adoção de políticas que ultrapassem o objetivo de ofertar oportunidades, mas que garantam o aproveitamento pleno dessas oportunidades por todos os estudantes.

Palavras-chave: Acolhimento, estudantes bolsistas, universidades.



ENCALHE DE CETÁCEOS NO LITORAL PAULISTA

Catarina Casado Nunes
Paola Lupianhes Dall Occo

O litoral paulista é uma área de grande relevância para a pesquisa e conservação dos cetáceos, que incluem baleias, botos e golfinhos. Estes mamíferos desempenham um papel fundamental na saúde dos ecossistemas marinhos, além de serem considerados espécies sentinelas. Entretanto, essa região litorânea também é palco de frequentes encalhes de cetáceos, tais eventos representam um desafio para os esforços de conservação devido a uma série de fatores, como o estado de decomposição dos espécimes e as limitações logísticas. As causas dos encalhes são diversas e podem incluir fatores naturais como a topografia do fundo do mar e mudanças nas condições climáticas, bem como ações humanas resultando em colisões com embarcações, interações com petrechos de pesca e poluição sonora. Foram analisadas as ocorrências de avistamentos e encalhes de cetáceos no litoral de São Paulo entre os anos de 2020 a 2022, através de dados obtidos pelo Sistema de Informação de Monitoramento da Biota Aquática (SIMBA), relativos ao Litoral Norte, Sul e Baixada Santista. Foram pesquisadas informações como: cidade; praia; mês/ano; condição do animal; presença de óleo; interação antrópica; condição final; causa da morte; destino; sexo e estágio de desenvolvimento. Foram encontrados 1308 indivíduos de 14 espécies, sendo as mais frequentes *Pontoporia blainvillei* (66,2%), *Sotalia guianensis* (14,6%) e *Megaptera novaeangliae* (5,6%). Devido ao estágio de decomposição em que os animais foram encontrados, dados como espécie (10,9%), estágio de desenvolvimento (30%) e sexo (48%) não puderam ser identificados. Ilha Comprida (23%), Guarujá (11,2%) e Bertioga (10,9%) estão entre as que apresentaram os maiores números de ocorrências, enquanto Caraguatatuba (2,8%), Iguape (1,1%) e São Vicente (1,0%) apontam os menores. Apesar da quantidade de dados analisados não foi possível evidenciar o principal motivo dos encalhes.

Palavras-chave: Cetáceos. Encalhe. Litoral Paulista.



NEGACIONISMO NA CIÊNCIA: ANÁLISE DE VÍDEOS ANTIVACINA SOB UMA PERSPECTIVA CIENTÍFICA

Catarina Martins Bianchi
Magda Medhat Pechliye

O movimento antivacina é uma vertente do negacionismo científico, que envolve grupos de pessoas que se opõem à vacinação, questionando sua eficácia, segurança e até mesmo a necessidade de imunização. A resistência à vacinação se torna mais preocupante porque a imunização em massa é fundamental para controlar e erradicar doenças infecciosas. Através da vacinação, é possível proteger indivíduos vulneráveis, além de reduzir a disseminação de doenças contagiosas na comunidade. O negacionismo científico está muito relacionado à falta de compreensão sobre determinado assunto, unido à uma grande quantidade de notícias falsas sobre ele. Deste modo, o objetivo do presente estudo é analisar os argumentos de alguns negacionistas, em plataformas virtuais, em relação às vacinas. Por meio de vídeos nas plataformas Youtube e Rumble, foram identificados os principais argumentos presentes em cada um, e posteriormente buscou-se categorizar, de forma autoral, elementos comuns presentes no discurso antivacina, resultando na elaboração de seis categorias, detalhadas no corpo do trabalho. É feita uma reflexão acerca da negação da ciência, partindo do princípio de que respeitar perspectivas divergentes em relação às aceitas cientificamente não deve resultar na desvalorização do pensamento científico.

Palavras-chave: Movimento antivacina. Negacionismo científico. Fake news. Plataformas virtuais. Educação.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO BAIRRO DE RIVIERA, BERTIOGA - SP

Cauê Parziale Rodrigues da Costa
Paola Lupianhes Dall’Occo

Este trabalho avaliou a influência da educação ambiental na gestão de resíduos sólidos urbanos no bairro de Riviera, Bertiooga-SP, tendo como justificativa que os impactos do manejo inadequado desses resíduos sólidos urbanos no ambiente e na saúde são certos, demasiados e prejudiciais. Nesse contexto, o desafio que se apresenta é a transformação da sociedade sustentável, responsável pelo resíduo que produz e pelo seu gerenciamento adequado, com o objetivo de analisar o impacto das atividades de educação ambiental na região de Riviera por meio de análise de dados fornecidos de maneira pessoal pelo coordenador de gestão ambiental, senhor Paulo Velzi e examinar as respostas das pessoas habitadas a região por meio do questionário fornecido. Foram realizadas análises quantitativas e qualitativas, sendo, respectivamente: a quantidade de resíduos em locais indevidos como ruas, canais e vielas e o impacto dos programas de Educação Ambiental fornecidos pela Associação dos Amigos de Riviera em 2019. Nas avaliações utilizaram-se para a coleta de dados: relatórios sobre os dados da produção e encontro dos resíduos sólidos urbanos em locais indevidos, coletados entre 2017 e 2023 e entrevistas com 80 indivíduos. Pela análise dos dados obtidos, foi observada uma linearidade na produção de resíduos, entretanto uma diminuição acentuada encontrados em locais errados. Para as entrevistas, a totalidade dos participantes realizaram as atividades e sofreram transformações na maneira de gerir seus resíduos, contudo não constatou-se a participação da população com idade inferior a 24 anos, revelando uma pouca importância sobre a gestão de seus RSU e seu impacto no ambiente para essa faixa etária da população.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Gestão de resíduos sólidos. Conscientização. Educação Não convencional.



ASPECTOS MOTIVACIONAIS PARA A APRENDIZAGEM DE ASTRONOMIA EM ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA

Clarisse Araujo Lima Silva
Rosana Jordão dos Santos

A motivação, dentro das discussões a respeito do processo de ensino-aprendizagem significativa dos estudantes, é um tema que tem sido muito relevante atualmente. Isso devido à questão de como os estudantes se empenham mais nesse processo quando apresentam esse sentimento carregado de significados pessoais. Astronomia, por sua vez, é um tema que tem sido fortemente discutido hoje em dia, devido ao fato de ser um conteúdo adicionado recentemente nos documentos oficiais da Educação. Assim, muitas são as pesquisas que se debruçam em compreender como o processo de ensino-aprendizagem está ocorrendo. Nota-se então que ambos os assuntos podem se somar de forma a favorecer o processo de ensino-aprendizagem. Isso porque a compreensão dos níveis de motivação dos alunos para a aprendizagem de Astronomia pode trazer uma compreensão a respeito de como tornar a aprendizagem cada vez mais significativa. Sendo assim, o atual trabalho se debruçou em compreender quais os aspectos motivacionais relacionados à aprendizagem de Astronomia estavam presentes em alunos de ciências do Ensino Fundamental II. Para isso foi elaborado um questionário que buscou investigar de diversas formas qual o contexto dos alunos com a observação dos astros e quais as expectativas que os mesmos possuem com relação aos temas envolvidos na aprendizagem de Astronomia. Com esses dados foi possível compreender que os alunos apresentam marcadamente uma predominante motivação intrínseca para os assuntos relacionados com a Astronomia. Além disso, possuem elementos motivacionais muito ligados com a afetividade, curiosidade e interesse em aprender mais a respeito desse tema. Também foi possível mapear o quanto dos conteúdos selecionados pelos alunos estão presente na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), o que revelou que parte dos assuntos de interesse dos alunos estão contemplados no documento oficial, mas a maior parte das expectativas dos alunos não estavam incorporadas nesse material para alunos de ciências do Ensino Fundamental II.

Palavras-chave: Motivação; Astronomia; Ensino.



A BIODIVERSIDADE NA INDÚSTRIA DA MODA E O ESG. ESTUDO DE CASOS: ZARA, RENNER E STELLA MCCARTNEY

Clarissa Peres
Ricardo Rosario

A moda desempenha um papel fundamental em nossa sociedade, refletindo personalidades, estilos de vida e culturas. Contudo, o desenvolvimento de produtos nesse setor envolve uma cadeia de produção complexa, em que os materiais atravessam uma série de processos e beneficiamentos, desde o plantio de uma semente até sua transformação em revestimentos para uso técnico ou peças de vestuário. No entanto, cada fase contida nessa série de processos resulta em impactos negativos para a biodiversidade. Os ecossistemas saudáveis e biodiversos desempenham um papel crucial na sustentação da vida na Terra, fornecendo serviços essenciais como o abastecimento de ar e água (ONU, 2022). A perda da natureza traz consequências de longo alcance. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo comparar as iniciativas das empresas Zara, Renner e Stella McCartney em relação à conservação da biodiversidade dentro da agenda ESG (Ambiental, Social e Governança). O estudo adota uma metodologia exploratória, analisando as empresas citadas a fim de conhecer diferentes estratégias empregadas na indústria da moda. A metodologia inclui revisão bibliográfica e análise de casos, investigando abordagens e práticas relacionadas à biodiversidade sendo possível perceber que a Zara demonstra compromisso com a biodiversidade, mas enfrenta desafios na reciclagem de produtos devido à mistura de fibras, Stella McCartney utiliza materiais exclusivamente sustentáveis e acredita que a circularidade é o futuro da moda enquanto a Renner adota práticas responsáveis e investe em pesquisa para criar materiais sustentáveis, demonstrando um compromisso com a biodiversidade. Por fim, o estudo evidencia a necessidade de transparência, uso de materiais de origem orgânica e regenerativa e a utilização de químicos seguros para o meio ambiente.

Palavras-chave: Indústria da moda; Agenda ESG; Biodiversidade; *Fast-fashion*.



O PROCESSO INVESTIGATIVO NO ENSINO DE ASTROBIOLOGIA

Dana Baes Gelbaum
Rosana Jordão dos Santos

A Base Nacional Comum Curricular propõe que o ensino de Ciências seja feito por meio de investigação e apresenta as aprendizagens essenciais em cada área. Porém, por causa da alta quantidade de temas e do pouco tempo, alguns não são tratados em sala de aula, como é o caso da Astrobiologia. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar o processo de investigação realizado por alunos em aulas com essa temática, buscando entender quais fatores interferem na compreensão do problema proposto, nas etapas de resolução e em seu engajamento. Para isso, foi aplicada uma sequência investigativa nas aulas de Biologia do 1o ano do Ensino Médio de uma escola da rede privada de São Paulo. Participaram da amostra analisada 38 alunos. A sequência iniciou-se com uma atividade diagnóstica de conhecimentos prévios sobre vida extraterrestre; seguida de uma aula de sensibilização e discussão da problemática trazida pela Astrobiologia; depois, momentos para que os alunos pesquisassem informações sobre seus astros, elaborassem hipóteses de como seria a vida diante de tais condições, e propusessem experimentos que poderiam ser feitos para comprovar suas hipóteses. Ao término foi realizada a socialização das produções. Durante todas as etapas, os dados foram coletados por meio das entregas parciais, das observações da pesquisadora nas aulas, de formulários individuais respondidos pelos alunos, e pelo produto entregue ao final do processo. O engajamento dos alunos diante do tema da Astrobiologia foi bastante positivo, visto que é uma temática conhecida popularmente, fazendo com que os estudantes tivessem conhecimentos prévios variados e curiosidades a seu respeito. Também, o ensino investigativo gerou um alto engajamento, mesmo que muitos ainda considerem o ensino expositivo mais rápido e fácil por ter um professor lhes dizendo apenas as informações necessárias. Já sobre as etapas do fazer científico, os alunos, em sua maioria, foram capazes de buscar informações, elaborar hipóteses e propor experimentos coerentes, porém, com certa dificuldade no nível de detalhamento e das justificativas para suas escolhas. Com relação à compreensão do problema, majoritariamente, os alunos tiveram habilidades de raciocínio que lhes permitiu compreender com facilidade; porém, para alguns, foi necessário que cometessem erros para que, com a mediação da pesquisadora, compreendessem o problema posteriormente. Em síntese, conclui-se que tanto o tema da Astrobiologia, quanto o ensino investigativo, influenciaram positivamente o alto engajamento emocional observado com a sequência investigativa. Os estudantes foram capazes de fazer relações com seus repertórios e com as aulas de Biologia, ampliaram sua aprendizagem conceitual sobre o assunto, além de terem compreendido e realizado os processos que envolvem o fazer científico investigativo.

Palavras-chave: Ensino Investigativo. Astrobiologia. Ensino de Biologia.



CONCEPÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO BIOLÓGICA E SEUS MECANISMOS GERADORES EM ALUNOS DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE BIÓLOGOS E PROFESSORES DE BIOLOGIA

Érica Fiadi
Magda Medhat Pechliye

A Evolução das Espécies é um tema central em ciências biológicas. Criada na década de 1850 (CARMO; MARTINS, 2006), a teoria evolucionista vem sofrendo modificações, conforme surgem novas evidências e conforme diferentes estudiosos se debruçam sobre o assunto, reinterpretando a forma como seres vivos e não vivos se relacionam e se transformam ao longo das gerações. Dessa forma, coexistem diversas teorias, decorrentes de diferentes interpretações e baseando-se em evidências mais ou menos recentes. A falta de consenso em relação às concepções evolutivas é facilmente observável no meio acadêmico. Além disso, supõe-se que visões contraditórias e erros conceituais acerca da evolução permeiem, inclusive, cursos universitários de formação de biólogos e professores de biologia. Este trabalho se ocupou em conhecer e analisar as concepções de alunos de um curso de Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura) de uma universidade em São Paulo acerca da Evolução Biológica e seus mecanismos geradores. Para tal, foi organizado um questionário estruturado, respondido por 24 alunos do curso e contendo cinco perguntas que buscavam explicitar as concepções acerca de evolução, o papel do ambiente nesse processo, adaptação etc. Analisando as respostas, percebeu-se que os alunos, de forma geral, não dispõem de clareza acerca de como surgiram as diferentes espécies hoje conhecidas, como se dá a relação meio-indivíduo, o significado de adaptação e que o conceito de espécie é uma construção humana. Além disso, metade dos alunos exprimiram uma visão mecanicista da evolução, com o meio selecionando características e ditando a sobrevivência dos indivíduos. Conclui-se, portanto, que é necessário reavaliar a forma como os conteúdos ligados à Evolução Biológica são ensinados na graduação, já que os alunos nos semestres finais do curso ainda não apresentam uma visão sistêmica, complexa e multifatorial da evolução e seus mecanismos geradores. Sendo os entrevistados componentes da próxima geração de biólogos e professores de Biologia, é preocupante que carreguem consigo essas concepções, que podem ser apresentadas a seus futuros alunos, perpetuando assim a problemática em questão.

Palavras-chave: Evolução Biológica. Concepção de Evolução. Ensino de Biologia. Formação de professores.



DEGRADAÇÃO DA BIODIVERSIDADE OCEÂNICA PROVOCADA PELA PESCA DE ARRASTO INDUSTRIAL

Fernando Oliveira Takamori
Paola Lupianhes Dall’Occo

Nos dias atuais, a conservação dos oceanos e a sustentabilidade das atividades pesqueiras despertam uma crescente preocupação global. A busca por métodos alternativos de pesca e a otimização das técnicas tradicionais desempenham um papel crucial na consecução desses objetivos. Estudos que investigam os impactos ambientais e biológicos das pescarias e seus equipamentos são de extrema relevância nesse contexto. A pesca de arrasto, notória por seu alto potencial de degradação ambiental e impactos na biodiversidade, bem como pela subutilização dos recursos capturados, emerge como um ponto focal deste estudo. Esta pesquisa teve como objetivo principal realizar uma revisão da literatura acadêmica disponível, analisando o aproveitamento e os impactos associados a essa prática, além de explorar alternativas viáveis que visem à preservação do ambiente marinho, da biodiversidade e das atividades humanas em harmonia com os imperativos climáticos. Houve um grande consenso entre autores sobre os danos provenientes do arrasto, como a grande taxa de pesca acessória e mortalidade dos peixes devolvidos, destruição do fundo marinho e morte de animais pelágicos, danos a estruturas que servem de abrigo e locais de reprodução, ressuspensão de materiais químicos e sedimentos e danos auditivos a mamíferos e peixes. Juntamente com o conhecimento do baixo rendimento, alto desperdício e a ocorrência da sobrepesca nas áreas de arrasto, esta pesquisa visou apontar as grandes desvantagens dessa arte de pesca e oferecer meios de mitigar suas problemáticas, como a criação de regulamentos, expansão de sistema de monitoramento por satélite, implementação de auditorias e planos de gestão, melhora da seletividade, proibições e zoneamentos.

Palavras-chave: impactos ambientais, pesca de arrasto industrial, métodos alternativos, impactos na biodiversidade, sustentabilidade.



A CONTRIBUIÇÃO DE POKÉMON PARA A DIVULGAÇÃO CINÉTICA EM PALEONTOLOGIA

Gustavo Fanckin Krubniki
Waldir Stefano

Atualmente a franquia de Pokémon é a franquia de mídia mais rentável do mundo, com jogos, filmes e séries de televisão marcantes, que atraíram e continuam atraindo muito público. As criaturas chamadas de Pokémon são a grande atração da franquia, esses por sua vez inspirados em muitos animais e plantas do mundo real. A divulgação científica é o meio pelo qual o conhecimento gerado pela ciência é difundido para fora das academias e do mundo dos cientistas propriamente ditos. Diante disso o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática nos animais que serviram de inspiração para os chamados Pokémon fósseis, juntamente com o levantamento dos dados desses répteis extintos e dos próprios monstros e realizar uma comparação morfológica entre os répteis extintos escolhidos e as criaturas virtuais. Com o levantamento de Pokémon e Répteis extintos, foi possível realizar a comparação morfológica e a classificação taxonômica de 13 Pokémon que foram baseados nesses animais.

Palavras-chave: Divulgação científica. Paleontologia. Sistemática. Pokémon.



PESCA FANTASMA NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DA ILHA DA QUEIMADA GRANDE – SP

Helena Primo Theodoro Lemos
Paola Lupianhes Dall’Occo

A pesca fantasma representa uma ameaça global para a saúde e a produtividade dos oceanos devido a perda acidental ou abandono deliberado dos petrechos de pesca, decorrentes tanto do aumento do esforço pesqueiro quanto da intensificação de eventos climáticos. Os resíduos de pesca causam impactos econômicos e sociais além de severos danos ambientais, sendo que o nível de impacto, por sua vez, está relacionado ao tipo de resíduo, quantidade perdida para o ambiente marinho, vulnerabilidade dos locais onde se acumulará nos ambientes costeiros e oceânicos e às atividades humanas que afetará. Logo, a presente pesquisa objetivou estudar a presença de resíduos de pesca em dois pontos de mergulho na unidade de conservação marinha da Ilha da Queimada Grande no estado de São Paulo, e identificar possíveis interações com a fauna marinha local, através de mergulhos científicos, como ferramenta eficaz para a prospecção dos petrechos de pesca abandonados, perdidos ou descartados, e sua remoção. Registrou-se a predominância de linhas de pesca sintéticas, somando 256,03 metros de comprimento de fragmento; cabos, totalizando 56,04 metros de fragmentos; chumbadas, 24 unidades; iscas artificiais, 4 unidades; anzóis, 6 unidades; e redes de pescas, impossibilitadas de classificação e quantificação. Foram identificados associados aos resíduos de pesca coletados: algas calcárias (rodolitos), macroalgas, briozoários, equinodermos, antozoários, crustáceos, moluscos bivalves e uma tartaruga marinha. Com base na análise do material coletado foi possível concluir que a pesca fantasma na Ilha da Queimada Grande é ocasionada pela pesca amadora e artesanal.

Palavras-chave: Pesca fantasma; petrechos de pesca abandonados, perdidos ou descartados; Unidade de Conservação.



PSEUDOMONAS AERUGINOSA NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO GERAL

Henrique Barbosa Junior
José Luiz Caldas Wolff

A *Pseudomonas aeruginosa* é uma bactéria comum que pode ser encontrada em vários ambientes, incluindo hospitais. Esta bactéria é conhecida por causar infecções hospitalares em pacientes imunocomprometidos e pode levar a uma alta taxa de morbidade e mortalidade. O objetivo deste trabalho é descrever os principais aspectos gerais da *P. aeruginosa*, bem como discutir as estratégias de prevenção e controle dessa infecção. No estudo, foram utilizados artigos científicos de periódicos nacionais e internacionais, com buscas nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Os termos-chave incluíram "*P. aeruginosa*," "infecção hospitalar," e "prevenção e controle de infecções". Os pontos centrais desse presente trabalho são prevenção, tratamento e riscos potenciais. Sendo assim, podemos dizer com base na pesquisa de artigos que a prevenção eficaz de infecções hospitalares por *P. aeruginosa* é crucial e envolve uma série de medidas, como higiene rigorosa das mãos, uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e controle de dispositivos médicos invasivos. A resistência antimicrobiana, resultado do uso excessivo de antibióticos, representa um risco potencial significativo. O diagnóstico preciso por meio de técnicas como a espectrometria de massa é fundamental para orientar o tratamento. As opções terapêuticas, como carbapenêmicos, aminoglicosídeos e quinolonas, devem ser selecionadas com base na sensibilidade da cepa isolada. Estratégias emergentes, como infusões prolongadas de antibióticos e o uso de Ceftolozane/Tazobactam, mostram eficácia contra cepas multirresistentes. Para além disso, medidas de controle de infecção, incluindo políticas de saúde e educação contínua, são essenciais para conter a disseminação da bactéria em ambientes hospitalares. A resistência crescente destaca a necessidade crítica de programas de gestão e vigilância antimicrobiana.

Palavras-chave: Saúde; Hospital; Infecções; *Pseudomonas sp.*



LARVAS DE ZEBRAFISH COMO BIOMARCADOR: UM ESTUDO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA PARA MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL

Isadora Durigan Duarte
Patricia Fiorino

A qualidade da água no nosso planeta está em risco devido às ações humanas, especialmente em relação ao pH, afetado por práticas como o despejo irregular de produtos químicos. Diversos testes são usados para avaliar a qualidade da água, e biomarcadores são ferramentas importantes para detectar impactos físicos ou funcionais nos peixes que vivem em ecossistemas aquáticos afetados por ações antrópicas. A frequência cardíaca, sendo sensível e influenciada por demandas fisiológicas e fatores externos, pode se destacar como um biomarcador significativo nesse contexto. Então, este projeto teve por objetivo propor um biomarcador inovador para a detecção precisa e sensível de alterações no pH aquático, utilizando larvas de Zebrafish e a análise da frequência cardíaca como um indicador fisiológico confiável. Para isso, utilizamos larvas de Zebrafish de 72 hpf subdivididas em 03 grupos experimentais, conforme o pH estudado: Grupo pH 7,0; Grupo pH 7,4 e Grupo pH 8,0. Foram estudadas a viabilidade, a frequência cardíaca (FC) basal média e a ocorrência de distúrbios no ritmo cardíaco (arritmias), a partir da variabilidade média entre os batimentos. Para a obtenção da FC utilizamos imagens em Microscópio (Nikon Eclipse TS100) e análise das imagens no software HeartBeat. Após as filmagens, as larvas foram eutanasiadas por imersão em anestésico Sulfonato metano de tricaina (MS222) 500mg/L (CEUA/UPM N° 014-10-2022). Com relação aos resultados, observou-se que a viabilidade do grupo com pH 7 foi de 40%, enquanto o grupo com pH 8 atingiu 85%, e o grupo com pH 7,4 alcançou 95%. Não foram observadas diferenças estatísticas quanto à frequência cardíaca basal, nos diferentes grupos experimentais estudados. No entanto, observou-se um aumento significativo da irregularidade do ritmo cardíaco no grupo pH 7 (4,55%) e pH 8 (6,82%) em relação ao grupo pH 7,4. Desta forma, observou-se efeito importante do pH no aumento da mortalidade dos embriões, bem como na presença de arritmia cardíaca, nos grupos pH 7 e pH 8, sugerindo, em conjunto que, mesmo com a manutenção da FC basal média, o Zebrafish apresenta potencial como um biomarcador inovador para a detecção sensível de alterações no pH aquático, sendo o estudo da frequência cardíaca um indicador fisiológico confiável.

Palavras-chave: Zebrafish, biomarcador, pH, frequência cardíaca, poluição.



EXPEDIÇÃO AO CORPO HUMANO ATRAVÉS DO ROLE-PLAYING GAME (RPG): UMA ABORDAGEM DE ENSINO NÃO-FORMAL

Kamila dos Santos Costa
Patrícia Fiorino

A aprendizagem vai além do ensino formal, tendo o seu início na socialização com as pessoas, a sua volta e o ambiente que se está inserido, podendo acontecer de diversas formas. O Role-Playing Game é um viável instrumento para um ensino não formal, pois possui características únicas, proporcionando aprendizado divertido e interativo para pessoas de todas as idades, estando na fase escolar ou não, proporcionando informações científicas, além da cooperação, criatividade e a aplicação prática desses conhecimentos na vida cotidiana, viabilizando uma ponte entre a formalidade da sala de aula e a rica experiência do aprendizado não formal. A partir disso, o objetivo desse trabalho é desenvolver um jogo de RPG que promova o ensino de anatomia e fisiologia do corpo humano em ambientes não-formais de ensino, tendo como temática introdutória o sistema circulatório, para isso, critérios para sua elaboração foram criados e seguidos, iniciando com a faixa etária que o jogo atenderia, depois, motivação para o tema, qual sistema do corpo humano seria abordado e assim, criar finalmente o jogo. Foi realizado uma pesquisa na literatura de outros jogos que poderiam nortear no desenvolvimento desse, mas, apesar de existir muito trabalhos que utilizassem o RPG como ferramenta, nenhum atendia os objetivos propostos para esse trabalho, com isso, foi decidido criar um sistema desde o início, utilizando alguns pontos viáveis dos recursos já disponíveis. Ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foi elaborado o RPG “BioQuest”, para ser usado como estratégia em ambientes de ensino não formal.

Palavras-chave: RPG. Ensino não formal. Anatomia. Fisiologia. Espaço não formal.



PESQUISA DE MICRODELEÇÕES NA REGIÃO AZF DO CROMOSSOMO Y EM PORTADORES DE DIFERENÇAS DO DESENVOLVIMENTO SEXUAL (DDS) POR ANORMALIDADES CROMOSSÔMICAS 45,X/46,XY E VARIANTES

Laura da Silva Salvanini
Sorahia Domenice

O desenvolvimento sexual dos mamíferos depende de uma complexa rede de genes reguladores, proteínas sinalizadoras, hormônios e seus respectivos receptores celulares. Falhas nos processos de determinação e/ou diferenciação sexuais podem gerar anormalidades no desenvolvimento sexual do indivíduo. Tais condições congênitas são denominadas Diferenças do Desenvolvimento Sexual (DDS). Um dos subgrupos dos DDS é conhecido como DDS por anormalidades nos cromossomos sexuais, geralmente associado a uma série de estigmas e dismorfismos corporais. Pacientes portadores de mosaicismos 45,X/46,XY ou variantes, que apresentam duas ou mais linhagens genéticas diferentes oriundas de um mesmo zigoto e/ou anomalias estruturais do cromossomo Y, foram o objeto de estudo deste projeto devido a sua frequência e/ou espectro de repercussões clínico-terapêuticas. Pesquisas preexistentes sugerem que a etiologia dessas condições esteja associada a microdeleções em uma região específica do braço longo do Y (Yq), onde identifica-se um grupo de genes denominado Fator de Azoospermia (AZF), dividido em 3 sub-regiões: AZFa, AZFb e AZFc. Sabe-se que a ausência destes segmentos é mais prevalente em homens azoospermicos ou com oligozoospermia grave e, algumas pesquisas indicam que esta perda estrutural está relacionada à formação das linhagens 45,X. Neste contexto, considera-se que deleções nestas sub-regiões, em particular na AZFc, podem predispor a perda do Y, levando aos DDS cromossômicos pelo mosaico 45,X/46,XY e variantes. Este trabalho investigou a presença de microdeleções no Y em 21 pacientes com o mosaicismo ou suas variantes, utilizando as técnicas de PCR (*Polimerase Chain Reaction*) individual e Multiplex, em que 34 STSs (*Sequence Tagged Sites*) foram analisados. No total foram identificadas microdeleções em 8 pacientes, representando 38% da coorte analisada e a sub-região AZFc apresentou a maior incidência de deleções. Os achados permitiram estabelecer uma provável associação entre a perda de segmentos específicos do Yq, a instabilidade do cromossomo e a consequente formação de linhagens celulares 45,X.

Palavras-chave: microdeleções, disgenesia gonadal mista, Fator de Azoospermia.



DIVERSIDADE DE INVERTEBRADOS COLETADOS COM A ARMADILHA “ADULTRAP – ARMADILHAS CONTRA A DENGUE”

Luccas Torres do Nascimento
Mônica Ponz Louro

Os invertebrados são, sabidamente, um dos grupos animais mais populosos em número de espécimes e de espécies descritas. O filo Arthropoda, é o maior agrupamento de animais existentes atualmente, compreende os invertebrados com apêndices articulados e exoesqueleto quitinoso como por exemplo: mosquitos (Diptera), formigas (Hymenoptera), aranhas (Araneae), besouros (Coleoptera), dentre outros. A Adultrap é uma armadilha projetada especificamente para captura de mosquitos da dengue fêmeas devido aos atrativos apresentados para o inseto. Ela é côncava, de cor preta, envolta por tela, com uma abertura de entrada para o mosquito, em seu interior há placas de acrílico pouco vazadas, funcionando como uma cancela, e no fim um recipiente para colocar a isca (água). O presente trabalho visou classificar taxonomicamente e discutir os diferentes invertebrados (Arthropoda) capturados pela armadilha “Adultrap – Armadilhas contra a dengue”, em oito diferentes pontos de coleta, seis situados na capital de São Paulo e dois pontos de coleta na grande São Paulo, ao longo de oito meses entre 2022 e 2023. Os artrópodes foram analisados em laboratório, com o auxílio de lupas e chaves de identificações, até o seu menor nível taxonômico possível, posteriormente comparados quanto a frequência de ocorrência entre os pontos de coleta e discutido suas relações biológicas com a captura pela armadilha Adultrap. Ao total, foram coletados 687 artrópodes de 39 grupos taxonômicos diferentes; dentre os mais comuns: Formiga carpinteira (*Camponotus* sp.), o mosquito comum (*Culex* sp.), mosquito da dengue (*Aedes aegypti*), e sobre artrópodes não esperados: Percevejo de renda (Tingidae), tatuzinho de jardim (*Armadillidium vulgare*) e aranha treme-treme (*Mesabolivar* sp.). A armadilha mostrou-se capaz de capturar similarmente invertebrados alados e ápteros, podendo ser usada como uma nova ferramenta no levantamento da artrópodofauna para fins científicos, didáticos, sanitários e como um meio de incentivar a ciência cidadã.

Palavras-chave: artrópodes, levantamento de fauna, dengue, armadilha.



**AVALIAÇÃO POR SENSORIAMENTO REMOTO DA EFICÁCIA DA
TÉCNICA DE RAQUEAMENTO NO CONTROLE POPULACIONAL DE
PINUS ELLIOTTII (ENGELM.), NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO
MAR, NÚCLEO CURUCUTU, SÃO PAULO**

Maria Clara Giora Candella
Leandro Tavares Azevedo Vieira

A introdução de espécies exóticas invasoras representa uma ameaça significativa para os ecossistemas nativos, causando danos à biodiversidade e alterações na dinâmica dos ecossistemas. O gênero *Pinus* é composto por diversas espécies exóticas invasoras amplamente distribuídas em várias regiões do mundo, incluindo no Brasil. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da erradicação de *Pinus elliottii* na dinâmica populacional de seus regenerantes, por meio da análise da técnica de raqueamento (condução da morte em pé) em áreas previamente determinadas, no Parque Estadual da Serra do Mar (PESM), Núcleo Curucutu. A técnica analisada envolve a aplicação de métodos químicos para atingir a secagem completa das folhagens, conduzindo a morte em pé das árvores. Foram realizadas observações visuais dos indivíduos identificados em parcelas demarcadas na área, como também por meio da análise do Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI) por sensoriamento remoto, antes da aplicação do herbicida e após, para assim, mensurar a eficácia da técnica de raqueamento. Pôde-se observar que o raqueamento resultou em uma redução no NDVI das plantas, ou seja, da clorofila nas folhas de *Pinus elliottii*, indicando uma progressiva secagem. Assim como a ausência de plântulas e indivíduos regenerantes desta espécie no espaço amostral das parcelas demarcadas na observação em campo. Essas informações serão de grande importância para orientar futuros esforços de manejo e conservação, fornecendo dados sobre a eficácia desta técnica de erradicação de *Pinus elliottii* e seu impacto na dinâmica populacional de regenerantes, contribuindo para a preservação e restauração de ecossistemas naturais e a promoção da biodiversidade, proporcionando oportunidades para o estabelecimento e regeneração de espécies nativas.

Palavras-chave: erradicação, morte em pé, raqueamento, espécies invasoras, NDVI.



EXPOSIÇÃO DE RATAS À TOXINA BOTULÍNICA “A” NO INÍCIO DA LACTAÇÃO: POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NOS CUIDADOS MATERNOS E NO COMPORTAMENTO TIPO-ANSIOSO

Maria Luiza Éboli Silvestre
Esther Lopes Ricci

A toxina botulínica do tipo A (BoNtA) atua bloqueando a exocitose da acetilcolina na fenda sináptica, levando à paralisia da fibra muscular. A recuperação da funcionalidade do músculo afetado leva de quatro a seis meses e, por isso, a toxina é indicada para o tratamento de enfermidades relacionadas com a hiperfunção dos terminais colinérgicos, como espasticidade, distonia, enxaqueca, incontinência urinária, blefaroespasmos, estrabismo, bruxismo, entre outros. Porém, há escassez de estudos conclusivos sobre o uso terapêutico da BoNtA durante o período de lactação, uma vez que estudos sobre a distribuição sistêmica da toxina e os seus possíveis efeitos adversos são inconclusivos. Assim, mulheres em fase de amamentação tendem a interromper os seus tratamentos. Os modelos animais são utilizados para a realização de estudos de toxicidade quando não há dados concretos na literatura científica, e os cuidados maternos, assim como o comportamento tipo-ansioso, são muito expressivos em espécies de roedores, podendo sofrer alterações pela administração de fármacos que possam atravessar a barreira hematoencefálica. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos nos cuidados maternos e no comportamento tipo-ansioso da exposição aguda de ratas à uma formulação comercial de toxina botulínica A. Para isso, foram utilizadas 32 ratas lactantes que receberam, via intramuscular, dose única de BoNtA (4, 8 ou 16U/kg) ou 0,1 ml/Kg de solução salina (NaCl 0,9%), no segundo dia de lactação, e foi avaliado os cuidados maternos, através dos testes de comportamento materno e comportamento materno agressivo, e o comportamento tipo-ansioso, por meio dos testes de labirinto em cruz elevado e campo aberto. Os resultados mostraram que houve um aumento no tempo de grooming realizado pelos animais tratados com a dose intermediária de BoNtA (8U/kg) no teste do labirinto em cruz elevado, realizado no dia de lactação 3 (DL3), e um aumento na latência para amamentação nos animais tratados com a dose mais alta de BoNtA (16U/kg), no teste do comportamento materno, realizado no DL5. Analisando os demais parâmetros destes testes, foi possível concluir que, em ambos os casos, estas alterações pontuais não indicam que a toxina botulínica A alterou, de fato, os comportamentos avaliados. Não houve diferença significativa nos parâmetros avaliados no teste de campo aberto, bem como no desempenho reprodutivo e no comportamento materno agressivo. Conclui-se que a exposição aguda a diferentes doses de Toxina Botulínica A no início da lactação não causou alterações significantes no modelo comportamental estudado.

Palavras-chave: toxina botulínica A, comportamento animal, cuidado materno, acetilcolina, lactação.



ESTUDO DOS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA “A” DURANTE A GESTAÇÃO NO COMPORTAMENTO MATERNO DE RATAS E POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES COMPORTAMENTAIS NA PROLE INFANTIL

Mayara Rosseti Silva

Esther Lopes Ricci

A toxina botulínica A (BoNtA) é um dos sete sorotipos produzidos pelo bacilo *Clostridium botulinum* que se tornou amplamente utilizado na estética e terapia humana após se mostrar eficaz no tratamento de diversos distúrbios musculoesqueléticos e neurológicos. Seu mecanismo de ação ocorre através do bloqueio de exocitose de acetilcolina nas placas terminais nervosas colinérgicas, sendo esse o principal neurotransmissor na junção neuromuscular. No entanto, há uma lacuna no que tange ao seu uso durante períodos críticos de desenvolvimento, como a gestação, lactação e infância. Sendo assim, seu uso durante a gravidez é classificado no nível C de risco pela FDA e pela ANVISA, justificando que o seu uso durante esse período só deve ocorrer se o benefício para a mãe justificar o risco para o feto. A fim de investigar possíveis efeitos da BoNtA durante a gestação, o presente trabalho se propôs a avaliar o desempenho reprodutivo e comportamento materno de ratas gestantes expostas à essa substância e possíveis implicações comportamentais na prole infantil. Para isso foram utilizadas 32 ratas divididas em 1 grupo controle e 3 grupos experimentais (4, 8 e 16U/Kg) que receberam dose única de BoNtA ou solução salina no DG (dia de gestação) 5. Para avaliação do comportamento materno antes do nascimento dos filhotes, no DG20 foi realizado o *nest building test*. Em seguida, no dia de lactação (DL) 2 foi analisado o desempenho reprodutivo das ratas e no DL5 foi realizado o teste do comportamento materno para avaliação desse parâmetro após o nascimento da prole. Para os testes com a prole infantil, foi realizado o *marble burying test* no dia pós nascimento (DPN) 24 para avaliação do comportamento tipo-ansioso, e o teste do comportamento de brincar de luta (play Fighting) no DPN30 para avaliação da sociabilidade da prole durante a infância. Todas as análises ocorreram com ANOVA de uma via através do software GraphPad Prism 8®. Os resultados não apresentaram diferenças significativas entre o grupo controle e os grupos experimentais. Sendo assim, a aplicação de BoNtA durante a gestação não apresentou efeitos em ratas, mas ainda é necessário realizar novos trabalhos para obtenção de dados conclusivos.

Palavras-chave: comportamento animal, toxicidade, toxina botulínica, acetilcolina, cuidado materno.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS

Natalia Alvarenga Gomes
Camila Sacchelli Ramos

A sífilis, uma doença infectocontagiosa de notificação compulsória, é facilmente diagnosticável por meio de testes sorológicos e curável na fase adulta. No entanto, continua sendo um problema de saúde pública que, nos últimos cinco anos, apresentou significativo aumento do número de casos no país, principalmente entre indivíduos de 20 a 30 anos. Compreendendo o papel crucial da educação em saúde ao orientar a população sobre os riscos e tratamentos precoces da doença, este estudo foi realizado para estimar a prevalência de sífilis na população jovem universitária e avaliar o conhecimento desse grupo sobre a doença, uma vez que essa população apresenta menor prevalência quando comparada a indivíduos da mesma faixa etária, porém sem ensino superior. Para tanto, 107 jovens estudantes da Grande São Paulo, com idades entre de 18 a 27 anos, responderam um questionário eletrônico para a coleta de dados demográficos como gênero, idade, raça, escolaridade e renda familiar, além de avaliar seu conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e realizaram o teste rápido de sífilis para a que detecção anticorpos IgM/ IgG contra antígenos da bactéria *Treponema pallidum*. Apesar de todos os participantes apresentarem resultado negativo para sífilis, observou-se que o público jovem universitário ainda apresenta confusão no que se refere ao uso dos termos IST (infecção sexualmente transmissível) e DST (doença sexualmente transmissível), o que reflete em partes em falha de comunicação para a prevenção dessas infecções. Em relação à identificação de sintomas típicos e métodos de prevenção de ISTs, a maioria dos participantes apresentou conhecimento adequado, o que talvez explique a baixa incidência da sífilis adquirida nessa população. Faz-se necessário a investigação e comparação desses resultados com outros universitários que representem classes sociais mais baixas (D e E) assim como as raças sub-representadas neste estudo (negros e indígenas).

Palavras-chave: Sífilis, ISTs, DSTs, universitários.



ALPINIA ZERUMBET (PERS.) B.L.BURTT & R.M.SM., UMA REVISÃO COM ENFOQUE NAS APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DA ESPÉCIE

Natalia Alvarenga Gomes
Camila Sacchelli Ramos

A *Alpinia zerumbet*, espécie originária do continente asiático, é uma espécie amplamente utilizada na medicina, devido as suas atividades antimicrobiana, anti-hipertensiva, antitumoral, anti-inflamatória, entre outras. Esses efeitos são associados aos diferentes bioativos presentes na planta e seus extratos. A exemplo disso, se tem o terpinen-4-ol, umas das principais moléculas constituintes do óleo essencial de *Alpinia*, geralmente associada à atividade antimicrobiana e anti-hipertensiva conferida à espécie. A partir de levantamento bibliográfico em diferentes plataformas acadêmicas, como Pubmed, Science Direct e Elsevier, este estudo teve como objetivo principal a realização de uma revisão das aplicações terapêuticas da espécie. Como objetivo específico, teve-se a verificação da possibilidade de existência de mecanismos de ação (da molécula de terpinen-4-ol) iguais para diferentes aplicações terapêuticas. A partir da revisão feita, tem-se que a *Alpinia zerumbet* possui eficácia comprovada em diversas aplicações terapêuticas, como com as atividades biológicas anti-inflamatória e antioxidante. Quanto ao ativo terpinen-4-ol, não se pode confirmar a hipótese sobre ele levantada no trabalho, devido à falta de informações. Apesar de existirem informações na literatura sobre o mecanismo de ação ligado à atividade anti-hipertensiva, a falta de dados sobre a atividade antimicrobiana impede a confirmação ou refutação das hipóteses levantadas. Tendo em vista a revisão realizada neste trabalho, ficou claro que, mesmo com variadas pesquisas sobre a planta, seus bioativos e aplicações, ainda há poucos estudos que trazem e detalham informações sobre os mecanismos de ação desses compostos. O estudo destas informações se faz extremamente necessário, visto que poderia ser essencial no desenvolvimento de uma nova forma de aplicação terapêutica e na manipulação da *alpinia* para seu respectivo uso.

Palavras-chave: “*Alpinia zerumbet*”, “compostos bioativos”, “óleo essencial”, “terpinen-4-ol”, “atividade anti-hipertensiva” e “atividade antimicrobiana”.



HERPETOFAUNA COMO BIOINDICADOR DE MATA ATLÂNTICA SECUNDÁRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Nicolý Gabrielle Schmidt
Leandro Tavares Azevedo Vieira

A Mata Atlântica é um grande domínio brasileiro que está presente em cerca de 15% do país. É considerada hotspot mundial por sua grande diversidade animal e vegetal, com alto grau de endemismo e por ser uma das florestas tropicais mais ameaçadas no planeta por conta de intensas fragmentações causadas principalmente pela expansão urbana. Por isso, há muitos fragmentos em estado de regeneração ou sucessão secundária. A herpetofauna é considerada grande bioindicador para mudanças ambientais uma vez que possui algumas exigências que envolvem a complexidade de interações com o meio ambiente. Por isso foram analisados seis artigos que contemplam levantamentos de herpetofauna em localidades de Mata Atlântica primária e secundária na região do estado de São Paulo visando compará-las para indicar se a herpetofauna seria um bom indicador ambiental desses fragmentos. As informações retiradas destes artigos foram tabeladas e, após isso, foram realizados gráficos de análises multivariadas para espécies de anfíbios e répteis. Foi possível identificar semelhança entre alguns grupos amostrais, porém há um déficit de informações relacionadas a fatores abióticos das regiões amostradas, diferenciação dos fragmentos indicados e densidade populacional. Sendo assim, não foi possível relacionar a herpetofauna como bioindicador de Mata Atlântica secundária.

Palavras-chave: Bioindicador, Herpetofauna, Mata Atlântica.



DIFERENTES TRATAMENTOS PARA A MATURAÇÃO DE FILTRO BIOLÓGICO UTILIZANDO O PRODUTO PRODIBIO "BIODIGEST"

Pedro Santos Araújo
Paola Lupinhanes Dal'Occo

A aquicultura no Brasil está em crescimento, com isto diversas estratégias para o cultivo de organismos aquáticos passam a ser necessárias. Os Sistemas de Recirculação para Aquicultura (SRAs) fazem parte destas estratégias, com a finalidade de economizar espaço e água, visto que são compactos e necessitam pouca troca de água. A manutenção da qualidade da água adequada para o cultivo é um desafio, sendo os principais parâmetros a serem medidos são: amônia total, nitrito, pH, oxigênio dissolvido, gás carbônico e temperatura. Existem algumas formas para melhorar a qualidade da água nestes sistemas, uma delas é por meio da filtragem biológica, obtida pela fixação de bactérias nitrificantes no substrato utilizado localizada em um compartimento do sistema, por este motivo o presente trabalho teve como objetivo testar o produto PRODIBIO "Biodigest", para identificar quanto tempo este produto leva para estabilização do sistema (maturação do biofiltro). Para isto, três SRAs apenas com água circulando, receberam mídias biológicas no compartimento específico, sendo que o tratamento com maior concentração recebeu 13ml da solução e o de menor concentração recebeu 2ml e o controle não recebeu o produto. No início do estudo e a cada semana foram acrescidos em cada SRA, 2mL de amônia. Após 36 dias foi possível concluir que o tratamento mais concentrado foi mais eficiente em iniciar o ciclo biológico no sistema em comparação ao tratamento com menor concentração e controle, porém, a diferença observada entre, o tratamento com maior concentração e aquele com menor concentração do produto mostram resultados próximos. Assim podemos inferir que a quantidade do produto pode ser usada em menor concentração a qual dependerá do tamanho do SRA e da quantidade de organismos aquáticos utilizados no cultivo.

Palavras-chave: sistema de recirculação de água (SRA), biofiltro, Biodigest.



ANÁLISE CROMOSSÔMICA POR MICROARRANJOS NA IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS GENÉTICAS

Sílvia Luísa Alves Frizzarini
José Luiz Caldas Wolff

Em um cenário dinâmico, onde a medicina passa por transformações constantes desafiando conceitos estabelecidos, a Análise Cromossômica por Microarranjos (ACM) se destaca como elemento central na decifração dos códigos genéticos subjacentes a diversas patologias. Seu papel crucial na detecção de doenças genéticas, especialmente por meio de técnicas como Hibridização Genômica Comparativa (CGH) e Polimorfismos de Nucleotídeo Único (SNP), manifesta-se nas aplicações clínicas, abrangendo desde síndromes cromossômicas e monogênicas até doenças de caráter complexo. A ACM, expandindo-se para a medicina preditiva e farmacogenética, proporciona perspectivas inovadoras ao explorar minuciosamente sequências genômicas. Contudo, sua implementação enfrenta desafios éticos e legais, levantando reflexões sobre a proteção de dados genéticos e a complexidade normativa. A presente pesquisa concentrou-se na investigação da evolução histórica da genética e genômica, abrangendo outros métodos de análise cromossômica até chegar à ACM. Ao realçar a relevância clínica, aprofundou-se nas técnicas de CGH e SNP, evidenciando seus benefícios específicos. Além disso, explorou-se as aplicações da ACM na medicina preditiva, delineando como essa técnica contribui para a compreensão das interações genéticas em patologias complexas. No domínio ético e legal, a pesquisa confrontou questões relativas à proteção de dados, enfatizando a necessidade de uma abordagem criteriosa na utilização dessa técnica. Desse modo, a ACM não apenas se configura como uma ferramenta diagnóstica, mas emerge como uma peça importante no quebra-cabeça da medicina genômica, oferecendo perspectivas valiosas sobre o delicado equilíbrio entre progresso científico, considerações éticas e marcos jurídicos.

Palavras-chave: Análise Cromossômica por Microarranjos, Doenças Genéticas, Hibridização Genômica Comparativa, Polimorfismos de Nucleotídeo Único.



O EFEITO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE NO PREJUÍZO COGNITIVO INDUZIDO PELO CORTISOL EM CAMUNDONGOS C57

Stefany Kolndorfer Machado

Miriam Oliveira Ribeiro

A ansiedade é uma resposta natural do organismo a situações percebidas como ameaçadoras ou desafiadoras. No entanto, quando a ansiedade se torna excessiva, persistente e interfere nas atividades diárias, pode ser considerada patológica. A ansiedade patológica pode afetar a cognição devido ao aumento de cortisol, prejudicando a concentração, memória, tomada de decisões e sono que, por sua vez, contribui para a deterioração da cognição. Considerando a ansiedade e estresse do cotidiano, é importante buscar estratégias saudáveis para lidar com a ansiedade. O extrato de própolis verde é uma substância natural produzida por abelhas a partir de resinas de plantas e contém flavonoides que possuem propriedades ansiolíticas. Sendo assim, nós levantamos a hipótese de que o uso de própolis verde pode reverter ou mitigar as alterações cognitivas causadas pelo excesso de cortisol. Dessa maneira, o objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da administração de própolis verde em um modelo de estresse por administração de cortisona na água de beber. Para tanto, camundongos C57 foram submetidos a tratamento com dexametasona (3mg/Kg) e Própolis verde (125 mg/Kg) diariamente na água de beber por 15 a 20 dias. Ao final do tratamento, foram submetidos a teste de reconhecimento social para avaliar a memória declarativa e sociabilidade dos animais. Os nossos resultados mostram que o tratamento com Extrato de Própolis Verde foi capaz de reverter os prejuízos induzidos pela dexametasona. Esses dados sugerem que o Própolis verde exhibe potencial terapêutico para reduzir os efeitos deletérios sobre a memória induzidos pelo estresse crônico.

Palavras-chave: Memória, Estresse crônico, Cortisol, Sociabilidade.



TABAGISMO: EIXO PARA APRENDIZAGEM DE FISIOLOGIA HUMANA RESPIRATÓRIA E CIRCULATÓRIA DE FORMA SISTÊMICA

Victor Hugo Rosa Romanato
Magda Medhat Pechliye

O ensino de fisiologia humana na Educação Básica permanece pautado na memorização, isolamento e descontextualização de órgãos e sistemas fisiológicos, sem que sejam promovidas reflexões sobre as relações existentes entre esses componentes do organismo, limitando a aprendizagem dos alunos nesse tema. Contudo, a teoria sistêmica, descrita por determinados autores como Colom, Maturana e Morin, expressa que as propriedades próprias de um sistema emergem exclusivamente das constantes e recorrentes interações entre as partes menores que o compõem, bem como suas relações com o meio externo. Assim, tais conceitos podem ser adotados no contexto educacional para que o ensino da fisiologia humana adquira um caráter mais integrado e, nesse sentido, torna-se adequado o uso de um tema que envolva diversos aspectos da saúde humana e que seja social e ambientalmente contextualizado, como o tabagismo. Logo, o objetivo do presente trabalho foi analisar se a sequência de aulas elaborada é capaz de promover, em alunos de Ensino Médio, mudanças em algumas concepções acerca da fisiologia humana no contexto da perspectiva sistêmica e integrada, a partir de uma situação-problema sobre tabagismo. Para tal, foram ministradas cinco aulas sobre fisiologia humana baseadas na perspectiva sistêmica, no Ensino Médio de uma escola estadual de São Paulo, com a realização de quatro atividades escritas. Em seguida, as respostas obtidas de nove alunos foram classificadas conforme três categorias contemplando as principais ideias do pensamento sistêmico. Os resultados indicaram que todos os nove alunos apresentaram, em diferentes momentos da sequência e em diferentes níveis, uma visão sistêmica e contextualizada da fisiologia humana, pois associaram-na a fatores ambientais e sociais e ao tabagismo, relacionando diferentes processos fisiológicos em suas produções. Portanto, sugerem que a sequência de aulas elaborada pode ser considerada um potencial meio de promover mudanças nas concepções dos alunos do Ensino Médio acerca da fisiologia humana, podendo contribuir para uma visão mais sistêmica e integrada sobre ela.

Palavras-chave: Visão sistêmica; teoria da complexidade; fisiologia humana; Educação Básica; análise textual.



ESTUDO DOS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO DE RATAS WISTAR À TOXINA BOTULÍNICA “A” DURANTE A GESTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E ATIVIDADE MOTORA DA PROLE

Victor Hugo Rosa Romanato

Esther Lopes Ricci

A toxina botulínica tipo A (BoNtA) possui notável eficiência no tratamento crônico de distúrbios neuromusculares, como bruxismo, espasticidade muscular e estrabismo. No entanto, seu uso é contraindicado durante a gestação, pois estudos farmacocinéticos apontam para a possibilidade de tal substância cruzar a barreira placentária e não são bem esclarecidos os danos que podem ser causados ao concepto. Visto isso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento físico e reflexológico e a atividade motora, na infância e na idade adulta, da prole de ratas Wistar expostas à BoNtA durante o período gestacional. Para tal, 32 ratas prenhes adultas receberam dose única de BoNtA (4, 8 ou 16 U/kg – unidades por quilograma) ou solução salina (0,1 mL/kg – NaCl 0,9%) por via intramuscular no Dia Gestacional (DG) 5. Suas proles foram analisadas quanto ao desenvolvimento físico e reflexológico e o ganho de peso foi acompanhado. Para a avaliação da atividade motora geral, os filhotes foram submetidos aos testes da marcha e do campo aberto. Os resultados apresentaram que a exposição de ratas Wistar à BoNtA durante o período gestacional provocou redução da massa corporal na prole masculina das fêmeas tratadas com a dose intermediária (8 U/kg) em relação aos animais do grupo controle, na terceira semana de vida. Já em relação ao desenvolvimento físico e reflexológico e à atividade motora da prole, a exposição não provocou alterações entre os grupos experimentais e o grupo controle, tanto na prole masculina quanto feminina. Assim, o uso de BoNtA durante a gestação parece não interferir no desenvolvimento e na atividade motora geral dos filhotes na infância e na idade adulta.

Palavras-chave: Toxina Botulínica A; acetilcolina; comportamento animal; desenvolvimento da prole; desenvolvimento locomotor.



IMPORTÂNCIA DO USO DE EMBALAGENS ATIVAS E INTELIGENTES NA REDUÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Victor Montagnoli Momesso

Miriam Oliveira Ribeiro

Alexandre Panov Momesso

O uso de embalagens na indústria alimentar desempenha um papel crucial na segurança e durabilidade dos alimentos, transmitindo informações ao consumidor e fortalecendo identidade de marca. Contudo, há uma crescente preocupação ambiental com o descarte inadequado dessas embalagens que pode gerar impactos no meio ambiente, especialmente quando não são biodegradáveis. Embora embalagens tradicionais garantam a segurança alimentar, não evitam o desperdício, especialmente de alimentos perecíveis, contribuindo para a poluição ambiental. No entanto, as embalagens podem ser aliadas na redução do desperdício, proporcionando estabilidade e prolongando a vida dos alimentos. O desperdício global de alimentos não apenas afeta a economia, mas também contribui para a emissão de gases de efeito estufa e a escassez de recursos naturais. Diante desse cenário, a adoção de embalagens ativas e inteligentes emerge como uma estratégia eficaz para mitigar o impacto ambiental, reduzir o desperdício e alinhar-se aos princípios do ESG (Environmental, Social and Governance), tornando-se uma ferramenta essencial no contexto da sustentabilidade ligada aos alimentos. Sendo que Embalagens Ativa são as embalagens as quais possuem interação direta com o produto, alterando a qualidade do produto; diferentemente das Inteligentes, são sinalizadoras de qualidade do produto. Assim, o presente trabalho teve o objetivo conceituar o ESG, aplicados na área de alimentos e descrição de embalagens ativas e inteligentes, além de demonstrar sua aplicabilidade nas políticas do ESG. A partir dos dados da literatura obtidos, podemos concluir que existem problemas centrais circundando cada área do ESG, como o desperdício de recursos hídricos na área ambiental, o desperdício de alimentos ligado às questões sociais e o preço dos produtos e deficiências econômicas na área de varejo e serviços alimentares. Assim, as embalagens ativas e inteligentes conseguem melhorar esse cenário da política do ESG, pois são embalagens biodegradáveis e que interagem física e quimicamente com o produto sinalizando a qualidade e integridade do produto.

Palavras-chave: ESG, pegada hídrica e desperdício de alimentos, embalagens absorventes.



ANÁLISE DA LONGEVIDADE E QUALIDADE ESPERMÁTICA DE ZANGÕES DE *SCAPTOTRIGONA AFF. DEPILIS* (APIDAE, MELIPONINI) EXPOSTOS A ESTRESSE TÉRMICO AGUDO E INFECÇÃO POR *BACILLUS THURINGIENSIS*

Victoria Pietra Gangi
Leandro Tavares Vieira

As abelhas sociais sem ferrão (Apidae, Meliponini) enfrentam um declínio devido a ameaças antrópicas que impactam diretamente na sua reprodução e dispersão. Nos meliponíneos, a qualidade do sêmen do macho, que está constantemente exposto a múltiplos estressores durante o acasalamento, é um fator crucial para o sucesso reprodutivo da colônia. Diante desse cenário, esse trabalho objetivou avaliar a sobrevivência e a qualidade espermática de machos de *Scaptotrigona aff. depilis* expostos a estresse térmico agudo e alimentados com um biopesticida à base de *Bacillus thuringiensis* (Bt). Os zangões foram coletados no meliponário da Universidade de São Paulo (n = 68) e divididos em quatro tratamentos experimentais: Controle (C), Exposição a estresse térmico (ET), Exposição ao microrganismo (BT) e Exposição a estresse térmico e ao microrganismo (ET-BT). Os grupos foram aclimatados durante 24 horas a uma temperatura controlada de 28 ± 1 °C. Durante a aclimação, os indivíduos dos grupos C e ET foram alimentados com 2,5 mL de solução de açúcar. Os tratamentos BT e ET-BT foram alimentados com 2,5 mL de solução de açúcar contaminada com a cepa 344 de *B. thuringiensis tolvorthi* (concentração 5×10^6 UFC/ml). Após 24 horas de aclimação, os animais dos grupos ET e ET-BT passaram pelo desafio térmico por uma hora a 40 ± 1 °C. Os zangões foram dissecados e a viabilidade espermática foi analisada em microscopia de epifluorescência. Para avaliar a longevidade dos indivíduos, os grupos C (n = 22) e BT (n = 23) foram aclimatados a 28 ± 1 °C e observou-se a sobrevivência dos indivíduos a cada 24 horas ao longo de 144 horas. Os resultados demonstraram que apenas a temperatura afetou negativamente a capacidade dos zangões de *S. aff. depilis* de manterem a viabilidade de seus espermatozoides (viabilidade média: C: 88,2%; ET: 17,2 %; ET-BT: 21,24 %; BT: 79,1%). Não se detectou influência significativa da alimentação com *B. thuringiensis* na viabilidade espermática dos zangões (*one way* ANOVA, $F = 50,498$, $P < 0,001$). Também se comprovou que os efeitos letais da ingestão da bactéria iniciam-se nas primeiras 24 horas com sobrevivência dos indivíduos que ingeriram o biopesticida decaindo significativamente (teste *log-rank*, $p < 0,05$). Considerando o aumento na frequência das ondas de calor e no uso de microrganismos de controle biológico, a reprodução da espécie pode estar ameaçada em razão à queda na longevidade dos zangões acometidos pela infecção por *B. thuringiensis* e à queda na viabilidade espermática dos zangões que passaram pelo estresse fisiológico de um pico de temperatura.

Palavras-chave: Meliponini. Controle Biológico. Viabilidade espermática. Fisiologia térmica.



LEAN MANUFACTURING: CONCEITOS DA EXCELÊNCIA OPERACIONAL NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Amanda Karolina Silva
Bruno Batista da Silva

O mercado farmacêutico tem passado por transformações significativa nos últimos anos, impulsionadas pela globalização e pela crescente concorrência. Com o objetivo de reduzir desperdícios e aumentar lucros, existe a busca por ferramentas de trabalho inovadoras para reduzir custos de produção e aumentar a eficiência. Um exemplo destas ferramentas é o *Lean Manufacturing* (Manufatura Enxuta), também conhecido como Sistema Toyota de produção (TPS), que vem sendo adotado por grandes empresas japonesas. A filosofia do TPS possui dois pilares, o *Just-in-Time* (JIT), onde a produção é baseada na demanda real do cliente e evita-se a superprodução e o armazenamento do estoque necessário; e Autonomia (*Jidoka*), que se refere à autonomia das máquinas em detectar anormalidades e interromper a produção automaticamente quando encontram um problema ou defeito. A implementação da Manufatura Enxuta envolve a adoção de várias ferramentas, que são métodos e abordagens postas para eliminar desperdícios, aumentar a eficiência e promover a melhoria contínua do processo produtivo, promovendo também mudanças organizacionais e uma nova filosofia de trabalho. Entre estas ferramentas podem ser citados: mapeamento do fluxo de valor (MFV), balanceamento de linha (GBO), poka-yoke, trabalho padronizado, kaizen, 5S, SMED, e diagrama de Ishikawa. Todas essas ferramentas somadas satisfazem os requisitos definidos pela ANVISA para o Sistema de Qualidade Farmacêutica, e podem auxiliar na implementação das Boas Práticas de Fabricação. Pode-se concluir que, em um contexto onde a qualidade a segurança e a eficiência são cruciais, o Lean Manufacturing se mostra uma abordagem indispensável ao eliminar desperdícios, promover a melhoria contínua e buscar a excelência operacional, além de impulsionar a competitividade das empresas farmacêuticas permitindo que elas atendam às expectativas do mercado de forma eficaz e sustentável.

Palavras-chave: *Lean Manufacturing*. Manufatura Enxuta. Sistema Toyota de produção. TPS. Boas Práticas de Fabricação.



DESENVOLVIMENTO DE SOMBRA EM PÓ CONTENDO GLITTER DE ORIGEM NATURAL (BETERRABA E FRAMBOESA) UTILIZANDO CLORETO DE SÓDIO PARA SUBSTITUIR A MICA

Amanda Santos Roxo
Letícia Caramori Cefali

O glitter de origem natural é uma opção sustentável para minimizar os impactos da presença de microplástico no meio ambiente, sendo que, em formulações cosméticas variadas, a versão sintética é utilizada como componente para promover brilho, especialmente em produtos para maquiagem facial. Em suma, o objetivo do trabalho foi desenvolver formulações cosméticas coloridas de sombra para os olhos em pó, contendo corante obtidos a base de extratos vegetais (framboesa e beterraba) e glitter de origem natural, contendo gelatina como seu principal constituinte, e cloreto de sódio para promover cintilância em comparação ao efeito provocado pela mica. Para isso, foram obtidos primeiramente os pigmentos a partir dos extratos oriundos de beterraba e framboesa e, em seguida, o glitter a partir da utilização de gelatina. Após os referidos processos de obtenção, as formulações de sombra em pó foram desenvolvidas e nelas acrescentados o glitter já colorido pela presença dos extratos e o cloreto de sódio para avaliar a coloração e os efeitos de cintilância. As preparações também foram submetidas a ensaios de estabilidade e avaliação microbiológica. Contudo, as formulações apresentaram coloração rosada à vermelha escura e cintilância, sendo, portanto, consideradas formulações promissoras em substituições ao material polimérico e à mica utilizados comumente na cosmética.

Palavras-chave: cosméticos orgânicos, glitter, sombra, sustentabilidade.



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: O DESENVOLVIMENTO E USO DE COSMÉTICOS WATERLESS NO BRASIL E NO MUNDO

Ana Beatriz da Silva Nutti Candido
Beatriz Lopes de Andrade
Letícia Caramori Cefali

A escassez de recursos naturais, poluição, aquecimento global e alta produção de resíduos são fatores que influenciam o mercado cosmético atual e, contudo, há uma grande procura por parte da população brasileira e mundial por produtos sustentáveis, sendo os cosméticos sem água, ou também denominado como *waterless*, uma importante alternativa para reduzir o impacto ambiental da indústria cosmética, já que são produtos sem ou com pouca quantidade de água na sua formulação. Portanto, o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o mercado de cosméticos *waterless* no Brasil e no mundo, por meio de coleta de dados obtidos em plataformas virtuais de pesquisa científica. Como resultado, foi possível observar a grande variedade de produtos cosméticos já comercializáveis sem o uso da água e o crescente interesse de uma parte significativa da população em conservar os recursos naturais e preservar o meio ambiente, influenciando seu estilo de vida e a aquisição de produtos. O trabalho também explora o mercado de cosméticos orgânicos e veganos, impulsionado pela busca de consumidores por produtos éticos e sustentáveis. No entanto, a falta de certificações claras e o alto custo vinculados a esses produtos são desafios a serem enfrentados pela indústria.

Palavras-chave: cosméticos, sustentabilidade, orgânicos, veganos, *waterless*.



NANOEMULSÕES UTILIZADAS EM COSMÉTICOS PARA PELE

Ana Gabriela Ayumi Suzuki Suguiimoto
Letícia Caramori Cefali

A pele possui inúmeras funções importantes ao organismo, sendo possível citar a de tato, regulação da temperatura, a função de barreira, a produção de vitamina D quando exposta à luz ultravioleta, além de representar a primeira linha de defesa contra ameaças externas. Portanto, o desenvolvimento de formulações cutâneas torna-se sempre desafiador e a nanotecnologia tem sido uma importante área de inovação nos polos de pesquisa e indústria para o surgimento de novas formulações cosméticas, especialmente as nanoemulsões. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso de nanoemulsões em cosméticos para pele e aprofundar os conhecimentos atuais sobre os métodos de preparação dessas formulações. Contudo, foi possível observar que as nanoemulsões possuem inúmeras características vantajosas para a aplicação à pele, gerando cosméticos estáveis, aspecto transparente, maior poder de hidratação e proteção solar, conforme os estudos encontrados, porém é importante ressaltar a necessidade da realização de estudos de toxicidade, evitando, com isso, a absorção de ativos na corrente sanguínea, desconfigurando o uso do cosmético. Ademais, há muitos estudos envolvendo o desenvolvimento de nanoemulsões contendo material vegetal, em especial o uso de biossurfactantes, atendendo as demandas do mercado por produtos de origem natural. Com isso, é possível concluir que a nanotecnologia ocupa um grande espaço no desenvolvimento de novos cosméticos, especialmente os nanoemulsionados, gerando formulações interessantes para o exigente consumidor.

Palavras-chave: Nanoemulsões, emulsões, cosméticos, nanotecnologia.



CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS ANTRICRISES E O CANABIDIOL

Anne Caroline Silveira
Giovana Sganzela Romantini
Solange Ap Petilo de C Bricola

A epilepsia é um distúrbio cerebral que afeta mais de 50 milhões de pessoas globalmente, sendo classificado como um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que envolve diferentes tipos de crises, síndromes e considerações etiológicas, sendo, muitos tratamentos realizados, com fármacos anticrises (FACs). Porém cerca de 20% a 40% dos pacientes não respondem adequadamente ao tratamento com esses fármacos, caracterizando assim, como epilepsia refratária, tendo que recorrer a outros tratamentos. Nos últimos anos, houve um aumento do interesse científico no uso terapêutico da *Cannabis sativa* no tratamento da epilepsia, especialmente o canabidiol (CBD). O CBD, um dos principais componentes da *Cannabis sativa*, tem um perfil farmacológico destacado por sua eficácia terapêutica e segurança, sendo considerado não psicoativo. Portanto, o objetivo deste trabalho foi demonstrar as propriedades farmacológicas do canabidiol no tratamento das crises epiléticas, além de descrever o sistema endocanabinóide, o mecanismo de ação do canabidiol para o tratamento da epilepsia e apresentar assim, as possíveis interações medicamentosas entre o canabidiol e medicamentos anticrises. Como resultado, foi possível observar que o CBD exerce sua ação neuroprotetora e anti-inflamatória por meio de interações complexas com receptores como GPR55, TRPV1 e ENT-1, além de influenciar canais de cálcio e sódio, sua capacidade de modular o sistema endocanabinóide e bloquear o influxo de cálcio contribui para a redução da excitabilidade neuronal. Ainda assim, interações medicamentosas podem ocorrer, especialmente com fármacos anticrises metabolizados pelo CYP3A4 e CYP2C19, destacando a importância de monitoramento clínico.

Palavras-chave: Epilepsia, fármacos anticrises, Canabidiol, mecanismo de ação e interações medicamentosas.



FÁRMACOS ANTIVIRAIS REPOSICIONADOS COMO OPÇÕES DE TRATAMENTO DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Pinheiro Viana dos Santos
Ieda Yuriko Sonehara

A pandemia da COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, é um desafio global que resultou em alta demanda nos Sistemas de Saúde. Desde o surgimento da pandemia, houve investimentos significativos na pesquisa para desenvolver vacinas e tratamentos eficazes, e mesmo com o surgimento das vacinas contra a COVID-19, a busca por tratamentos adicionais continua sendo um desafio devido ao surgimento de novas variantes do vírus. Nesse contexto, o reposicionamento de fármacos surge como uma opção promissora, já que otimiza o tempo e custos por aproveitar informações prévias sobre a síntese, segurança e toxicologia desses medicamentos. Portanto, esta revisão integrativa teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico dos fármacos antivirais reposicionados como opções potenciais no tratamento da COVID-19, utilizando o acrônimo PICOT para abranger estudos clínicos relevantes. Os fármacos antivirais reposicionados presentes em maior quantidade de estudos clínicos foram o favipiravir, o remdesivir, o molnupiravir, o sofosbuvir e o oseltamivir, que em sua maioria demonstraram resultados promissores. Conclui-se que o reposicionamento de fármacos antivirais como alternativa terapêutica na COVID-19 se mostra uma abordagem de sucesso, porém é necessária a realização de mais estudos para confirmar os resultados já obtidos até o momento.

Palavras-chave: COVID-19, reposicionamento de fármacos, antiviral, favipiravir, remdesivir, molnupiravir, sofosbuvir, oseltamivir.



DESENVOLVIMENTO DE SUPLEMENTO PARAPROBIÓTICO À BASE DE KEFIR CULTIVADO EM SUCO DE UVA: UMA ALTERNATIVA À BEBIDA FERMENTADA

Giovanna Brito Cabral da Silva
Isabela Rosier Olimpio Pereira

Os paraprobióticos são definidos como células microbianas inativadas (não viáveis), que conferem benefício à saúde do consumidor. Eles apresentam como maior vantagem, em relação aos probióticos, um menor custo de produção, possibilitando uma produção acessível para indústrias de pequeno porte. O kefir de água é uma simbiose de microrganismos potencialmente probióticos que produz uma matriz gelatinosa composta basicamente do biopolímero dextrana, que é uma fibra solúvel. O objetivo desse trabalho foi desenvolver o suplemento paraprobiótico a base de grãos de Kefir cultivados em uma mistura de açúcar mascavo e suco de uva. Para a obtenção do produto final, foi realizada a manutenção dos grãos para obter a produção de expolissacarídeos e um produto rico em flavonoides com a presença do açúcar mascavo e suco de uva integral, sendo que esse processo foi repetido até obter a quantidade necessária de grãos com cerca de 1kg. Após a drenagem da solução açucarada, foi feita a trituração dos grãos até a obtenção de um gel homogêneo, sendo este passando por secagem, triturado e tamisado até a sua forma de pó. Por fim, foram realizados testes de caracterização físico-química, microbiológica e estudo de estabilidade que resultaram num produto satisfatório em sua composição. Os resultados demonstraram um produto estável em relação a parâmetros físico-químicos como umidade, teor de água, peso médio, desintegração, teor de fenólicos, atividade antioxidante, composição centesimal em seu período de estabilidade em acelerado e longa duração e atividade microbiológica, sugerindo um prazo de validade em temperatura ambiente por pelo menos 6 meses e demonstrando segurança alimentar, alto teor de compostos fenólicos e elevada atividade antioxidante comparado ao produto cultivado em açúcar mascavo. Considera-se, portanto, que o suplemento a base de kefir de uva paraprobiótico pode ser um produto promissor. Ainda assim, destaca-se a necessidade de prosseguir a pesquisa com estudos clínicos para comprovação de efeitos benéficos intrínsecos.

Palavras-chave: Kefir; Uva; Suplemento; Antioxidante.



IMPACTO DOS INIBIDORES SELETIVOS DE RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS) NA FUNÇÃO SEXUAL

Giulia Camila Gembrini
Solange Ap Petilo de C Bricola

Os Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS) representam uma classe de medicamentos comumente utilizados no tratamento de distúrbios depressivos e ansiosos. Ao longo dos anos, tem surgido uma crescente preocupação com os efeitos adversos dos ISRS, particularmente em relação à função sexual dos pacientes. O presente artigo tem como objetivo principal investigar o impacto dos ISRS na disfunção sexual, explorando o modo como esses inibidores interagem com o sistema nervoso central e periférico. A metodologia adotada envolveu uma revisão sistemática e abrangente da literatura científica disponível, incluindo estudos clínicos, revisões, meta-análises e ensaios controlados randomizados. Em conclusão, observou-se que a intervenção farmacológica pode ser complementada pela intervenção psicossocial. A avaliação pode determinar que são necessárias medidas adicionais, tais como aconselhamento, terapia de casal ou familiar, terapia e educação sexual.

Palavras-chave: Antidepressivo. Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina. Efeitos Adversos. Função Sexual. Disfunção sexual.



BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO E A AUTOESTIMA DA MULHER

Isabela Testoni Isola
Leticia Albano Zeppini
Bruno Batista da Silva

O envelhecimento é processo natural e multifatorial, muitas vezes temido devido à distorção da imagem corporal e impacto na autoestima. Destaca-se a associação histórica entre a mulher e a busca pela beleza, com intervenções estéticas que vão além das transformações físicas, influenciando o imaginário e as relações sociais. A autoestima da mulher é especialmente afetada com o avançar da idade, devido às alterações em seu corpo, principalmente as mudanças envolvendo o tecido tegumentar. No entanto, destaca-se a existência de Bioestimuladores de Colágeno, como Sculptra e Radiesse, os dois nomes comerciais reconhecidos e os mais utilizados no mercado, que podem ajudar a repor o colágeno perdido, melhorando a aparência da pele. Ambos contribuem para o rejuvenescimento facial e corporal, impactando positivamente na autoestima feminina e no bem-estar, diminuindo o impacto das transformações físicas associadas ao envelhecimento. O objetivo de realizar um artigo científico sobre os bioestimuladores de colágeno à base de ácido poli-L-lático e hidroxapatita de cálcio (Sculptra e Radiesse) e seu impacto na autoestima da mulher, traz à tona a importância do farmacêutico nessa área, que foi incluído pela RDC nº 645/2017, como profissional apto para exercer a saúde estética desde que apresente ao CRF-SP comprovante de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu reconhecido pelo Ministério da Educação na área de estética, contudo reforça a proposta de trazer um material com linguagem simplificada e um conteúdo completo para o entendimento de bioestimuladores de colágeno e como ele pode ser benéfico com a influência de aspectos psicossociais sobre o envelhecimento cutâneo impactando na autoestima da mulher, destaca-se como a autoestima positiva pode facilitar a aceitação das mudanças físicas associadas ao envelhecimento. Após pesquisas, foi concluído que os bioestimuladores possuem um papel muito importante, e se adequam perfeitamente nessas queixas muitas vezes não solucionadas, os resultados desta pesquisa têm implicações significativas para a prática dermatológica e estética, além da psicossocial, apesar da falta de estudos, informações e conteúdos publicados, diante da inclusão do farmacêutico na área da saúde estética, destaca-se a grande necessidade de trazer informações relevantes e fomentar estudos nesse campo.

Palavras-chave: Bioestimulador de colágeno, autoestima, Radiesse, Sculptra.



EXTRATOS VEGETAIS PARA O TRATAMENTO DE DISCROMIAS: O USO NA FITOCOSMETOLOGIA

Isabella Cagnoto de Lima
Letícia Caramori Cefali

Considerada o maior órgão do corpo humano, a pele é uma estrutura complexa formada por várias camadas, podendo ser considerada como uma capa protetora, a qual estabelece um elo com o ambiente externo. Estruturalmente apresenta-se em três camadas, bem definidas: a epiderme, derme e hipoderme. A epiderme é composta por cinco camadas de células compactadas não vascularizadas onde há diferentes tipos de células: melanina, células de Langerhans, células de Merkel e queratinócitos, estes últimos representam 95% do total de células epidérmicas. É no estrato basal da epiderme que se encontram as células responsáveis pela pigmentação da pele e cabelos, os melanócitos. Estas quando se tornam células maduras, distribuem-se em diversos locais: ouvidos, olhos, sistema nervoso central, matriz dos pelos, mucosa e pele. Porém, alguns indivíduos apresentam distúrbios na uniformidade de tal pigmentação, estando diante de um quadro de discromia, a qual pode ter origem endógena e exógena, causando excesso (hipercromia), diminuição (hipocromias) ou ausência (acromia) de melanina. Apesar de serem em sua maioria assintomáticas, as discromias podem apresentar desconforto, gerando um impacto de âmbito psicossocial, sendo uma das principais queixas em consultórios dermatológicos no Brasil, representando assim um cenário importante para a pesquisa e o desenvolvimento de cosméticos destinados à uniformidade da pele. Os tratamentos empregados às desordens pigmentares estão relacionados às propriedades irritantes dos compostos clareadores, os quais podem promover efeitos indesejáveis. Desse modo, é de grande interesse o uso de recursos naturais, como extratos vegetais como fonte alternativa para aplicação em cosméticos anti-mancha, especialmente devido à alta demanda desses produtos por consumidores que buscam aliar resultados eficazes a alternativas orgânicas e veganas para seus produtos. Neste cenário, os fitocosméticos avançam e recebem papel de destaque. O objetivo, portanto, deste trabalho foi apresentar uma breve revisão da literatura sobre o uso de extratos vegetais no tratamento de discromias. Apesar da vasta cadeia de plantas medicinais e tratamentos com substâncias químicas, o tratamento de algumas discromias enfrenta grandes desafios até o século atual. Os extratos vegetais tornam-se opções vantajosas com diversos benefícios, entretanto, sofrem com as limitações e escassez de estudos farmacológicos.

Palavras-chave: pele, discromias, extrato vegetais, melanina, melanócitos, tirosinas.



ALTERAÇÕES DE EXAMES LABORATORIAIS MEDIADAS POR ALGUMAS PLANTAS MEDICINAIS

Isabella Pessoto Ceroni
Milton Ginoza

Os exames laboratoriais são testes realizados no laboratório clínico com a finalidade de fornecer informações que possibilitem diagnóstico, prognóstico, e acompanhamento da evolução de uma condição clínica. É possível que ocorra algumas interferências nos resultados de exames laboratoriais por causa de alimentos, medicamentos, drogas ilícitas, plantas, exercício físico, entre outros motivos. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a interferência ou não de algumas plantas medicinais como, hibisco, canela, capim limão, alecrim, erva, mate, romã, erva cidreira, camomila, boldo, hortelã, kava kava, guaco e gengibre nos resultados dos exames laboratoriais de análises clínicas. Ele foi realizado através de um levantamento bibliográfico sobre as alterações fisiológicas que algumas plantas medicinais podem acarretar no corpo humano e assim ocasionar alguma interferência nos resultados dos exames laboratoriais. As principais alterações encontradas foram: glicose, HDL, LDL, triglicerídeos, HbA1C, insulina, ureia, ácido úrico, TGO, TGP, bilirrubina, creatinina, Gama GT, ferro, ferritina, hematúria e hemoglobinúria, FSH, LH, testosterona e estradiol. É possível observar que realmente ocorre alterações nos exames laboratoriais devido ao uso de algumas plantas medicinais, porém são necessários mais estudos.

Palavras-chave: hibisco, canela, capim limão, alecrim, erva mate, romã, dente de leão, erva cidreira, boldo, camomila, hortelã, kava kava, guaco, gengibre, análises clínicas e alterações fisiológicas.



REVISÃO SOBRE OS CONHECIMENTOS DA FARMACOGENÉTICA ENTRE FARMACÊUTICOS E GRADUANDOS E LEVANTAMENTO DE MATRIZES CURRICULARES NO CURSO DE FARMÁCIA

Julia Andrade Vilhora
Sabrina Grazielle da Silva Pedro
Ana Paula Pimentel Costa

O campo da farmacogenética investiga como as variações genéticas individuais afetam a resposta de uma pessoa aos medicamentos, essas variações influenciam o metabolismo e eliminação dos medicamentos, impactando a eficácia e segurança do tratamento. No entanto, há desafios na tradução dos dados genéticos e uma falta de conhecimento entre profissionais de saúde, especialmente farmacêuticos, são obstáculos para sua efetiva aplicação. Apesar do reconhecimento da importância, a falta de uma disciplina específica e informações detalhadas deixa os alunos e profissionais despreparados para a aplicação na prática clínica. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar o conhecimento de universitários no último ano de farmácia e farmacêuticos acerca dessa temática. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa analítica observacional de natureza transversal através de questionários estruturados especialmente para esse fim, juntamente com a revisão das matrizes curriculares. Os resultados obtidos revelaram que há uma expressiva lacuna de conhecimento tanto dos atuais profissionais quanto dos futuros, ainda que, em sua maioria, já estejam conscientizados da enorme relevância. Diante do exposto, faz-se necessário pesquisas futuras para avançar o conhecimento nesse campo e traduzi-lo em benefícios tangíveis para a prática clínica e para a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Farmacogenética. Individualizado. Tratamento.



O EMPREGO DA NANOTECNOLOGIA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER

Laura Panizza Sonnenburg
Marcelo Guimarães

A nanotecnologia é uma área da ciência dedicada a pesquisas em sistemas de escala nanométrica, é uma tecnologia inovadora, que apresenta avanços consideráveis em diversas áreas. Por conta de seus resultados e benefícios, surge o uso dessa tecnologia que consiste em manipular a matéria em nanômetros para criar estruturas com uma organização molecular diferenciada. Almeja-se abordar diferentes tipos de nanopartículas e suas aplicações no contexto oncológico, como o óxido metálico, as nanopartículas magnéticas na terapia fototérmica, nanopartículas de ouro, e a inovadora 'Nano-abelha', além do papel destas na administração direcionada de fármacos. Tais avanços representam um diferencial notável nos procedimentos contemporâneos de tratamento e diagnóstico. Sua utilização no tratamento e diagnóstico do câncer traz diversos benefícios tais como: impedir que os fármacos sejam degradados no corpo antes que atinjam seu alvo, melhoram a absorção dos medicamentos pelos tumores, permite monitoramento da distribuição do fármaco nos tecidos e avaliação dos resultados e, portanto, melhor planejamento do calendário de tratamento, e permite a seleção de células-alvo tumorais o que impede que os fármacos interajam com células normais evitando efeitos colaterais. O papel do profissional farmacêutico é central na pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos oncológicos e na exploração de alternativas diagnósticas e terapêuticas que utilizem nanotecnologia. O presente trabalho de revisão tem por objetivo, apresentar alguns tipos de nanotecnologias usadas no diagnóstico e no tratamento do câncer. Foi realizado um levantamento bibliográfico onde foram compilados vários estudos e pesquisas com foco nos artigos do Pubmed, Scielo, Google Acadêmico, no período de 2006 à 2022. Destaca-se a importância desses estudos considerando que a nanotecnologia é uma grande aliada do presente e futuro, pensando que pode ser uma forma de contornar a realidade da doença, já que o câncer é uma patologia mundial e está entre as principais causas de mortalidade.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Câncer. Diagnóstico. Tratamento.



SISTEMAS MICROESTRUTURADOS EMPREGANDO DISPERSÕES SÓLIDAS CONTENDO PRAZIQUANTEL COM POTENCIAL APLICAÇÃO NA TERAPÊUTICA HUMANA E VETERINÁRIA: DELINEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MORFOLÓGICA

Lorena Trugillo Rossi
Marcelo Guimarães

A baixa solubilidade do praziquantel (PZQ), um fármaco antiparasitário usado para tratar várias doenças parasitárias em seres humanos e animais, representa um desafio significativo. Essa questão, resulta em uma biodisponibilidade reduzida, comprometendo, assim, sua eficácia terapêutica, o que demanda a administração de doses elevadas para se obter o efeito desejado. A fim de enfrentar esse desafio, a pesquisa visa ao desenvolvimento de uma microestrutura polimérica contendo dispersão sólida do PZQ, utilizando para isso carreadores hidrossolúveis. As dispersões sólidas são obtidas por meio da mistura do fármaco com um carreador compatível, buscando-se, assim, aprimorar a solubilidade, a taxa de dissolução e, conseqüentemente, a biodisponibilidade do PZQ. As análises realizadas no decorrer do estudo englobaram a utilização de técnicas como microscopia eletrônica de varredura (MEV), com o propósito de examinar as características morfológicas das partículas e calorimetria diferencial de varredura (DSC), responsável por avaliar as propriedades físicas e térmicas. Os resultados obtidos demonstram que o fármaco foi incorporado de forma estável à matriz da dispersão sólida, evidenciando que a abordagem da dispersão sólida com microcarreadores apresenta potencial para aprimorar a estabilidade e a eficácia do praziquantel em aplicações farmacêuticas. Esses resultados são promissores e podem ter relevância significativa no desenvolvimento de tratamentos mais eficazes para doenças parasitárias negligenciadas, proporcionando benefícios tanto para seres humanos quanto para animais. O estudo reforça, assim, a importância da pesquisa farmacêutica e do desenvolvimento de formulações visando ao aprimoramento da eficácia e segurança dos medicamentos empregados no tratamento de tais doenças.

Palavras-chave: Dispersão sólida, Biodisponibilidade e Praziquantel (PZQ).



ESTUDO DA INCIDÊNCIA DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES IDOSOS NO BRASIL

Luana Ramos Cabral Lourenço
Patrícia Fiorino

No Brasil, a população com mais de sessenta anos aumentou dramaticamente nos últimos anos. Esta mudança demográfica foi acompanhada pelo aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), particularmente doenças renais crônicas (DRC). Conforme a DRC avança, podem surgir várias complicações, incluindo a necessidade de tratamentos como diálise e transplante renal, bem como problemas cardiovasculares. É essencial que existam boas medidas de prevenção e tratamento. O controle adequado da pressão arterial é o fator mais importante e pode exigir personalização de terapia. O papel do farmacêutico clínico na linha de cuidado dos pacientes com DRC é crucial para melhorar a qualidade de vida, reduzir os custos para o sistema de saúde e ajudar na adesão ao tratamento, promovendo a educação da condição clínica no idoso, acompanhar e disponibilizar assistência farmacêutica, ajudar nos problemas relacionados ao medicamento, como por exemplo erros na dosagem e interações medicamentosas e proporcionar opções de tratamento de medidas dietéticas e outras mudanças de estilo de vida. Sendo que segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), a prevalência de DRC autorreferida é de 1,42%, ou seja, aproximadamente dois milhões de indivíduos da população no país, o que revela a dimensão da doença no Brasil. Neste contexto, o presente trabalho, cujo tema é Estudo da incidência da doença renal crônica em pacientes idosos no Brasil: uma revisão integrativa tem como objetivo levantar e analisar a produção científica de artigos, abordando o quadro em que estamos inseridos, contidos na base de dados entre os anos de 1980 a 2023. Embora não haja estudos prospectivos consistentes e recentes, foi analisado o perfil do paciente idoso no Brasil e as possíveis complicações da qual está sujeito. Nos artigos analisados, foi possível compreender a importância do profissional farmacêutico na adesão ao tratamento e na evolução do quadro geral e da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Idosos, doença renal crônica, diálise, hipertensão, qualidade de vida, transplantes renais, saúde.



DERMOCOSMÉTICOS: A ESCASSEZ DE REGULAMENTAÇÃO E OS CUIDADOS FARMACÊUTICOS

Marina Yumi Kumada
Amouni Mohmoud Mourad

O termo "cosmecêutico" refere-se a produtos de cuidados com a pele que oferecem benefícios terapêuticos, ocupando uma posição intermediária entre cosméticos e medicamentos. Sua popularização destaca uma nova geração de produtos além do simples aprimoramento estético, sem qualificação como medicamentos. Apesar de presente na literatura dermatológica, o termo enfrenta controvérsias devido à falta de definição formal e às diferenças entre agentes cosméticos e farmacêuticos. Este trabalho visa compilar informações sobre cuidados farmacêuticos relacionados à dispensação de dermocosméticos, dada a escassez de regulamentação. Foi visto uma crescente na demanda global por esses produtos, impulsionada por mudanças nas tendências de cuidados com a pele e pela conscientização dos consumidores sobre saúde dermatológica. Dessa forma, se torna crucial que agências reguladoras estabeleçam padrões claros de segurança, eficácia e rotulagem para os dermocosméticos, reconhecendo o papel fundamental do farmacêutico na dispensação, fornecendo informações precisas aos consumidores.

Palavras-chave: Cosmecêuticos. Farmacêutico. Regulação. Dermocosméticos. ANVISA.



O PAPEL DA OCITOCINA NOS PROCESSOS FISIOLÓGICOS E SOCIAIS E SUA POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Miguel Jorge Firmino
Míriam Oliveira Ribeiro

A ocitocina participa da modulação de processos fisiológicos e comportamentais vitais para os seres humanos. Auxilia nas contrações do parto e na liberação de leite pelas glândulas mamárias na amamentação. Além disso, modula a criação e manutenção de vínculos afetivos presentes nos comportamentos materno, aloparental, romântico e social. Por apresentar papel fundamental nas interações sociais, levantado a hipótese de que a ocitocina poderia ser um possível terapêutica farmacológica para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Portanto, através de uma revisão bibliográfica, esse trabalho teve como objetivo abordar o estado da arte do papel da ocitocina nos processos fisiológicos e sociais e a sua possível contribuição para a sintomatologia do TEA, fornecendo informações pertinentes para pesquisadores e estudantes. Os dados apresentados aqui sugerem que a ocitocina é relevante para o sucesso das espécies por garantir o cuidado dos filhotes pelas mães, o vínculo entre filhos e mães e a formação dos vínculos afetivos entre os indivíduos da mesma espécie.

Palavras-chave: ocitocina, parto, amamentação, comportamento, materno, aloparental, social, TEA.



POLIMORFISMOS DA TPMT E NUDT15: IMPACTO NO TRATAMENTO EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Nathalya Kubota Dias dos Santos
Ana Paula Pimentel Costa

As tiopurinas são uma classe de medicamentos amplamente empregadas no tratamento de DII, mas sua eficácia e segurança podem se alterar devido à variabilidade genética individual. O gene TPMT, responsável pela metabolização das tiopurinas, apresenta polimorfismos que impactam diretamente na resposta do paciente ao tratamento. Além disso, o gene NUDT15 também desempenha um papel significativo na metabolização desses medicamentos, e suas variantes genéticas também influenciam na resposta e na tolerância a esses fármacos. Este trabalho tem como objetivo abordar a influência dos polimorfismos presentes nos genes TPMT e NUDT15 no tratamento de pacientes com doenças inflamatórias intestinais (DII) utilizando tiopurinas. Neste contexto foi realizado um levantamento bibliográfico, entre janeiro de 2004 a dezembro de 2022, compreendendo a sistematização e análise de artigos, visando uma maior compreensão do tema. Os resultados demonstraram claras associações dos polimorfismos gene TPMT e NUDT15 e eficácia do tratamento. O trabalho destaca a importância da avaliação prévia da variabilidade genética desses genes antes do início do tratamento, proporcionando uma abordagem personalizada. A adaptação da terapia com base nos perfis genéticos do TPMT e NUDT15 visa otimizar a eficácia do tratamento, minimizar efeitos colaterais e reduzir o risco de toxicidade em pacientes com DII tratados com tiopurinas.

Palavras-chave: gene TPMT; NUDT15; farmacogenética; polimorfismos genéticos; doença inflamatória intestinal; tiopurinas.



IMPACTO DA COVID-19 NOS PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) NAS PROXIMIDADES DA UPM

Nicole Rizzutti Lemos
Amouni Mohmoud Mourad

A pandemia de COVID-19 desencadeou uma série de consequências abrangentes nas esferas física, social, econômica, emocional e cultural das pessoas. Uma das mais alarmantes implicações foi o impacto no atendimento a indivíduos que enfrentam doenças crônicas. Isso ocorreu, principalmente, devido às medidas de isolamento social implementadas para conter a disseminação do SARS-CoV-2. Para entender melhor os desafios enfrentados, um estudo foi realizado nas imediações da Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde 42 voluntários com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) participaram de uma pesquisa de campo. Por meio de questionários, esses voluntários relataram suas maiores dificuldades durante a pandemia. A análise dos dados obtidos revelou tendências significativas. Embora a escassez de medicamentos tenha sido limitada, a principal dificuldade enfrentada pelos participantes estava relacionada à marcar de consultas médicas. Essa dificuldade resultou em agravamento das DCNT, notadamente a hipertensão. O estudo destacou a maneira como o acesso reduzido aos serviços médicos impactou negativamente o controle das doenças existentes. O trabalho ressalta a importância de compreender os desafios enfrentados durante a pandemia, que vão além da própria COVID-19. Ao identificar os desafios enfrentados pelos voluntários com DCNT, a pesquisa reforça a necessidade de desenvolver estratégias para garantir o acesso contínuo a cuidados médicos, mesmo em períodos de crise sanitária. Essas conclusões são fundamentais para orientar políticas públicas e aprimorar os sistemas de saúde, de modo a minimizar os impactos negativos nas condições de saúde crônicas durante situações semelhantes no futuro.

Palavras-chave: Pandemia, Doenças crônicas e saúde.



AVANÇOS NA ANÁLISE DE CANNABIS SATIVA: METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA GARANTIR SEGURANÇA AO PACIENTE E CONTROLE DE QUALIDADE

Rafaela Agustini Parizi
Bruno Batista da Silva

Esta pesquisa detalhada explora as metodologias analíticas aplicadas à *Cannabis sativa*, com um foco especial no controle de qualidade e na segurança do paciente. Iniciando com uma introdução à botânica da *Cannabis sativa*, o estudo destaca as espécies relacionadas e enfatiza os canabinoides Δ^9 -THC e CBD, além do papel do sistema endocanabinoide humano. Aborda-se o crescente interesse na cannabis para fins medicinais e a consequente necessidade de um controle de qualidade rigoroso, refletindo sobre as regulamentações brasileiras da ANVISA nesta área. A metodologia adotada é uma revisão bibliográfica abrangente, focando em documentos que discutem a análise química da cannabis e identificando técnicas analíticas chave como HPLC, MS, IR e GC. O objetivo é fornecer uma visão completa das metodologias analíticas que sejam mais seletivas para identificação e quantificação de compostos na cannabis, destacando a importância destas técnicas na produção de produtos seguros e eficazes para uso médico e farmacêutico. A revisão enfatiza a necessidade de manter o conhecimento atualizado sobre as técnicas instrumentais aplicadas a *Cannabis sativa* da planta ao medicamento, priorizando métodos que garantam a segurança do paciente e a qualidade do produto. Esta revisão oferece informações valiosas para futuras pesquisas e avanços no campo dos fitoterápicos e medicamentos derivados da cannabis.

Palavras-chave: *Cannabis sativa*, metodologias analíticas, controle de qualidade.



DESENVOLVIMENTO DE UM ESFOLIANTE A PARTIR DE GRÃOS DE KEFIR FERMENTADOS EM INFUSÃO DE JABUTICABA

Sarah Nascimento Silva

Isabela Rosier Olimpio Pereira

Cosméticos com probióticos estão sendo cada vez mais investidos, essa tecnologia garante repercussão no mercado, por trazer a ideia de produto natural com benefício à saúde. O esfoliante desenvolvido apresenta propriedades da jabuticaba juntamente com as do kefir, que oferecem diversas vantagens que podem prevenir o envelhecimento, por impedir a diminuição de células, acelerar a recuperação da homeostase do sistema imunológico, favorecendo a renovação celular com qualidade e ainda a protege contra agentes externos. De acordo com a RDC 752 de 2022, ele é classificado como um cosmético de grau 2, por ter essas propostas. O objetivo do trabalho foi desenvolver um produto cosmético a base de kefir fermentado em infusão de jabuticaba e realizar seu estudo de estabilidade de longa duração e acelerado. Foram realizados testes físico-químicos e microbiológicos para analisar o comportamento do produto. Dos testes de formulação realizados, o produto escolhido para continuidade do trabalho foi um gel esfoliante, composto de creme e gel de kefir, adicionado do resíduo da jabuticaba desidratada, o qual apresentou uma sensação de maciez para a pele. Os resultados apresentados tiveram grande importância, apresentando pequenas variações ao longo de 180 dias, o que resultou em mudanças nas características físicas das amostras utilizadas. Essas características foram essenciais para a determinação do prazo de validade do produto em condições ideais, sendo uma possível validade de 240 dias e a na escolha de embalagem hermética, para que não ocorra mudanças nas características iniciais do produto.

Palavras-chave: Kefir; Jabuticaba; esfoliante.



O USO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS PARA O TRATAMENTO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS

Vitória Moreira Simões Lins

Milton Ginoza

O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença inflamatória crônica, autoimune, que afeta principalmente mulheres em idade reprodutiva. Aproximadamente 5 milhões de pessoas convivem com o Lúpus no mundo, e no Brasil por volta de 65 mil pessoas sofrem com o LES. A etiologia da doença ainda é parcialmente desconhecida, mas sabe-se que o LES se caracteriza por inflamação do tecido conjuntivo e pela presença de autoanticorpos antinucleares (ANA) que se depositam em órgãos e tecidos e causam de leves a graves reações inflamatórias, que geram sintomas cutâneos e sistêmicos que podem ser incômodos, incapacitantes ou fatais. A qualidade de vida, reprodução e mortalidade dos pacientes portadores de Lúpus é uma séria preocupação para medicina, uma vez que estes pacientes sofrem diariamente com os efeitos da doença. O tratamento padrão do LES consiste no uso de antimaláricos, imunossuppressores e glico-corticosteróides, que apesar de controlarem a doença causam diversos efeitos colaterais, e prejudicam outros âmbitos da saúde do paciente. Além disso, uma parte significativa da população portadora de lúpus é refratária aos tratamentos convencionais, sendo necessário explorar novos tipos de tratamento e seus impactos na progressão da doença. Devido a isso, o objetivo da presente pesquisa foi analisar e identificar os anticorpos monoclonais como terapia potencial, através da análise de ensaios clínicos com o uso desses medicamentos. Através da presente revisão, foram analisados 26 ensaios clínicos que avaliavam os Anticorpos Monoclonais como tratamento alternativo/adjuvante para a LES. A avaliação destes 26 ensaios clínicos resultou em 4 imunobiológicos principais a serem considerados promissores: Belimumabe, Epratuzumabe, MEDI-456 e o Rituximabe. Após a identificação destes imunobiológicos, uma segunda etapa da pesquisa foi realizada em busca de dados sobre o mecanismo de ação do imunobiológico, e resultados de ensaios clínicos para avaliar se positivos. Ao fim da pesquisa foi possível concluir que Belimumabe, Epratuzumabe e o Rituximabe eram os Imunobiológicos mais promissores por apresentarem os dados de eficácia, segurança, e tolerabilidade mais completos.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico. Anticorpos monoclonais. Belimumabe. Epratuzumabe. MED-456. Rituximabe.



CRIANÇAS QUE RESIDEM EM ABRIGO: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS INFLUÊNCIAS DO AMBIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO

Aline Messias Bueno

Silvana Maria Blascovi de Assis

Introdução: O ambiente infantil influencia a vida da criança, mas o cuidado institucional, apesar de atender necessidades básicas, não proporciona elementos essenciais para um desenvolvimento ideal, como experiências de movimento e exploração, fundamentais para o desenvolvimento neurocomportamental. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o ambiente e os estímulos para o desenvolvimento da criança institucionalizada. **Métodos:** A pesquisa caracteriza-se como revisão integrativa da literatura. Foram seguidas as etapas de coleta de informações: (1) triagem e busca; (2) seleção de artigos; (3) leitura integral dos artigos. **Resultados:** Foram encontrados 16 estudos. Após triagem inicial, 10 artigos foram excluídos com base nos títulos e/ou por duplicação entre as bases de dados. A leitura completa dos restantes, que totalizou 6, resultou na exclusão de 1 estudo por falta de resultados. Assim, 5 artigos foram selecionados para a revisão. **Conclusão:** Portanto, verificou-se que os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados, visto que a maioria dos achados sugere que a falta de estímulos iniciais prejudica o desenvolvimento motor das crianças ao longo do tempo, com todos os estudos apontando desvantagens dos ambientes institucionais para o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor, Criança, Orfanato, Crianças institucionalizadas.



DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PARALISIA CEREBRAL EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Aline Sousa de Andrade
Silvana Maria Blascovi de Assis

A paralisia cerebral (PC) é a deficiência física mais comum da infância, é causada por lesão no cérebro em desenvolvimento. O diagnóstico precoce é crucial, mas a maioria das ferramentas e estudos estão focados em países de alta renda, destacando a necessidade de pesquisas específicas para países de baixa e média renda, considerando suas diferenças culturais e de recursos de saúde. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi apontar quais as ferramentas de diagnóstico precoce de paralisia cerebral estão sendo utilizadas nos países em desenvolvimento. Para isso a pesquisa caracterizou-se como uma revisão integrativa da literatura. Foram seguidas as etapas de coleta de informações: (1) triagem e busca; (2) seleção de artigos; (3) leitura integral dos artigos. Inicialmente foram identificados 459 estudos na busca, após triagem e exclusão, oito artigos foram selecionados para a revisão. A *General Movement Assessment* (GMA) foi a ferramenta mais frequente para o diagnóstico precoce de PC em países de baixa e média renda, abordada em seis dos oito estudos. O *Hammersmith neonatal neurological examination* (HNNE) e o *Hammersmith Infant Neurological Examination* (HINE) foram discutidos em dois estudos cada, enquanto a neuroimagem foi considerada em dois dos oito estudos. Verificou-se que há uma escassez de estudos sobre o diagnóstico precoce de PC em países de baixa e média renda, destacando a necessidade de mais pesquisas. Em bebês com fatores de risco identificáveis ao nascimento, ferramentas como a GMA, o HINE e a Ressonância Magnética Neonatal demonstraram precisão nesses países.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Diagnóstico precoce. Países em desenvolvimento.



EFEITO DA TERAPIA HORTICULTURAL ASSOCIADAS A ELEMENTOS INDUTORES DE RELAXAMENTO E ENGAJAMENTO SOBRE O CONTROLE CARDÍACO AUTÔNOMICO POR MEIO DE ÍNDICES NÃO LINEARES ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO E CONTROLADO

Ana Luiza Alves Cabrini
Marcelo Fernandes

A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) refere-se às flutuações naturais nos intervalos entre os batimentos cardíacos. Ela é uma medida da capacidade do sistema nervoso autônomo em regular o ritmo cardíaco. O sistema nervoso autônomo é responsável por controlar funções automáticas do corpo, incluindo a regulação do sistema cardiovascular. A importância da VFC para o sistema nervoso autônomo está relacionada à sua capacidade de monitorar e responder a estímulos internos e externos. A VFC é influenciada por fatores como estresse, atividade física, emoções e doenças. A capacidade do sistema nervoso autônomo em ajustar a frequência cardíaca segundo as demandas do corpo é essencial para manter a homeostase e o equilíbrio fisiológico. A função autonômica cardíaca se refere à capacidade do sistema nervoso autônomo de regular a frequência cardíaca conforme as necessidades do organismo. Essa regulação é feita por meio da ativação do sistema nervoso simpático, que acelera a frequência cardíaca, e do sistema nervoso parassimpático, que a desacelera. Neste contexto, o objetivo do estudo foi avaliar a influência da TH, associada a outros elementos indutores de relaxamento (música e imagens) e engajamento (sessões de TH conjuntas), sobre o controle cardíaco autonômico de universitários. Foram estudados 41 participantes entre 18 e 35 anos, sendo 20 do grupo controle (GC) e 21 do Grupo intervenção (GI). Observamos efeito marginal favorável para SD2 no grupo intervenção. A hortiterapia, associada a elementos indutores de relaxamento e engajamento, proporcionou tendência à melhora da variabilidade da frequência cardíaca, conforme observado pelo efeito marginal positivo sobre o índice SD2, sem interferência nos demais índices estudados.

Palavras-chave: hortiterapia; variabilidade da frequência cardíaca; sistema nervoso autônomo.



EFEITO DO USO DE ESTEROIDE ANABOLIZANTE NO GANHO DE MASSA MUSCULAR E FUNÇÃO NA REABILITAÇÃO DE PÓS-OPERATÓRIO DE QUADRIL E JOELHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Atolini de Souza
Marília Lira da Silveira Coelho

O presente estudo tem como finalidade fornecer uma visão abrangente sobre os benefícios da aplicação de esteroides anabólicos em pacientes no processo de reabilitação de pós-operatório de quadril e joelho, identificar os esteroides anabolizantes mais utilizados, suas ações e efeitos adversos. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, os estudos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos na revisão. Em relação as condições clínicas, quatro estudos usaram o esteroide anabolizante no pós-cirúrgico de fratura de quadril e dois no pós-operatório de joelho. Os estudos dessa revisão tiveram como objetivo usar anabólicos para: ganho de massa muscular, aumento de força muscular, melhora da função e da qualidade de vida. A partir da avaliação dos resultados, apenas um dos artigos revelou resultado significativo para o aumento de força muscular. Por outro lado, todos os demais artigos, apontaram para a não superioridade dos anabólicos ao soro fisiológico na aquisição de massa e força muscular, assim como para melhora da função na reabilitação dos participantes. Dessa forma, é podemos concluir que as evidências em relação ao uso dos esteroides anabolizantes para otimização da reabilitação de pós-operatório de quadril e joelho, ainda são controversas e inconclusivas, com necessidades de novos ensaios clínicos com métodos mais consistente como padronização de doses e tempo ideal para aquisição de massa e força muscular.

Palavras-chave: Esteroide Anabólico. Reabilitação. Pós-operatório. Sarcopenia.



CORRELAÇÃO ENTRE A ESCOLARIDADE MATERNA E AS CONDIÇÕES DE NASCIMENTO DO BEBÊ

Gabriela Giordano Pichiliani
Lígia M. C. Canellas Tropiano

A literatura mostra que a saúde da mãe e a saúde do recém-nascido estão intrinsecamente relacionadas, entretanto, fatores socioeconômicos, como escolaridade, ocupação, situação conjugal e renda familiar, são apontados como fatores de risco extrínsecos com papel significativo nos resultados adversos da gravidez. Portanto, o objetivo do estudo foi buscar correlação entre o nível de escolaridade materna com as condições de nascimento do bebê na população estudada. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva com abordagem quantitativa. A coleta dos dados foi realizada pelos resumos de alta e das fichas de avaliação dos recém-nascidos encaminhados pela neonatologia para acompanhamento do tipo follow-up dentro do Projeto de Extensão de Cardiorrespiratória do curso de Fisioterapia da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Ao todo, a pesquisa contou com 16 mães e seus bebês. As variáveis que apresentaram correlação moderada com a escolaridade materna foram: número de consultas pré-natal e a nota de APGAR no 1º minuto; o tempo de internação do bebê apontou uma correlação forte com a escolaridade materna. Sendo assim, os resultados apontam que baixos níveis de escolaridade materna estão relacionados a maior ocorrência de condições desfavoráveis ao nascimento do bebê, como a asfíxia perinatal e maior tempo de internação, assim como menores números de consultas pré-natal.

Palavras-chave: Pré-natal; Escolaridade materna; Condições de nascimento.



ÍNDICE DE LESÕES EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DE BASQUETE E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO PREVENTIVO: REVISÃO DA LITERATURA

Guilherme de Oliveira Moraes
Jeronimo Rafael Skau

Nos últimos anos existe uma grande incidência do aumento de lesões em atletas universitários de basquete, considerando a crescente do esporte competitivo entre faculdades e universidades. Tratando-se de um esporte conhecido como sobrecarregar os membros inferiores, apresenta riscos significativos de lesões como entorses, fraturas, concussões e distensões musculares. O estudo destaca a importância de fatores como intensidade de jogo, excesso de treinos e tipos de trabalhos preventivos relacionados ao índice de lesão. Para tanto, foi realizada pesquisa nas bases de dados Medline (via PubMed), Cochrane Library, PeDRO, LILACS e SciELO. Os descritores utilizados foram: “basquete”, “lesão no basquete”, “perfil dos atletas de basquete”, “trabalho preventivo no basquete”. A revisão apresentada revela estudos que exploram diversos aspectos, como a influência do sexo e idade na força e flexibilidade, a epidemiologia de lesões em atletas jovens, a prevalência de dores no joelho e na região lombar, e as perspectivas de treinadores e jogadores sobre rotinas de aquecimento relacionadas ao programa de prevenção de lesões. Os resultados analisados destacam a importância do trabalho preventivo em atletas jovens de basquete, focando na carga de treinamento, consciência corporal e estratégias individuais. Conclui-se que existe uma extrema importância em se realizar um trabalho preventivo de lesões de qualidade antes, durante e após uma temporada de basquete universitário. No entanto, os estudos apresentados não mostrar com certeza qual o padrão ideal a ser realizado como forma preventiva. Um achado relevante deste estudo foi a epidemiologia em atletas universitários praticantes do basquetebol, sendo como principal índice de lesão as regiões de tornozelo, dedos das mãos e cabeça.



AValiação DO DESEMPENHO FÍSICO E DA USABILIDADE DE UM JOGO DE REALIDADE VIRTUAL EM IDOSOS ACOLHIDOS: ESTUDO LONGITUDINAL

Heloyza Campanella Bernini
Susí de Mary de Souza Fernandes

INTRODUÇÃO: Comparados as outras faixas etárias, a população idosa apresenta maiores índices de morbidades e doenças múltiplas que reduzem significativamente a capacidade de adaptação aos agentes estressores. Isso somado a condições de vulnerabilidade social pode contribuir com o declínio funcional mais intenso. **OBJETIVO:** Analisar o desempenho físico e a usabilidade na utilização de jogo de realidade virtual em pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo longitudinal, com pessoas idosas residentes em um Centro de Acolhimento Especial de Idosos no centro de São Paulo. Como medida de avaliação pré e pós-intervenção responderam a Escala Sarc-Calf, Teste de Prensão Palmar (FPP) e o Short Physical Performance Battery (SPPB). O protocolo consistiu em 5 sessões, com 3 partidas, com duração de 5 minutos cada, na posição em pé, anotando as pontuações e fases do Jogo Basquete. Ao final da 1 sessão foi aplicado o questionário de Usabilidade - System Usability Scale (SUS). **RESULTADOS:** Participaram desse estudo 08 idosos, com idade média de 60,0 ($\pm 15,8$) anos. Ao analisar o efeito do jogo de realidade virtual no desempenho físico foram observadas diferenças estatisticamente significantes para diminuição nos valores de Sarc-Calf ($p=0,042$) e aumento nos valores do SPPB ($p=0,020$), já na variável FPP não foram encontradas diferenças significantes. No desempenho no jogo houve aumento estatisticamente significativo entre a 1ª e 5ª sessão na primeira ($p=0,01$), na segunda partida ($p=0,012$) e na terceira partida ($p=0,012$). Na usabilidade o jogo demonstrou eficácia, eficiência e satisfação dos usuários tendo em vista que a maioria dos escores alcançaram valores acima de 85. **CONCLUSÃO:** A aplicação de jogo de basquete de realidade virtual melhorou o desempenho físico de pessoas idosas acolhidas e apresentou alto nível de usabilidade.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social; Desempenho Físico Funcional de idosos; Usabilidade de jogo de realidade virtual.



FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CÂNCER DE MAMA: UMA PROPOSTA DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA

Isabela Sousa Morais
Gisela Rosa Franco Salerno

O câncer é a principal problemática de saúde pública no mundo, sendo o câncer de mama a neoplasia mais prevalente e de maior taxa de mortalidade entre as mulheres. A maioria das vezes, podem ser desenvolvidas no pós-operatório complicações, como por exemplo linfedema, dor, parestesias, problemas na cicatriz cirúrgica, diminuição da amplitude de movimento homolateral à cirurgia. Foi objetivo verificar se as estratégias de prevenção primária realizadas pela fisioterapia no pós-operatório imediato de câncer de mama são eficazes. Foi realizado um estudo retrospectivo das consultas realizadas na enfermagem feminina pelo serviço de Fisioterapia, incluindo triagem de consultas pós-cirurgia mamária, no período de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023. Os dados foram coletados nos prontuários de um hospital público da cidade de São Paulo. Foram analisados 122 prontuários, sendo explorados: idade, escolaridade, estado civil, paridade, estado hormonal, diagnóstico, membro dominante, tipo de cirurgia, condição das mamas e cicatrizes, necessidade de encaminhamento para atendimento fisioterapêutico e as estratégias fisioterapêuticas adotadas no momento. O estudo foi aprovado pela Plataforma Brasil (CAAE 56561222.9.0000.0084). Os dados foram apresentados descritivamente por meio de tabelas. Quanto aos resultados, foram analisados 122 arquivos, 12 (9,8%) foram excluídos por falta de dados; a média de idade foi de $51,66 \pm 16,2$ anos, 31 (28%) possuíam ensino médio completo, 43 (39%) eram casadas e 58 (51%) menopausadas (Tabela 1). Em relação ao diagnóstico, 78 (70%) descobriram através do autoexame e apenas 28 (25%) através da mamografia, 45 (40%) tinham câncer no lado dominante. A quadrantectomia foi o tipo cirúrgico mais comum 40 (36%), seguida pela mastectomia 24 (21%), os sinais inflamatórios não foram identificados em 88 (80%) e 69 (62,7%) foram encaminhados para Fisioterapia (Tabela 2). Todas as mulheres foram orientadas a manter livremente os movimentos dos membros superiores, ensinadas a realizar movimentos ativos livres simples em casa para prevenção do linfedema, sendo reforçadas com entrega de material educativo (Figura 1). Após uma semana, observou-se que todos não apresentavam sinais de linfedema e/ou perda de movimentos dos membros superiores. Conclui-se que a realização da fisioterapia no pós-operatório imediato é de extrema relevância no cuidado da cicatriz/hidratação da pele e no estímulo ao exercício ativo livre que pode prevenir o desenvolvimento de linfedema ou mesmo limitação funcional por cinesiofobia. A entrega de material educativo, bem como o acompanhamento fisioterapêutico no momento da quimioterapia/radioterapia potencializam os resultados positivos.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Período Pós-Operatório. Prevenção Primária.



CUIDADOS PALIATIVOS EM PÚBLICO INFANTIL COM DOENÇA TERMINAL: REVISÃO DE LITERATURA

Isadora de Godoy Carvalho Braga Savi
Bruno Garcia de Aquino

Introdução: cuidados paliativos (CP) são abordagens que melhoram a qualidade de vida de pacientes e suas famílias que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento através da identificação precoce, tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. Os aspectos dos cuidados paliativos com a criança são parecidos com os dos adultos, porém há um impacto emocional maior tanto para a família, quanto para a equipe, quando se trata de uma criança no estágio terminal da doença. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura sobre a abordagem dos cuidados paliativos no público infantil com doença terminal. **Metodologia:** as buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scielo, e Google Scholar. Foram incluídos artigos científicos que abordem o objetivo de pesquisa, entre o período de 2013 a 2023, em português e inglês com texto na íntegra disponível de forma gratuita. **Resultados:** quatro abordagens temáticas foram identificadas: comunicação de más notícias; qualidade de vida do paciente e da sua família durante a abordagem dos cuidados paliativos; preparação da equipe no âmbito emocional frente a ocorrências nesse contexto; de que forma as crianças e adolescentes entendem os cuidados paliativos e como se comportam. **Conclusão:** a abordagem desses temas de forma integrada e centrada no paciente e na família é essencial para oferecer o melhor suporte possível em uma fase tão sensível e desafiadora.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Infantil. Doença terminal.



IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E FUNCIONALIDADE NA QUALIDADE DE SONO DE PAIS E DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Jhúlia Jorge Pereira
Cibelle A. de la Higuera Amato

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) é uma lesão não progressiva no sistema nervoso central que causa alterações motoras, cognitivas e de ciclos biológicos, como ciclo sono-vigília. As repercussões da PC afetam a funcionalidade e convívio da criança, assim como distúrbios de sono na família e na criança. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a função motora, participação social e qualidade de sono da criança com paralisia cerebral (PC) e a qualidade de sono dos seus pais. **MÉTODO:** Participaram 16 pais de crianças com idades entre 3 e 14 anos com PC, foram avaliados quanto a funcionalidade da criança com escala PEDI, participação social da criança, com a escala LIFE H, qualidade de sono da criança, com o instrumento CSHQ e a qualidade de sono dos pais, pela escala de Pittsburg. **RESULTADOS:** A média de idade das crianças foi de 8.13 ($\pm 2,53$). O GMFCS variou de I a V, com predomínio da classificação Grave (nível IV e V) em 50,1% da amostra. 68,8% das crianças apresentaram distúrbios de sono e 50% dos pais uma qualidade de sono “ruim”. Obteve-se correlações negativas entre a escala PEDI com pelo menos um domínio da escala CSHQ e o domínio “Resistência para ir para cama”, se correlacionou com todos os domínios da escala de funcionalidade. Na participação social obteve-se correlações negativas com 91% dos domínios avaliados pela LIFE H com a CSHQ. Houve correlações negativas entre a qualidade de sono da criança e a qualidade de sono dos pais. Não houve correlações entre a função motora e participação social da criança com a qualidade de sono dos pais. **CONCLUSÃO:** A maioria das crianças da amostra apresentaram distúrbios de sono, principalmente crianças com menor funcionalidade e participação social comprometida. Crianças com distúrbios de sono impactam no sono de seus cuidadores.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Participação Social. Distúrbios do Sono.



ANÁLISE DO DESEMPENHO FÍSICO E USABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE JOGO DE REALIDADE VIRTUAL EM IDOSOS: ESTUDO LONGITUDINAL

Laís Matos de Brito
Susí Mary de Souza Fernandes

Introdução: Com o crescimento da população idosa diversos estudos descrevem as condições de saúde, funcionalidade e medidas de intervenção, no entanto são dedicados a população em ambiente comunitário e/ou institucionalizados. São escassos aqueles que tratam de idosos em situação de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Analisar o desempenho físico e usabilidade de um jogo de realidade virtual em pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo longitudinal, com moradores do Centro de Acolhida Especial para Idosos. Para inclusão os participantes preencheram uma ficha de dados sociodemográficos, condições de saúde e exame do estado mental. Como medida de avaliação pré e pós-intervenção responderam a Escala Sarc-Calf, Teste de Preensão Palmar (FPP) e o Short Physical Performance Battery (SPPB). O protocolo consistiu em 5 sessões, com 3 partidas na posição em pé, anotando as pontuações e fases do Jogo Move Hero, sendo a progressão baseada na tabela de pontuação. Ao final da 1 sessão foi aplicado o questionário de Usabilidade - System Usability Scale. **Resultados:** Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes para diminuição nos valores de Sarc-Calf ($p=0,042$) e aumento do SPPB ($p= 0,020$), ademais progressão relevante entre as fases ($p= 0,026$) e pontuações ($p= 0,012$). Já para o FPP houve diminuição dos valores obtidos sem significância estatística. Na usabilidade mais de 50% dos escores totais estão acima de 87 significando alto nível de usabilidade. **Conclusão:** O protocolo proporcionou melhora na percepção e no desempenho físico dos participantes. O jogo de realidade virtual apresentou alto nível de usabilidade.

Palavras-chave: Realidade Virtual; Saúde do Idoso; Vulnerabilidade Social.



ANÁLISE DO PERFIL DE LESÕES NO BASQUETEBOL UNIVERSITÁRIO E NO BASQUETEBOL PROFISSIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Leonardo Halluli Menneh
Jerônimo Rafael Skau

Introdução: O basquetebol é um esporte criado nos Estados Unidos praticado por duas equipes, cada uma com 5 jogadores, que buscam marcar os pontos utilizando movimentos de aceleração, desaceleração, deslocamentos laterais, mudanças de direção bruscas, saltos e aterrissagens. É um esporte que promove benefícios como a melhora da composição corporal e da função cardiorrespiratória, aumento da força muscular, bem-estar psicossocial, controle do peso e entre outros. Porém, sem que haja uma boa preparação do corpo do praticante para o esporte, existem fatores de risco que podem ocasionar uma lesão. O esporte universitário é uma atividade oferecida pela instituição para os membros da universidade com o objetivo de integração social, física e cultural, podendo ser recreativa e competitiva. Tendo em vista as valências físicas e a alta intensidade do esporte, é demandado um alto gasto energético, sendo essencial o treinamento das fases do esporte, buscando um maior rendimento. Com isso é de extrema importância a análise do perfil de lesões com o objetivo de entender o perfil dos atletas e prevenir lesões, especialmente tendo em vista a baixa regularidade de treinos do esporte universitário e a escassez de estudos sobre tal. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento bibliográfico do perfil de lesões em atletas de basquetebol profissionais e universitários, realizando uma comparação entre eles. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através da pesquisa bibliográfica na PubMed, Scielo, Google Acadêmico, PEDro e Cochrane Library, realizando a comparação do perfil de atletas universitários e profissionais. **Resultados:** Para ambas as modalidades, foi encontrado uma maior incidência de lesões nos treinos e quando havia contato entre atletas, sendo a extremidade inferior a região mais acometida e o tornozelo e o joelho as articulações que mais sofrem com lesões. Além das lesões em membros inferiores, no esporte universitário foram vistas muitas lesões no pescoço e cabeça, enquanto no profissional, lesões nas extremidades superiores e tronco. As lesões mais comuns foram as entorses de tornozelo, distensões musculares, contusões e concussões. **Conclusão:** Com isso, é de extrema importância a realização de mais estudos com o objetivo de melhorar a compreensão do perfil de lesões e estender os estudos dentro do esporte universitário.

Palavras-chave: “basquetebol”, “universitário”, “lesões”.



CICLO HORMONAL E PRÁTICA ESPORTIVA: UMA AVALIAÇÃO PERCEPTIVA

Natacha Machado Costa
Gisela Rosa Franco Salerno

A participação das mulheres no esporte tem aumentado em grande número nos últimos anos, o que levou a um assunto recorrente que é a comparação do desempenho entre homens e mulheres nas atividades esportivas. A menstruação é um sangramento genital com ciclo normal que dura de 21 a 45 dias, com 2 a 6 dias de fluxo. Durante o período menstrual, ou horas antes, pode surgir a dismenorreia, que é caracterizada por cólica: dor intensa na região ventral ou lombar e 50% das mulheres já tiveram essas dores. A grande questão é o quanto esses aspectos hormonais e o ciclo menstrual afeta a participação das mulheres nos esportes. Sendo assim, foi objetivo dessa pesquisa verificar a interferência da menstruação e a presença da dismenorreia na prática esportiva. Foi realizado um estudo transversal com mulheres esportistas em três momentos: fase menstrual, fase proliferativa e fase lútea. A média de idade foi de $59,71 \pm 1,6$ anos, que treinam no mínimo 3x por semana e que menstruavam normalmente. O estudo envolveu a participação de sete meninas universitárias, por amostra de conveniência, que praticavam diversos esportes, as quais foram submetidas a uma coleta de informações por meio de um questionário de elaboração própria, que foi disponibilizado por meio de um link direcionando para a plataforma do “Google Forms”. Nesses questionários, foi feita uma junção de algumas questões presentes no Índice de Qualidade de Sono, Questionário sobre Qualidade de Vida, Questionário para Avaliação de Dor Pélvica, Escala Visual Analógica da dor e Escala de Esforço Percebido de Borg, além de questões sobre o período menstrual e sua relação com o treino. Como resultados, as participantes relataram comprometimento na qualidade do sono em todas as fases do ciclo menstrual. A avaliação da qualidade de vida mostrou piora na fase menstrual. A dor variou, sendo mais intensa durante a menstruação. Na Escala de Dor Visual Analógica, 42,85% das mulheres relataram dor moderada. O cansaço percebido, avaliado pela escala de BORG, foi maior nas fases menstrual e lútea. A maioria das participantes percebeu impacto negativo da menstruação no desempenho esportivo, com relatos de desistência de treinos e sensação de menor competitividade. Em conclusão, o estudo sugere comprometimento na qualidade de vida durante a menstruação, comprometimento do sono em todas as fases do ciclo, a prática esportiva ameniza efeitos negativos, como a fadiga, a dor pélvica, principalmente durante a menstruação, destaca a necessidade de reconhecimento dos limites corporais e a Escala de Esforço Percebido de Borg indica variações na fadiga ao longo do ciclo. Assim, deve haver mais investigações nas interações entre ciclo menstrual, sono e desempenho atlético em mulheres.

Palavras-chave: Dismenorreia; Desempenho atlético; Menstruação.



PERFIL DE LACTENTES EGRESSOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL PÚBLICA DA GRANDE SÃO PAULO ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA- ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Nicole Gabrielli T. Sauer
Lígia M. C. Canellas Tropiano

Os fatores maternos apresentam uma importante relação com as condições da gestação e o prognóstico do bebê. Os estudos têm apontado que fatores como a escolaridade, estado civil, condições familiares (nível socioeconômico, boas condições de moradia, rede de apoio) e números de consultas pré-natal são importantes para o prognóstico do desenvolvimento do bebê. O objetivo do estudo foi identificar e caracterizar a população de recém-nascidos atendidos pela Fisioterapia, encaminhados da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal, e buscar possíveis correlações a saúde materna e fatores de risco gestacionais com as condições de nascimento dos bebês internados na UTI neonatal. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada pelos resumos de alta da uti, fornecido pelas mães, e por meio das fichas de avaliação dos recém-nascidos encaminhados da UTI neonatal e atendidos na clínica – escola de fisioterapia da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Ao todo, a pesquisa contou com 16 mães e seus bebês. Os resultados apontam que mães que tiveram patologias gestacionais, os bebês nasceram com menor idade gestacional e menor peso ao nascer, e que um menor número de consultas pré-natais resulta em menor peso ao nascer. Por meio deste estudo foi possível identificar e caracterizar os recém-nascidos atendidos pela Fisioterapia na clínica-escola e apontar as correlações das variáveis.

Palavras-chave: Risco materno; Prematuridade; Desenvolvimento infantil.



A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS COM QUADRO DE DEPRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Paolla Satiko do Carmo Matoba
Silvana Maria Blascovi De Assis

A depressão é um distúrbio afetivo caracterizado por alterações químicas no cérebro, manifestando-se por meio de tristeza, pessimismo e baixa autoestima. A pandemia de COVID-19 e o distanciamento social impactaram significativamente a saúde mental e o bem-estar dos jovens acadêmicos, aumentando o estresse e o risco potencial para o aparecimento de transtornos mentais. A prática de atividade física tem sido associada a melhores resultados na saúde mental, diante disso, este estudo tem como objetivo apresentar e discutir a literatura existente sobre a influência da atividade física na depressão em jovens universitários, no período da influência de pandemia do COVID-19. Foi realizada uma revisão integrativa, com artigos selecionados nas bases de dado Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “COVID-19/Depression/Young University Students/Physical Activity” e “COVID-19/Depression/Physical Activity”. Foram encontrados 80 artigos que submetidos aos critérios de exclusão resultaram em 15 artigos para análise e discussão. A prática regular de atividade física desempenha um papel importante na redução dos sintomas de depressão entre universitários, em que a atividade física de intensidade moderada mostrou associação a uma menor incidência e gravidade da depressão. No entanto, é necessário considerar fatores de risco adicionais, como estilos de vida negativos e características individuais. A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na atividade física e na saúde mental dos universitários, destacando a importância de adaptar as estratégias de promoção da atividade física e saúde mental. Embora alguns estudos não tenham encontrado evidências consistentes, no geral, os resultados evidenciam a prática de atividade física como uma abordagem relevante para a redução dos sintomas de depressão em jovens universitários. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem os mecanismos específicos pelos quais a atividade física afeta a depressão em universitários e desenvolvam abordagens inovadoras para promover a saúde mental nesse grupo. Ações preventivas e intervenções direcionadas são necessárias para apoiar os universitários na manutenção de uma boa saúde mental, especialmente durante períodos desafiadores, como a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Atividade física. Jovens universitários. Depressão.



INVESTIGAÇÃO SOBRE A EFICIÊNCIA DO EQUIPAMENTO HEALTH CHAIR®, POR MEIO DE UM QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO, PARA AUXILIAR A POSTURA SENTADA NO TRABALHO

Rafaela Figueiro De Lima
Étria Rodrigues

Introdução: a posição sentada é tida como um dos grandes fatores das queixas de dor e desconforto, em sua maioria na região lombar. Ademais, em uma população com atividades na postura sentada dois fatores são agravantes: o tempo prolongado nesta posição e a redução da lordose. Esta alteração da curvatura lombar afeta diretamente as outras curvaturas vertebrais, exigindo mais da musculatura, levando a fadiga, tensão muscular e dores em diferentes áreas do corpo, interferindo na produtividade e qualidade de vida do trabalhador. **Objetivo:** o estudo foca na análise do equipamento Health Chair®, no intuito de estabelecer uma associação entre o design do produto, a função que é proposta e a percepção dos usuários. **Método:** Trata-se de um estudo observacional longitudinal, com uma amostra de conveniência, que contou com a participação de 8 indivíduos, com idade entre 18 a 50 anos. Em que houve a aplicação de um questionário de satisfação, em dois momentos, após os participantes utilizarem a Health Chair® por 5 dias consecutivos por 4 horas. **Resultado:** Dos participantes, 71% relataram melhor alinhamento postural e facilidade em manter a postura correta. Embora 57% tenham indicado pouca melhora na saúde geral, nenhum relatou desconforto. A adaptação na cadeira ergonômica foi bem-sucedida para a maioria (57%), mas houve divergências na percepção da qualidade do material. A interferência na produtividade foi mínima (29%). A recomendação do equipamento foi expressa por 71% dos participantes, com sugestões de melhoria pontuais, incluindo a remoção da base. **Conclusão:** O estudo destaca benefícios do Health Chair® para manutenção da postura sentada, fornecendo insights para ajustes futuros, no entanto, devido ao tamanho da amostra ainda se faz necessário mais estudos para a generalização dos resultados.

Palavras-chave: ergonomia, questionário, satisfação, usuário, postura sentada e alinhamento postural.



RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE FIBRAS E DISLIPIDEMIAS EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO

Anna Júlia Alves Faria
Renata Furlan Viebig

Introdução: As dislipidemias estão associadas às doenças cardiovasculares, que representam a primeira causa de mortalidade no Brasil, e estão relacionadas ao consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, gorduras saturadas e açúcares adicionados. Esse é um crescente problema, destacando-se ainda o baixo consumo de fibras alimentares como um fator de risco. **Objetivo:** A presente pesquisa objetivou investigar a relação entre o consumo de fibras alimentares e a presença de dislipidemias em pacientes de uma Clínica Escola de Nutrição. **Metodologia:** Estudo transversal, com análise de informações de prontuários de pacientes atendidos em uma Clínica Escola de São Paulo, no período entre fevereiro e novembro de 2023. Pacientes com diagnóstico prévio de dislipidemias foram selecionados e foi realizada a coleta dos seguintes dados: exames bioquímicos, hábitos alimentares e dados antropométricos. O Índice de Massa Corporal dos pacientes foi estimado e avaliado segundo parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998). O perfil lipídico foi avaliado segundo valores de referência para adultos (SBC, 2019). O consumo de fibras e lipídeos da dieta foi avaliado a partir de recordatórios de 24 horas, calculados com auxílio do programa Avanutri®. Para classificar a ingestão de fibras e lipídeos utilizou-se as recomendações da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC, 2019). Os dados foram tabulados e apresentados segundo frequências e medidas de tendência central. As associações entre consumo alimentar e dislipidemias foram avaliadas por meio do Microsoft® Office Excel. O presente estudo seguiu as diretrizes éticas da Resolução nº466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e faz parte de estudo maior com aprovação ética CAAE: 44151021.9.000.0084. **Resultados:** Foram avaliados os prontuários de 37 pacientes, sendo 67,6% mulheres. A idade média dos pacientes foi de 44 anos e todos apresentaram diagnóstico prévio ou exame de perfil lipídico indicando dislipidemia. Sessenta por cento dos pacientes apresentavam sobrepeso e cerca de 30% tinham obesidade. Cerca de 60% dos pacientes consumiram colesterol dietético acima das recomendações diárias (<200mg) e 98% dos pacientes consumiram gorduras saturadas acima das recomendações (7% do total de calorias). A ingestão média diária de fibras apresentada foi de 16,8g, a qual não alcançou as recomendações diárias mínimas para prevenção de doenças crônicas, sendo 32,8% menor que a recomendação (25g/dia). Além disso, apenas 13% dos pacientes atingiram a ingestão diária recomendada. **Conclusão:** Os pacientes do estudo não atenderam às recomendações diárias de fibras e, a grande maioria deles, além de apresentarem dislipidemias, estavam com excesso de peso. A orientação nutricional para este grupo, no sentido de aumentar o consumo de frutas, verduras e legumes, além de alimentos integrais, visa aumentar a quantidade de fibras consumida por dia, com objetivo de melhorar o estado nutricional e o perfil lipídico destes pacientes.

Palavras-chave: fibras alimentares; dislipidemias; alimentação.



FATORES ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ADULTOS

Ayanes Carneiro de Oliveira
Ana Paula Bazanelli

Introdução: O comportamento alimentar pode ser influenciado por pensamentos, sentimentos e experiências dos indivíduos com o alimento, necessitando de uma visão biopsicossociocultural, considerando não só a função biológica, mas também os aspectos psicológicos e socioculturais. **Objetivo:** Caracterizar os fatores associados ao comportamento alimentar em adultos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de delineamento transversal com indivíduos de ambos os sexos e idade entre 18 e 64 anos. Os dados foram coletados por meio de dois instrumentos disponíveis por meio da plataforma de criação de formulários *online*, *Google Forms*. O primeiro instrumento foi um questionário para identificar o perfil sociodemográfico e nutricional dos pacientes, com perguntas referentes à idade, sexo, escolaridade, peso e altura. E o segundo foi o questionário de Avaliação da Alimentação relacionada a Emoções e ao Estresse (*Eating and Appraisal Due to Emotions and Stress* - EADES), versão em português, contendo 49 itens, sendo as respostas dadas em uma escala Likert de cinco pontos. A análise das respostas do EADES foi agrupada em três fatores “Emoções e Estresse Relacionado à Alimentação”, “Avaliação da capacidade e recursos para lidar com Emoções e Estresse” e “Apreciação de Estressores/Influências”. **Resultados:** O estudo incluiu 97 adultos, sendo a maioria do sexo feminino (77,3%), com idade entre 18 e 29 anos (73,2%), ensino superior incompleto (35%) e estado nutricional classificado pelo IMC como eutrofia (45,3%). Em relação ao fator “Emoções e Estresse Relacionado à Alimentação”, a maioria dos adultos afirmaram que conseguem controlar o que comem quando estão descansados (73,2%) e felizes (55,7%) e que comem quando estão ansiosos (59,8%). A maioria referiu não apresentar dificuldade em parar de comer quando satisfeito (72,2%), discordou do item falta de controle ao comer (64,9%) e do item comer para evitar lidar com problemas (68%). Em relação ao fator “Avaliação da capacidade e recursos para lidar com Emoções e Estresse”, a maioria dos indivíduos concordaram em analisar o problema para melhor compreendê-lo (88,7%), dispõem do apoio da família diante dos problemas (83,5%) e tentam encontrar soluções alternativas para os problemas (79,4%). E os achados referentes ao fator “Apreciação de Estressores e Influências” identificaram que a maioria dos adultos apresentam uma preocupação com o que as pessoas pensam a seu respeito (61,9%) e sentem a necessidade de fazer os outros felizes (69%). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo destacaram a influência das emoções e do estresse na alimentação de adultos jovens, revelando padrões de controle alimentar associados a diferentes estados emocionais. Além disso, a capacidade de lidar com emoções e estresse, assim como a apreciação de estressores sociais, surgem como elementos-chave na compreensão dos hábitos alimentares dessa população.

Palavras-chave: alimentação, comportamento alimentar, nutrição.



CORRELAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE UNIVERSITÁRIOS ANTES E DEPOIS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL CAUSADO PELO VÍRUS DA COVID-19

Beatriz Silva Carvalho
Juliana Massami Morimoto

Introdução: A pandemia causada pelo COVID-19 impactou o estilo de vida dos estudantes universitários principalmente com a obrigatoriedade do ensino remoto, trazendo consequências nos hábitos alimentares. **Objetivo geral:** Comparar o consumo alimentar de universitários no período antes e depois da pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo tipo coorte, com um questionário aplicado a distância, em estudantes universitários de uma universidade privada, localizada no município de São Paulo, com idade maior ou igual a 18 anos, de todos os gêneros. A alimentação foi avaliada pelo questionário de frequência de alimentar de Fisberg e pelo questionário do VIGITEL Brasil 2019. Os dados coletados foram tabulados no programa Microsoft Excel e foram analisados estatisticamente no programa IBM SPSS versão 21. As mudanças relatadas pelos estudantes na alimentação foram comparadas antes e durante a pandemia da COVID-19 pelo teste não paramétrico de Wilcoxon. **Principais resultados:** A amostra foi composta por 25 indivíduos, sendo predominantes do sexo feminino. Na comparação do consumo de grupos de alimentos antes e após a pandemia da COVID-19, não houve diferença estatisticamente significativa nos valores médios de todos os grupos de alimentos analisados. A amostra estudada apresentou alteração estatisticamente significativa no peso quando comparado o antes (média = 57,6 kg) e depois (média = 59,68 kg) do isolamento social, resultando em aumento do peso médio. **Conclusão:** Houve limitação nos resultados em razão da amostra ser pequena. Foi observado aumento do peso médio dos estudantes universitários. Não foram observadas alterações no consumo alimentar antes e após a pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Consumo Alimentar. Universitários.



INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE E MARKETING NOS HÁBITOS ALIMENTARES DE ADULTOS

Bruna Letícia de Oliveira Almeida
Ana Paula Bazanelli

Introdução: A promoção de alimentos pouco saudáveis e altamente processados realizada por indústrias alimentícias por meio do uso de mídias sociais pode contribuir para o desenvolvimento de maus hábitos alimentares e significativos problemas de saúde.

Objetivo: Avaliar a influência da publicidade e marketing nos hábitos alimentares de adultos. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa de delineamento transversal, incluindo indivíduos com idade ≥ 18 anos. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário criado na plataforma *online Google Forms*. Para identificação do perfil sociodemográfico, econômico e nutricional dos participantes foram realizadas perguntas referentes a idade, gênero, grau de escolaridade, peso e estatura. Para avaliação da influência do marketing nas escolhas alimentares foram realizadas perguntas referentes a influência de propagandas televisivas e publicidades em redes sociais, principais fontes de informações sobre alimentação e conhecimento sobre a qualidade dos alimentos consumidos.

Resultados: O estudo incluiu 108 adultos, com a idade variando entre 18 e 67 anos. A maioria era do sexo feminino (68,5%) e tinha ensino superior incompleto (25,9%). Em relação ao estado nutricional, 43,5% da amostra encontrava-se em eutrofia. Análises do consumo diário de mídia mostraram que a maioria da amostra referiu passar menos de 1 hora/dia assistindo televisão e mais de 3 horas/dia acessando redes sociais. Em relação as fontes utilizadas para obter conhecimento sobre alimentação, a maioria apontou as redes sociais (47,7%), enquanto 38,4% afirmaram ter um nutricionista como fonte. Os participantes foram questionados em relação a influência da publicidade e do marketing de alimentos nos seus hábitos alimentares e a maioria respondeu que às vezes a publicidade e o marketing influenciam seus hábitos alimentares (55,6%), seguido de frequentemente (38,9%) e que às vezes já fizeram compra de produtos alimentícios após ver um anúncio (75%). Destaca-se que 51,9% da amostra referiu já ter comprado um produto alimentício após o consumo dele ter sido recomendado por uma personalidade pública. A maioria dos participantes referiram que às vezes pesquisam os ingredientes dos produtos consumidos (41,7%) e o principal motivo de escolha do produto alimentício é a qualidade nutricional (39,8%). Destaca-se que 69,4% da amostra acredita que os fabricantes de alimentos têm a responsabilidade social de promover escolhas alimentares saudáveis. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou a presença significativa da publicidade e do marketing de alimentos nas escolhas e hábitos alimentares dos adultos avaliados. A constatação de que grande parte dos entrevistados já realizou compras motivadas por anúncios e recomendações de personalidades públicas destaca a necessidade de políticas e ações que promovam a transparência nas práticas de marketing alimentar, visando a proteção da saúde pública e o estímulo a escolhas mais conscientes e saudáveis.

Palavras-chave: Marketing; Publicidade; Hábitos alimentares.



INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA QUALIDADE DO SONO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruno Della Vechia Fiacadori
Rosana Farah Simony

A microbiota intestinal exerce um papel importante para saúde humana através do complexo eixo cérebro-intestino-microbiota. Estudos recentes sugerem que existe uma relação entre a composição da microbiota e a qualidade do sono. Dado esse contexto, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão integrativa das evidências atuais que associam a o papel da microbiota intestinal na qualidade do sono. Foi realizada uma pesquisa nas principais bases de dados online, como: PUBMED®, Biblioteca virtual em saúde – BVS® e Scientific Electronic Library Online – SciELO®, em que foram selecionados 207 artigos com os seguintes descritores de Ciência da Saúde (DeCS) “sono”, “microbiota intestinal” e “microbioma humano” no idioma português, sendo, respectivamente em inglês (com o intuito de buscar publicações internacionais): “sleep”, “gut microbiota” e “gut microbioma”. Foi utilizado o operador booleano “AND” em todas as bases de dados, acerca do tema “Impactos da microbiota intestinal na qualidade do sono”. Dos 207 artigos selecionados 15 artigos foram elegidos para fazer parte do presente estudo através dos filtros de exclusão: duplicidade de estudos entre as plataformas, amostra contendo enfermos, crianças, adolescentes e animais. Foi constatado que a diversidade total da microbiota intestinal está positivamente correlacionada com o aumento da eficiência do sono. É importante destacar que alguns estudos encontrados não correlacionaram a microbiota intestinal com a melhora da qualidade do sono. A dieta exerce um papel significativo na modulação da microbiota intestinal, pois provocam mudanças previsíveis nos gêneros bacterianos, e o uso de probióticos e prebióticos pode influenciar positivamente na qualidade do sono. Portanto, os estudos revisados demonstram indícios de que a qualidade do sono é afetada pela composição da microbiota intestinal e abrem precedentes para mais pesquisas relacionadas.

Palavras-chave: Microbiota intestinal, Qualidade do sono, Sono.



AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE NUTRICIONISTAS E ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO SOBRE ESPECIFICIDADES DO ATENDIMENTO DE INDIVÍDUOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Carolina Zetek Faiman
Glenda Rheded Ferreira
Luana Romão Nogueira

Os sujeitos sociais são atingidos pela vulnerabilidade social de diferentes maneiras e gravidades e está relacionada à insegurança alimentar, a qual pode levar a agravos na saúde da população. Na área da nutrição, esse trabalho se propôs a verificar o conhecimento dos profissionais e futuros profissionais a respeito da saúde nutricional de grupos em situação de vulnerabilidade social. Foi realizado um estudo de delineamento transversal, no qual foi aplicado um questionário individual e online, para avaliar o conhecimento de nutricionistas e alunos de nutrição em relação à saúde nutricional da população em situação de vulnerabilidade social. A partir disso, verificou-se que a maioria dos profissionais formados em instituições privadas e os estudantes dessas instituições (42,6%;n=20) tiveram contato com alguma informação sobre o tema, em contrapartida, nas instituições públicas, a maioria (53,8%;n=7), não teve contato. Quanto à População de Rua, a maioria dos participantes da pesquisa (96,7%;n=58) possui entendimento quanto às necessidades desse grupo. Referente à População LGBTQIA+, uma minoria dos participantes (35%;n=21) possuía conhecimento quanto ao Guia de Cuidado e Atenção Nutricional da População LGBTQIA+. Em relação à População PCD, verificou-se o conhecimento dos colaboradores acerca das especificidades de atendimento a esse grupo, 43,3% (n=26) dos entrevistados consideraram importante o atendimento individualizado a essa população. O estudo encontrou um bom conhecimento dos profissionais e estudantes de nutrição acerca do tema especificidades no atendimento de pessoas em vulnerabilidade social, entretanto, mais estudos são necessários para que seja garantido um atendimento inclusivo e de excelência para todas as pessoas.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social. Nutrição dos Grupos Vulneráveis. Populações Desiguais em Saúde.



AValiação DA PERDA HÍDRICA EM JOGADORES DE FUTEBOL AMERICANO

Érico Pinheiro Bêber
Guilherme Teixeira Massari
Marcia Nacif Pinheiro

Introdução: No futebol americano, uma hidratação adequada é fundamental para garantir o desempenho atlético e a saúde dos jogadores, ajudando-os a enfrentar as demandas físicas e os desafios do esporte, que podem levar a uma perda significativa de líquidos e eletrólitos por meio do suor. A desidratação pode afetar negativamente a função cardíaca e aumentar a frequência cardíaca durante o exercício, o que pode levar a um maior consumo de energia e diminuição do desempenho. **Objetivo:** Avaliar a perda hídrica em jogadores de futebol americano de um clube de São Bernardo do Campo. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, no qual foram avaliados 28 atletas do sexo masculino de um time de futebol americano de São Bernardo do Campo. A avaliação da perda hídrica foi feita pelo cálculo da taxa de sudorese e da porcentagem de perda de peso corporal. Todos os participantes foram pesados antes (P_i) e depois de um treino (P_f) habitual e foi feito o controle do consumo de líquidos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Presbiteriana Mackenzie, sob número CAAE:50307715.7.0000.0084 e todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Participaram do estudo 28 jogadores, com idade média de 28 anos. Os atletas de posição de ataque tiveram uma porcentagem de perda de peso média de 0.73% e taxa de sudorese de 3.39 ml/min. Os jogadores da defesa apresentaram uma porcentagem de perda de peso média de 0.63% e taxa de sudorese de 2.58 ml/min. O consumo médio de líquidos dos jogadores durante o treino foi de 1.982 ml. **Conclusão:** Os dados mostram que em média, os jogadores não apresentaram perda de peso alta o suficiente para serem caracterizados como hipohidratados. Sugere-se que o acompanhamento nutricional dos atletas continue sendo realizado com o objetivo de manutenção de saúde e desempenho.

Palavras-chave: futebol americano; taxa de sudorese; desidratação.



AValiação DO CONHECIMENTO DE MULHERES EM RELAÇÃO AOS BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO NOS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO

Fernanda de Araujo Lucena

Ana Paula Bazanelli

Introdução: O climatério é uma fase natural da mulher caracterizada por diversas mudanças decorrentes do envelhecimento e da diminuição dos níveis de estrogênio. Durante esse período ocorrem alterações físicas, metabólicas, emocionais e endócrinas que podem resultar em sintomas que afetam diretamente a qualidade de vida das mulheres. A alimentação desempenha um papel fundamental na promoção da saúde pois uma orientação nutricional adequada pode ajudar a aliviar os sintomas do climatério e prevenir doenças crônicas. Assim, compreender o conhecimento das mulheres acerca do tratamento nutricional no climatério pode contribuir para que essa fase seja vivenciada com mais qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento das mulheres em relação aos benefícios dos alimentos nos sintomas do climatério. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de delineamento transversal, incluindo mulheres com idade a partir dos 35 anos, participantes de grupos de discussão e apoio sobre o estágio do climatério em redes sociais. Para identificação do perfil sociodemográfico, econômico, clínico e nutricional da amostra foram realizadas perguntas referentes à idade, gênero, grau de escolaridade, diagnóstico médico de morbidades, sintomatologia, peso e estatura, prática de atividade física e tabagismo. Para avaliar o conhecimento das mulheres foram realizadas perguntas sobre os benefícios de alimentos funcionais em reduzir os sintomas nessa fase, assim como a presença desses alimentos no hábito alimentar. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário criado na plataforma online *Google Forms*. **Resultados:** O estudo incluiu 121 mulheres com idade média de 52 anos, sendo a maioria com pós-graduação completa (49,6%), sem doenças crônicas associadas (78,5%), não fumantes (91,7%), fisicamente ativas (48,8%) e com estado nutricional de eutrofia (64,4%). A maioria das mulheres referiram apresentar como sintomas do climatério principalmente aumento de gordura abdominal (47,1%) e ondas de calor (41,3%). Em relação aos conhecimentos dos alimentos benéficos nessa fase, a maioria da amostra apontou os peixes (72,2%), seguido de sementes (62,7%) e oleaginosas (60,2%) como grupos alimentares que poderiam contribuir para a melhora dos sintomas. Além disso, a maioria das participantes tinham o hábito de consumir semanalmente alimentos fontes de ômega 3 e fitoestrógenos, com destaque para folhas verdes escuras e frutas/vegetais (78,8% e 84,7%, respectivamente) e alimentos ricos em cálcio como o leite (82,2%) e ricos em vitamina D como gema de ovo (79,7%). **Conclusão:** O presente estudo concluiu que a maioria das mulheres apresentou um bom conhecimento em relação aos benefícios dos alimentos nos sintomas do climatério. E, além disso, as mulheres referiram ter hábito de consumir semanalmente esses alimentos, fato este muito positivo pois essa estratégia alimentar pode favorecer a redução dos sintomas nessa fase e proporcionar uma excelente qualidade de vida para as mulheres.

Palavras-chave: Climatério; Conhecimento; Alimentação.



APLICAÇÃO DO ESCORE DASH A PARTIR DA ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES DE UM CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Fernando Mendes Roca
Renata Furlan Viebig

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são hoje a maior causa de mortes no mundo e no Brasil. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um importante fator de risco para as DCV, juntamente com a má alimentação e outros fatores ligados ao estilo de vida. O padrão de dieta DASH (*Dietary Approaches to Stop Hypertension*) é, atualmente, amplamente recomendado pelas diretrizes mais recentes para a prevenção e controle da HAS. Entretanto, ainda existem poucos estudos que utilizam do Escore DASH para avaliar a concordância da dieta de brasileiros hipertensos com as recomendações deste padrão dietético. **Objetivo:** Avaliar a presença dos componentes da dieta DASH na alimentação de pacientes adultos e idosos de uma Clínica Escola de Nutrição de São Paulo – SP, por meio do escore DASH adaptado para esta pesquisa. **Metodologia:** Estudo com dados secundários coletados a partir da consulta à prontuários de pacientes adultos e idosos, com diagnóstico prévio autorreferido de HAS, atendidos na Clínica entre os meses de janeiro de 2021 a janeiro de 2023. Para avaliar o estado nutricional dos pacientes foram coletadas as variáveis peso e estatura para o cálculo de IMC. A partir dos registros de recordatórios de 24 horas aplicados para os pacientes nas consultas e calculados pelo software Avanutri®, foram coletadas informações acerca da ingestão atual de sódio, proteínas, cálcio, magnésio, potássio e fibras alimentares, sendo estes dados avaliados de acordo com as pontuações correspondentes do escore DASH adaptado para este estudo. Esta pesquisa faz parte de um estudo maior, com aprovação ética sob o número CAAE 44151021.9.0000.008. **Resultados:** A amostra foi composta por 50 pacientes, sendo 26 mulheres (52%), com idade média de 50,5 anos. O IMC médio apresentado pela amostra foi de 32kg/m², indicativo de obesidade grau I. A maioria da amostra (60%) apresentava obesidade em algum grau. Todos os pacientes apresentaram consumos diários de magnésio e potássio inadequados. O consumo de cálcio dos pacientes também foi insuficiente, cerca de metade do mínimo preconizado no escore DASH (487,9mg/dia). Por outro lado, a ingestão de sódio estava adequada em 90% da amostra. Tanto homens quanto mulheres apresentaram pontuação média no Escore DASH inferior ao nível mínimo recomendado de ≥ 3 pontos e apenas 10% da amostra alcançou esta pontuação mínima, com um pequeno predomínio de mulheres. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes avaliados não demonstraram escores adequados de acordo com as recomendações do padrão DASH. Além disso, a presença de obesidade foi notável nestes pacientes, que já apresentavam HAS. Destaca-se a importância do papel do nutricionista na promoção da melhor adesão à dieta DASH e que estudos de maior escala que utilizem o Escore DASH sejam feitos no Brasil, para que a ferramenta seja aprimorada e também para achar dados mais sólidos em relação ao padrão alimentar de pacientes hipertensos.

Palavras-chave: Dieta DASH, Hipertensão, Doenças cardiovasculares.



AValiação Nutricional de Crianças e Adolescentes de Abrigos do Município de São Paulo

Giovanna Nogueira Lara Cantera
Juliana Masami Morimoto

Introdução: A insegurança alimentar e nutricional pode ser identificada através de diferentes problemas relacionados a uma alimentação inadequada, sendo possível mensurá-la por meio de indicadores socioeconômicos, estando as famílias de baixa renda mais suscetíveis a alterações nutricionais e no desenvolvimento psicomotor. Nesse âmbito, um dos principais motivos para a institucionalização de crianças e adolescentes em abrigos é a situação de pobreza, apresentando seu panorama nutricional alterado. Entretanto, nem sempre os abrigos são capazes de garantir esses direitos, resultando na persistência da vulnerabilidade social. **Objetivo geral:** Realizar avaliação nutricional em crianças e adolescentes institucionalizadas em dois centros de acolhida especiais que acolhe mulheres e seus filhos no município de São Paulo. **Métodos:** Estudo do tipo transversal, por meio de questionário aplicado presencialmente e de medidas antropométricas coletadas no local. A amostra estudada foi composta por crianças e adolescentes institucionalizadas em dois centros de acolhida especiais no município de São Paulo que acolhem mulheres e seus filhos, sendo o primeiro voltado para mulheres vítimas de violência e o segundo para indivíduos em situação de rua, com idades entre 3 e 18 anos, de ambos os sexos. Os dados foram coletados nos meses de agosto e setembro de 2023. O questionário foi composto por caracterização demográfica, avaliação da alimentação e pelo Questionário de Estilos Parentais da Alimentação. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. **Principais resultados:** Da amostra de 14 indivíduos, metade era do sexo masculino e metade do feminino, predominantemente de cor preta, com idades entre 5 e 10 anos incompletos, eutróficos, com circunferência da cintura adequada. Foi observado um baixo consumo de alimentos marcadores de consumo saudável, como frutas, verduras e legumes, e alto consumo de alimentos marcadores de consumo não saudável, como chocolate, achocolatado e sobremesas industrializadas. Os estilos parentais de maior prevalência foram o permissivo e controlador. **Conclusão:** As crianças e adolescentes dos abrigos se encontravam eutróficos, seguidos de sobrepeso. Com relação a alimentação, foi encontrado um baixo consumo de alimentos marcadores de consumo saudável e elevado consumo de alguns alimentos considerados marcadores de consumo não saudável.

Palavras-chave: crianças; adolescentes; alimentação; abrigo.



INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E INSATISFAÇÃO CORPORAL DE UNIVERSITÁRIOS

Karen de Castro Silva Feliciano
Mariana Luz Martins Rubio
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

Introdução: A mídia representa um importante vetor de informação e entretenimento na vida de toda população. A influência na alimentação de jovens é bastante alarmante, em função de tudo que é gerado e transformado em aspectos psicossociais, físicos e comportamentais nessa faixa etária, assim como a formação da autoimagem. **Objetivos gerais:** Identificar a influência da mídia em relação ao comportamento alimentar, ao uso de fármacos voltados para o emagrecimento, ao uso de suplementos alimentares e ao tempo de uso de internet voltado para dicas alimentares. **Métodos:** Estudo realizado com 50 universitários de ambos os sexos com idade entre 18 e 24 anos, residentes na região metropolitana da cidade de São Paulo. Para a avaliação das crenças, sentimentos e comportamentos relacionados ao corpo e à comida influenciados pelo uso de mídias sociais foi aplicado o utilizado o Eating Atitudes Test-26 (EAT-26) adaptado de ASSIS, GUEDINE e CARVALHO, 2020. Para a avaliação do estado nutricional, foram coletados peso corporal e estatura de modo autorreferido. **Principais resultados:** A amostra apresentou prevalência de universitários do sexo feminino (colocar a %). Com relação ao estado nutricional 66% foram classificados como eutróficos e 32% como sobrepeso. Metade dos universitários concorda que sofre influencia da mídia ao se alimentar (52%) e seguem dietas presentes na mídia (54%). No entanto, 94% discordam que a mídia influencia o comportamento alimentar dos indivíduos. Quanto ao uso de fármacos, 68% concordam com o uso por sugestão da mídia, mas 54% discordam frente ao uso de suplementos alimentares. **Conclusão:** Observou-se influência da mídia no comportamento alimentar, uso de fármacos e suplementos alimentares por universitários, apesar de discordarem que a mídia influencia o comportamento alimentar das pessoas.

Palavras-chave: Influência da mídia; Comportamento alimentar; Insatisfação corporal.



RENDIMENTO UNIVERSITÁRIO, HUMOR E CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM JOVENS DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

Lais Narumi Fugihara
Luana Romão Nogueira

Introdução: A transição para a vida universitária traz desafios emocionantes, incluindo mudanças na alimentação e exercícios. Horários apertados levam a hábitos alimentares prejudiciais e sedentarismo, afetando a saúde intestinal. Estudos mostram que a disfunção intestinal impacta a saúde mental e acadêmica, pois a microbiota intestinal regula humor e comportamento através do eixo intestino-cérebro, influenciando o metabolismo e sistema imunológico. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de constipação intestinal e sua relação com a autopercepção de humor e rendimento universitário em jovens brasileiros. **Metodologia:** Estudo transversal com 79 universitários (19-29 anos) de uma universidade em São Paulo, excluindo grávidas e diagnosticados com doenças intestinais. A coleta de dados foi presencial via questionário no *Google Forms*, abordando constipação, humor e desempenho acadêmico, com a Escala de Bristol para avaliar a função intestinal. A análise de dados foi no *Excel*, respeitando normas éticas, garantindo anonimato, e utilizando TCLE. Aprovado pelo CEP da UPM (CAAE: 70002723.3.0000.0084). **Resultados:** Conforme as informações autorrelatadas referentes à regularidade das evacuações dos participantes nota-se que a maioria da amostra (64,6%) relata evacuar diariamente, sendo notável os tipos 3 e 4, de acordo com a classificação da Escala de Bristol. Por outro lado, entre aqueles que evacuam menos de três vezes por semana (12,6%), predominam os tipos 1 e 2 da mesma classificação. Em relação ao estresse e ansiedade que os indivíduos percebem em si próprios, a maior parte das pessoas informou uma frequência de 1x por semana, com 30,8% delas identificando-se nos níveis 1 e 2 da Escala de Bristol, já em relação àqueles que nunca se sentem ansiosos (7,6%) não foi relatado nenhum sinal de constipação. O estudo apresenta limitações significativas. A amostra pequena impede generalizações para toda a população universitária. O uso de autorrelato pode introduzir vieses de memória e resposta. A ausência de avaliação clínica da saúde intestinal dos participantes é outra limitação, comprometendo a confirmação ou exclusão de diagnósticos como constipação intestinal. **Conclusão:** A prevalência de constipação foi de 19% da amostra, que são os indivíduos que se identificaram com os tipos 1 e 2 da Escala de Bristol. No que diz respeito ao conhecimento dos universitários entrevistados sobre a influência do funcionamento intestinal em relação ao rendimento acadêmico, humor e qualidade de vida a maioria tem conhecimento. A maioria dos universitários entrevistados tem conhecimento no que diz respeito à influência do funcionamento intestinal sobre o rendimento acadêmico, humor e qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do estudante; Constipação intestinal; Comportamento alimentar.



AValiação DE RESTAURANTES LOCALIZADOS EM SHOPPINGS COM POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE: RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E A PRÁTICA

Letícia Antunes Teich
Mônica Glória Neumann Spinelli

A sigla ESG, que em inglês significa *Environmental, Social and Governance*, ganhou visibilidade no mercado financeiro, uma vez que reflete a preocupação do setor empresarial com a sustentabilidade – o que envolve questões ambientais, sociais e de governança. Com a massiva divulgação das práticas sociais, éticas e ecologicamente corretas dentro de empresas, passou a ganhar espaço no mundo corporativo um efeito negativo dessa tendência, em que algumas empresas divulgam uma imagem de defesa da sustentabilidade que, no entanto, não corresponde às boas práticas e critérios exigidos para isso – apenas buscam atrair os consumidores interessados em consumir produtos sustentáveis. Trata-se da prática do “*greenwashing*”, termo em inglês que define a falsa divulgação sobre sustentabilidade de algum produto ou de práticas empresariais. O presente estudo buscou avaliar o comprometimento com as boas práticas de restaurantes em shoppings que defendem os princípios de governança sustentável. Os resultados foram obtidos através de uma coleta de dados realizada presencialmente com um questionário desenvolvido na plataforma Google Formulários e tabulados no Microsoft Office Excel®. Nos dados da pesquisa que apontam uma contradição entre o discurso dos shoppings e as práticas nos restaurantes, 50% dos estabelecimentos afirmaram que não oferecem capacitação em sustentabilidade ambiental para os funcionários. Mais de 50% da amostra negou o envolvimento em práticas de doações de alimentos e parcerias sociais, e nenhum estabelecimento pesquisado adquire alimentos que gerem impacto social. Quanto a oportunidade de trabalho para grupos minoritários e pessoas com deficiência, mais de 25% dos participantes afirmaram que não oferecem vagas para estes grupos. Entre os destaques positivos desta pesquisa, podemos citar a equiparação salarial entre homens e mulheres, carteira assinada e contrato por escrito por todos os estabelecimentos participantes. Mesmo assim, ainda é evidente a falta de interesse e desconhecimento por parte dos gestores em aprofundar os conhecimentos sobre as possibilidades de iniciativas sustentáveis e ações sociais dentro de estabelecimentos produtores de refeição. Sugere-se, mais estudos que possibilitem avaliar mais detalhadamente as práticas sustentáveis em restaurantes localizados em shoppings.

Palavras-chave: Saúde do estudante; Constipação intestinal; Comportamento alimentar.



PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM O COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO

Livia Toloí

Andrea Carvalheiro Guerra Matias

Introdução: Os hábitos alimentares são formados a partir dos determinantes familiares, sociais e midiáticos. A percepção da imagem corporal também é formada a partir desses fatores, sendo eles construídos desde a infância, interferindo negativamente ou positivamente, até a vida adulta. Os hábitos alimentares, o consumo alimentar e a imagem corporal dos jovens que ingressam na faculdade sofrem mudanças positivas e negativas. Objetivos gerais: O objetivo deste estudo é avaliar a percepção da imagem corporal, o comportamento alimentar e o estado nutricional de estudantes matriculados no primeiro ano da graduação do curso de Nutrição, de uma Universidade privada na cidade de São Paulo, de ambos os sexos. Métodos: Trata-se de um estudo de delineamento descritivo transversal. Os critérios de inclusão foram: estar cursando o primeiro ano de graduação em Nutrição de universidade privada localizada na região central da cidade de São Paulo e ter acima de 18. Entre os critérios de exclusão, foram considerados os estudantes matriculados em outros cursos de graduação. Para a avaliação do consumo alimentar foi o teste “Como ter uma vida saudável” do Guia alimentar para a população brasileira. Para a identificação de comportamentos alimentares de risco foi utilizado o questionário EAT-26 (Eating Attitude Test), cujo o objetivo identificar a presença de distúrbios de atitudes alimentares. Para avaliação da imagem corporal foi utilizada a Escala de Silhuetas de Kakeshita Principais resultados: A amostra final contou com a participação de 46 indivíduos, dos quais 69,5% do sexo feminino. A idade média dos entrevistados foi 19 anos com desvio padrão de 1,41 anos. Com relação ao consumo alimentar 69% declararam consumir menos de 3 porções de frutas ao dia, para o grupo de legumes e verduras apenas 13% alcançou a valor recomendado de 5 porções ao dia, para o grupo de cereais e tubérculos 89% consome menos que as 5 porções recomendadas, para o grupo de laticínios também foi observado consumo menor que as 3 porções recomendadas por 69% da amostra. O consumo de leguminosas e carnes e ovos mostrou-se adequado para 69% e 54% dos universitários. Com relação a percepção e satisfação corporal, 57% dos homens e 78% das mulheres estão insatisfeitos. Entre as mulheres 40,6% e entre os homens 21,4%, foram avaliados com possível transtorno alimentar. Conclusão: Conclui-se que o consumo de frutas, legumes e verduras, massas e tubérculos e laticínios está abaixo do recomendado, já o consumo de leguminosas, carnes e ovos encontra-se dentro das recomendações. Observou-se elevados níveis de insatisfação da imagem corporal e possíveis transtornos alimentares entre os universitários do 1º ano do Curso de Nutrição. Desse modo, faz relevante a educação voltada à aceitação corporal e adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Comportamento alimentar. Imagem corporal. Docente.



INFLUÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE EM ADULTOS

Luiza Contesini
Rachel De Laquila
Monica Glória Neumann Spinelli

O ambiente obesogênico parece ter relação com a influência que as oportunidades e condições ambientais exercem nas escolhas de hábitos de vida que promovem o desenvolvimento da obesidade. Tendo em vista que a obesidade está em constante crescimento, identificar os principais fatores que levam o indivíduo a desenvolver esta patologia torna-se bastante relevante, a fim de se criar estratégias e políticas públicas de combate à esta doença crônica. **Objetivo geral:** Verificar a associação entre as variáveis ambientais no desenvolvimento da obesidade em indivíduos adultos. **Método:** Estudo transversal e observacional realizado no município de São Sebastião. A amostra foi constituída de adultos de 25 a 59 anos. A coleta de dados foi realizada por entrevista presencial quando foram coletados dados consistiam em peso e altura para cálculo do IMC, características sociodemográficas, a qualidade da alimentação e avaliação das características do ambiente. Foram avaliadas as relações entre o IMC e a qualidade da alimentação e o IMC e variáveis do ambiente. **Principais resultados:** Foram entrevistados 50 adultos nos quais se encontravam em sua maioria com sobrepeso ou obesidade. Quanto à qualidade da alimentação, 82% da amostra deve dar mais atenção para sua alimentação e hábitos saudáveis. Ao correlacionar a qualidade da alimentação com o IMC, não houve associação estatisticamente relevante. Os resultados da correlação das variáveis do ambiente com o IMC apresentaram algumas associações positivas, sugerindo assim o que o ambiente pode influenciar de alguma forma no Índice de Massa Corporal. **Conclusão:** Neste estudo é ressaltada a importância de compreender mais sobre a gênese da obesidade, de forma que se contribua para criação de novas estratégias e políticas públicas que sejam capazes de melhorar esse cenário.

Palavras-chave: Ambiente obesogênico; obesidade; alimentação.



CONHECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS FONTE DE CAFEÍNA POR MULHERES TENTANTES ADULTAS

Maria Eduarda Cabreira
Luana Romão Nogueira

Introdução: A infertilidade é uma condição patológica do sistema reprodutor que leva à incapacidade em conceber uma gravidez após um período. Em todo o mundo, 48 milhões de casais e 186 milhões de indivíduos possuem infertilidade, no Brasil estima-se que há mais de 278 mil casais que possuem dificuldades para conceber um filho devido a diminuição da capacidade reprodutiva. O café, que possui a cafeína como seu principal princípio ativo, está entre os alimentos de maior frequência de consumo alimentar das regiões brasileiras, sendo uma das culturas de maior relevância no Brasil. Em estudos mais recentes, percebeu-se que a cafeína, principalmente quando ingerida de forma excessiva, pode apresentar efeitos na fertilidade. **Objetivo:** Avaliar o consumo de alimentos fontes de cafeína em mulheres tentantes adultas em idade fértil, além de seu conhecimento acerca da substância. **Método:** Estudo transversal, realizado entre fevereiro e novembro de 2023. A amostra foi composta por mulheres tentantes adultas com idade entre 18 e 49 anos. Os dados foram coletados utilizando um questionário *on-line*, que abordou questões sociodemográficas, de fertilidade e alimentação. Previamente a qualquer etapa da pesquisa, foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados na plataforma *Microsoft Excel*. **Resultados:** A amostra foi composta por 48 mulheres tentantes, sendo a maioria com idade menor ou igual a 35 anos (58,3%). A maioria das mulheres não possuíam filhos (81,3%), não sofreram abortos espontâneos (68,8%) e já realizaram fertilização *in vitro* (47,9%). Além disso, sobre o conhecimento sobre a ingestão de cafeína, observou-se que 50% das mulheres já receberam alguma orientação para diminuir a ingestão da cafeína, e 52,1% acham que esta substância pode estar relacionada com a infertilidade. Em relação ao consumo de alimentos que contém cafeína, a maioria dos indivíduos responderam que possuem um consumo diário de café, e o consumo de chá mate, chá preto, chá verde e o chocolate amargo, mais da metade da amostra estudada respondeu “*Não consome*”. A maior parte da amostra (39,6%), consome em média 1 xícara de café, e 43,8% têm um consumo médio de 2 a 3 copos americanos de refrigerante. Com relação ao chocolate ao leite e ao chocolate amargo, 45,8% e 35,4%, respectivamente, relataram consumir 1 barra pequena. **Conclusão:** Os achados tornam passível de conclusão de que os alimentos fonte de cafeína mais consumidos pela amostra foram o café, refrigerante e o chocolate ao leite. Metade das mulheres relatou ter recebido orientações para redução do consumo de cafeína e a maior parte acredita que a substância possa estar relacionada à infertilidade. Evidências sobre o assunto ainda são escassas, portanto, pesquisas mais aprofundadas sobre a ingestão desta substância em mulheres que estão tentando engravidar se fazem necessárias.

Palavras-chave: Infertilidade; Cafeína; Mulheres.



ANÁLISE DO CONHECIMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM RELAÇÃO À RESTRIÇÃO HÍDRICA E DE SÓDIO

Mariana Oliveira Rey Dominguez
Ana Paula Bazanelli

Introdução: A adesão as orientações nutricionais nos pacientes com doença renal crônica (DRC), em especial a restrição hídrica e de sódio, são fundamentais para o bom prognóstico do paciente em terapia de hemodiálise (HD). Entretanto para que os pacientes com DRC tenham adesão ao tratamento é importante que tenham um bom conhecimento nutricional relacionado a essas orientações. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento nutricional de pacientes com DRC em HD em relação a restrição hídrica e de sódio. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de delineamento transversal, incluindo pacientes com DRC, de ambos os sexos, com idade ≥ 18 anos, submetidos a HD por pelo menos 3 meses e participantes de grupos de discussão e apoio sobre a doença em redes sociais. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário criado na plataforma *online Google Forms*. Para identificação do perfil sociodemográfico, econômico, clínico e nutricional dos pacientes foram realizadas perguntas referentes à idade, gênero, grau de escolaridade, tempo de tratamento, presença de doenças associadas, etiologia da DRC, uso de medicamentos, prática de atividade física e tabagismo. Para avaliação do conhecimento nutricional foram realizadas perguntas referentes a importância da restrição de sódio e líquidos no tratamento nutricional, ao consumo de sódio e líquidos, aos alimentos fontes de sódio e as consequências do excesso na ingestão de sódio e líquidos. **Resultados:** O estudo incluiu 9 pacientes, sendo a maioria do sexo feminino (55,5%), com idade entre 50 e 60 anos (55,5%), com ensino superior (44,5%) e não fumantes (88,8%). A maioria da amostra estava em HD por mais de 1 ano (77,7%), 3x/semana (88,8%) e apresentavam a hipertensão arterial como etiologia da DRC (88,8%). Em relação a restrição de líquidos, a maioria dos pacientes relatou ter recebido orientações apenas no início do tratamento (67%) e as bebidas água de coco e chá foram as menos citadas pelos participantes como sendo alimentos líquidos (77,8% e 77,8%, respectivamente). Em relação ao conhecimento sobre restrição de sódio, 33,3% dos pacientes relataram terem recebido orientações sobre esse tema apenas no início do tratamento e 33,3% a mais de um mês. Foi observado que os produtos congelados foi o grupo de alimentos que um menor número de pacientes identificou como rico em sódio (66,7%), seguido da sopa em pó, molhos e temperos prontos e produtos enlatados, todos com 77,8% da amostra. Análises detalhadas revelaram que a maioria dos pacientes relataram que consideravam as restrições de líquidos e sódio muito importantes (66,7% e 88,9%, respectivamente). **Conclusão:** O presente estudo concluiu que, apesar da maioria dos pacientes com DRC em HD terem recebido orientações em relação a restrição hídrica e de sódio apenas no início do tratamento, eles apresentaram um bom conhecimento sobre esses cuidados nutricionais tão fundamentais para o bom prognóstico em terapia de HD.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica; Conhecimento Nutricional; Restrições Nutricionais.



COMPOSIÇÃO CORPORAL DE JOGADORES DE FUTEBOL AMERICANO

Mateus Bok Lee

Pedro Antônio Suzuki de Amorim Beck

Marcia Nacif Pinheiro

Introdução: O futebol americano é um esporte de campo que requer muita agilidade e consiste em uma batalha de conquista de território. É importante levar em consideração que um bom condicionamento físico, peso corporal e porcentagem de gordura adequados, além de características físicas como força máxima e potência muscular melhoram a prática desse esporte. **Objetivo:** Avaliar a composição corporal de jogadores de futebol americano de um time do município de São Bernardo do Campo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com atletas de futebol americano de São Bernardo do Campo. Para avaliar a composição corporal foram avaliados os dados de peso, altura, circunferência de cintura e porcentagem de gordura corporal. As medidas de peso e altura foram utilizadas para o cálculo do índice de massa corporal que foi classificado segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998). A porcentagem de gordura corporal foi avaliada com um equipamento de bioimpedância, da marca Sanny. O cálculo do percentual de gordura em casos de IMC de eutrofia foi feito segundo Costa et al. (2018), e de acordo com Gray et al. (1989) para atletas obesos. Para a classificação do percentual de gordura foram utilizadas as referências de Lohman et al. (1992). A circunferência da cintura foi avaliada segundo a OMS (1997) para identificação de risco de doenças metabólicas. A alimentação dos jogadores foi avaliada pelos marcadores de consumo alimentar propostos pelo SISVAN. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Presbiteriana Mackenzie, sob número CAAE:50307715.7.0000.0084 e todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Foram avaliados 32 jogadores, com idade média de 28 anos (+4,5). Destes, 78,14% (n=25) dos jogadores foram classificados como sobrepeso e/ou obesidade segundo o IMC e 46,8% (15) apresentaram risco de complicações metabólicas associadas à obesidade. Quanto à porcentagem de gordura corporal, 93,75% dos participantes apresentaram valores elevados. Também se observou elevado consumo de bebidas açucaradas e alimentação em frente às telas. **Conclusão:** Sugere-se que este time receba constante orientação nutricional visando a melhoria de sua composição corporal, saúde e desempenho esportivo.

Palavras-chave: futebol americano; composição corporal; alimentação.



AValiação DO CONSUMO DO CAFÉ DA MANHÃ EM ADULTOS COM EXCESSO DE PESO

Noemi de Paula Oliveira

Pietra Rocha Filo

Ana Carolina Almada Colucci Paternez

Introdução: O café da manhã é uma refeição considerada muito importante para o aporte nutricional diário. No Brasil, os alimentos mais habituais que compõem o café da manhã são: café, pães, leite, frios, biscoitos, frutas, geleias, manteiga. Portanto, um café da manhã equilibrado deve conter: frutas que são fonte de fibras, vitaminas e minerais, carboidratos que fornecem energia e proteínas. O consumo frequente e adequado do café da manhã pode melhorar o poder de saciedade do indivíduo e, assim, reduzir a quantidade calórica total ingerida durante o dia. Evidências científicas relacionam o consumo frequente de café da manhã com baixo risco de sobrepeso e obesidade por ser uma refeição que pode ser considerada de melhor qualidade, resultante de escolhas mais saudáveis. **Objetivo geral:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo do café da manhã em adultos com excesso de peso, e identificar os fatores relacionados a este consumo. **Método:** Foram obtidos dados secundários, de prontuários de pacientes com excesso de peso, atendidos em uma Clínica-Escola de Nutrição de uma Universidade privada do município de São Paulo de janeiro a outubro de 2023. Foram coletados dados sociodemográficos, dados quantitativos e qualitativos referentes ao consumo do café da manhã e variáveis relacionadas ao estilo de vida. Também foram utilizados os dados de peso e altura aferidos para caracterização do estado nutricional. **Resultados:** Com base nos resultados encontrados, foi possível observar que a maioria (98,7%) dos indivíduos possuem o hábito de realizar o café da manhã. Quanto ao estado nutricional, 45% da amostra apresentava obesidade em diferentes graus, 60,2% consumiam bebida alcoólica frequentemente e apenas 27% dos indivíduos relataram sentir fome ao acordar. Entre os alimentos mais consumidos no café da manhã estão os pães, bolos, torradas e massas. Os alimentos lácteos foram habitualmente consumidos por 24% dos indivíduos e café e chás por 10%. Somente 4% da amostra relatou consumir frutas no café da manhã e 2,5% consumiram doces. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar de a maioria dos indivíduos realizarem o café da manhã, identifica-se a necessidade de orientação para melhoria do padrão de consumo nesta refeição. Considera-se, portanto, importante que os programas de saúde ligados à alimentação e nutrição incentivem a ingestão desta refeição, visando criar hábitos saudáveis e melhorar a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: café da manhã; obesidade; estilo de vida.



QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DE ESTUDANTES DO ÚLTIMO ANO DE UMA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SOB PERÍODOS ESTRESSANTES

Pedro Tavorlieri Carrara

Rachel De Laquila

Mônica Glória Neumann Spinelli

O conceito de Saúde e Qualidade de vida contempla esferas externas e internas ao indivíduo, como a alimentação, o estado psicológico, a prática de atividade física, os costumes e cultura, questões socioeconômicas entre outras. Porém, apesar desta divisão, não deixam de afetar umas às outras. Considerando que no último ano dos cursos de graduação os alunos estão mais atarefados e com novas demandas da vida adulta, acredita-se que o estresse seja um fator relevante. Desse modo, compreender como essa condição pode estar presente entre estudantes do último ano de uma Universidade torna-se importante, para a proposição de estratégias para a promoção da saúde e prevenção de doenças relacionadas. O trabalho teve como objetivo geral, avaliar qualitativamente a alimentação e o estresse perceptível de indivíduos a partir da faixa etária adulta, pertencentes ao último semestre dos cursos de graduação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde de uma Universidade particular da cidade de São Paulo. O caráter do estudo foi observacional de corte transversal, com abordagem quantitativa dos dados. Foi avaliado o estado nutricional pelo Índice de Massa Corporal, o estresse através do Perceived Stress Scale (PSS) e a qualidade da alimentação pelo questionário “Como está sua alimentação?” (Ministério da Saúde, 2014). Foram entrevistados 34 indivíduos, sendo 9 do sexo masculino e 25 do gênero feminino. Ao analisar a qualidade da alimentação foi possível observar que o público masculino, foi predominante a classificação “bom” e “excelente”, já o feminino foi “ruim” com 48% das participantes. Quanto ao escore no PSS, analisando a média e desvio padrão, foi para o sexo feminino 26,72(4,65) e masculino 25,11(4,10). Foi possível observar que apesar da maioria dos indivíduos se encontrar eutrófica, a classificação da qualidade da alimentação com menor percentil foi a “excelente”. Ao relacionar o Escore do PSS com o estado nutricional, foi obtido um Escore maior em indivíduos em estado de magreza e obesidade, concordando que cada indivíduo tem uma resposta ao estresse, podendo ser anorética ou de estímulo ao apetite. Também foi evidenciado uma relação inversamente proporcional, quanto menor a classificação na qualidade da alimentação, maior o escore de estresse. Quanto a cafeína, indivíduos que aumentaram o consumo com o objetivo de aumentar a energia e produtividade obtiveram um escore maior de estresse, já quanto a frequência do consumo, foi inconclusivo. Conclui-se que, devido ao período que os indivíduos se encontram, o estresse é um preditor relevante no comportamento, por consequência afetando o estado nutricional e qualidade da alimentação, e que a cafeína tem um papel em relação ao estresse, porém é necessário um estudo mais aprofundado, com uma maior análise e inclusão de variáveis. É necessária a criação de ações através da instituição para conscientizar os estudantes sobre o estresse e seus efeitos, além de um auxílio para que as consequências sejam mitigadas.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Estresse. comportamento alimentar.



PADRÃO ALIMENTAR E SINTOMATOLOGIA NO CLIMATÉRIO

Rebeca Zavan Tristão

Thaira Tallita Santos Pratini De Moraes

Rachel De Laquila

Andrea Matias Guerra

Introdução: Há relatos de grande incidência de doenças e sintomas que acontecem na fase da menopausa e podem estar relacionados com o padrão alimentar da mulher. **Objetivo geral:** Identificar padrões alimentares das entrevistadas e sua relação com o estado menopáusicos. **Método:** Estudo observacional de corte transversal em mulheres no climatério. A população amostral foi frequentadoras de parques, na faixa etária entre 40 e 59 anos. A coleta de dados foi realizada por entrevista presencial, sendo peso e altura autorrelatados e foi realizada medição da circunferência de cintura. Para avaliar os sintomas da menopausa foi aplicado o questionário Menopause Rating Scale (MRS) e para consumo e frequência alimentar foi utilizado Questionário de Frequência Alimentar (QFA). **Principais resultados:** Participaram do estudo 50 mulheres, das quais 52 % apresentaram estado nutricional classificado como eutrófico, 24% sobrepeso e 22% obesidade. Foi observada circunferência da cintura (CC) classificada como “muito elevada” para 48% das mulheres. Para os sintomas da menopausa, 50% relataram sintomatologia severa, sendo os subgrupos psicológicos e somato-vegetativos os mais citados com score de 6,3 e 6,2, respectivamente. Os sintomas mais relatados foram ansiedade e falta de ar, suores e calores. Com relação ao consumo alimentar foi identificado o número de porções abaixo do recomendado, para todos os grupos alimentares, com exceção do grupo açúcar. Não foi observada associação entre os sintomas da menopausa e o IMC ($p= 0,43$) e a Circunferência da Cintura ($p= 0,63$), pelo teste do qui-quadrado. Não foi observada correlação entre o consumo dos diferentes grupos alimentares e o escore total da MRS, pelo teste de correlação de Pearson. **Conclusões:** Apesar de neste estudo não ser observado associação dos sintomas da menopausa com o IMC e CC, nem correlação positiva com o consumo dos diferentes grupos alimentares, os dados observados para o IMC, CC e sintomas de menopausa, reforçam a importância do cuidado nutricional nessa fase da vida. Faz-se relevante conhecer o estado nutricional e a sintomatologia mais prevalente a fim de propor estratégias de manejo nutricional voltados tanto para a melhoria da saúde como da qualidade de vida.

Palavras-chave: consumo alimentar; climatério; qualidade de vida.



A ESPIRITUALIDADE COMO FATOR FACILITADOR NO ENFRENTAMENTO DO SOFRIMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Adeleye Oluoru Bernardi Teixeira de Oliveira
Julia Garcia Durand

Introdução: A prevalência global do câncer continua a aumentar e os cuidados paliativos são uma abordagem essencial para atender às necessidades e influenciar no bem-estar dos pacientes. A espiritualidade tem sido apontada na literatura como fator facilitador para esses indivíduos enfermos enfrentarem o sofrimento, superarem as demandas negativas da doença e do tratamento. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico acerca da relação entre qualidade de vida e o cultivo da espiritualidade no contexto do sofrimento no tratamento oncológico, independentemente do tipo de neoplasia. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que analisou 18 artigos publicados sobre o tema em periódicos indexados entre 2016 e 2022. **Resultados:** Há consenso nos artigos de que o cuidado ao paciente oncológico envolve, além dos aspectos físico-biológicos, socioculturais e psicológicos, os aspectos espirituais da pessoa. Existem diferentes definições de espiritualidade considerando que esta é resultante da relação de histórias, experiências, expressão de identidade, aspirações e propósito de vida. Foi evidenciada a busca pelo sentido de vida como estratégia terapêutica de ressignificação do processo de adoecimento no contexto do câncer e do tratamento paliativo. Observou-se que este tipo de atendimento não é frequente no SUS. Alguns estudos abordam a relação entre pacientes oncológicos e profissionais de saúde: apontaram como a equipe profissional não se sente preparada para abordar e integrar as práticas religiosas dos pacientes no tratamento; e ao mesmo tempo, como a assistência oncológica permite aos profissionais vivenciarem um encontro autêntico consigo mesmos nesta busca por tratamentos não farmacológicos para o enfrentamento da doença. **Conclusão:** A espiritualidade pode ser vista como uma ferramenta para ultrapassar a ideia curativa da saúde e possibilita o enfrentamento do câncer com maior apropriação do seu processo saúde-doença.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Espiritualidade; Oncologia; Logoterapia.



CARNISMO À LUZ DA TEORIA JUNGUIANA: A NATUREZA POR TRÁS DESSE COMPLEXO CULTURAL

Adriana Teracini Bottaro
Elisa Harumi Musha

Introdução: As práticas culturais alimentares ancoradas em determinados sistemas ideológicos é um grande campo de estudos e reflexões de diversas ciências sociais; contudo, o diálogo entre alimentação e Psicologia nem sempre é tão evidente no que tange os impactos sociais e psíquicos sofridos a partir daquilo que comemos. O carnismo entra em cena para reafirmar uma complexa gama de outros sistemas ideológicos e políticos que fundam a sociedade brasileira. Este estudo propõe adentrar essas reflexões, trazendo análises e compreensões que inquietem o leitor e o convide a delinear os impactos de sua relação com o mundo para si e para a cultura. **Objetivo geral:** Compreender o carnismo enquanto complexo cultural à luz da Psicologia Analítica. **Método:** Pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico. Foram utilizadas cerca de 25 obras, lidas, analisadas e interpretadas em profundidade sobre temas adjacentes à temática central do carnismo e complexos culturais. **Resultados:** Foi observado que reflexões e análises acerca do carnismo, posicionando-o no espectro da Psicologia Analítica enquanto um Complexo Cultural, passam pela compreensão de alguns eventos e fenômenos essenciais à história do Brasil. Tais eventos demonstraram ter uma semelhante importância para a compreensão da ideologia carnista bem como constituição do que viria a ser entendido como trauma brasileiro originário deste complexo cultural. Este estudo debruçou-se sobre a análise da tríade de fenômenos: impactos da colonização portuguesa na constituição dos brasileiros, impactos do Agronegócio nas relações culturais brasileiras e impactos do patriarcado nas relações sociais enquanto fonte de enredamento de opressões. Constatou-se que o carnismo pode ser entendido como complexo cultural, uma vez que perpetua práticas sociais e culturais de caráter patológico para a cultura, ainda que a nível inconsciente, que podem ser explicadas pelo trauma vivido a nível coletivo. O trauma em questão fundador deste complexo cultural remonta ao evento da colonização portuguesa e desdobra-se em diversas lógicas de dominação e exploração que são observadas e reproduzidas até os dias de hoje. **Conclusão:** Dentro do escopo da Psicologia Analítica, atenuação de um complexo Cultural é possível a partir da elaboração e assimilação dos elementos constituintes do trauma originário deste, bem como sua integração nas novas formas de organizações sociais, aproximando-os psicicamente da consciência coletiva. A atenuação do carnismo é possível a partir do reconhecimento e legitimação do passado histórico dos povos originários do Brasil; fortalecimento do papel equânime das mulheres na sociedade, concomitantemente com a busca de integração e valorização de aspectos relacionados ao feminino; retomada de aspectos arquetípicos da relação com a natureza, com a comida e com os demais seres habitantes do planeta. Em termos práticos atrelados à alimentação, os sistemas alimentares expressam a identidade cultural de um grupo e um projeto de vida escolhido. Neste sentido, outras possibilidades que contribuam com a atenuação deste complexo cultural retiram a carne animal do prato. Indo além, o veganismo atinge uma postura filosófica e política que endereça questões sociais e culturais colocadas pela



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

realidade a partir da constelação do carnismo, sendo uma das formas mais eficazes de atenuação deste complexo cultural.

Palavras-chave: carnismo; complexo cultural; práticas culturais alimentares.



A EFETIVIDADE DO NEUROFEEDBACK COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DO TDAH

Amanda Montovaneli Rivera
Daniel Sá Roriz Fonteles

Introdução: O Neurofeedback (NF) é uma técnica de neuromodulação não-invasiva na qual os pacientes são capazes de aprender a autorregular a sua atividade elétrica cerebral e, conseqüentemente, obter mudanças cognitivas e comportamentais. Durante o treinamento, o sistema utiliza o eletroencefalograma (EEG) para fornecer dados contínuos, em tempo real, sobre a atividade cerebral, e, em resposta, são enviados estímulos – visuais e/ou auditivos – positivos ou negativos dependendo se a frequência de ondas cerebrais pretendida foi alcançada. Desde seu desenvolvimento, o NF tem sido usado para a neuromodulação em quadros psiquiátricos e neurológicos, dentre eles o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Levando em consideração a crescente demanda de tratamentos não farmacológicos para o TDAH, é imprescindível investigar novas alternativas para complementar o tratamento. Portanto, o Neurofeedback pode representar uma modalidade que atenda às carências do paciente em nível psicológico e fisiológico, de forma não-invasiva e sem restrições. **Objetivo Geral:** Investigar a efetividade do Neurofeedback como tratamento complementar de TDAH. **Método:** A partir de uma revisão bibliográfica sistemática, foram selecionados e analisados dez ensaios randomizados e controlados publicados entre setembro de 2018 e de 2023. **Resultados:** Os tratamentos variaram na quantidade de sessões, embora tenham usado, em geral, os mesmos protocolos: Ritmo Sensório Motor (SMR), Razão Teta/Beta e aumento de Beta. Nos tratamentos com Neurofeedback, foram encontradas mudanças significativas do ponto de vista fisiológico e comportamental, com melhorias na atenção, no controle da impulsividade, no desempenho escolar e nas funções executiva. O NF demonstrou sua eficácia no tratamento de TDAH em comparação aos tratamentos convencionais – medicação, intervenções comportamentais e treinos cognitivos. Os estudos comparativos indicaram que o NF pode melhorar significativamente sintomas como desatenção e hiperatividade, tanto isoladamente quanto em combinação com outras terapias. Esses estudos ressaltam a versatilidade do NF e sugerem que pode ser uma adição valiosa aos tratamentos tradicionais para o TDAH. **Conclusão:** O Neurofeedback demonstrou-se promissor, estimulando mudanças comportamentais e fisiológicas nos pacientes a partir de protocolos específicos para o transtorno. Os ensaios apontaram melhorias consistentes nos sintomas centrais de TDAH. Além disso, o NF comprovou-se uma ferramenta eficaz, inclusive em comparação com outras intervenções, com potencial para complementar e transformar a abordagem convencional para o tratamento do TDAH.

Palavras-chave: Neurofeedback; Biofeedback; TDAH.



COMPREENSÃO DO SUICÍDIO NA POPULAÇÃO ADOLESCENTE EM ESCOLAS PARTICULARES: UM OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Amanda Pithon Curi
Rafaela Theodoro Capella
Samara Ancona
Elisa Harumi Musha

Introdução: O fenômeno do suicídio, que é a morte auto infligida, é multifatorial. O ato de suicidar-se é influenciado por aspectos socioculturais e econômicos, para além do sofrimento e das implicações subjetivas do indivíduo. Ao refletir sobre as fases do desenvolvimento do sujeito, é notável que a fase da adolescência é permeada de conflitos e desafios. As mudanças físicas e psíquicas presentes nessa etapa da vida são diretamente influenciadas e intensificadas pelo ambiente em que o adolescente está inserido. Por conta disso, é importante considerar o impacto que os locais que o adolescente frequenta possui em seu sofrimento e, conseqüentemente, no manejo do suicídio e do sofrimento desse sujeito. A escola, que é um local frequentado rotineiramente pela população adolescente, possui uma influência inegável nessa fase do desenvolvimento. **Objetivo Geral:** Investigar como escolas particulares brasileiras estão trabalhando com a prevenção e/ou manejo do suicídio com adolescentes entre 14 a 18 anos. **Método:** A pesquisa foi do tipo descritiva a partir da revisão bibliográfica. A partir disso, foram priorizados os artigos produzidos por autores da psicologia analítica assim como Carl Jung, e também pós junguianos como James Hillman e Santina Rodrigues, a fim de produzir uma análise baseada em uma visão humanista do fenômeno do suicídio. Além disso, utilizamos também autores da área da Sociologia como Émile Durkheim, e da Psicologia Social como Bader Sawaia e Thiago Bloss. A análise desses materiais serviu de base para a discussão e problematização do tema. Além disso, foram analisados projetos de intervenção e ações criadas a respeito da temática do suicídio que visam o público jovem dentro de escolas particulares. Foram selecionadas 18 escolas particulares localizadas na região metropolitana de São Paulo. A coleta de dados foi realizada apenas com informações de conhecimento público, seja no website ou Instagram das escolas. **Resultado:** A partir dos conteúdos e informações coletadas, discutimos em como o suicídio se enquadra no conceito de Complexo Cultural brasileiro, visto que é considerado como um pecado e um rompimento com o contrato social; sendo assim repreende-se discursos, diálogos e conversas que falem sobre o assunto. Além disso, colocou-se em pauta os fenômenos de gênero e em como influenciam os fatores que permeiam a temática do suicídio, dito isso a maior incidência de tentativas de suicídio, junto a um risco de suicídio completo mais baixo é descrito na população feminina. Por fim, das 18 escolas particulares pesquisadas, 6 apresentaram algum projeto para a promoção da saúde mental de adolescentes. Em geral, nos sites dos colégios pesquisados foram encontradas demonstrações da importância do desenvolvimento de “habilidades socioemocionais”. Em alguns casos, essa habilidade foi apresentada como uma ferramenta para melhor desempenho escolar do aluno, principalmente nas provas do vestibular. Mesmo assim, os colégios não apresentaram estratégias que auxiliassem os estudantes para o desenvolvimento destas. **Conclusão:** Percebeu-se que está sendo dada maior importância a lógica neoliberal de produção, visando a criação de cada vez mais seres que produzem



*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

compulsoriamente, do que a saúde mental propriamente dita. Sendo assim, como a instituição escola, por estar inserida dentro dessa sociedade, segue a mesma lógica, não ter programas que efetivamente cuidem do bem estar psicológico de seus alunos ou, principalmente, programas que falem sobre a temática do suicídio corroboram com este fato.

Palavras-chave: Suicídio; adolescência; psicologia analítica.



APLICAÇÃO DA PSICOLOGIA POSITIVA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Amanda Ribeiro de Camargo
Maria Fernanda Reis Mafra
Simone Freitas Fuso

Introdução: A Psicologia Positiva (PP) foi criada por Martin Seligman ao propor o resgate do olhar para os aspectos positivos do ser humano, buscando reforçar as suas potencialidades. Diversas áreas podem se valer dessa abordagem como a psicologia organizacional. Deste modo, o foco deste trabalho foi compreender como a Psicologia Positiva vem sendo aplicada no contexto do trabalho e das organizações. **Objetivo geral:** Analisar como a Psicologia Positiva tem sido aplicada no contexto organizacional. **Objetivos Específicos:** Descrever quais são as aplicações da Psicologia Positiva mais recorrentes nas organizações e relatar como se apresentam os conceitos da Psicologia Positiva nesse contexto. **Método:** Revisão sistemática da literatura valendo-se do *PRISMA-Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis*. Foram considerados artigos nacionais e internacionais publicados nos idiomas português ou inglês, publicados entre 2000 e 2023, indexados nas bases de dados eletrônicas dos Periódicos CAPES e Scielo. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves e descritores: " Emoções positivas" OR "Engajamento" OR "Relacionamentos positivos" OR "Resiliência" OR "Propósito" OR "Realização" AND "Organizacional" OR "Empresas" OR "Ambiente corporativo" OR "Trabalho" OR "COP" OR "Organizações" AND "Psicologia Positiva", e seus respectivos termos em inglês. Os critérios de inclusão foram: (1) o material ser necessariamente um artigo empírico ou de revisão sistemática da literatura brasileiro ou estrangeiro publicado entre 2000 e 2023 em revistas científicas nos idiomas português ou inglês; (2) os descritores estarem no título, resumo ou palavras-chave. Foram excluídos: (1) artigos em duplicidade; (2) o tema central do artigo não ser sobre aspectos estudados pela Psicologia Positiva no ambiente organizacional; (3) o conceito aplicado no artigo não seguir as definições fornecidas pela PP; (4) o descritor "Psicologia Positiva" não aparecer nas palavras-chave ou resumo do artigo. **Resultados:** Em síntese, 10 artigos foram incluídos na revisão sistemática, os resultados indicam uma ampla diversidade de abordagens no estudo da Psicologia Positiva no contexto organizacional. Embora tenha sido observado um banco expressivo de artigos a partir das palavras-chave inicialmente utilizadas, a análise detalhada revelou uma significativa redução na quantidade de estudos relevantes. A literatura revisada, compreendendo trabalhos publicados entre 2016 e 2023, destacando a recente atenção dada ao tema, refletindo a emergência e o interesse crescente nessa área de pesquisa. Entre os temas explorados, a gestão de pessoas, liderança, bem-estar, proatividade, resiliência e otimismo destacam-se como focos centrais de análise. A revisão identificou a importância das práticas de gestão de pessoas, virtudes organizacionais e linguagem virtuosa na promoção do bem-estar no trabalho, além da presença da aplicação de escalas como ferramenta. A análise dos artigos incluídos também revela lacunas e desafios conceituais, como a falta de consenso na definição de termos como otimismo e felicidade. **Conclusão:** Os estudos forneceram informações valiosas sobre a influência positiva desses temas no ambiente de trabalho, apontam para a necessidade contínua de



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

pesquisas mais aprofundadas e conceituais que fundamentam teoricamente a interface entre Psicologia Positiva e contextos organizacionais já que o tema reflete positivamente na saúde do trabalhador e na produtividade das organizações.

Palavras-chave: Psicologia Positiva; Psicologia nas organizações; bem-estar.



A CULPA É DE QUEM? ANÁLISE DOS DISCURSOS MIDIÁTICOS ACERCA DAS ENCHENTES NO BRASIL

Ana Beatriz Alves Olinquevicz
Viviana Yoshimi Oyadomari
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: Nos últimos anos, o aquecimento global e as mudanças climáticas ganharam expressivo destaque no cotidiano das cidades, nas produções científicas e nas reportagens midiáticas. O aquecimento global refere-se ao aumento da temperatura média do planeta, causado pelo acúmulo de gases do efeito estufa na atmosfera, decorrente da ação humana que, impulsionada pelo desenvolvimento do capitalismo, desencadeia a destruição do meio ambiente. O agravamento do calor não se restringe às sensações térmicas, mas ocasiona impactos ambientais significativos, influenciando nos padrões de chuva e nos níveis de umidade, o que pode acarretar uma ampliação de eventos como enchentes, inundações e deslizamentos de terra. A abordagem midiática da temática acaba por disseminar distorções em relação aos desastres naturais, com a utilização de termos apelativos e sensacionalistas, que contribuem para provocar processos de desinformação e alienação. **Objetivo geral:** Essa pesquisa teve como objetivo analisar os discursos produzidos por dois veículos de comunicação distintos (Estado de S. Paulo e Nexo) acerca das mudanças climáticas e dos eventos extremos no Brasil. **Método:** Realizou-se uma pesquisa documental, de natureza qualitativa. As reportagens foram organizadas em conformidade com a metodologia “Análise de Conteúdo”, seguindo os critérios de similaridade, representatividade, importância e abrangência. Após a definição de categorias temáticas e distribuição dos dados em cada uma delas, desenvolveu-se a análise do material coletado à luz dos principais autores e referências bibliográficas selecionadas. **Resultados e discussão:** A partir da leitura das matérias jornalísticas, foi possível observar que ambos os veículos de comunicação estabelecem uma relação direta entre o aquecimento global e a incidência de eventos extremos; apresentam relações de causa e efeito entre os desastres e os fenômenos climáticos *El Niño* e *La Niña*, e dimensionam prejuízos econômicos e sociais resultantes dos eventos extremos. O portal Nexo apresentou uma maior quantidade de notícias que denunciam a responsabilidade do Estado pelo aumento considerável das catástrofes ambientais nos últimos anos dada a ausência de políticas públicas e medidas preventivas em cenários sociais e urbanos em que os desastres seriam previsíveis e evitáveis. As tragédias evidenciam a injustiça e o racismo ambientais, pois atingem fortemente as populações em condição de vulnerabilidade social, que vivem em áreas de risco. Em algumas reportagens, de ambos os jornais, os indivíduos ainda são culpabilizados pelos desastres ambientais. **Conclusão:** A partir da pesquisa, verificou-se a existência de uma pequena discrepância ideológica entre os dois veículos de comunicação, quando se aborda o tema do aquecimento global e dos eventos extremos. Pode-se ressaltar que o Nexo apresenta um conteúdo mais informativo sobre os fenômenos climáticos e explora a temática da vulnerabilidade social, ao passo que O Estado de S. Paulo complementa o noticiário factual com a opinião dos entrevistados, em sua maioria, especialistas sobre o assunto retratado e vítimas das tragédias. Percebe-se, ainda, que apesar de possuir um vasto histórico de enchentes, inundações e deslizamentos de terra, desencadeados por extremos climáticos, o



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

Brasil não desenvolveu políticas de prevenção e redução de danos para diminuir os impactos decorrentes de desastres, ainda que haja monitoramento e mapeamento de áreas de risco. Em razão da histórica omissão do Estado brasileiro, a mitigação das mudanças climáticas e dos eventos extremos torna-se cada vez mais difícil, sendo necessário considerar formas de adaptação à nova realidade climática e ambiental.

Palavras-chave: Eventos extremos; Desastres ambientais; Impactos psicossociais; Imprensa.



SOBRE O NARRADOR E DR. RIEUX NA OBRA “A PESTE” DE ALBERT CAMUS

Ana Beatriz Ferrari Gonçalves
José Estevam Salgueiro

Este ensaio propõe analisar e estudar a personagem Dr. Bernard Rieux e o narrador da *magnum opus* “A Peste” de Albert Camus, suas características e posicionamento na trama, a partir do método objetivo analítico de Vigotski e busca oferecer uma percepção nova e uma experiência mais rica, completa e original da obra ao leitor. A partir do estudo é possível evidenciar e detalhar a relação da personagem e do narrador com a teoria do absurdo e revolta presentes na filosofia camusiana, além de assimilar a forma da obra, o drama da peste que acometeu Orã, com o material que inspirou o autor, a realidade social vivenciada por Camus — o escritor utiliza o contexto epidêmico para fazer uma metáfora ao sentimento de aprisionamento sofrido pelos franceses durante a invasão e ocupação da França pela Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial. A análise é capaz de confirmar que o autor se utiliza da identidade dual do narrador para fazer a associação entre a transformação da individualidade para a coletividade decorrente do sentimento de revolta de uma civilização contra o absurdo de um inimigo comum a todos. Esse sentimento de revolta, para o autor, é o responsável pela revolução.

Palavras-chave: Camus; A Peste; método objetivo analítico; absurdo; revolta; revolução.



A DIMENSÃO PSICOLÓGICA DOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS

Ana Carolina Batista
Maria Vitória Rosa
Andréia de Conto Garbin

Introdução: O estudo retratou sobre a temática dos Cuidados Paliativos Pediátricos, área de atuação em saúde que visa a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameaça a vida. Os cuidados envolvem um conjunto de ações sob diferentes perspectivas, sendo elas físicas, psíquicas ou emocionais. Além disso, é imprescindível um olhar humanizado e um cuidado focado nas necessidades do indivíduo e de sua família, pois os CP vão além da objetividade do olhar médico. **Objetivo Geral:** Pretendeu-se compreender a dimensão psicológica do processo que envolve os Cuidados Paliativos Pediátricos, bem como entender o papel do psicólogo e a sua atuação nesta área relacionada aos aspectos da humanização do cuidado. **Método:** A pesquisa teve caráter qualitativo e do tipo pesquisa exploratória. A segunda fase da pesquisa foi a realização de entrevistas semiestruturadas com psicólogas inseridas no sistema de saúde em CPPs, avaliando também a perspectiva de quem cuida da saúde mental e trata de todas as etapas junto aos demais profissionais. A análise das entrevistas se deu pelo materialismo histórico dialético. **Resultados:** Foram entrevistadas 4 psicólogas especializadas na área de Cuidados Paliativos, que trabalham atualmente em diferentes locais do Brasil. Em relação ao tabu da morte na infância, ainda existem resistências ao lidar com a possibilidade da morte, se tornando pilar essencial para se compreender a relação com os Cuidados Paliativos Pediátricos. Ao se tratar das especificidades da atuação da Psicologia com o público infantil, a partir da vivência junto à criança é possível escolher a estratégia adequada, avaliando o nível de entendimento da criança e utilizando o lúdico como recurso. Além disso, a relação com os familiares é de extrema importância, valorizando a comunicação entre a equipe de saúde, a família e o paciente como o principal recurso a ser utilizado a fim de organizar as estratégias de enfrentamento, permitindo a fala, abrindo espaço para perguntas e trazendo a comunicação de notícias difíceis. Em relação à equipe de saúde e os impactos emocionais do trabalho com os cuidados, é imprescindível que o psicólogo se empenhe em lidar com as questões profissionais e pessoais, considerando todos os atravessamentos desses aspectos de maneira a não prejudicar o vínculo terapêutico e a eficácia da intervenção psicológica. Por fim, a equipe como núcleo multiprofissional exige alinhamento das expectativas, sentimentos e envolvimento dos membros, que é um dos maiores desafios mencionados pelas entrevistadas. Nesse sentido, a presença do psicólogo especializado e com experiência prévia em CP é fator decisivo para um trabalho mais eficaz realizado com os pacientes. **Conclusão:** Os Cuidados Paliativos Pediátricos puderam ser compreendidos como pilar essencial ao cuidado humanizado, a partir da visão da psicologia, entendendo a imprescindibilidade de uma equipe multidisciplinar que se mantenha constantemente alinhada em relação à temática, a fim de vencer resistências, realizar um trabalho de psicoeducação com familiares e pacientes e focar na diminuição dos sintomas aversivos, auxiliar no alívio do sofrimento, promovendo uma maior qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidados paliativos pediátricos; cuidados paliativos; psicologia hospitalar.



COMPREENSÃO PSICANALÍTICA DE CRIANÇAS QUE PASSARAM POR NEGLIGÊNCIA E ABUSO EMOCIONAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ana Carolina Chagas Garcia
Santuza Fernandes Silveira Cavalini

Introdução: Psicanalistas como Winnicott e Ferenczi ressaltam a importância de que se tenha bons cuidadores durante a infância para o desenvolvimento e estruturação psíquica. Estudos ressaltam que crianças que passaram por negligência e abuso emocional vivenciam angústia intolerável ao ego, o que promove dano ao aparelho psíquico e no senso de identidade, causado pela falha nos mecanismos de proteção. O abuso emocional pode ser definido como um “padrão de comportamento psicologicamente destrutivo” por parte do cuidador, de forma repetitiva e contínua (Garbarino, 1986). Já a negligência emocional, caracteriza-se pela omissão do afeto e ações que negligenciam as necessidades emocionais (Whiting, 1976). Apesar de danosas, ambas formas de violência são difíceis de serem identificadas por não deixarem marcas físicas. **Objetivo geral:** Verificar as contribuições da psicanálise acerca das consequências do abuso e negligência emocional durante a infância para o desenvolvimento psíquico. **Método:** Pesquisa realizada por meio de revisão bibliográfica de literaturas dos últimos 10 anos, a partir das bases de dados Scielo, PePSIC e Google Acadêmico, com as palavras-chave utilizadas para a busca sendo: negligência emocional, abuso emocional e psicanálise. Também foi analisada uma obra literária como ilustração do tema. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos, cinco dentro do intervalo de 10 anos e, outros seis, publicados de 2004 a 2012, considerados pela sua relevância. Brodski (2010), Waikamp & Barcellos (2018) e Benavente (2010) apontam em seus textos que a criança vítima de negligência e abuso emocional desenvolve um Ego fragilizado, suscetível à manifestação de psicopatologias, tais como ansiedade, depressão, tendências suicidas, abuso de substâncias e obsessões-compulsões. Além disso, apresenta prejuízos em sua autoestima, o que aumenta as chances de vir a ter algum transtorno alimentar. Camacho (2012), Brodski (2010), Rayane & Sousa (2018) e Nunes (2021) acrescentam em suas pesquisas os prejuízos para as interações sociais e relacionamentos futuros da negligência e abuso emocional durante a infância, ao que, a criança que experimenta essa primeira forma de vínculo de forma negativa, terá dificuldades nessa questão ao longo da vida. Para ilustrar, foi analisada uma obra da literatura, baseada em relato autobiográfico. **Conclusão:** As pesquisas encontradas identificaram que o abuso e negligência emocional durante a infância podem trazer prejuízos para o desenvolvimento psíquico. O vínculo com o cuidador é estruturante para o sujeito e, sendo essa experiência negativa, a criança não consegue desenvolver um Ego saudável, ficando mais suscetível à manifestação de psicopatologias e a dificuldades em estabelecer boas relações no futuro. Na obra literária, a negligência dos cuidadores parece estar ligada a diversas questões, como psicopatologias deles próprios, sendo necessário que esses estejam envolvidos no contexto de intervenção clínica com crianças que eventualmente são encaminhadas para atendimento.

Palavras-chave: Negligência emocional; abuso emocional; desenvolvimento psíquico.



A HISTERIA COMO DENÚNCIA SOCIAL: PATRIARCADO E ADOECIMENTO FEMININO

Ana Carolina Fernandes Souza
Isabella Zago Manzatto
Laís Dalcorso Pereira
Aline Souza Martins

Introdução: Tem-se como pressuposto norteador que a constituição dos sujeitos e de seus sofrimentos psíquicos assumem diversas formas, a depender das diferentes posições que ocupam na sociedade capitalista e patriarcal (Lima, 2009). Levando em consideração as normas que regem a estrutura social, acredita-se que as categorias de gênero são variáveis constituintes das subjetividades e consequentes formas de adoecimento. Isso acontece na medida em que os sujeitos internalizam discursos e práticas advindas de relações hierárquicas de poder, as quais vão de encontro aos corpos dos homens e das mulheres, impondo formas de ser e construindo o modo como interpretarão a si mesmos e aos outros (Zanello; Fiuza; Costa, 2015). Assim, a expressão do sofrimento trazido pelas históricas no século XIX, como descrito por Serfaty (2020), mostra-se como uma forma de escape para romper com o status quo, que reduzia a mulher ao campo familiar, de fragilidade e passividade sexual. **Objetivo geral:** O trabalho busca investigar a histeria nas mulheres como sintoma psíquico que denuncia a estrutura social patriarcal. **Método:** Revisão bibliográfica a partir da articulação entre a teoria freudiana e estudos feministas a fim de relacionar os sintomas históricos femininos com a influência da estrutura social patriarcal em sua constituição, fundamentando a discussão a partir da releitura do caso Anna O. **Resultados:** Os sintomas apresentados por Anna O., quando analisados a partir de uma ótica gendrada, ganham sentido e adquirem um caráter político e disruptivo, na medida em que podem ser compreendidos como um desvio na tentativa de romper com as normas sociais, o que é nomeado por Bordo (1997) como "patologia de protesto". Há um protesto que se materializa no corpo e inconscientemente se opõe às fronteiras do que se supõe que seja uma mulher. O sintoma surge como uma solução que busca restabelecer um equilíbrio que teria sido quebrado pelo conflito psíquico, cumprindo sua função ao resolvê-lo, ao mesmo tempo que tem como produto uma satisfação que perturba (Maia et al., 2012). Assim, a histeria de Anna O. é entendida não exatamente em seu sentido patológico, mas sim enquanto sintoma do social; uma vez que só obteve melhora quando passou a atuar ativamente na esfera pública, os estereótipos internalizados a partir das categorias de gênero impedem o tornar-se sujeito do próprio desejo ao limitar as mulheres a papéis específicos, o que resulta em um excesso pulsional barrado e destinado à formação de adoecimentos. **Conclusão:** A existência do sintoma e uma escuta capaz de identificar as questões de gênero no sofrimento feminino possibilitam uma tomada de consciência desses ideais e constrói uma potência para transformação. Mostra-se essencial trabalhar a serviço da resistência à dominação de gênero e não a serviço da "docilidade" e da normatização, oferecendo escutas que possibilitam a busca de um discurso próprio por meio do qual as mulheres possam escrever um destino diferente.

Palavras-chave: patriarcado e adoecimento; psicanálise e gênero; histeria.



MASCULINIDADE E SAÚDE PSÍQUICA

Ana Luisa Carbonell Laponi
Marina Martins dos Santos Rosa
Lucia Cunha Lee

Introdução: O presente trabalho levanta noções sobre como, na sociedade ocidental, a ideia de masculinidade é construída e apresentada de modo que muitos homens tentam suprir expectativas fomentadas pela busca por uma virilidade excessiva e performance, em geral, inalcançáveis, impactando a sua saúde física e psíquica. Nesse sentido, torna-se fundamental compreender o desenvolvimento da subjetividade e da sexualidade de meninos/homens e, para tanto, esse estudo apoia-se nos conceitos psicanalíticos sobre o Estádio do Espelho e a Noção de Falo de Lacan; e o Complexo de Édipo, de Freud.

Objetivo geral: Relacionar o conceito de masculinidade com a saúde psíquica do homem, a partir da perspectiva psicanalítica. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa. Utilizando as palavras chaves: "clínica", "ser homem", "desenvolvimento", "sexualidade masculina" e "psicanálise" foi realizada a busca nas plataformas de artigos científicos - Scielo, PePsic e BVS artigos relacionados à temática. Após a seleção, houve uma leitura inicial, focada e analítica dos textos, totalizando 11 artigos pertinentes aos objetivos do estudo. **Resultados:** Para análise foram utilizados critérios como: definição de masculinidade, comportamentos e regras que expressam a masculinidade, desenvolvimento psicológico e socioculturais, relacionamentos, conceitos e abordagem psicanalítica e termos utilizados pelos autores relacionados à masculinidade. Os principais resultados observados foram: em relação ao referencial psicanalítico, apenas dois deles se apoiam nessa abordagem para discutir sobre o assunto, articulando o conceito de Complexo de Édipo como fundamento para o desenvolvimento do papel masculino e do feminino. Os artigos como um todo, consideram o conceito de masculinidade como uma construção, perpassada por uma complexa rede multifacetada pela influência de fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Além desse aspecto, retratam que a masculinidade acaba sendo representada tanto por valores e tipos de condutas esperadas, como pelos atributos físicos como: possuir um corpo forte, musculoso ou atrelado ao tamanho do órgão genital. Ambos os aspectos pressionam o homem a se posicionar de forma a cumprir as exigências nos âmbitos profissional, relacional, familiar, conjugal e sexual. Nesse sentido, os artigos discutem a importância dos relacionamentos afetivos e a experiência familiar como fator preponderante para a resignificação da masculinidade, das trocas e a flexibilização dos papéis sociais do homem e da mulher. **Conclusão:** A articulação entre o conceito de masculinidade e a saúde psíquica dos homens ainda é um tema pouco estudado, dificultando um levantamento mais consistente sobre os impactos sociais e psicológicos desse ideal de masculinidade. A escassez de estudos, aponta para a necessidade de ampliar pesquisas sobre o assunto, especialmente, articuladas às concepções atuais sobre o 'ser homem', a fim de preparar os profissionais nas intervenções que envolvam a saúde psíquica masculina.

Palavras-chave: masculinidade, psicanálise, clínica.



PSICOLOGIA E NUTRIÇÃO: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR COMO FATOR PROTETOR NOS CASOS DE DEPRESSÃO

Ana Luisa Cartolano Cucé
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: Atualmente a depressão é a principal causa de incapacidade na sociedade atual. O tratamento muitas vezes envolve uma combinação de psicoterapia e medicamentos, porém os antidepressivos podem ter efeitos colaterais indesejáveis. O modelo médico concentra-se em soluções imediatistas, prioritariamente na indicação de medicamentos, mas a mudança de hábitos, incluindo a alimentação, pode desempenhar um papel importante na prevenção e/ou agravamento do quadro nos casos de sintomas depressivos e depressão leve. **Objetivo geral:** Investigar a eficácia das intervenções preventivas da psicologia e da nutrição, em conjunto, nos casos de adultos e jovens adultos com sintomas depressivos e depressão leve. **Método:** Estudo a partir de entrevistas semi-estruturadas com profissionais da área da Nutrição e da Psicologia. Também contou com um levantamento bibliográfico para fundamentar teoricamente a análise. **Resultados:** A amostra foi composta por mulheres na faixa etária entre 23 e 70 anos. No total foram oito entrevistadas, sendo quatro psicólogas e quatro nutricionistas. As queixas mais frequentes nos consultórios de psicologia são ansiedade e depressão, sendo os aspectos nutricionais contemplados na avaliação para analisar se os sintomas são decorrentes de transtornos alimentares. Já para as nutricionistas as queixas estão prioritariamente relacionadas a questões estéticas e os aspectos psicológicos analisados se voltam para entender o motivo do paciente não conseguir seguir a dieta. Além disso, as entrevistadas trazem a questão da importância da atividade física para a prevenção da depressão e manutenção da boa forma física. Em geral, as psicólogas relacionam sintomas depressivos com transtornos alimentares e autocuidado. Enquanto as nutricionistas compreendem que o estilo de alimentação influencia no bem estar geral do paciente. Os encaminhamentos feitos pelas psicólogas são em sua grande maioria nos casos de transtornos alimentares, e os das nutricionistas quando identificam sintomas depressivos e ansiedade. **Conclusão:** O trabalho em conjunto entre a psicologia e a nutrição acontece no caso de quadros já instalados ou em indivíduos com sintomas depressivos ou depressão leve, a maioria dos profissionais não trabalha na perspectiva da prevenção da depressão. A formação oferecida nas faculdades enfatiza a importância da integralidade no atendimento na área da saúde, mas a prática clínica parece contradizer este pressuposto. Fica evidente que na clínica particular atua-se majoritariamente na atenção secundária em saúde, ou seja, quando há um quadro já instalado ou em seu início. Sugere-se, para tanto, que o estudo seja reaplicado com profissionais que atuam na atenção básica em saúde pública, considerando a perspectiva de uma atuação em equipe voltada para a promoção de saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Depressão; Psicologia; Nutrição.



DESCONSTRUINDO MOLDURAS: HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA E IDEAL DO EU EM MULHERES LÉSBICAS A PARTIR DA RELEITURA DO CASO DA JOVEM HOMOSSEXUAL, DE SIGMUND FREUD

Ana Luiza de Souza Ribeiro

Vitoria de Souza Santos

Aline Souza Martins

Introdução: O estudo compreende que a discussão sobre gênero e feminilidade perpassa, inevitavelmente, a teoria psicanalítica. Esta, por sua vez, compõe um contexto social cuja hierarquia de gênero prevalece, e, por conseguinte, tende a descrever e reproduzir tal estrutura. Alicerçado nos estudos de gênero, depreende-se que a heterossexualidade constitui um modelo relacional que legitima a hierarquia de gênero, o que acarreta a subjugação da mulher e todas as consequências advindas disso. Isto posto, exploram-se os conceitos de Heterossexualidade Compulsória e Ideal de Eu para compreender a formação da identidade da mulher lésbica na sociedade. Objetivo geral: Busca-se discutir como a heterossexualidade compulsória impacta na formação de ideal de eu em mulheres lésbicas a partir da releitura do caso "A Psicogênese de um caso de homossexualismo numa mulher", de Freud (1920). Método: Este trabalho recorre ao modelo de pesquisa bibliográfica, tomando como base o estudo de trabalhos e teorias já publicados. A pesquisa pretende conceituar Ideal de Eu, a partir de psicanalistas como Freud (1914) e Lacan (1985/1986) e se propõe a abarcar leituras de autoras do campo de estudo de gênero. Abordam-se os conceitos de heterossexualidade compulsória pela leitura de Monique Wittig (1982), Teresa de Lauretis (2010), Adrienne Rich (1993), e Gayle Rubin (1993). Sob estes alicerces, é feita uma releitura do caso de Freud de 1920, partindo de uma interface entre o conceito de heterossexualidade compulsória com a noção da formação de Ideal de Eu em mulheres lésbicas. Resultados: Ao investigar o debate sobre a homossexualidade na psicanálise, Ayouch (2015) aponta para o perigo de literalizar a teoria psicanalítica, já que esta apresenta conceitos controversos. Não obstante, a própria noção freudiana propõe uma desbiologização da sexualidade, o que significa que a imposição de uma complementaridade de sexos para a efetivação de uma sexuação saudável se torna incoerente. O caso da jovem homossexual se configura uma tentativa de reflexão de Freud (1920) sobre a homossexualidade. Evidencia-se a presença forte de significantes culturais na interpretação do corpo físico e do comportamento da jovem, bem como verifica-se o debate acerca da aceitação social de determinadas expressões da sexualidade em detrimento de outras. Freud (1920) reconhece que não se trata de um caso de patologia e admite que o desafio na condução da análise está na origem da demanda, pelo fato de advir dos pais da paciente. Portanto, a existência da mulher lésbica na sociedade não apenas é atravessada pelas hierarquia de gênero, como desafia as noções conservadoras sobre a sexualidade. Conclusão: O presente estudo revelou fundamentos para compreendermos a relevância da releitura de casos de autores clássicos, como Freud, a partir de teorias do gênero contemporâneas. A heterossexualidade compulsória, portanto, está refletida na composição da figura ideal para a sociedade e em diversas teorias, compondo também o que seria o Ideal de Eu para a mulher lésbica, perspectiva que precisa ser revista.

Palavras-chave: Ideal de Eu; Heterossexualidade Compulsória; Freud.



PSICOLOGIA ESCOLAR: PREVENÇÃO NA AUTOLESÃO E IDEIAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ana Luiza Mello Nogueira Brandão
Maria Aparecida Fernandes Martin

É sabido que temas como autolesão e ideação suicida ainda são assuntos negligenciados socialmente. No ambiente escolar essa demanda tem sido crescente, principalmente no público adolescente. Os profissionais da educação são figuras fundamentais na percepção desses sinais e no melhor encaminhamento para os casos, porém nem toda escola garante um psicólogo para preparar, informar e amparar o profissional da educação. Dessa forma a presente pesquisa teve como objetivo analisar a relação do psicólogo escolar como uma figura provedora de prevenção e intervenção frente a comportamentos de autolesão e ideação suicida em adolescentes da cidade de São Paulo, identificando demandas, possibilidades preventivas e interventivas na percepção dos profissionais que atuam no ambiente escolar. Trata-se de um estudo exploratório, que busca promover maior aproximação a realidade do objeto de estudo. Utilizou-se um questionário via forms do google, que foi direcionado à profissionais que atuam na educação com adolescentes, como professores, auxiliares de sala, coordenadores, diretores, acompanhantes terapêuticos escolares e psicólogos escolares que atuam em escolas da rede pública ou privada nos anos finais do ensino fundamental II e no ensino médio, da cidade de São Paulo. Ao todo foram obtidas dezenove respostas, a maior parte na faixa etária dos 30 a 40 anos, formados em pedagogia e atuando como professores, como o público atingido não se concentrava em um só lugar, pôde-se apurar diversas conclusões acerca de como cada profissional percebe e vivencia os assuntos dentro do ambiente em que atuam. Observou-se uma pequena presença de profissionais que não dominam a temática de comportamentos de risco, assim como um número considerável de profissionais que alegaram não contar com a figura do psicólogo nas escolas que trabalham, tampouco existem ações sobre a temática da saúde mental, e quando existem são realizadas muitas vezes pelos próprios professores e coordenadores, gerando uma demanda a mais para esses profissionais. Todos os participantes reconhecem a importância da figura do psicólogo escolar frente a demandas de risco na vida dos adolescentes, e carecem de maior respaldo em relação ao tema dentro das escolas. A pesquisa também apontou sobre a forma como a cidade de São Paulo tem tratado a obrigatoriedade do psicólogo escolar na educação pública, a falta desses profissionais gera mais demandas que são incorporadas as tarefas do corpo docente, gerando maior sobrecarga para essa classe profissional. É importante destacar que o número de respostas obtidas não foi alto, sendo assim é relevante uma nova pesquisa abrangendo mais participantes e um nível macro da sociedade, não limitando apenas a cidade de São Paulo, considerando que essa é uma temática vivenciada em todo o país.

Palavras-chave: Psicólogo escolar, comportamentos de risco, adolescentes.



PARTE FAZEMOS, PARTE NOS FAZEM: ANÁLISE DA OBRA LITERÁRIA VÉSPERA DE CARLA MADEIRA ATRAVÉS DO MÉTODO OBJETIVO- ANALÍTICO DE VYGOTSKY

Ana Pessoa Carrer
Alex Moreira Carvalho

Introdução: o presente estudo baseou-se em uma análise do romance ficcional contemporâneo *Véspera* escrito pela brasileira Carla Madeira, publicado em 2021, sendo esse o terceiro livro da autora. A escolha da obra se deu pela importância em analisar escritores ainda em ascensão e priorizar a literatura nacional. Além disso, *Véspera* se destaca com uma narrativa que aborda relações familiares e a influência do tempo nessas relações, temas também analisados no presente trabalho e que atravessam a Psicologia. Por fim, este estudo relacionou Psicologia, Literatura e Arte, e utilizou estudos que consideram uma obra literária também como um elemento artístico. **Objetivo geral:** Fez-se uma análise do romance *Véspera* de Carla Madeira através do método objetivo-analítico. **Método:** utilizou-se neste trabalho o método objetivo-analítico proposto por Vygotsky, e foram trabalhados os conceitos de forma artística e reação estética dentro do método utilizado. Além disso, analisou-se em *Véspera* elementos como ordem e tempo narrativos e personagens principais. **Resultados:** analisando a forma como a autora elabora os capítulos, intercalando presente e passado e optando por narrar o clímax da história logo no primeiro capítulo, entendeu-se essa construção como a forma artística utilizada por Madeira que gera no leitor uma reação estética. Essa reação se faz presente a partir do momento que, ao entrar em contato com o clímax do primeiro capítulo, o leitor segue a história buscando seu desfecho entre dois tempos narrativos e que aparecerá apenas no final da obra. Além disso, a autora nomeia dois personagens principais, irmãos gêmeos, de Caim e Abel. A escolha dos nomes foi identificada como uma forma artística que gera no leitor uma expectativa sobre o futuro desses irmãos ao longo do enredo: se a história de ambos seguirá um caminho similar a história bíblica. **Conclusão:** o trabalho explorou através do método utilizado a forma como a história foi contada e identificou nela o impacto que causa ao leitor, assim, conclui-se que a escolha dos nomes Caim e Abel para as personagens analisadas e o tempo narrativo desenvolvido pela autora foram elementos cruciais na construção da forma artística a fim de gerar uma reação estética. Também explorou-se no livro a relação das personagens para melhor entendimento da história, mas com foco na Psicologia da Arte, concluindo-se que ela é uma Psicologia da Forma.

Palavras-chave: Psicologia da Arte; Literatura; Temporalidade.



A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Anna Arisa Taba

Marcos Vinícius de Araújo

Introdução: Atualmente os transtornos mentais são classificados por documentos internacionais, e ensinados nos cursos de graduação, em especial no curso de psicologia, com graus diferenciados de profundidade. Podemos colocar o Transtorno do Espectro Autista (TEA) dentre os transtornos que são pouco explorados nesses cursos, tornando o conhecimento dos futuros profissionais da área um pouco exíguo. Considerando o aumento da frequência de casos e o número crescente de vagas de estágio de psicologia voltado para trabalho com autistas, este tema necessita de maior discussão. **Objetivo geral:** Analisar como é a inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) dentro das escolas públicas brasileiras, visando compreender se há eficiência. **Método:** Pesquisa bibliográfica utilizando a plataforma Google Acadêmico como fonte de busca para os artigos a partir dos seguintes descritores: autismo, TEA, políticas públicas, escola pública e inclusão em TEA. Foram selecionados dez artigos publicados nos anos de 2022 e 2023. Após a leitura foram definidas quatro categorias de análise: (1) Histórico; (2) Políticas Públicas; (3) Função de cada parte; (4) Efetividade. **Resultados:** O tópico 1 traçou o caminho até a inclusão atual, citando acontecimentos importantes como a criação das primeiras instituições voltadas a este público e o surgimento da Constituição Federal de 1988; o tópico 2 abordou as políticas públicas existentes, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, a Lei nº 12.764/2012 Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) nº 13.146/2015. No tópico 3 foi abordado o papel de cada parte no processo, como o do professor que deve ser qualificado para atuar com o público e manter um estudo contínuo, além de preparar o currículo de acordo com as necessidades do aluno junto da escola e da família, e do Estado em fornecer recursos e informações. No tópico 4 foi abordado a efetividade das leis, fomentando a necessidade de cada um fazer sua parte para a real inclusão, desde a família que deve aceitar o diagnóstico e procurar tratamento, até o Estado que deve oferecer recursos dispostos nas leis: professores qualificados, Atendimento Educacional Especializado, acompanhante terapêutico, entre outras coisas. **Conclusão:** Refletindo o processo de inclusão de autistas nas escolas públicas do Brasil foi possível perceber grande evolução e atualmente observa-se que existem diversas leis que asseguram os direitos dessa população. Porém, a maior lacuna existente é a maneira como elas são aplicadas, mostrando que existe uma ineficiência em sua aplicabilidade pelas partes dispostas: a família, o Estado, a escola, o corpo docente e a população. Com isso, conclui-se que há enorme importância na continuação deste trabalho utilizando outros métodos de estudo para compreender melhor a situação e examinar possibilidades para a resolução do problema.

Palavras-chave: Políticas públicas, escola pública e inclusão em TEA.



RELAÇÕES DEMOCRÁTICAS E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE DOCENTES

Arthur Franckevicius Januario Antunes

Letícia Ferreira Batista dos Santos

Noemi da Conceição Silva

Roseli Fernandes Lins Caldas

Introdução: O aumento significativo de situações de violência no ambiente escolar levou as autoridades a refletirem sobre quais são os aspectos determinantes para que casos como o de Suzano (2019), Realengo (2011) e os recentes ocorridos em São Paulo aconteçam. Nesse contexto, faz-se necessário pesquisar formas de prevenção à violência na escola, já que, apesar de refletir a realidade social na qual está inscrita, a escola também forma os sujeitos que são parte dessa sociedade. Nesse sentido, a escola CEU EMEF Presidente Campos Salles foi escolhida para a presente pesquisa por apresentar uma proposta que valoriza as relações democráticas e elabora ações de prevenção à violência. **Objetivo geral:** Investigar ações que promovam relações democráticas na escola e estratégias de prevenção à violência escolar a partir dos discursos dos professores e coordenação. **Método:** A coleta de dados foi realizada a partir de um grupo focal, definido como um instrumento baseado nas interações grupais em torno da discussão de um tema, mediado pelos pesquisadores e tendo como foco relações democráticas e prevenção à violência. Contou-se com a participação de treze professores e uma coordenadora do Ensino Fundamental I e II. Para a análise, utilizamos a Análise de Discurso que, apesar do processo não apresentar um delineamento rigidamente estruturado, estabeleceu-se um conjunto de critérios associados a fases deste método. Acresce-se a isso o pressuposto de que não seria produzida uma verdade absoluta sobre o tema, mas uma interpretação possível a partir de norteadores dos pesquisadores. **Resultados:** A partir do grupo focal, foi possível perceber que a instituição possui projeto de mediação elaborado entre docentes e estudantes para prevenção de violência. Para tal, utiliza-se das comissões mediadoras, que são formadas por grupos de estudantes e possuem o papel de lidar com situações conflituosas de forma dialogada, acolhedora e compreensiva. Essa estratégia da instituição se sustenta em um ambiente no qual há maior contato entre professores e estudantes, com a organização de docência compartilhada e incentivo ao grêmio estudantil, proporcionando, assim, proximidade nas relações escolares e voz a todos os integrantes da comunidade. **Conclusão:** O principal instrumento de prevenção à violência na escola pesquisada são as comissões mediadoras e o vínculo estabelecido entre os estudantes e a docência. As estratégias utilizadas na instituição demonstram resultados positivos, desenvolvem o senso de coletividade, bem como aprimoram o processo educacional no âmbito das relações interpessoais. Para futuras pesquisas sugerimos entrevistar os estudantes que fazem parte dessas comissões, tendo a perspectiva deles sobre como esse processo afeta sua vida escolar.

Palavras-chave: prevenção à violência; escola democrática; psicologia escolar.



ELABORAÇÃO DO COMER *DESNATURADO* NA ANOREXIA E BULIMIA NERVOSA PELA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Beatris Biagio Morita
Elisa Harumi Musha

Introdução: O tema apoia-se sobre uma discussão atual no que diz respeito ao corpo feminino, aos padrões sociais e a relação com um comer *desnaturado*. No tocante ao campo teórico, foi abordado a evolução do papel social da mulher e a depreciação da anima positiva na contemporaneidade, as consequências da supervalorização da anima negativa e complexos parentais em jovens mulheres brasileiras. **Objetivo geral:** Investigar o fenômeno dos Transtornos Alimentares (TAs) sob a perspectiva da Psicologia Analítica, com intuito de explicar como esse adoecimento se estrutura e perpetua, em jovens mulheres brasileiras, nos âmbitos sócio-culturais, econômicos e pessoais. Além disso, lançou-se a hipótese de diálogo entre as contribuições dessa abordagem e o modelo holístico na saúde, com intuito de transpassar esse olhar biomédico sobre os pacientes. **Método:** No estudo foi feito uma pesquisa exploratória através de fontes bibliográficas como livros de leitura corrente, publicações periódicas e impressos diversos. Com relação ao estudo de caso, a unidade caso se apresenta como sendo jovens mulheres, de 20 a 30 anos, que apresentaram Anorexia ou Bulimia Nervosa e que foram tratadas através das contribuições da Psicologia Analítica. A quantidade desses estudos ficou atrelada a um adicionamento progressivo que buscou alcançar uma saturação teórica no que diz respeito ao incremento de informações. **Resultados:** Os estudos de caso disponíveis na ciência que abarca essas temáticas são extremamente incipientes, o que impossibilitou qualquer afirmação científica. Entretanto, dados importantes se sobressaíram dessa análise, uma vez que os artigos afunilaram ainda mais o público, se restringindo a mulheres de 20 a 25 anos; confirmou-se a prevalência desse adoecimento em um dos sexos biológicos; e contrariamente ao que havia como expectativa inicial, os padrões sociais de beleza não apareceram como impulsionadores dos quadros, mas sim uma relação disfuncional com os complexos parentais. Vale salientar que não há uma diminuição da importância da pressão social exercida sobre os indivíduos, mas sim compreender que o primeiro núcleo social do qual tem-se contato (os pais ou responsáveis) representam um peso maior nos desdobramentos da constituição do sujeito. **Conclusão:** A pesquisa permaneceu com muitas questões em aberto no tocante desse comer mecanizado e a primeira relação de convivência que os indivíduos estabelecem. Abre-se, portanto, um vasto campo para o qual os profissionais da saúde, principalmente psicólogos(as), possam se debruçar para produzir saberes e difundir tais conhecimentos científicos para o melhor manejo daqueles que apresentam o adoecimento.

Palavras-chave: Anorexia e Bulimia nervosa; Psicologia Analítica; Complexos parentais.



A ARTE COMO PRÁXIS TRANSFORMADORA EM INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS COM CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS

Beatriz Avelino Fortes
Reimy Solange Chagas

Introdução: Este trabalho busca problematizar intervenções psicossociais nas quais as artes se configuram como ferramenta psicopolítica de enfrentamento e superação do fenômeno das violências institucionais e intrafamiliares que vitimizam crianças. A práxis que disto decorre, ainda que em franco desenvolvimento na psicologia, serve ao propósito de apresentar diferentes concepções de infâncias, das variações de violências praticadas contra crianças, de modo articulado e argumentativo sobre arte, enquanto como uma linguagem expressiva singular, que fomenta a consciência e sensibilizações decorrente da expressão de afetos. **Objetivo Geral:** Em face a fragilidade da cidadania nas infâncias e no compromisso ético político da psicologia como ciência e profissão, esta pesquisa tem como objetivo geral apresentar a relevância da arte como instrumento psicopolítico de intervenções junto a crianças vítimas de violências; além de contribuir para discussões sobre práxis em psicologia, visto que esta problemática ainda se encontra em franco desenvolvimento. **Método:** A metodologia utilizada para esta pesquisa foi uma revisão teórica de cunho qualitativo e bibliográfico, com revisão da literatura temática das últimas três décadas. **Resultados e Discussão:** A ideia de uma “infância universal” atualmente passa por desconstrução no mundo acadêmico, expandindo saberes e considerando perspectivas decoloniais. Sendo a infância um fenômeno sociohistórico e ocidentalizado, é marcado pela heteronomia, pela dependência e obediência ao adulto em troca de proteção. Portanto, na primeira parte do trabalho, intitulada “Percurso da construção e da garantia de direitos: superação de violências e cidadania nas infâncias”, apresenta-se uma discussão sobre a constituição das infâncias, realizando uma retomada histórica do modo de vida das crianças do Brasil e as políticas públicas criadas nos últimos anos para a sua garantia de direitos. Além disso, é feito um debate sobre as influências das instituições na construção dessas infâncias, as relações de poder que são criadas e os diversos tipos de violências das quais as crianças brasileiras são vítimas diariamente. Em continuidade, na segunda parte, intitulada “Desafios da práxis: relevância ético-política das artes nas práticas psicossociais”, vislumbra-se os efeitos das práticas psicossociais e a importância de uma práxis humanizada no trabalho do psicólogo social, em que as artes são propostas no manejo a crianças vítimas de violências. Visto que as artes são uma via de expressão de sentimentos e catalização dos afetos, torna-se possível seu uso como um instrumento de enfrentamento e superação dessas violências, além de ser uma ferramenta humanizada e psicopolítica, auxiliando na luta da garantia de direitos dessa população e que coloca as crianças como protagonistas desse movimento. **Considerações Finais:** Dado a consolidação de direitos e cidadania nas infâncias das últimas décadas, é imperativo o fortalecimento institucional para atenção às crianças, considerando sua pluralidade. O desafio na operacionalização de políticas públicas em psicologia exige constante aprimoramento e multidisciplinaridade, que se inicia com uma formação decolonial e que também considere lugares de enunciação diversos das redes de apoio social e comunitário das crianças. Romper com universalismos teóricos impactam as práticas, promovendo a efetiva práxis apregoada pela profissão. As



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

artes como instrumento psicopolítico merecem atenção, pois demonstraram-se, ao longo do tempo, um instrumento eficaz de superação e promoção de saúde mental para sobreviventes de violências.

Palavras-chave: Infâncias. Instituições. Violências. Práticas Psicossociais. Artes.



INDICADORES ELETROMIOGRÁFICOS ASSOCIADOS A DESEMPENHO ATENCIONAL EM JOVENS ADULTOS COM QUEIXA DE TDAH

Beatriz Cavalcanti Guedes
Renata Mariana de Abreu Varanda
Luiz Renato Rodrigues Carreiro

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é descrito como um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento ou no desenvolvimento do indivíduo, começa na infância, mas se estende frequentemente para o contexto de vida adulta. Caracteriza-se por déficits no desenvolvimento ou diferenças nos processos cerebrais, o que acarreta prejuízos no funcionamento pessoal, social, acadêmico ou profissional. Portanto, faz-se necessário um melhor entendimento do caráter dimensional do transtorno, descrevendo-o como um marcador de prejuízos na atenção e impulsividade. Isso possibilita uma compreensão mais flexível do TDAH, permitindo posicionar indivíduos dentro de um espectro, facilitando a compreensão da articulação entre o transtorno e possíveis comorbidades. **Objetivo geral:** Avaliar o desempenho em tarefas computadorizadas de atenção voluntária, automática, orientação temporal e sustentação em conjunto com medidas eletromiográficas de jovens adultos em função dos sintomas de TDAH sob uma perspectiva dimensional. **Método:** Estudo realizado com 25 participantes entre 18 e 31 anos que apresentam queixa de sintomas de desatenção e hiperatividade/impulsividade em diferentes níveis, sem histórico médico de transtornos neurológicos prévios. Utilizou-se a Escala de Autorrelato de Sintomas de TDAH em Adultos (ASRS 18) para identificação dos sintomas do transtorno e aplicação de quatro testes computadorizados, utilizando o software E-Prime v 2.0, para avaliação de habilidades atencionais: voluntária, automática, temporal e sustentação. Em cada uma dessas tarefas o participante era instruído a fixar seu olhar em um ponto central (PF), orientar a sua atenção para diferentes posições na tela do computador ou intervalos temporais em função de pistas visuais e responder o mais rapidamente pressionando uma tecla do computador, desse modo foi medido o tempo de reação (TR). Houve dois grupos: um em que a tarefa era de TR simples (G1 N=10) e outro em que a tarefa era de TR de escola (G2 N=15). Foi registrada também a atividade eletromiográfica do dedo indicador que emitia a resposta com o BIOPAC. A análise de dados contou com medidas descritivas das médias dos fatores de cada tarefa computadorizada, ANOVA para comparação dos grupos em função dos indicadores eletromiográficos para cada tarefa computadorizada e testes de correlação de Spearman entre os indicadores eletromiográficos (respostas ao PF, a Pista e ao Alvo) e a frequência dos sintomas de TDAH. **Resultados:** verificou-se que o desempenho nos testes atencionais seguiu o padrão presente na literatura específica, com TR menores para intervalos temporais maiores entre pista e alvo e efeito do direcionamento prévio da atenção levando a respostas mais rápidas. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos (G1 TR Simples e G2 TR Escolha) indicando que os dois grupos tiveram respostas semelhantes no tempo. Não foram encontradas diferenças significativas nas correlações dos indicadores eletromiográficos e frequência de sintomas de TDAH, apenas uma diferença na resposta eletromiográfica na tarefa de atenção temporal em função dos sintomas de TDAH, onde mais sintomas



estavam associadas a mais ativações motoras a pista ($p=0,001$). **Conclusão:** A busca por perfis de prejuízos atencionais na caracterização do TDAH ainda necessita de mais estudos. A utilização de diferentes medidas como o TR em testes para diferentes tarefas atencionais associados a medidas eletromiográficas poderá ajudar a traçar esse perfil, entretanto é necessário estudos com populações clínicas com indicadores de TDAH em diferentes perfis de prejuízos.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; eletromiografia; perspectiva dimensional.



REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE ASSERTIVIDADE EM UMA PERSPECTIVA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL (2019-2023)

Beatriz Cavanna Taioli
Maria Clara Correia Palazzi
Henrique Valle Belo Ribeiro Angelo

A assertividade, termo muito usado na Psicologia, é entendida como uma habilidade social que consiste em um repertório verbal que está sob controle das necessidades do falante e da probabilidade de reforçamento ou punição pelo ouvinte, assim, o falante expressa pensamentos, necessidades e direitos de forma a minimizar a punição por parte do ouvinte. Esse repertório ocorre em situações interpessoais e é capaz de manter ou aumentar a probabilidade de reforçamento, mesmo quando existem riscos de punição ou perda de reforçadores. Dessa forma, o comportamento assertivo é capaz de produzir consequências reforçadoras para o indivíduo e para membros de seu grupo. O objetivo deste trabalho é sistematizar produções acadêmicas a respeito do tema Assertividade e Análise do Comportamento publicados nos últimos cinco anos. Para tal, foi adotado o método PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) para a análise sistemática dos estudos científicos. A pesquisa foi realizada através das bases de dados Periódicos CAPES, Pubmed, Scielo, PePsic e Google Acadêmico, e foram empregados cinco conjuntos de descritores. A busca foi delimitada para artigos publicados entre 2019 e 2023. A fase inicial da pesquisa compreendeu a análise de títulos, seguida pela aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A segunda etapa consistiu na avaliação dos resumos e, em seguida, na leitura completa das publicações, aplicando novamente os critérios definidos, mantendo os trabalhos que possuíam a Análise do Comportamento como referencial teórico. A partir das buscas realizadas, foram encontrados 2810 trabalhos. Em seguida foram selecionados 27 trabalhos relevantes, dos quais foram removidos 10 trabalhos duplicados. A partir disso, iniciou-se a leitura de resumos dos 17 trabalhos restantes, dos quais foram removidos 7 por não atenderem aos critérios de inclusão. Foram recuperados 10 trabalhos para a leitura na íntegra, e desses, foram excluídos 7 por não serem embasados na Análise do Comportamento. Sendo assim, foram analisados 3 trabalhos publicados entre os anos de 2020 e 2022, no Brasil. O presente trabalho contribuiu para o entendimento mais aprofundado sobre assertividade na perspectiva analítico-comportamental e aponta que a área demanda maior atenção e investigação. Outro ponto de destaque é a diversidade de definições de assertividade, tendo autores que a consideram como uma habilidade necessária para adaptação ao ambiente social e outros como comportamento social, que garante consequências reforçadoras. Assim, é importante ressaltar a escassez de trabalhos publicados sobre o tema e a necessidade de ampliação da pesquisa nessa área, a fim de contribuir com o campo de pesquisa e com as práticas clínicas. Nos últimos anos, o tratamento do autismo tem recebido uma atenção significativa, o que possivelmente resultou na diminuição do uso e publicação do termo assertividade, fazendo com que o foco esteja em outras habilidades sociais mais primitivas.

Palavras-chave: assertividade; análise do comportamento; comportamento assertivo.



O ETERNO ADOLESCENTE: FENÔMENO DA ADOLESCÊNCIA ULTRAPROLONGADA NA VISÃO PSICOLOGIA ANALÍTICA

Beatriz Galdino Torres
Julia Mayumi Ikeda Costa
Noemi Hidani
Ana Lucia Ramos Pandini

Introdução: O presente trabalho propõe uma análise acerca da ocorrência do fenômeno da adolescência prolongada dentro do contexto brasileiro e sua crescente recorrência nas gerações mais novas, enfatizando a influência de eventos como as dificuldades, recusas e impossibilidades de enfrentamento que contribuem para a formação de traumas, tais como as paralisações, regressões e inibições no desenvolvimento da personalidade. **Objetivo:** Investigar as psicodinâmicas presentes no fenômeno da adolescência ultraprolongada na contemporaneidade. **Método:** Pesquisa documental qualitativa e revisão bibliográfica, baseando-se na perspectiva da psicologia junguiana e da psicologia social. **Resultado:** No decorrer do estudo, destaca-se uma supervalorização de um herói Puer na cultura brasileira, como jogadores de futebol e artistas, em contraste com o herói Senex comumente visto em representações intelectuais em países ditos de “primeiro mundo”, como cientistas e escritores. Ao explorar as dificuldades no desenvolvimento da maturidade, consideramos o contexto macro-social e os desafios nas famílias em suas multiplicidades, sendo observados prejuízos emocionais, vistos tanto em questões atreladas ao mundo do trabalho como nos relacionamentos interpessoais, que promovem psicodinâmicas patologizantes, dificultando o amadurecimento da população jovem durante estas vivências. Assim, os conflitos e danos enfrentados pelo adulto jovem durante o processo de amadurecimento - em uma sociedade cada vez mais complexa de se garantir autonomia ao indivíduo - sejam por causas individuais ou coletivas, são também originados pelos prejuízos no desempenho da função materna e paterna pelas famílias, provocado pela alta exigência do mercado de trabalho e a falta de tempo de qualidade de convivência, sendo essa crise familiar uma das causas apontadas pela literatura estudada. Ademais, é notória a ausência da articulação entre as dimensões matriarcal com a patriarcal na personalidade consciente do adolescente estagnado – visto que há uma falha no desenvolvimento do eixo puer-senex e uma fixação da consciência - podendo desenvolver um Complexo de Inferioridade ao não desempenhar qualidades da consciência patriarcal, valorizadas na sociedade. Ao abordar a relação entre a inconsciência e o surgimento deste Complexo de Inferioridade, explora-se como a injustiça social e os aspectos sócio-culturais no Brasil também impactam o surgimento de uma adolescência tardia, mais prevalente em grupos economicamente favorecidos. **Conclusão:** Destaca-se, por fim, a importância do enfrentamento dos medos e inseguranças para o bom desenvolvimento do processo de individuação, caso contrário, a recusa à essa passagem, origina a formação de defesas patológicas como a manifestação do complexo de inferioridade, dotados de certa prepotência, advindas da imaturidade e da falta de energia disponível para a resolução desses conflitos.

Palavras-chave: Adolescência Ultraprolongada, Arquétipo Puer-Senex, Jornada do Herói.



ANÁLISE DA OBRA LITERÁRIA “O CORAÇÃO E A GARRAFA” E DE SUA ABORDAGEM DA MORTE PARA A INFÂNCIA À LUZ DO MÉTODO OBJETIVO-ANALÍTICO DE VIGOTSKI

Beatriz Helena Alves Rios
Erich Montanar Franco

Introdução: As concepções sobre a morte sofreram grandes transformações ao longo dos séculos, os autores estudados afirmam que ocorreu afastamento e negação do homem em relação à sua finitude, principalmente, a partir do século XX. Nesse contexto, os adultos em meio às suas próprias angústias e medos distanciam as crianças do tema com a intenção de protegê-las, pois as vêem em posição de fragilidade e inocência. Porém, dessa forma, elas se sentem desamparadas e confusas, pois percebem os fatos que lhe são ocultos e não possuem com quem conversar sobre suas dúvidas e sofrimento. O mesmo distanciamento parece ocorrer com a criança quando é exposta a arte, pois sua capacidade de se sensibilizar e de compreender tanto a forma artística quanto o fenômeno da morte em suas complexidades não é reconhecida. A Literatura Infantil demonstra, para além de um predominante caráter informativo e moralista, sua potência como experiência estética e como ferramenta na abordagem da morte na infância. **Objetivo geral:** Compreender a abordagem da morte na obra de literatura infantil “O Coração e a Garrafa”. **Método:** Para tanto, foi empregado o método objetivo-analítico de Vigotski, o qual consiste no estudo das partes do objeto artístico e da relação contida entre elas (“anatomia” da obra), o que possibilita a reconstrução do efeito psicológico de quem a recebe, ou seja, da Reação Estética derivada do livro. Para a análise de sua anatomia, utilizou-se a teoria de Coelho (2000), os elementos que estruturam a matéria literária selecionados foram: narrador, foco narrativo, história, efabulação, gênero, personagens, espaço, tempo e linguagem narrativa. **Resultados:** Após a análise dos elementos estruturantes, constatou-se a predominância do caráter estilístico da obra em sua abordagem da morte. Isto é, a intencionalidade do autor em relação à construção da anatomia demonstra sua prioridade à experiência literária e prazerosa do leitor infantil, ao contrário de um caráter predominantemente informativo. A morte na narrativa é representada pelo vazio e desaparecimento do ente querido da personagem principal e não se apresenta por conceitos pré-definidos e limitados, o que promove espaço ao mistério e ao estranhamento que convidam a criança a utilizar de sua intuição e imaginação para elaborá-la em conjunto com o adulto mediador da leitura. **Conclusão:** Este trabalho confirma a relevância do caráter estético na experiência do leitor infantil. Isto é, a forma como o livro apresenta a morte pela representação da cadeira vazia foi identificada como a forma artística utilizada pelo autor para que a reação estética da criança seja de estranhamento e elaboração do tema, por meio de sua imaginação e sensibilidade. A figuração da repressão dos sentimentos de luto, representada pelo coração dentro da garrafa, também foi uma forma artística utilizada na obra e sua reação estética é de aproximação da criança com o tema da repressão, facilitando sua compreensão sobre ele.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Morte; Infância; Método Objetivo-Analítico.



OS DESAFIOS DA PRISÃO DOMICILIAR DE MULHERES COMO ALTERNATIVA PENAL PARA A PROTEÇÃO DA MATERNAGEM E DA INFÂNCIA

Beatriz Honorato Roriz
Marcelo Moreira Neumann

Introdução: O encarceramento de mulheres tem sido uma pauta relevante de estudo e atuação das políticas públicas nos últimos anos. Dados mostram que a imensa maioria das mulheres presas são mães. O Marco Legal da Primeira Infância dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, modificando o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Código de Processo Penal, dando prioridade absoluta à garantia do maior interesse da criança. A prisão domiciliar, por si só, é uma medida restritiva de liberdade por proibir ausentar-se da residência sem autorização judicial. Vários dispositivos jurídicos garantem a prisão domiciliar em casos de mulheres gestantes, lactantes e/ou com filhos de até 12 anos, mas isso nem sempre é cumprido e, quando o é, as mulheres enfrentam outras dificuldades para exercerem uma maternagem real, marcada por extrema vulnerabilidade. **Objetivo geral:** O trabalho se propôs a discutir as incoerências entre a restrição da liberdade na prisão domiciliar como alternativa ao cárcere, que acaba por restringir a plena maternagem e a proteção integral da infância. **Método:** A pesquisa é de caráter exploratório, visando aprofundar, explicar e construir hipóteses a respeito do fenômeno estudado. A coleta de dados documentais é de ordem terciária, pois foram utilizados relatórios de pesquisas quantitativa - CNJ e qualitativa - ITTC, os quais foram reinterpretados, a partir do objetivo geral da pesquisa. Os procedimentos metodológicos basearam-se na Análise de Conteúdo, de Bardin, em que as entrevistas e os discursos sobre elas foram submetidos a uma categorização para análise temática a partir do referencial teórico: Angotti, Foucault e legislações vigentes. **Principais resultados e discussão:** A partir da análise dos documentos selecionados, sobretudo focando no relato transcrito das entrevistadas, percebeu-se que há uma seletividade penal no Judiciário, que pune duplamente as mães por terem descumprido seu papel social de cuidado e infringido a natureza feminina de docilidade e submissão às normas. A prisão domiciliar como alternativa ao cárcere visa proteger a maternagem e a infância, possibilitando que mães em dadas condições mantenham os vínculos afetivos com seus filhos. Porém, por isolar a mulher do convívio social, agrava-se a dificuldade de acesso à rede de apoio, seja por políticas públicas, seja por familiares ou, ainda, a própria comunidade. Isso também é um agravante das vulnerabilidades, pois ficam carentes de formas de subsistência, como o trabalho. Além disso, essa medida condiciona essas mulheres à hipermaternagem, reduzindo-as ao papel materno e, ainda, pelo atravessamento judicial, regulando e tirando a autonomia de como desejam exercer esse papel. **Conclusão:** A pesquisa procurou contribuir para a discussão da ambiguidade entre a restrição de liberdade da prisão domiciliar e a proposta de ser uma medida alternativa ao cárcere para a proteção da maternagem e da infância em sua integralidade, uma vez que as limitações intrínsecas a essa medida minam o seu propósito de ser, ainda que possibilitem a manutenção do vínculo afetivo. Sob uma perspectiva ousada, sugere-se a ampliação dessa discussão para pensar e investir em medidas alternativas ao cárcere para pais de crianças nas mesmas condições, visando o



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

desenvolvimento integral da criança e a possibilidade do maior envolvimento dos pais no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: maternagem; prisão domiciliar; garantia de direitos; proteção da infância.



RELAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS PARENTAIS E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS DOS FILHOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Beatriz Lima Maximo da Costa
Sarah Izbicki

A família é um importante fator para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos filhos e uma das formas de se estudar esta influência é através dos conceitos de estilos, práticas e habilidades parentais. O presente estudo se trata de uma revisão bibliográfica que teve como objetivo sistematizar como as pesquisas brasileiras têm estudado e o que elas têm compreendido a respeito das maneiras pelas quais as práticas parentais se relacionam com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos filhos. Para isso, foram utilizadas as bases de dados SciELO, Lilacs e PePSIC e os descritores “estilos parentais”/“práticas parentais”/“habilidades parentais” e “habilidades sociais”/“saúde mental”/“autoestima”/“competências sociais”/“inteligência emocional”, combinados de diferentes maneiras, para localização das pesquisas. Foram selecionados 31 artigos para compor a revisão, a partir dos critérios de inclusão previamente estabelecidos, sendo estes: pesquisas que abordam a relação entre as práticas parentais e as habilidades socioemocionais dos filhos; estudos que foram feitos no Brasil; e artigos com linguagem em português ou inglês. Foram excluídos estudos de revisão bibliográfica. As informações dos textos foram extraídas com base em categorias e foram realizadas análises quantitativas e qualitativas dos dados. Entre os resultados, obteve-se que 1) os estudos têm aplicado instrumentos cientificamente validados para coletar as informações necessárias para as pesquisas; 2) aproximadamente, metade dos artigos selecionados consiste em estudos de levantamento, seguidos por estudos caso-controle; 3) apenas três artigos envolveram tanto os pais quanto os filhos na coleta de dados da pesquisa e 4) 90,32% dos estudos tiveram resultados conclusivos quanto à influência das práticas parentais no desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos filhos. Concluiu-se que, em geral, as pesquisas nacionais têm estudado a relação entre as práticas parentais e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos filhos de maneira adequada e têm comprovado a influência do comportamento dos pais voltados aos filhos na construção das habilidades socioemocionais deles.

Palavras-chave: práticas parentais; habilidades socioemocionais; revisão bibliográfica.



MAPEAMENTO DE PROBLEMAS EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS GRAVES EM CRIANÇAS QUE NÃO UTILIZAM SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

Beatriz Ostini Goehler
Sofia da Silveira Munhoz Vieira
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Introdução: problemas de saúde mental na infância e adolescência não necessariamente apresentam sinais e sintomas observáveis em todos contextos que a criança frequenta, podendo ser de difícil identificação pelos pais. **Objetivos:** explorar em um grupo de crianças e adolescentes neurotípicos problemas emocionais e comportamentais graves e verificar se há associação entre o tipo de problema emocional e comportamental grave com o sexo ou faixa etária das crianças e adolescentes. **Método:** estudo observacional transversal utilizando dados secundários com amostra não probabilística composta por 810 cuidadores (94,4% pais biológicos e 83,7% mães) de crianças na faixa etária de 6 a 16 anos (51,6% meninas, média de idade=8,16, desvio padrão=1,12), matriculados em escolas públicas e particulares do estado de São Paulo e de Curitiba (Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Presbiteriana Mackenzie, nº de protocolo 24308719.0.0000.0084). Foi aplicado o Inventário de Comportamento para Crianças e Adolescentes entre 6 e 18 anos (CBCL/6-18 – Child Behavior Checklist). Nas análises foram utilizadas apenas, as respostas nos itens críticos do CBCL/6-18, denominados de itens críticos, por exemplo: machucar-se de propósito, fugir de casa, pensar em se matar, codificados como presentes ou ausentes e analisados com o teste qui quadrado no software estatístico SPSS para verificar associação com sexo e faixa etária. **Resultados:** a verificação de associação da classificação entre crianças classificadas nas faixas clínica ou normal nos problemas totais de comportamento (PTC) com os IC do CBCL mostrou: de 24 crianças que se machucam de propósito, 15 (62,50%) classificam como clínico, de 10 crianças que fogem de casa de acordo com os pais, 8 (80%) se classificam como clínico, de 24 crianças que colocam fogo nas coisas, 16 (66,67%) classificam como clínico, de 36 crianças que pensam em se matar 22 (66,6%) classificam como clínico. O teste qui-quadrado de Pearson mostrou que há associação estatisticamente significativa entre o sexo masculino e a presença dos IC “ser cruel com animais” (V de Cramer = 0,10; p = 0,01), “agredir fisicamente outras pessoas” (V de Cramer = 0,140; p = 0,00), “mexer nas partes íntimas em público” (V de Cramer = 0,126; p = 0,00), “por fogo nas coisas” (V de Cramer = 0,122; p=0,001), Na análise de correlação entre a frequência de comportamentos críticos e faixa etária (9 a 11 anos e de 12 a 15 anos) não houve correlação estatisticamente significativa. **Conclusão:** foram observadas maior frequências de IC nas crianças e adolescentes do sexo masculino com uma elevada co-ocorrência de problemas emocionais e comportamentais e classificação clínica em PTC. Tratando-se de uma amostra não clínica que não utiliza serviços de saúde mental, essa elevada frequência de IC, com predomínio em meninos indica a necessidade conscientização parental para monitoramento de problemas emocionais e comportamentais internalizantes e externalizantes.

Palavras-chave: Problemas comportamentais; Inventário de Comportamento (CBCL-6-18); Crianças; Mapeamento; Saúde mental.



TRANSTORNO OPOSITOR DESAFIADOR: O SOFRIMENTO POR DETRÁS DO DIAGNÓSTICO

Beatriz Teixeira da Silva

Lara Schaffner

Victor Mario Diaz Facciolla

Berenice Carpigiani

Introdução: O DSM-V classifica o TOD como um dos diagnósticos componentes do conjunto “Transtornos disruptivos, do Controle de Impulsos e da Conduta”, sendo que a categoria agrupa os critérios diagnósticos presentes em patologias caracterizadas pela dificuldade no autocontrole de emoções e de comportamentos. Assim, o manual dispõe o capítulo exclusivamente para a discussão dos sintomas dos transtornos que são associados a transgressão de regras, ao desrespeito ou confronto com o ambiente, ou que colocam o indivíduo em conflito com normas sociais e figuras de autoridade. **Objetivo geral:** Analisar quais são as modalidades de sofrimento concernentes ao sujeito diagnosticado com o TOD para além de sua classificação, a relação e o impacto existentes entre a nosologia, o sofrimento delineado dentro do diagnóstico e os impasses que surgem de tal nomeação para o sujeito. Ademais, analisar sob o viés psicanalítico os enlaces entre a formação do sujeito e a cultura cujo dão alicerce para o engendramento de uma categoria diagnóstica como o TOD, as influências sócio-políticas envolvidas no processo de constituição de uma doença e seus efeitos. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com análise qualitativa valendo-se de leitura e posterior avaliação de livros e artigos científicos. Elegeram-se vinte e nove artigos acadêmicos que contemplam o diagnóstico do TOD e propõem-se a explorar dados como definição, sintomatologia, histórico, impactos no sujeito, entre outros. Utilizou-se os seguintes descritores: Transtorno Opositor Desafiador (TOD), Psicanálise, clínica, modelo biomédico e psicodiagnóstico. **Resultados:** Destaca-se a dualidade do diagnóstico, que, embora reconheça sintomas e direcione tratamentos, também pode contribuir para estigmas e generalizações, negligenciando a subjetividade do indivíduo. Nesse sentido, tem-se que a abordagem atual do TOD adota uma perspectiva autoritária e biológica, sem considerar o contexto e o sofrimento subjacente. Portanto, faz-se necessário uma prática em saúde mental que reconheça a influência das concepções sociais na construção do diagnóstico, assim como compreenda os sintomas como manifestações de uma desordem contextual, estabelecendo uma abordagem sensível e menos classificatória. O modelo proposto pelo DSM na construção do diagnóstico do TOD é altamente influenciado pela psiquiatria e sua coalizão com a indústria farmacêutica, de modo que a categoria apresenta diversas fragilidades em sua constituição, apontando, além de nenhuma evidência biológica, que sua existência está a serviço da patologização do sofrimento psíquico para venda de psicofármacos. **Conclusão:** Destaca-se que a literatura disposta atualmente sobre o TOD pouco discute o sofrimento por detrás do diagnóstico. É necessário a realização de maiores estudos e discussões acerca desta temática, que ainda permanece enevoada por aspectos paradigmáticos. A inserção da dor psíquica causada pelo diagnóstico stricto sensu nos parece ser essencial para que o sujeito com a sintomatologia descrita seja percebido de maneira integral pelos profissionais que o tratam e à sua família.

Palavras-chave: Transtorno Opositor Desafiador (TOD); sofrimento psíquico e Psicanálise.



A DUPLA PUNIÇÃO DA MULHER ENCARCERADA NO BRASIL

Bruna Azevedo Almeida
Isadora Gimenez
Thaís Palmieri Arbulu
Felipe Corrêa

Levando em consideração a análise da situação das mulheres encarceradas no Brasil, é evidente uma relação de moralidade sobre os corpos femininos e as razões pelas quais se tornaram detentas, tais quais estão ligadas aos estereótipos femininos e à criminalidade. O presente trabalho tem como objetivo investigar a dupla punição que as mulheres sofrem neste contexto, não apenas tendo que cumprir com sua pena, mas também sofrendo por outras questões que atravessam suas vivências enquanto mulheres. Para a escolha do tema foi feito um levantamento preliminar da literatura de forma a familiarizar e delimitar o que seria abordado no estudo, assim como localizar o material que poderia apresentar informações relacionadas ao tema. A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi o método do ensaio teórico que Barros Kaue (2011) conceitua como não sendo apenas um instrumento para disseminar informações, mas é, à priori, uma atividade sócio-histórica que permite que nossos conhecimentos sejam estruturados em contextos sociodiscursivos. O mundo dos apenados consiste em mudanças radicais devido a sua retirada do meio social e a realidade das prisões precárias, não existindo uma preocupação com a garantia de condições básicas. Tendo isso em vista, as questões supracitadas caracterizam a ideia de primeira punição, a qual atinge todos os sujeitos submetidos à privação de liberdade independente do gênero. As políticas públicas concernentes ao cárcere voltadas ao masculino para a elaboração de suas diretrizes, evidenciam a consequência desse sistema, que é a violência sofrida pelas mulheres, tanto no âmbito físico, quanto no psíquico e emocional. Ao adentrar nos fenômenos que permeiam as vivências das mulheres na segunda punição, são abarcadas a privação não apenas da liberdade, mas também de seu direito à intimidade, à maternidade, à privacidade, à saúde, dentre outras garantias fundamentais, além de serem consideradas dupla infratoras por transgredir as normas jurídicas e sociais do comportamento feminino, sofrendo também uma dupla estigmatização: uma por ser mulher numa sociedade patriarcal, outra por ter cometido um crime. A população feminina está submetida a uma dupla penalidade, sendo fruto da construção histórica, a qual determinou que seu lugar na sociedade é no espaço privado, sujeitando-a à dominação masculina. Não se trata, no entanto, de uma questão atrelada unicamente à privação de liberdade da pessoa, mas sim à privação de liberdade especificamente mulher, ou seja, a privação ligada ao gênero. Em conclusão, como foi exposto no presente resumo, a punição sofrida pelas mulheres encarceradas não está relacionada somente com a pena de liberdade, mas também, com a negligência estatal, escassez de políticas públicas e principalmente pela estigmatização do gênero feminino dentro do cárcere, em que contrapõe o papel da mulher dentro da sociedade vigente.

Palavras-chave: gênero, punição e cárcere.



RELAÇÕES ENTRE SINTOMAS DE ANSIEDADE PERINATAL E RISCO DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE BEBÊS BRASILEIROS NASCIDOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Carina Aparecida Rice Branco
Vera Lúcia Esteves Mateus
Ana Alexandra Caldas Osório

Introdução: A fase perinatal é um período de maior vulnerabilidade a problemas de saúde mental, durante o qual existe risco aumentado para ocorrência de sintomas ansiosos, devido a uma combinação de estressores neuro-hormonais e psicossociais. Além dos impactos psíquicos para a mãe, a ansiedade materna pode interferir no desenvolvimento infantil, por meio de prejuízos na qualidade da relação mãe-bebê. Além disso, o risco de alterações psíquicas durante esse período pode ser agravado pela exposição a contextos adversos que imponham privações físicas e emocionais, como foi o caso da pandemia por COVID-19, decretada pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020. **Objetivo geral:** Investigar as relações entre sintomas de ansiedade generalizada materna e o risco de déficits no desenvolvimento psicomotor de bebês brasileiros nascidos no contexto pandêmico. **Método:** A pesquisa integra um estudo online mais amplo sobre saúde mental perinatal durante a pandemia de COVID-19. A amostra foi composta por 103 mulheres com idade entre 24 e 44 anos ($M = 36.07$; $DP = 4.82$) que completaram as duas fases do estudo. Na primeira fase da pesquisa, os sintomas de ansiedade foram avaliados através do Questionário de Transtorno de Ansiedade Generalizada – GAD-7, e, no segundo momento, foi preenchido o Ages & Stages Questionnaires, 3ª edição - ASQ-3, relativo ao desenvolvimento infantil, e o Questionário Sociodemográfico. Os bebês das participantes tinham entre 20.63 e 49.80 meses ($M = 31.84$; $DP = 4.70$). Foram conduzidos testes de correlação de Spearman para verificar as associações entre os sintomas de ansiedade materna (score total do questionário GAD-7) e risco no desenvolvimento da criança em cada uma das dimensões do ASQ-3. **Principais resultados:** Escores mais elevados de ansiedade generalizada durante a pandemia de COVID-19 se mostraram significativamente associados a maior risco de problemas de desenvolvimento nas dimensões *resolução de problemas* ($r_s = .23$; $p = .018$) e *pessoal-social* ($r_s = .26$; $p = .008$); marginalmente associados a maior risco de problemas nas dimensões *comunicação* ($r_s = .18$; $p = .066$) e *motricidade fina* ($r_s = .19$; $p = .052$). Por outro lado, não foram encontradas associações entre sintomas de ansiedade materna e o desenvolvimento no domínio de *motricidade ampla* ($r_s = .11$; $p = .29$). Os resultados também mostraram que quanto maior a renda familiar, menores os sintomas de ansiedade reportados pela mãe ($r_s = -.32$; $p = .001$). Porém, não se verificaram associações estatisticamente significativas entre o nível de renda familiar mensal e o risco de problemas de desenvolvimento em qualquer dos domínios do ASQ-3 (todos $p > .10$). **Conclusão:** Os resultados corroboram evidência anterior sobre o impacto negativo dos problemas de saúde mental materna no desenvolvimento infantil, especialmente em domínios relacionados com competências cognitivas, sociais e emocionais. É importante o desenvolvimento de políticas públicas para promover cuidados adequados à saúde mental materna durante o período perinatal - principalmente em contextos adversos como o da pandemia por COVID-19 - como forma de promoção do desenvolvimento infantil. **Palavras-chave:** ansiedade perinatal; desenvolvimento infantil; pandemia.



TEMA DO AMOR NA PSICANÁLISE: INVESTIGANDO A ESCOLHA DO OBJETO AMADO

Carolina Bruno de Lima
Lorraine Seixas Ferreira

Introdução: O presente estudo explora o tema do amor na psicanálise, focalizando a pergunta central: "como é feita a escolha pelo objeto amado?". Para isso, buscou-se estudar as diversas definições de Objeto presentes nas obras de Freud e a distinção entre Objetos Internos e Externos explorada por Klein, visando uma compreensão mais abrangente do processo de "escolha de objeto". A escolha objetal refere-se à escolha de um objeto amoroso ou sexual, influenciada por experiências emocionais. Essa escolha ocorre em dois momentos: na infância, caracterizada por uma natureza infantil, e na puberdade, configurando a vida sexual definitiva. Ademais, foi estudado o conceito de identificação como um processo crucial na formação do ego e da personalidade, destacando os dois tipos: a identificação primária, na fase oral, em que o objeto se confunde com o próprio ego; e a identificação secundária, posterior à primária, envolvendo identificação com outros além das figuras de cuidado. E por fim, estudou-se sobre a idealização que refere-se ao processo de atribuir qualidades excepcionais a um objeto, exagerando-as em relação à realidade. **Objetivo geral:** Analisar o processo de escolha do objeto amado com base na psicanálise, buscando compreender quais são os fatores internos envolvidos nesse processo. **Método:** Este trabalho teve como método de pesquisa a revisão integrativa de literatura proposta por Mendes, Silveira e Galvão: o trabalho abrange seis etapas, desde a identificação do tema até a síntese do conhecimento. A pesquisa delimita seu foco na correlação entre o sentimento amoroso e a Psicanálise, explorando o processo de escolha do objeto amado. Os critérios de inclusão exigiam que os artigos abordassem o amor na perspectiva da Psicologia Psicanalítica, com foco na vivência adulta. A busca pelos estudos foi realizada nas bases de dados PepSic, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando Descritores em Ciências da Saúde amor, psicanálise e escolha. **Resultados:** A pesquisa inicial identificou 57 artigos, dos quais 38 permaneceram após a exclusão de duplicatas. A análise dos títulos resultou na exclusão de trabalhos que não atendiam aos critérios pré-estabelecidos, seguida da leitura detalhada dos resumos. Ao final desse processo, restaram 22 artigos, dos quais 10 atenderam todos os requisitos e foram ativamente utilizados no trabalho. A maioria dos artigos é de origem nacional, com apenas um em inglês. Dois dos estudos são análises de casos clínicos, proporcionando uma perspectiva prática, enquanto um aborda a psicologia vincular. Os demais são estudos teóricos. **Conclusão:** Identificou-se que a Idealização e Identificação interferem no processo de escolha do objeto amado, uma vez que frequentemente esses processos buscam reviver a sensação de segurança e cuidado experimentada na infância. Essa dinâmica pode ser entendida como uma tentativa de recuperar o estado de identificação primária ou infantil. Dessa maneira, é possível afirmar que, até certo ponto, o processo de escolha do objeto amado pode ser percebido como uma repetição ou continuação da relação amorosa estabelecida com a figura materna na infância. Contudo, ressalta-se que há aspectos do amor que fogem de uma explicação psicológica. O amor, como um fenômeno complexo, é moldado por fatores que transcendem a psicologia, incluindo influências biológicas, econômicas, sociais e culturais. **Palavras-chave:** Amor; Psicanálise; Escolha do Objeto.



INVESTIGANDO AS MANIFESTAÇÕES DA BRANQUITUDE NA CONTRATRANSFERÊNCIA EM CLÍNICA PSICANALÍTICA À LUZ DO AUDIOVISUAL BRASILEIRO: ANÁLISE DA OBRA PRAÇA PARIS

Carolina Carraro Morita
Giovanna Chaves Ferreira
Denise Teixeira Mráz Zapparoli

Introdução: Podemos entender que a história das raças é a história da constituição política e econômica das sociedades contemporâneas; assim, o racismo segue sendo um pilar que determina e reproduz desigualdades na civilização, propiciando uma estrutura ideológica para as relações de poder e dominação. À estrutura ideológica construída sobre a população branca, chamamos branquitude. Este termo inaugura um novo espaço para estudos críticos que analisam as experiências, privilégios e poderes associados à identidade branca, bem como práticas culturais e institucionais que reafirmam e sustentam a noção de supremacia branca na sociedade. Preocupa-nos a ideia de que o psicólogo psicanalista branco possa acolher um paciente negro sem tomar para si a responsabilidade de sua branquitude, de seu local de privilégios e de sua posição nas relações de poder entre grupos raciais na sociedade. Ao não refletir sobre os impactos do racismo e de suas branquitudes na clínica, os psicanalistas brancos tornam-se sujeitos a resistências no vínculo transferencial-contratransferencial com pacientes negros, negando-os a escuta empática. **Objetivo geral:** Verificar e analisar a influência da branquitude do analista em clínica psicanalítica, no processo contratransferencial, a partir de análises realizadas sobre a obra Praça Paris (2018), de Silvia Murat. **Método:** Levantamento bibliográfico sobre branquitude, contratransferência e realização de análise fílmica do filme Praça Paris (2018), cuja leitura cinematográfica se situa no campo da Psicanálise Aplicada, respeitando o método psicanalítico, compreendendo as dimensões da observação, investigação e interpretação. Isto permite analisar o filme como um caso clínico, interpretando as cenas que compõem o longa-metragem como vinhetas clínicas. **Resultados:** A análise fílmica foi feita a partir da divisão da obra em três momentos: antes, durante e após a quarta sessão de terapia. Assim, foi possível observar com clareza a mudança do arco narrativo de ambas personagens de acordo com as alterações no vínculo transferencial-contratransferencial, e o envolvimento na análise. Camila, após a quarta sessão, na qual Glória lhe apontou o ponto cego de sua branquitude, quebrando seu ideal de branca salvadora, deixou de sustentar o processo psicanalítico, ao não conseguir sublimar a contratransferência negativa. **Conclusão:** Ao analisar a técnica e estado mental de Camila no decorrer do filme, vemos de forma clara os impactos da não internalização de sua branquitude como obstáculo no processo transferencial-contratransferencial com Glória. A psicanalista não sustenta os impactos de sua identidade branca no *setting* terapêutico, sofrendo atuação da contratransferência de identificação complementar, gerando uma resistência com a paciente, e impossibilitando dar continuidade no processo analítico. O psicanalista branco que não busca ter uma compreensão crítica da racialidade do paciente e da própria branquitude cumpre um papel de convivência, no qual se perpetua o racismo no dia a dia e condena-se o processo terapêutico.

Palavras-chave: branquitude; racismo; contratransferência; transferência; Praça Paris.



QUAIS SÃO AS CONTINGÊNCIAS QUE DIFICULTAM O CUMPRIMENTO DA LEI MARIA DA PENHA NO BRASIL?

Carolina Kuribayashi Hagiwara de Oliveira
Vinicius Pereira de Sousa

Através dos diversos movimentos feministas organizados no Brasil nas últimas décadas, foram implementadas diversas políticas públicas com o intuito de garantir o direito e proteção das mulheres, sendo uma dessas políticas a Lei Maria da Penha. Todavia, anos após a promulgação dessa lei o número de violência doméstica aumentou cada vez mais no país, ou seja, as leis que foram implantadas não estão conseguindo cumprir com o que fora proposto. Este trabalho buscou analisar quais são as contingências que dificultam o cumprimento da LMP no Brasil. Foi realizada uma revisão sistemática e para a busca de artigos foram utilizados as bases de dados "Google Acadêmico", "PubMed" e "Wiley Online Library". As palavras-chaves utilizadas tanto em português como em inglês na busca da pesquisa foram: feminismo, feminicídio, violência doméstica, análise do comportamento, Lei Maria da Penha e Brasil. Foi considerado como critérios de exclusão artigos que não abordaram violência contra mulheres e que não apresentassem o cenário brasileiro. Foram selecionados seis textos envolvendo violência contra mulheres e Análise do Comportamento e mais seis textos que também abordam essa violência, porém sem apresentar uma articulação teórica com a psicologia. As informações retiradas dos textos foram analisadas a partir das seguintes categorias: problemas identificados pelos autores; ações governamentais que dificultam o cumprimento da LMP; ações da população brasileira que dificultam o cumprimento da LMP; possíveis soluções do problema. As principais contingências identificadas a partir das análises foram relacionadas a: uma ineficiência por parte do Estado na gestão de tempo dos inquéritos policiais, na falta de registro dos casos de violência e na forma como são conduzidas as vítimas que buscam por ajuda; a naturalização da desigualdade de gênero e da violência contra mulheres como uma prática cultural socialmente mantida; e problemas na própria descrição da LMP. Também foram identificadas algumas propostas de soluções para o problema como criação de novas leis, proporcionar diálogos a respeito dessa temática em diversos ambientes, criação de novas medidas educativas, entre outros. As contingências que dificultam o cumprimento da lei nº11.340 vem tanto da população brasileira, que se encontra dentro de uma sociedade patriarcal, quanto também de algumas ações governamentais, sendo essas contingências reforçadas negativamente, visto que esses indivíduos não entram em contato com o estímulo aversivo, um exemplo disso é a omissão das pessoas que presenciam essas violências ou a falta de assistência que as vítimas recebem nas delegacias, ao mesmo tempo que são reforçados positivamente pela sociedade patriarcal onde todos estão inseridos, garantindo assim uma série de privilégios para homens, como a manutenção do poder sobre as mulheres e a impunidade do crime cometido. Por mais que os autores critiquem o aumento da violência doméstica, muitos voltam sua atenção para o momento pós violência, e não para o momento que a antecede para tentar entender por que o aumento de casos mesmo com as leis existentes. Assim, as condições que produzem violência permanecem estáveis apesar da existência da lei.

Palavras-chave: Lei Maria da Penha; violência contra mulheres; sociedade patriarcal; machismo; Análise do Comportamento.



SÃO PAULO, UTOPIA DO IMPOSSÍVEL: EM QUE CIDADE GOSTARÍAMOS DE VIVER?

Caroline Pardim Pellizari
Rafaella Bogdan Della Rosa
Vitória Correia dos Reis
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: A formação acelerada da cidade de São Paulo, determinada pela predominância dos interesses capitalistas em relação aos espaços sociais e às interações humanas, deu origem a uma série de consequências como desigualdades, violências, desempregos, segregações e, principalmente, a aniquilação do sentido da esfera pública como campo de vivências, memórias e relações sociais. Nesse contexto, o direito à cidade se vê reduzido ao poder de produção e à realização do trabalho, transformando os espaços urbanos em ambientes privatizados de circulação de excedentes e estimulação do consumo, o que não se converte no bem-estar dos seus habitantes. A finalidade única da cidade é favorecer a locomoção para o trabalho, resultando no esvaziamento do laço social pelo empobrecimento das relações afetivas, na individualização da vida urbana, na exclusão socioespacial e na alienação do uso do tempo e do espaço. A cidade deixou de ser um lugar de encontros, convivências e histórias para tornar-se um lugar de deslocamentos, trânsitos e percursos. São Paulo foi se transformando em uma cidade cada vez mais verticalizada, gentrificada, segregada e desumanizada. Como referencial teórico, elegemos autores que investigam os conceitos de cidade do capital, direito à cidade, trabalho e ação social, espaço público e espaço privado, além de discussões contemporâneas relacionadas ao novo Plano Diretor de 2023 e à atual realidade do direito de morar em São Paulo. **Objetivo geral:** A presente pesquisa procurou compreender a existência de um modelo ideal de cidade a partir da investigação do tipo de relação que as pessoas têm na urbe, os impactos da cidade na saúde mental e as dificuldades enfrentadas no cotidiano de São Paulo. **Método:** O desenvolvimento do estudo de caráter empírico seguiu os princípios teórico-metodológicos da abordagem qualitativa, envolvendo uma amostra de 30 participantes com idade superior a 18 anos, residentes da cidade de São Paulo há, pelo menos, um ano. Para o tratamento das informações obtidas por meio de entrevistas semiestruturadas, optou-se pela metodologia da Análise de Conteúdo. O conteúdo discursivo foi inteiramente transcrito e submetido a uma categorização para a execução da análise temática e interpretação dos dados, articulada aos objetivos estabelecidos pela pesquisa à luz do referencial teórico. **Principais resultados e discussão:** Por meio da análise das entrevistas, foi possível identificar os principais pontos de convergência a respeito das percepções dos participantes acerca da capital paulista: (1) o trabalho possui excepcional centralidade na vida e no imaginário de quem habita a cidade de São Paulo; (2) o lazer, frente à centralidade do trabalho e das atividades adjacentes a ele (como a locomoção), fica em segundo plano, muitas vezes sendo impedido pelo cansaço, distâncias e inacessibilidade dos espaços coletivos; (3) a dificuldade na mobilidade urbana é insatisfação geral entre os participantes, no entanto, afeta muito mais os sujeitos de classes sociais desfavorecidas; (4) o grau das dificuldades geradas pela cidade está totalmente atrelado à posição socioeconômica, ao local de moradia e à profissão dos participantes. Em outras palavras, quanto maior o poder



aquisitivo do indivíduo, quanto mais valorizada sua profissão e quanto mais distante das periferias ele mora, menos obstáculos vivencia em São Paulo. **Conclusão:** Conforme explorado ao longo da pesquisa, buscou-se lançar luz sobre as percepções e vivências coletivas na cidade de São Paulo, a fim de entender se os desconfortos apontados no referencial teórico se confirmariam na pesquisa empírica. Ainda que muitas pessoas reconheçam os agravos à condição humana causados pela cidade, é fato que a formação do território pautada no imaginário capitalista neoliberal favorece enormemente a alienação do corpo social frente à selvageria do espaço urbano em questão. Pensar em alternativas para a realidade é árduo quando ela é só o que se conhece, não podendo ser nada além do que é. Nos discursos coletados, destacou-se ainda uma compreensão dialética da cidade: São Paulo concentra a esperança de conquistas econômicas, o cansaço de uma vida dedicada exclusivamente ao trabalho e a desilusão de um mundo sem encontros. A cidade que os moradores descrevem deixou de ser cidade, pois perdeu sua dimensão pública e coletiva.

Palavras-chave: cidade; planejamento urbano; direito à cidade; São Paulo.



TRANSTORNOS ALIMENTARES E REDES SOCIAIS À LUZ DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: UM ESTUDO DE TWEETS

Cintia Caruy e Silva
Ligia Moreira Chadi
Mirella Lavezzo Kassouf
Enzo Banti Bissoli

Introdução: Transtornos alimentares são condições psicológicas e comportamentais que afetam a relação do indivíduo com a comida e com o corpo, e estão relacionados a fatores genéticos e ambientais. Segundo Guimarães e colaboradores (2014), são aprendidos e mantidos por processos de condicionamento operante e respondente. A abordagem comportamental tem sido estudada por diversos autores que destacam a importância dos processos de aprendizagem e fatores ambientais na etiologia e manutenção destes. As mídias sociais possuem papel estruturante na construção do modelo considerado ideal de corpo e, nesses locais, percebe-se a formação de comunidades onde há propagação e incentivo de práticas restritivas e purgativas. **Objetivo Geral:** Investigar o papel das redes sociais no processo de manutenção e aprendizagem dos transtornos alimentares nos usuários. **Método:** A coleta foi feita na rede social X (Twitter) utilizando como termo-chave a hashtag #edtw, encontrada por uma coleta piloto, e a ferramenta Microsoft Excel para registro. Os dados coletados foram referentes ao mês de julho de 2023, sendo essa uma amostragem por conveniência. Foram encontrados 150 tweets que foram classificados como pró transtorno alimentar, chacota, neutro e não se aplica e, posteriormente, os classificados como pró transtorno alimentar e chacota foram categorizados em função do comportamento verbal (mando, tato e regra). **Resultados:** Encontrou-se uma predominância de tweets pró-transtornos alimentares que representam 52% da amostra (78 tweets). Quanto ao comportamento verbal, foram encontrados 56.41% de mandos verbais (44), 26.92% de regras (21) e 16.67% de tatos (13). Dentre os 21 tweets regras, 19 descrevem a contingência completa. Dentre os 21 tweets, 8 fornecem dicas e 13 são autorregras. Quanto aos tatos, foram encontrados 13 tweets com temáticas diversas pelo antecedente ser privado. Dentre os 44 mandos, 26 possuem o objetivo de procurar novas amizades na comunidade e 14 foram redigidos como perguntas. As chacotas correspondem a 25.30% da amostra (38) e se destacam as que têm objetivo de produzir consequências aversivas à comunidade ao mencionar o consumo de alimentos considerados calóricos. Os mandos classificados como chacota contém ofensas direcionadas a membros da comunidade. As regras classificadas como chacota (6 tweets) não ofereceram dados passíveis de análise. **Conclusão:** A comunidade #edtw é um espaço onde membros estabelecem relações e trocam informações sobre transtornos alimentares, já que as políticas de uso não possuem regras para restringir tweets que possam causar danos aos usuários. 52% dos tweets foram classificados como pró transtornos alimentares e, a partir disso, pode-se concluir que os tweets pró transtornos alimentares podem impactar saúde mental dos usuários, sobretudo dos participantes da comunidade #edtw, podendo contribuir com a aprendizagem e manutenção destes.

Palavras-chave: Transtornos alimentares; X (Twitter); #edtw.



VOCÊ NÃO ME CONHECE, MAS É MEU MELHOR AMIGO: UMA ANÁLISE SOBRE O PAPEL DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES PARASSOCIAIS ENTRE FÃS E CELEBRIDADES

Clara Arndt Borges
Isabella Soares de Souza
Maria Aparecida Fernandes Martin

Introdução: O conceito de relação parassocial foi cunhado em 1956 pelos autores Horton e Wohl é definido como o desenvolvimento de um sentimento unilateral de amizade por uma celebridade, sendo cultivada por alguma via midiática e incentivada pelo próprio artista e sua equipe, criando a ilusão de proximidade. Os métodos que causam a sensação de proximidade se intensificaram com o surgimento das redes sociais. **Objetivo geral:** Discutir o desenvolvimento e manutenção de relações parassociais entre fãs e celebridades e seus efeitos sobre o psiquismo de adolescentes do sexo feminino de 13 a 17 anos, bem como o papel da mídia nestes processos relacionais. **Método:** Revisão bibliográfica dos últimos 10 anos, a partir de critérios pré-estabelecidos e análise de três casos reais de relações parassociais a partir da proposta de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Entre 38 artigos encontrados, apenas seis atenderam os critérios de inclusão, foram resumidos e seus principais apontamentos para o propósito do trabalho foram analisados; observou-se como as celebridades em questão utilizaram suas redes sociais como mecanismo de aproximação dos fãs e exploraram as relações parassociais para benefício próprio, incentivando o consumo de seus produtos. Além disso, examinou-se o sentimento de identificação e o investimento emocional, de tempo e de dinheiro feito pela fanbase dos artistas, causando o apego exacerbado à *persona* criada pela celebridade e, por consequência, as reações emocionais intensas dos fãs em momentos de frustração relacionados aos seus ídolos. Na análise dos casos, observou-se diferentes manifestações das relações parassociais; no caso de Taylor Swift, a relação era baseada em seu relacionamento com o namorado Joe Alwyn e houve a quebra de expectativa do amor perfeito, gerando respostas de tristeza exacerbada; já no caso do cantor Zayn Malik, a relação parassocial pré-estabelecida com as fãs foi desestabilizada devido à fragmentação da banda One Direction e, por fim, na indústria do K-Pop, foi possível explorar como a relação parassocial serviu de base para a construção da indústria como é hoje e a exploração da relação com os fãs por parte dos *idols*. **Conclusão:** Após as análises foi possível confirmar a adolescência como o período mais afetado pelo desenvolvimento de relações parassociais, tornando-se muitas vezes o relacionamento mais importante de suas vidas, criando uma espécie de dependência emocional e por vezes substituindo relações interpessoais, as celebridades tornam-se porto seguro para os fãs em momentos de angústia. Nesta fase há uma busca constante por validação e criação de vínculos com seus pares, além de maior propensão à utilização de redes sociais que estão cheias de reforçadores que afetam a tomada de decisão deste público. As relações parassociais apresentam-se tão complexas quanto às relações interpessoais e podem ter efeitos muito parecidos na subjetividade do indivíduo. A mescla entre o público e o privado construída pelas mídias sociais mostraram se geradoras e fortalecedoras da manutenção das relações parassociais. Trata-se de uma temática complexa



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

que necessita de maiores estudos a fim de melhor compreendermos seus impactos no desenvolvimento dos adolescentes e suas interações sociais.

Palavras-chave: relações parassociais; adolescência; mídias sociais.



A ESCUTA DO CORPO PARA O ENTENDIMENTO DAS DOENÇAS AUTOIMUNES SEGUNDO A PSICANÁLISE

Clarissa Fachin Santanna

Vanessa Lika Senaga

Loraine Seixas Ferreira

Introdução: O saber médico e o olhar para o doente no século XIX legitimou o uso do método experimental, por meio da localização da doença pela observação investigativa médica, abstendo a possibilidade do paciente de expressar as suas fantasias sobre o que lhe ocorre, isto é, não eram levados em consideração o estado psíquico e a subjetividade do paciente. Deste modo, a linguagem era subtraída e o sujeito colocado em uma posição passiva. A partir do estabelecimento da Psicanálise, ocorre essa ruptura e o acesso à linguagem permite a clínica da escuta do sujeito portador dos sintomas da doença, possibilitando a interpretação dos sentidos ocultos pela observação. Por meio do campo da Psicossomática, busca-se integrar a enfermidade à dimensão psicológica, proporcionando uma ação terapêutica mais significativa e não desconsiderando os fatores orgânicos biológicos, apresentados pela Medicina. Com base nisso, o trabalho buscou delimitar o foco nas doenças autoimunes, as quais o próprio sistema imunológico ataca tecidos saudáveis do próprio corpo, contudo não possuem uma etiologia orgânica clara. E portanto, o estudo foi norteado pelo questionamento se as doenças autoimunes possuem uma explicação, sob a visão psicanalítica, apresentando como fatores agravadores, os aspectos emocionais e psicossomáticos. **Objetivo geral:** Investigar por meio da revisão e análise de literatura, a relação direta e/ou indireta das doenças autoimunes com o estado psíquico de um indivíduo, sob o olhar psicanalítico. **Método:** Segundo Gil (2002), foi realizado um trabalho de natureza exploratória, com base na pesquisa bibliográfica de artigos científicos, livros, estudos e publicações periódicas de revistas referentes ao caráter emocional de doenças autoimunes, com foco na relação psicossomática e suas patologias relacionadas. Foi dividido o trabalho nas seguintes etapas: a) escolha do tema; b) levantamento bibliográfico prévio; c) definição do problema; d) elaboração do plano provisório de assunto; e) busca das fontes; f) leitura do material; g) fichamento; h) organização lógica do assunto; i) redação do texto. Levou-se em consideração a relevância social e histórica para a Psicanálise, para que fosse possível delimitar o problema e estruturar o trabalho de acordo com os objetivos e estabelecendo relação entre os dados obtidos com o problema proposto. **Principais resultados:** Inicialmente foi realizada uma leitura exploratória a fim de se ter uma visão global das fontes de informações. Seguida de uma leitura seletiva para a triagem dos textos a serem utilizados no trabalho. Posteriormente, foi desempenhada uma leitura analítica dos materiais coletados para a organização das ideias e registro dos conteúdos relevantes. E por fim, a leitura interpretativa para a construção lógica, correlacionando a pergunta inicial com a solução encontrada. **Conclusão:** Foi possível concluir, fundamentado nos artigos estudados, que os objetivos estabelecidos no trabalho foram alcançados e que embora as doenças autoimunes sejam de caráter multifatorial, as questões psíquicas são negligenciadas e invisibilizadas, em decorrência da atual dominância do saber médico, marcado pela observação investigativa sobre os corpos dos indivíduos, ocasionando a limitada produção à respeito da temática, tanto em artigos científicos como em sites informativos.

Palavras-chave: doenças autoimunes; doenças psicossomáticas; psicanálise.



MUSICALIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniela Herold de Jesus
Rinaldo Molina

Introdução: O presente trabalho aponta para a importância da musicalidade considerando seus benefícios na linguagem e fonética, além de oferecer ganhos cognitivos, sociais, afetivos e motores na educação infantil tendo em mente seu uso de maneira integrada a fim de oferecer uma prática musical que vá além da recreação. É discutido também os objetivos escolares na infância considerando as atuais diretrizes da Base Nacional Comum Curricular e sua implicação para as professoras. **Objetivo geral:** identificar quais são as contribuições da prática musical para o trabalho na educação infantil. **Método:** Revisão de literatura. Os procedimentos da investigação seguiram os seguintes critérios para localização das produções teóricas: i) busca em três bancos de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), site Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal de Periódicos da Capes; ii) utilização dos descritores: “música e educação infantil”, “música e infância”, “educação musical”, “educação e música”. Os critérios para inclusão das produções teóricas no corpus foram: i) serem produções no formato de dissertações, teses ou artigos publicados em periódicos científicos e/ou anais de evento; ii) ter disponível a versão em português mesmo que o artigo original seja em outra língua; iii) ausência de recorte temporal; iii) ser focado no estudo da música apenas na educação infantil iiiii) conter amostras. Critérios de exclusão: i) não ter nenhuma tradução em português, ii) participantes que tenham acima de 5 anos. Compuseram o corpus deste estudo 4 trabalhos, sendo os quatro compostos por artigos científicos. As produções foram analisadas por meio de três categorias i) periodicidade; ii) análise do tema e iii) descrição dos estudos, com o objetivo de identificar as conclusões e observações da literatura com relação aos resultados e benefícios da prática musical no ambiente escolar, focado na educação infantil, e os aspectos privilegiados nessas discussões. **Principais resultados:** há poucos trabalhos que exploram as vantagens que o ensino da música pode ter para a educação infantil. Além disso, foi possível concluir que ainda há um baixo aproveitamento no processo de formação da música como metodologia de ensino, uma vez que seria mais proveitoso que as professoras do ensino regular pudessem ser especializadas em metodologias para além do ensino tradicional, a fim de trazer novas experiências e possibilidades para as crianças. **Conclusões:** Pouco se fala da musicalização na infância de forma integral e adequada para a idade, considerando os benefícios que ela pode gerar no desenvolvimento das crianças além de oferecer um espaço de contato com a cultura. Dessa forma, é necessário que haja uma mobilização para o conhecimento de metodologias que a envolvem de forma mais completa no ambiente escolar e não escolar para que as crianças sejam beneficiadas pelo contato com a música.

Palavras-chave: música, educação infantil, infância.



ANÁLISE DO PADRÃO DE USO DE TELAS EM RELAÇÃO À NÍVEIS DE SONO E ATENÇÃO

Daniela Yerin Lee Hong
Juliana Barros Navarro
Elizeu Coutinho de Macedo

Introdução: A pandemia trouxe consigo um aumento significativo no uso de dispositivos digitais, e a exposição frequente às telas tornou-se parte do dia a dia de jovens adultos, especialmente estudantes, que fazem uso de smartphones, televisões, computadores e tablets. No entanto, é importante destacar que o uso excessivo dessas telas pode acarretar uma série de problemas relacionados à saúde geral, bem-estar e saúde mental. O uso excessivo de mídias e telas durante o dia e a noite podem exercer uma influência também sobre a atenção, afetando seus níveis de concentração, e o sono dos indivíduos, afetando seu início e duração. **Objetivo** - A presente pesquisa foi realizada com o objetivo de correlacionar o uso de telas por jovens com a qualidade de sono e com os níveis de atenção. **Métodos** – Foram avaliados 31 participantes (14 mulheres) com média de idade de 22,5 anos. Os participantes responderam a Escala Adult Self Report Scale - Escala de Auto Relato para Adultos (ASRS 18) que avalia sinais de desatenção e hiperatividade; o Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh - Versão Brasileira (PSQI BR) que avalia qualidade de sono; o D2-R para avaliar os níveis de atenção, e o instrumento Smartphone Addiction Scale - Short Version (SAS-SV) adaptada para a versão brasileira para avaliar o padrão de uso de telas. As escalas foram aplicadas individualmente, os resultados foram tabulados e conduzidas análise estatística com o programa de análise estatístico Jamovi, versão 2.3.26. **Resultados** – Análises de correlações Pearson revelam a existência de correlações significativas entre a pontuação obtida no escore de hiperatividade da ASRS 18 com a qualidade do sono avaliada pelo PSQI ($r=0,632$; $p<0,01$), sendo quanto maior a qualidade do sono, menor a prevalência da hiperatividade. Além disso, foram observadas correlações entre o tempo do uso de telas (SAS-SV) e o escore de atenção na ASRS 18 ($r=0,37$; $p=0,04$), sendo que quanto maior o tempo do uso de tela, maior é o escore relatado de desatenção do indivíduo. Análise de comparação em função do gênero mostraram que mulheres dormem em média (média= 7,07h) uma hora a mais ($t[29]= 3,652$; $p=0,001$) do que os homens (média = 6,17h). Além do mais, a qualidade de sono subjetiva das mulheres (média= 1,071) foi melhor ($t[29]= 2,6=553$; $p=0,016$) que os homens (média= 1,5). Em relação ao tempo de uso de tela, resultados mostram não haver diferenças significativas entre homens e mulheres, ainda que os homens usem cerca de uma hora a mais por dia do que as mulheres. **Conclusão** – O estudo mostra correlação entre sinais de desatenção e tempo uso de tela, bem como de sinais de hiperatividade e pior qualidade de sono. Homens e mulheres diferem no número de horas de sono, bem como da qualidade subjetiva do sono. Estudos futuros com amostras maiores podem ajudar melhor compreender a relação entre sinais de desatenção, qualidade de sono e tempo de uso de tela.

Palavras-chave: Atenção, Sono, Uso de telas.



AValiação DO RECONHECIMENTO DE EXPRESSÕES FACIAIS E EMOÇÕES EM INDIVÍDUOS COM A DOENÇA DE HUNTINGTON: UM ESTUDO EM UMA AMOSTRA BRASILEIRA

Danielle Maria de Sousa
Fernanda Kaori Shimizu
Matheus Sant'Ana Michelino

Introdução: A Doença de Huntington (DH), também conhecida como Coreia de Huntington, é uma doença neurodegenerativa, hereditária e progressiva que afeta o cérebro. A DH é uma condição rara, afetando cerca de 5 a 10 em cada 100.000 pessoas em todo o mundo. Ela pode afetar homens e mulheres igualmente e geralmente se desenvolve entre os 30 e 50 anos de idade. Alguns estudos sugerem que indivíduos com DH apresentam dificuldades em reconhecer as emoções de outras pessoas através da análise das expressões faciais, resultando em complicações na interação social. **Objetivo geral:** Avaliar e compreender a percepção e reconhecimento das emoções nas expressões faciais em indivíduos com a DH no contexto de uma amostra brasileira. Mais especificamente, foram investigadas as emoções positivas, negativas e neutras. Além de verificar se há diferenças na percepção entre as pessoas com e sem a doença. **Método:** Foi aplicado um questionário de caracterização da amostra e a adaptação da Versão Brasileira do Reading the Mind in the Eyes Test (RMET) para aplicação online, através da plataforma Google Forms. Os participantes foram recrutados por meio de um convite enviado pela Associação Brasil Huntington (ABH). **Resultados:** A amostra foi composta por 21 adultos, sendo 11 com a DH e 10 sem comprometimento neurológico, pareados ao grupo com a doença, sendo 14 (66,7%) do sexo feminino e 7 (33,3%) do sexo masculino. A idade dos participantes oscilou entre 18 e 61 anos ($M = 41.93$; $DP = 9.07$). Os resultados mostram que não há diferenças estatisticamente significativas entre os grupos na variável acertos totais, $U = 38,5$, $p = 0,24$. O mesmo foi observado entre as variáveis emoções positivas, $U = 55$, $p = 0,99$; emoções negativas $U = 28$, $p = 0,05$ e emoções neutras $U = 42,5$, $p = 0,37$. Ou seja, não houve diferença estatisticamente significativa em nenhuma das condições. No entanto, observa-se que há uma diferença marginalmente significativa ($p=0,05$) na variável “emoções negativas”, o que levanta a hipótese de que haveria uma diferença caso a amostra fosse mais numerosa. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, observou-se que, diferente dos estudos utilizados para a produção deste estudo, pessoas com DH não apresentam uma maior dificuldade no reconhecimento de emoções nas expressões faciais. No entanto, uma ampliação da amostra poderia ter indicado uma diferença estatisticamente significativa no reconhecimento de emoções negativas, assim como observado nos estudos revisados. É crucial reconhecer as limitações deste estudo, como o tamanho da amostra e a presença de comorbidades nos participantes. Contudo, essas limitações oferecem oportunidades para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Doença de Huntington; reconhecimento de expressões faciais; emoções.



ESTUDO DO AMOR: EROS EM PLATÃO E FREUD

Dylan Teixeira Santana
Bartholomeu Aguiar Vieira

Introdução: O presente trabalho buscar construir um quadro comparativo, através do método hipotético-dedutivo, das diferentes concepções de Amor presentes na obra de Platão e Freud, com o objetivo delas extrair o que cada um dos pensadores definira como amor. Para isto serão analisados, respectivamente, diálogos O Banquete, Fedro, e Lísis, de Platão, e Três Ensaio sobre a Teoria da Sexualidade, Além do Princípio do Prazer, de Freud. Em Platão a ideia de amor está ligada, sobretudo a de amor Platônico, conhecida popularmente como forma peculiar de atração pelas características não físicas de uma pessoa, sobreposta à atração sexual. No entanto, uma visão aprofundada demonstra que tal manifestação de amor não se encontra separada da Escada do amor, ascendência da adoração amorosa, de um nível puramente corporal e físico, passando pela contemplação das belas almas, das belas leis e instituições, à beleza do conhecimento filosófico, e por fim, da Beleza em si – da ideia de Beleza, como forma inteligível, eterna, imutável, e cuja participação na realidade sensível dá a cada objeto o seu respectivo coeficiente de beleza. Assim, aquilo que é belo, o é na medida em que seu Ser participa, de maneira limitada e parcial, da ideia do Belo em Si. Todos os tipos de amor, assim, constituem uma espécie de desejo pelo Bem. De acordo com Santos (1988), em Freud, o amor está relacionado à psicodinâmica pulsional, ao desenvolvimento psicosexual individual baseado nas experiências da infância, à dialética da identificação objetual e ao narcisismo primário e secundário. Ele fora o primeiro se aproximar do tema do amor cientificamente, articulando suas manifestações com a teoria da mente então descoberta através do trabalho desenvolvidos com os pacientes, e identificando o sentido teleológico de seus mistérios e irracionalidades. Ambos os autores elaboraram ao redor de Eros uma concepção organizada e identificável, integrada ao corpo teórico total que cada um deles, por motivos diversificados e heterogêneos, construíra. Do ponto de vista do desenvolvimento da Filosofia e da Ciência psicológica, tanto Platão quanto Freud, a despeito de diferenças culturais, históricas, e teóricas que devem ser levadas em consideração, foram inovadores no estudo do amor – aquele, o primeiro grande filósofo a estudar o fenômeno do amor de maneira articulada e sistematizada, diferenciando entre os diversos tipos de amor, e suas correspondentes manifestações. Baseado na teoria metafísica das Formas, ele demonstra, através do exame dialético do diálogo socrático, como o amor pode nos elevar espiritualmente e nos colocar em contato com o divino. Freud (2011), por sua vez, afirma em Psicologia das massas, que “Em sua origem, função e relação com o amor sexual, o ‘Eros’ do filósofo Platão coincide exatamente com a força amorosa, a libido da psicanálise (...)”, depois de fazer referência à teoria (que Platão teria colocado na boca) de Aristófanes, em O Banquete, segundo a qual a origem do instinto sexual residiria em desejo por completude, integridade em união com o outro. Qual a importância da relação entre essas duas teorias? Como se relacionam as duas? Como supracitado, existem diferenças culturais e temporais tão grandes entre os dois autores, que partir de um ponto comum em seu pensamento nos permite, a partir do exame hipotético-dedutivo, construir um quadro coeso de semelhanças e diferenças, a partir do qual o objeto deste estudo possa se



manifestar como fenômeno inteligível e cognoscível, e então fazer-nos entender o que ele é e qual é a sua importância. **Objetivo geral:** Discorrer acerca do conceito de Amor em Platão e de sua relação com o conceito freudiano de Eros. **Método:** O método hipotético-dedutivo, segundo N., Juliana (2022), é uma abordagem a partir da qual as principais hipóteses para determinada teoria são submetidas a um teste prático de falseabilidade, as confirmando ou descartando. A ideia central desse método é bastante simples: em resumo, consiste na eleição de proposições hipotéticas, que possuem certa viabilidade, para responder a um problema – ou uma lacuna – do conhecimento científico. (Ibid) A partir do teste de hipóteses, buscar-se-á responder a algumas perguntas, submetidas àquele: houve influência Platônica em Freud? Se sim, onde? Em sua concepção da psique humana? Em sua concepção de amor? Tal possível convergência é fruto do acaso, ou de influência consciente? Se sim, é possível dizer que suas visões correspondem? Atravé deste teste, pode-se delimitar com clareza o *objeto* do amor para estes autores, de maneira que o exame dialético faça manifestar convergências e divergências na proposta de recompor teoricamente o que é de mais fundamental e permanente na especulação filosófica e científica acerca do tema deste trabalho. **Resultados:** Com este trabalho, se conclui a correspondência entre os conceitos de amor de ambos autores como estando no Eros defendido, não por Platão, mas por Aristófanes, em O Banquete, simbolismo ao qual Freud recorre na defesa de sua concepção expandida de “Amor”, como expressa em Psicologia das Massas e Análise do Ego, em 1922. **Conclusão:** A relação entre os dois tipos de amor é analógica, no sentido de que Freud evoca tal concepção para enfatizar o caráter “oniabragente e onipresente” da ideia de Eros concebida no plano filogenético e evolucionista, como força que leva à “reprodução e conservação das espécies”, e em cuja origem e objetivo, ambos coincidem.

Palavras-chave: Eros, Amor, pulsão de vida, Libido, sexualidade.



UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DO LUTO DE KANJI WATANABE, PROTAGONISTA DO FILME IKIRU

Felipe de Araujo Rossa
Lorraine Seixas Ferreira

O reinvestimento da libido em outro objeto diferente daquele amado é um processo extremamente angustiante e psiquicamente doloroso para o sujeito. Essa é uma característica marcante do luto que, apesar de ser desprazeroso, é necessário para simbolizar uma perda. Permite que o sujeito pare de investir tanta libido em um objeto que não existe mais no mundo externo. O **objetivo** deste trabalho foi analisar os diferentes processos psíquicos do luto em pessoas acima de 60 anos adoecidas. Para alcançar isso, o **método** utilizado foi o estudo de caso utilizando a observação direta de Kanji Watanabe, o protagonista do filme *Ikiru*, dirigido por Akira Kurosawa, diretor de cinema japonês. A partir disso, utilizando a personagem principal e seus processos psíquicos sendo o objeto de estudo, foi feita uma análise das diferentes cenas visando generalizar as proposições teóricas observadas. Como visto em outros estudos de caso, o intuito foi entender as ligações operacionais ao longo do tempo e a teoria por trás do fenômeno estudado. Neste caso, os **resultados** foram bem sucedidos pensando em expor os processos psíquicos ocorridos a partir do momento em que o protagonista recebe o diagnóstico de câncer de estômago, quando adoece. Esta análise foi dividida em oito tópicos, sendo que cada um desses teve o intuito de evidenciar um momento diferente pelo qual a personagem principal passou psiquicamente. Além disso, os autores principais utilizados foram Melanie Klein e Erik Erikson, a fim de analisar tanto o luto quanto a velhice. O texto questionou o que a personagem fez com o tempo restante limitado que possuía. Tendo como **considerações finais** que cerca do luto, a análise começou desde o momento do adoecimento, em que através do teste de realidade percebeu-se que o objeto interno já não se localizava mais no mundo externo, tendo causado fantasias da perda de todos os objetos internos bons e a ameaçou a destruição do seu mundo interno até o momento em que o objeto bom externo perdido conseguiu ser reintrojado. Assim, esse objeto bom permaneceu como um objeto interno e o mundo interno se reestruturou. Já acerca da velhice e o tempo que a personagem tinha, a análise consistiu em observar o quanto que o protagonista conseguiu elaborar o tempo restante que tinha a partir do uso que ele fez desse recurso, tendo aceitado aquilo que conseguia e o que não conseguiu fazer dentro do período que possuía, simbolizando essa doença e esse novo corpo.

Palavras-chave: Luto na velhice, adoecimento, idoso.



ANÁLISE DE FENÔMENOS SOCIAIS E METACONTINGÊNCIAS EM VALORANT

Felipe Souza Matarazzo

Vitor Turchet

Henrique Valle Belo Ribeiro Angelo

Mais e mais pessoas se engajam em jogos online. Atualmente, existem jogos que se tornaram tão populares e competitivos que formam campeonatos e times profissionais, os *e-sports*, sendo o jogo *Valorant* um dos grandes nomes do cenário. Alguns pesquisadores têm investigado as relações sociais que podem emergir na interação com as características de jogos eletrônicos, entre eles pesquisadores da análise do comportamento que têm investigado contingências e metacontingências em jogos online. Assim, o objetivo do seguinte trabalho é demonstrar a possibilidade do estudo de contingências sociais e metacontingências dentro do jogo *Valorant*, sugerindo então um novo local de estudo do comportamento para analistas do comportamento, e, evidenciar as principais relações que são criadas e mantidas dentro do jogo. Os dados foram coletados por meio de observação participante e a coleta de dados foi organizada a partir das seguintes etapas: (1) a separação do jogo em diferentes momentos, desde seu início em que são selecionados os agentes que serão utilizados até a última rodada; (2) análise de contingências de comportamentos possíveis dentro de jogo para cada perfil de personagem; (3) a separação de contingências programadas e não programadas, e por último; (4) análise de metacontingências em situações que demandavam entrelaçamento de contingências e que tivessem produtos agregados. Ao iniciar uma partida de *Valorant*, anterior ao momento de jogabilidade, existe o momento de seleção de agentes, em que se tem 22 personagens disponíveis, os quais variam de função, cada um dos personagens não apenas tem sua função, a qual engloba mais de um agente, mas todos se diferenciam entre si em questão de suas habilidades e formas de utilizá-las, compreendidas como contingências individuais e restritas ao personagem escolhido, todavia, pode-se dizer que, ao identificar os comportamentos dos jogadores ao longo do jogo, consegue-se estabelecer práticas comuns na comunidade de jogadores, o que provavelmente tem sido mantido por meio de padrões de interação entre os jogadores selecionados por metacontingência. A análise de metacontingências apontou que grande parte dessas práticas pode ser selecionada por consequências culturais intermitentes. Conclui-se que o estudo empírico de fenômenos sociais a partir da análise do comportamento não é novidade, e tem se mostrado cada vez mais possível dentro de um ambiente virtual minimamente controlado, se baseando as análises em volta de princípios da análise do comportamento e cultura destacando a importância da interação entre indivíduos de um mesmo grupo para atingir um objetivo em comum, compreendendo a complexidade dos fenômenos sociais presentes.

Palavras-chave: contingência, metacontingência, jogos online.



ASPECTOS EMOCIONAIS EM CASOS DE CÂNCER INFANTOJUVENIL EM AMBIENTE HOSPITALAR

Fernanda Martines Parra Machado
Helena de Freitas Benar
Mariana Metzker Correa Lopes
Andréia de Conto Garbin

Introdução: O presente estudo versa sobre os efeitos psicológicos experienciados por crianças e adolescentes que vivenciam o câncer em ambiente hospitalar. O diagnóstico oncológico nessa fase remonta convenções sociais referentes ao temor à doença e implicações médicas de um tratamento, na maior parte das vezes, processual. Nesse contexto e, em fase inicial do desenvolvimento, dispendo de determinados recursos de compreensão, crianças e adolescentes são expostos a uma nova rotina de procedimentos, tendo seus corpos sujeitos a experiências invasivas e limitações inéditas. A partir disso, emprega-se o referencial da Psicologia Hospitalar para compreensão do papel dos profissionais psicólogos envolvidos no cuidado desses pacientes e dos recursos dos quais fazem uso para se vincular a eles, distanciando-se da interpretação puramente médica-fisiológica. **Objetivo geral:** Compreender os efeitos psicológicos do câncer em crianças e adolescentes e as repercussões emocionais em familiares e responsáveis diretamente envolvidos com o cuidado desses jovens por meio da experiência de psicólogos. **Método:** Pesquisa qualitativa, exploratória. Foi realizada, uma revisão bibliográfica sobre o tema e, em seguida, efetuadas entrevistas semiestruturadas com três psicólogas com formação e experiência na área hospitalar. **Resultado:** Observou-se o medo e a raiva como emoções com maior incidência no público em questão, havendo preocupação, por parte das entrevistadas, em reiterar que o enfrentamento da hospitalização não se resume a vivências desprazerosas, envoltas de sofrimento. No que se refere aos recursos que o público dispõe para experienciar o mundo, enquanto crianças apresentam pensamento concreto e sentem as emoções direcionadas ao momento presente, adolescentes hipotetizam cenários e lamentam as experiências limitadas e/ou impedidas pelo contexto. Além disso, entendeu-se que o estado emocional em que se encontram os familiares do paciente ao longo de seu tratamento é um importante fator no enfrentamento da experiência pelas crianças e adolescentes. A construção do vínculo aparece como parte importante da atuação das psicólogas hospitalares, que utilizam o brincar e a conversa para esse fim, reiterando a importância da transparência e da apropriação do conhecimento da própria doença por parte do paciente. **Conclusão:** Entendeu-se que as emoções predominantes se repetem na extensa faixa etária entre infância e adolescência, diferenciando-se no objeto pelo qual se direcionam. O vínculo é um ponto de atenção da psicologia, que avalia o caso em sua integralidade e se apresenta como grande aliada no enfrentamento da hospitalização.

Palavras-chave: psicologia hospitalar; câncer; infantojuvenil.



O INFAMILIAR E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS: ANÁLISE DO FENÔMENO DA INTERNET POPPY

Gabriel Naufal Navarro Pinheiro

Marta Maria Okamoto

Introdução: Poppy é uma artista que se popularizou fazendo vídeos na plataforma Youtube, apresentando-se com aparência de boneca, em ambientes neutros, realizando ações mundanas e, ao mesmo tempo, causando estranhamento e desprazer nos espectadores. Freud propõe que o infamiliar (*unheimliche*) pode ser interpretado como um retorno não-intencional a um conteúdo reprimido, bem como ligando-se ao duplo, o horripilante, o animismo, a indistinção entre real e ficção, a objetos inanimados que parecem ter vida própria. Este sentimento, quando reconhecido, pode levar a uma reflexão sobre por que ele foi suscitado, superando ideias pré-estabelecidas. **Objetivo geral:** Investigar o desenvolvimento do sentimento de infamiliar a partir de uma análise, com uma perspectiva psicanalítica, de um vídeo em que a cantora e performer Poppy interage direta e indiretamente com crianças que reagem às suas performances, tomando a perspectiva dos participantes e do espectador. Também será abordada a cultura da internet e os desdobramentos do infamiliar nesse ambiente. **Método:** Pesquisa bibliográfica com referencial psicanalítico com base no texto *O inquietante* (1919), de Sigmund Freud. Em relação à internet, serão utilizados artigos investigando o *uncanny valley* e a formação de identidade nesse meio. Análise do compilado de vídeos *Poppy Reacts To & MEETS Kids React Cast: The ENTIRE Saga*, do canal do Youtube REACT. **Resultados:** Notou-se o infamiliar no tocante à incerteza intelectual sobre Poppy ser uma boneca ou uma pessoa; o horror propiciado pelo ambiente e pelas falas da artista; e a compreensão de Poppy ser um fenômeno real e não virtual. Esta sensação promoveu reflexões, tanto dos participantes como dos espectadores, com base no discurso da *performer* quanto à formação contemporânea da identidade com base numa realidade virtual; assim como a (des)identificação com grupos sociais com base no discurso hegemônico e na formação de imagens estereotipadas. **Conclusão:** foram abordadas diferentes perspectivas acerca do infamiliar em relação a Poppy, além de uma discussão sobre o mundo virtual e o processo de identificação, abrindo caminho a estudos que explorem diferentes recortes da obra da artista ou abordagens teóricas do *unheimliche*.

Palavras-chave: infamiliar; Poppy; *internet*.



SINTOMAS OBSESSIVOS: A NEUROSE FEMININA NA CONTEMPORANEIDADE

Gabriela Dias Ribeiro de Andrade
Kauany Ozório Cerqueira
Marta Maria Okamoto

Introdução: Sob a ótica das teorias sobre as neuroses de Sigmund Freud, optamos por elaborar esse trabalho especificamente pela perspectiva da neurose obsessiva, englobando a grande maioria dos pensamentos que nos interessavam articulados com a sexualidade feminina, papel social da mulher contemporânea e os impactos que o quadro clínico impõe à construção da feminilidade. A essência do nosso interesse concretizou-se em explorar os conhecimentos acerca da incidência dos sintomas da neurose obsessiva nas mulheres hoje e estudar o seu novo papel na sociedade que, aparentemente, está relacionado ao aumento do número de ocorrências desse quadro clínico nas mulheres. Desse modo, nosso estudo busca realizar o levantamento da incidência de sintomas obsessivos nas mulheres contemporâneas, percorrendo um vasto caminho desde o desenrolar do Complexo de Édipo e suas implicações no desenvolvimento das neuroses, em especial a neurose obsessiva, as questões da sexualidade e a feminilidade na teoria freudiana, a etiologia e os mecanismos de funcionamento dessa neurose até as discussões contemporâneas acerca da acentuada manifestação de traços e sintomas obsessivos em mulheres, e sua possível associação às condutas e papéis sociais bem como de produções discursivas ao longo das modificações culturais. **Objetivo geral:** Estabelecer uma possível relação entre a nova leitura do feminino na contemporaneidade e seu entrelaçamento com o aumento da incidência clínica de sintomas obsessivos nas mulheres. **Método:** Revisão bibliográfica qualitativa baseada no levantamento bibliográfico preliminar e na investigação do problema chave. Foi utilizada uma pesquisa exploratória e a coleta bibliográfica se deu a partir de livros e artigos de autores como Freud (1896) e de psicanalistas contemporâneos como J-D Nasio (2007), Maria Anita Carneiro Ribeiro (2021), Maria Rita Kehl (1999), Chemama (1999), Turke (2010), entre outros. **Resultados:** Tendo em vista a singularidade e os pormenores da travessia do período edípico relativo a cada gênero, masculino e feminino, além das características da superação desse complexo, é possível estabelecer uma conexão com o desenvolvimento das neuroses. A neurose obsessiva, um dos objetos de estudo dessa pesquisa, está intimamente ligada aos sentimentos de culpa e dúvida, proporcionados pelo deslocamento, mecanismo de defesa próprio dessa neurose. A construção da subjetividade feminina, perpassada por aspectos culturais e sociais, percorreu, desde a elaboração dos pressupostos freudianos acerca da feminilidade, e ainda percorre processos de transmutação, ao passo que permite às mulheres o acesso a novos espaços e papéis sociais. Portanto, uma vez que é a partir do Complexo de Édipo que a menina pode tornar-se mulher, e também prosseguir no caminho da produção das neuroses, é passível de afirmação a relação entre a maior incidência de sintomas obsessivos e a mudança no papel social da mulher contemporânea, ponto de vista que os autores citados acima defendem. **Conclusão:** Não se pode afirmar qual neurose prevalece hoje, mas a contemporaneidade trouxe novas possibilidades ao processo de subjetivação do tornar-se mulher e abriu espaço para analisar e se pensar essa mulher que não escolhe a histerização, mas a obsessão.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

Conclui-se, portanto, que junto às novas possibilidades e mudanças no papel social da mulher, ingressando cada vez mais no universo dos estudos e trabalho, além do cuidado do lar, e da desvinculação do amor e sexo, trazem também novos sofrimentos.

Palavras-chave: neurose obsessiva; feminino ; complexo de Édipo; contemporâneo.



POLÍTICAS PÚBLICAS EM AÇÃO: NAAPA E CEFAl PELA INCLUSÃO DE ESTUDANTES

Gabriela Eunju Ra
Roseli Fernandes Lins Caldas

Introdução: A Prefeitura Municipal de São Paulo criou duas instâncias nas escolas que promovem a inclusão de alunos com deficiência em situação de vulnerabilidade social, a saber, (a) o Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem - NAAPA e (b) o Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão - CEFAl. Ambos contam com a participação de uma equipe interdisciplinar, a fim de favorecer ações conjuntas por diferentes profissionais, e entre estes, as(os) psicólogas(os) escolares. **Objetivo geral:** O presente trabalho teve dois objetivos gerais: primeiro, identificar como é feito o diálogo e apoio entre os profissionais presentes nas equipes interdisciplinares do NAAPA e do CEFAl, além de verificar especificamente a prática da(o)s psicóloga(o)s dentro das equipes e segundo, investigar como é promovida a inclusão dos estudantes com deficiência em vulnerabilidade social. **Método:** Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com uma representante de cada instância: uma psicóloga do NAAPA e uma professora do CEFAl. Todo o processo de pesquisa ocorreu de forma remota pelo Google Meets, de acordo com a disponibilidade das participantes. Foi colhido o consentimento de forma escrita mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise das transcrições das entrevistas, foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo: os conteúdos foram divididos em duas temáticas - a interdisciplinaridade das equipes e a promoção da educação inclusiva. **Principais resultados:** Dentre os resultados obtidos, destacam-se: as duas instâncias são políticas públicas importantes para promover o direito à educação de todos os estudantes e são viabilizadas por Políticas Públicas e pela dedicação e formação dos profissionais atuantes nas equipes. O trabalho interdisciplinar é essencial para o processo de inclusão de alunos, então, é necessária uma definição clara das práticas de cada profissional que faz parte das equipes. Além disso, destacou-se que a(o) psicóloga(o) escolar das duas instâncias promovem a inclusão dos estudantes, porém, a do NAAPA possui uma atribuição bem definida, diferente do CEFAl, que tem uma função e origem não tão delineadas. Outro dado encontrado é a importância do laudo, ou seja, os alunos que possuem uma deficiência laudada são encaminhados para o CEFAl, enquanto os demais são atendidos pelo NAAPA. **Conclusão:** Foi reconhecida a importância do NAAPA e do CEFAl para promover a inclusão de alunos com deficiência em vulnerabilidade social. A atuação da (o) psicóloga(o) escolar, em integração com cada profissional da equipe, têm se mostrado fundamental para o processo inclusivo. Para dar continuidade ao estudo, sugere-se investigar, por meio de um grupo focal com as diferentes equipes, a práxis do trabalho interdisciplinar. Além disso, sugere-se realizar um estudo de campo, para acompanhar os encaminhamentos realizados nas escolas.

Palavras-chave: inclusão; interdisciplinaridade; NAAPA; CEFAl; psicóloga(o) escolar.



OS ATRAVESSAMENTOS DA PROSTITUIÇÃO NA POPULAÇÃO FEMININA POR MEIO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Gabriela Koga de Souza
Maria Aparecida Fernandes Martin

Introdução: O isolamento social fez com que o mundo e as pessoas se tornassem digitais. A população, em sua maioria, passou a viver através das telas seja para trabalhar ou socializar e, dentre muitos fenômenos que ocorreram, dentro das redes sociais um novo movimento se iniciou: a plataformização da prostituição. Considerando que a prostituição se molda ao contexto político, social e econômico da sociedade, urge a vontade de compreender o que é a plataforma *OnlyFans* e o que é a prostituição no contexto atual. **Objetivo geral:** Discutir o impacto da crise econômica ocasionada no período da pandemia da COVID-19 sobre a prostituição de pessoas do sexo feminino e os novos caminhos encontrados a partir das plataformas digitais, com o olhar específico para o *OnlyFans*. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Foi desenvolvida uma revisão bibliográfica sobre a prostituição de mulheres durante o isolamento social da pandemia do COVID-19 e do uso de plataformas digitais, em especial as que permitem vendas de conteúdo explícito, no intuito de familiarizar-se com a temática e torná-la mais compreensível e possível de construir hipóteses. Para a realização da análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Foram encontrados 23 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, a partir da leitura destes, foram criadas três categorias: Prostituição: escolha ou determinação social; Prostituição e COVID-19; *OnlyFans* e crise econômica. Observamos que a grande aderência ao *OnlyFans* é um dos efeitos da crise econômica que assolou o mundo durante a pandemia da COVID-19 ao associarmos o crescimento repentino e estratosférico da plataforma com o aumento exorbitante da taxa de desemprego no Brasil e no mundo, tal desamparo econômico colocou à vista e intensificou a situação de pessoas já marginalizadas e vulnerabilizadas. Nesse contexto, o *OnlyFans* tornou-se a alternativa perfeita, pois com a promessa de obtenção de lucros fáceis a plataforma provocou mulheres, que passavam por momentos de necessidade financeira e desespero, a aderirem ao movimento, que surge disfarçado por um discurso de empoderamento feminino liberal, e assim, confirma-se a prostituição como uma das estratégias do capitalismo para manejo da sociedade em períodos de crise. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que os meios online não são democráticos e a maioria das mulheres que já se prostituíam anteriormente a pandemia não tiveram o direito de escolha entre a rua e o online, ou seja, conclui-se que o grande contingente de mulheres que aderiram ao mundo digitalizado são mulheres que passaram a se prostituir durante o período de quarentena. Confirma-se também a hipótese inicial da pesquisa, ao criar fundamentos que justificam a prostituição plataformizada na pandemia como, majoritariamente, uma questão de necessidade e emergência, em consequência da crise econômica, e não de uma escolha.

Palavras-chave: Prostituição; Prostituição digital; *OnlyFans*; COVID-19; Crise econômica.



PROGRAMAS DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO NO MUNDO CORPORATIVO BRASILEIRO: ANÁLISE CRÍTICA DE SEUS REAIS IMPACTOS NO COTIDIANO DE TRABALHO

Gabrielle Fiori Rauchfeld
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: Políticas que apoiam a inclusão e o respeito às diversidades são de extrema importância nas sociedades democráticas. Como programa que defende a diversidade, destaca-se o ESG (Environmental, Social and Governance), que se refere à responsabilidade ambiental, ao compromisso social e à governança, além de corresponder aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas. Trata-se, pois, de um conjunto de princípios que prezam por uma sociedade inclusiva e plural, cujos valores fundamentais são o respeito à dignidade humana, a promoção da justiça social e a igualdade de direitos. O estabelecimento da diversidade e da inclusão é fundamental à implementação desses princípios e condutas nas empresas, ao promover valores sociais por meio de ações práticas, para que o ambiente corporativo seja inclusivo, sustentável e socialmente responsável. Os programas de diversidade, portanto, devem realizar ações efetivas, indo além do marketing social, buscando mais representatividade e rompendo barreiras sociais dentro do ambiente organizacional.

Objetivo geral: A presente pesquisa analisou criticamente os programas de diversidade e inclusão no mundo corporativo brasileiro, baseados em políticas de ESG e objetivos da ONU, para compreender seu planejamento, efetividade e consequências práticas. **Método:** O método utilizado foi a pesquisa qualitativa e empírica, realizada a partir de entrevistas semiestruturadas. A amostragem foi constituída por 10 participantes, com idade acima de dezoito anos, de diferentes raças e gêneros, que trabalham na área de RH ou em comitês de diversidade/ESG, de empresas brasileiras que realizam ações focadas em diversidade e inclusão. Para tratamento dos dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, utilizou-se a metodologia da “Análise de Conteúdo”. Os dados foram transcritos e organizados em categorias temáticas e, posteriormente, articulados às teorias centrais desse estudo e à bibliografia consultada. **Principais resultados e discussão:** A análise das entrevistas proporcionou realizar reflexões sobre as práticas de diversidade nas empresas, permitindo-nos elaborar alguns enunciados: a) O discurso da diversidade ganhou força no ambiente corporativo e é considerado indispensável à expansão das lutas sociais, à redução das desigualdades e à promoção dos direitos humanos; b) O papel do RH ou dos grupos de afinidade nas ações de diversidade é pontual ao longo do ano, concentrado nos meses temáticos ou em iniciativas de desenvolvimento para grupos específicos; c) São inúmeros os obstáculos à implementação do programa em questão, como a inexistência de orçamento, os conflitos de agenda, a falta de priorização, a ausência de planejamento contínuo de ações que vão além dos meses temáticos, a não inclusão da diversidade na estratégia do negócio e algumas resistências nos processos seletivos; d) As barreiras institucionais reforçam os preconceitos sociais e justificam a falta de representatividade nas organizações, refletindo-se em comentários discriminatórios e em uma presença limitada de pretos, mulheres e pessoas com deficiência (PCD); e) Melhorias possíveis na implementação incluem planejamento estratégico, calendário estruturado, aumento de



representatividade e maior envolvimento da liderança; f) Conforme os entrevistados, é necessário transcender ações pessoais, tornando-as estratégicas, integradas à cultura organizacional de modo que todos assumam a responsabilidade pela efetivação da representatividade e, em consequência, pela inclusão. **Conclusão:** O discurso sobre diversidade e inclusão tem se ampliado nos espaços organizacionais, no entanto, a escassez de estrutura e planejamento muitas vezes resulta em ações personalistas, propostas vazias e estratégias de marketing social, não se concretizando em iniciativas estruturadas e verdadeiramente inclusivas.

Palavras-chave: diversidade; inclusão; direitos humanos; organização.



TECNOLOGIAS DE REGULAÇÃO DOS CORPOS E PATOLOGIZAÇÃO DA VIDA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DAS SUBJETIVIDADES NEOLIBERAIS

Gabryelle Correia Lourenço

Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: O neoliberalismo se caracteriza como um projeto político e uma doutrina econômica que preconiza a eliminação da intervenção estatal, a privatização de empresas públicas, a autonomia do mercado, a livre concorrência, a precarização do trabalho e o fenômeno do empreendedorismo. A única função do Estado, que garante a manutenção e consolidação do sistema capitalista, consiste em reprimir manifestações contra o regime político e proteger a propriedade privada, minando a garantia constitucional de direitos sociais. A competitividade corrompe os valores coletivos, transformando cada pessoa em potencial concorrente, o que compromete a solidariedade humana, fazendo prevalecer a disputa e a hostilidade entre as pessoas. Os indivíduos se identificam como empresas subordinadas às instabilidades do mercado financeiro, de modo que as subjetividades neoliberais sejam contábeis, endividadas e meritocráticas. Os indivíduos carregam a promessa de sucesso, mas vivem a realidade do fracasso, convivendo cotidianamente com sentimentos de culpa, impotência e medo frente às adversidades sistêmicas desse modelo.

Objetivo geral: A presente pesquisa investigou a vigente racionalidade neoliberal e seus impactos na produção das subjetividades coletiva e individual. **Método:** Este estudo, de natureza qualitativa e documental, adotou como metodologia a revisão sistemática da literatura, a qual avalia criteriosamente a produção acadêmica sobre determinada temática. Três etapas caracterizam essa proposta metodológica: a primeira consiste na seleção das bases de dados, a segunda refere-se à elaboração da estratégia de busca e a terceira corresponde à seleção e sistematização dos dados, a partir de plataformas de pesquisa Scielo, Dialnet, Pepsic, Redalyc e Periódicos CAPES, seguindo os descritores: neoliberalismo, sofrimento psíquico, medicalização, patologização e produção de subjetividades, e com ano de publicação dos artigos científicos entre 2000 e 2023. **Análise de dados:** Os resultados obtidos a respeito do sistema neoliberal e seus efeitos no processo de subjetivação evidenciam o surgimento de novos modos de sofrimento, dada a necessidade dos sujeitos em atingir um nível de desempenho máximo para cumprir expectativas irreais, tornando-se empresários de si mesmos e empreendedores solitários na esperança de alcançar a tão sonhada independência econômica e a autonomia em relação às opressões do mundo do trabalho. Em resposta às pressões sociais e ao desamparo gerado pela ordem neoliberal, os indivíduos vivenciam processos de patologização e medicalização da vida, ocorrendo uma psicologização da realidade que justifica os problemas estruturais, compreendendo-os como questões exclusivamente psicológicas, de modo que a dor é transformada em sintoma, a escuta é silenciada e a história dos sujeitos é anulada.

Conclusão: A revisão sistemática da literatura possibilitou aprofundar a compreensão dos efeitos do sistema neoliberal na psique humana, destacando-se as novas modalidades de produção de sofrimento psicológico, em que patologizar e medicalizar se tornam eventos próprios dessa lógica, fundamentais ao funcionamento do neoliberalismo, que esconde sua estrutura perversa nas psicopatologias, transformando injustiças sociais em transtornos mentais.

Palavras-chave: neoliberalismo; subjetividade; sofrimento; patologização; medicalização.



MÃES DE UTI: UMA LEITURA PSICANALÍTICA DOS ATRAVESSAMENTOS RELACIONAIS E EMOCIONAIS EM UM AMBIENTE DESAFIADOR

Giovana Fescina

Isabela Vieira Alonso

Marcelle Gonçalves

Santuza Fernandes Silveira Cavalini

Introdução: O processo de tornar-se mãe é marcado por um fenômeno que transcende a dimensão biológica deste, apesar da relevância e importância da perpetuação da espécie para a manutenção da estrutura biológica. Para os seres humanos, tornar-se mãe envolve um aspecto psíquico de construção da maternidade, do papel desempenhado socialmente e de uma nova posição em relação ao cuidado. A questão da parentalidade é um tema que muito interessa a psicologia e a psicanálise, visto sua centralidade na experiência humana. É evidente que a maternidade e a maternagem atravessam a vivência de mulheres e pessoas que exercem tal função de maneira arrebatadora, trazendo novos sentidos e simbologias. Além disso, podem somar-se dificuldades e desafios, que ocorrem quando o cenário foge da normalidade, significando uma ruptura do mundo presumido, o que pode desencadear sofrimentos emocionais importantes. Parte significativa dos nascimentos no Brasil necessitam de um suporte especializado de saúde no nível secundário e terciário de atenção, principalmente no ambiente da UTI neonatal. Considerando as ideias apresentadas, este estudo aborda os atravessamentos emocionais e simbólicos de um início de vida desafiador, na unidade de terapia intensiva. Objetivo geral: Compreender, a partir da perspectiva psicanalítica, os impactos emocionais de mães de recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva. Método: Realizado uma análise documental qualitativa a partir do livro “Mães de UTI: dando voz ao coração”. Tal obra apresenta 19 relatos de mulheres que vivenciaram esse momento da maternidade na condição em que seus filhos estavam internados na UTI. Dentre eles, foram selecionados 6 relatos e para essa seleção, foi utilizado como critério o tempo em que os bebês passavam na UTI (menos de 3 meses) e a abrangência de informações no histórico de gravidez e nascimento. Os dados foram analisados a partir do referencial psicanalítico. Resultados e Discussão: Dos 6 relatos analisados, apesar da divergência dos motivos pelos quais os bebês foram internados, foram percebidos sentimentos de esperança em relação às intercorrências de saúde de seus filhos coexistindo com sentimentos de angústia, culpa, solidão, medo e entristecimento. Foi possível relacionar tais vivências com os conceitos de relação mãe-bebê, preocupação materna primária e elaboração de lutos simbólicos e concretos inseridos dentro do contexto hospitalar. Destaca-se a quebra das fantasias do universo imaginário das mães em relação aos bebês, impactando na subjetividade materna. Considerações Finais: Por meio do contato com as teorias psicanalíticas, que permitiram a solidificação da base teórica, e dos relatos das experiências coletadas do livro analisado, foi oportunizado que se trouxesse luz ao tema. Assim, foram compreendidos impactos psicológicos de um momento tão particular e doloroso, no qual a fonte de angústia se tornava também a fonte de esperança. O livro evidencia aspectos vivenciados por muitas mães e coloca luz em uma temática significativa na experiência humana, trazendo a possibilidade de expressão e de visibilidade para as Mães de UTI, categoria que se beneficia do olhar potente da psicologia.

Palavras-chave: Maternidade, Mães de UTI, Psicanálise, Relação mãe-bebê, Luto.



POSSÍVEIS INTERVENÇÕES PARA O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Giovanna Caldeira Secchetto
Sarah Izbicki

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação e na interação social, manifestados pela falta de reciprocidade emocional e comportamentos não verbais de comunicação; padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados e interesses restritos. Tais sintomas estão presentes desde a infância, podendo causar prejuízos significativos na vida do indivíduo autista, afetando seu funcionamento diário. Assim como a grande maioria dos estudiosos refuta a possibilidade de uma única etiologia para todo o espectro do autismo, também não propõe uma só abordagem de intervenção e reabilitação destes indivíduos. A opção por um método ou perspectiva terapêutica deve ser fundamentada em informações claras a respeito de seus princípios, vantagens, limitações, técnicas e expectativas de resultados, levando em consideração cada indivíduo. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo identificar o que a literatura científica dos últimos dez anos tem indicado sobre a caracterização das seguintes intervenções aplicadas ao Transtorno do Espectro Autista: Análise Aplicada do Comportamento (ABA); Tratamento e Educação para Crianças com Autismo ou Desordens Relacionadas à Comunicação (TEACCH); Picture Exchange Communication System (PECS); Musicoterapia; Intervenção Assistida com Animais (IAA) e o uso do Canabidiol. **Método:** Foi feita uma revisão bibliográfica que abrangeu 40 textos científicos analisados. **Resultados:** Foram selecionados e analisados 16 revisões bibliográficas e 24 estudos de caso. No que diz respeito às intervenções estudadas, 4 dos textos se referiram a Análise Aplicada do Comportamento (ABA), 6 ao Tratamento e Educação para Crianças com Autismo ou Desordens Relacionadas à Comunicação (TEACCH), 8 ao Picture Exchange Communication System (PECS), 5 a Musicoterapia, 7 a Terapia Assistida com Animais e 10 ao uso do Canabidiol (CBD). A partir deste estudo foi possível identificar a importância de um diagnóstico precoce que proporciona um ponto de partida para a adaptação de estratégias terapêuticas específicas para cada criança e a ausência de uma abordagem única que possa ser aplicada de maneira universal a todos os indivíduos dentro do espectro autista. **Conclusão:** Este trabalho ressalta a importância contínua de pesquisas e buscas pela compreensão aprofundada das intervenções disponíveis e de suas efetividades, visto que são um passo fundamental na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento de habilidades de indivíduos dentro do espectro autista.

Palavras-chave: “Transtorno do Espectro Autista”; “Intervenções”; “Revisão Bibliográfica”.



“ANSIEDADE E SUA RELAÇÃO COM EXPLOSÕES EMOCIONAIS ENTRE CRIANÇAS E JOVENS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA”

Giovanna Silva Brito de Oliveira
Thamires Carvalho do Nascimento
Cristiane Silvestre de Paula

Introdução: Uma parte substancial de pessoas com TEA (70%) apresenta ao menos uma comorbidade, sendo a ansiedade um dos transtornos mais comuns (29,2%). O transtorno de ansiedade enquanto comorbidade está associado a maiores prejuízos no funcionamento adaptativo, relacionado à saúde e qualidade de vida, assim como a presença de comportamento de autolesão, heteroagressão e explosões emocionais. A compreensão do perfil de indivíduos com TEA e ansiedade ajudará na elaboração de propostas de tratamentos mais adequados, desenhados especificamente para esse público. **Objetivo geral:** Descrever a frequência de episódios de ansiedade em crianças/jovens com TEA, e investigar associações entre a presença de ansiedade com: (a) frequência e gravidade de explosões emocionais, (b) local e padrão das explosões emocionais e (c) estado emocional e eventos antecedentes, com ansiedade neste mesmo grupo de crianças/jovens. **Método:** Participaram deste estudo de corte transversal 193 crianças/jovens com idade de 8-16 anos diagnosticados com TEA. Foram utilizados as versões brasileiras dos seguintes questionários auto preenchidos por pais/cuidadores: Escala de ansiedade para pais de crianças com TEA (ASC-ASD) e o Questionário de Explosão Emocional (*Emotional Outburst Questionnaire*). A seleção de participantes foi realizada por conveniência mediante divulgação em mídias sociais com preenchimento online no software REDCap. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética Institucional (CAAE 29428620.40000.0084). Realizou-se análises descritivas e utilizou-se o teste exato de Fisher nas análises de interferências, considerando um nível de significância de 5%. **Resultados:** Verificou-se alta prevalência de ansiedade (19%) entre as crianças/jovens com TEA deste estudo. As explosões emocionais graves mais frequentes foram: destruição de propriedade, heteroagressão e autolesão. Além disso, a pesquisa revelou que as crianças e jovens com ansiedade tinham nove vezes mais chances de apresentarem explosões emocionais que as crianças sem ansiedade. **Conclusão:** A frequência de ansiedade encontrada neste estudo foi alta e as explosões emocionais foram socialmente relevantes considerando a gravidade dos comportamentos analisados. Apesar do estudo ser transversal, é possível supor que os sintomas de ansiedade funcionaram como precedentes das explosões emocionais entre crianças com TEA.

Palavras-chave: Ansiedade. Transtorno do Espectro Autista. Saúde mental.



CARACTERIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO TEA

Giulia Taltassori Dullely

Lara Camargo Gama

Victoria Madella

Camila Cruz Rodrigues

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (autismo/ TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento complexo, que está associado a interrupções no desenvolvimento típico do cérebro logo no primeiro ano de vida. Caracteriza-se por uma tríade principal de sintomas, sendo déficits significativos em habilidades sociais, déficit em linguagem e comportamentos restritos e repetitivos. Outra característica comum é um atraso na teoria da mente, que seria uma dificuldade de se colocar-se no lugar do outro, tanto sentir como demonstrar empatia. Por essa condição estar inscrita num espectro, os sintomas mencionados anteriormente devem variar quanto a sua apresentação de um indivíduo para outro. Estudos em avaliação neuropsicológica, que buscavam a compreensão do perfil cognitivo desse público, indicaram escores menores nos subtestes que exigiam expressar experiências, saber as regras sociais, ter flexibilidade mental, bem como menor desempenho em compreensão verbal, como sintetizar várias informações em uma palavra, porém houveram estudos que o desempenho nas funções executivas e processamento visual foi superior enquanto em outros foi inferior. **Objetivo geral:** O presente estudo visa analisar os prontuários de pacientes com suspeita de TEA atendidos na Clínica Psicológica Alvino Augusto de Sá na área de estágio em avaliação neuropsicológica. Como **objetivos específicos:** Compreender o perfil dos pacientes atendidos. E objetiva-se descrever os instrumentos neuropsicológicos mais comumente utilizados para o diagnóstico do TEA. **Método:** Foi feita uma busca documental a partir de prontuários de avaliação neuropsicológica de pacientes usuários do Serviço-Escola do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Todos os 26 prontuários, dos pacientes analisados tinham suspeita de autismo e foram submetidos a avaliação, de ambos os sexos e, quanto a idade, foram selecionados aqueles entre 2 a 16 anos e 11 meses de idade. Os prontuários são referentes ao período de 2015 até 2023. Os dados foram tabulados e foi realizada uma análise qualitativa quanto aos dados sociodemográficos, os tipos de instrumentos mais comumente utilizados nessas avaliações e a compreensão das características neuropsicológicas desses indivíduos. A análise quantitativa dos resultados, a partir do programa Jamovi – open statistical software, analisou-se descritivamente os dados, a frequência destes e dos testes, seguida do cálculo de médias e desvios-padrão, e feito a comparação do desempenho dos pacientes nos diferentes subtestes mais utilizados. **Resultados:** Foram analisados 20, os pacientes tinham no mínimo 4 anos e o máximo 16 anos, foi verificado que há uma incidência superior de meninos com suspeita de TEA (n=17) em relação às meninas (n=3), quanto ao número de diagnósticos conclusivos somente 4 (quatro) pacientes tiveram o diagnóstico de TEA, sendo todos estes meninos, apesar da maioria dos participantes apresentarem queixas iniciais características do quadro. Diversas queixas iniciais se repetiram entre os pacientes, as principais são: dificuldade de aprendizagem, déficit em habilidades sociais, déficits em linguagem, alteração sensorial e “problemas emocionais”. Dos que tiveram diagnóstico fechado, a maioria apresentava dificuldade de aprendizagem,



déficit em linguagem e habilidades sociais e comportamentos agressivos. 10% (dez por cento) faz uso de Ritalina, assim como 10% (dez por cento) faz uso de Risperidona, porém a maioria, 55% (cinquenta e cinco por cento) não citou se faz uso. 14% (catorze por cento) já passou por fonoaudiólogo, médico, psicólogo e terapeuta ocupacional e outros 14% (catorze por cento) já passaram por fonoaudiólogo, médico e psicólogo. Os testes que mais foram utilizados são: Inventário dos Comportamentos de Crianças e Adolescentes (CBCL), com 13 (treze) pacientes submetidos, o Teste de Trilhas pré-escolares, o Inventário de Comportamentos Autísticos (ABC), os dois tendo 8 (oito) pacientes submetidos, o Denver II e o Teste Não Verbal de Inteligência (SON-R), com 7 (sete) pacientes sendo submetidos, também 6 (seis) pacientes realizaram o Questionário de Comportamento e Comunicação Social (ASQ) e, por último, quanto aos testes de inteligência WASI e WISC, apenas 4 (quatro) pacientes passaram por estes. **Conclusão:** Daqueles que passaram pela avaliação neuropsicológica, apenas 4 (quatro) fecharam diagnóstico para o TEA, a maioria somente apresenta sintomas característicos do transtorno. Os que fecharam diagnóstico são todos meninos e a maioria com hipótese diagnóstica eram meninos. A minoria dos pacientes foram submetidos a testes de inteligência, como WASI, WISC e SON-R, mas a maioria passou por uma avaliação comportamental em relação à faixa etária - CBCL - o qual indica o desempenho social, escolar, relacionamento com a família, atividades de interesse e independência para brincar do público-alvo. Aqueles que fecharam o diagnóstico realizaram o ABC, o CBCL, a maioria utilizou do ASQ, metade usou do SON-R e apenas um utilizou do WISC ou WASI.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; avaliação neuropsicológica; perfil cognitivo; instrumentos psicológicos.



A QUESTÃO RACIAL NA PSICANÁLISE: DESAFIOS EPISTEMOLÓGICOS E PRÁTICOS NA COMPREENSÃO DA SUBJETIVIDADE DO POVO NEGRO PÓS-ESCRavidÃO

Hugo de Souza Silva

Lucia Cunha Lee

Introdução: "Qual a cor do inconsciente?"- Jaqueline Conceição (2021, Casa do Saber) incita uma análise aprofundada sobre a construção do conceito freudiano sobre o inconsciente e seu impacto na formação da subjetividade negra. Ao explorar as noções fundamentais do aparelho psíquico na psicanálise, destaca-se a dualidade entre consciente e inconsciente. Além disso, introduz-se o papel do narcisismo na constituição da identidade. Levando em consideração as contribuições teóricas das psicanalistas contemporâneas Neusa Santos Souza e Isildinha Baptista Nogueira, o questionamento inicial se amplia quando pretendemos compreender como os fundamentos psicanalíticos se aplicam à diversidade étnico racial. Nesse sentido, faz-se necessário analisar como o contexto colonialista influenciou o desenvolvimento da psicologia brasileira e discutir qual a sua repercussão na prática clínica. **Objetivo geral:** Levantar como os teóricos contemporâneos tratam as questões étnico raciais em psicanálise. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa que adotou um enfoque seletivo, para analisar questões étnico-raciais em psicanálise. A pesquisa foi realizada em bases de dados como Google Acadêmico, Lilacs e SciELO, com palavras-chave específicas: Psicanálise, Racismo, Aquilombamento, Identitarismo, Psicanálise negra, Negritude. Os critérios de inclusão abrangem produções científicas em português, publicadas entre 2010 e 2023. Após a seleção, houve uma leitura inicial, focada e analítica dos textos, totalizando 9 artigos pertinentes aos objetivos do estudo. **Resultados:** Os resultados foram categorizados em três macrogrupos: Contextualização Histórica; Impactos da Escravidão na Compreensão da Subjetividade; e Vias de Superação? - Identitarismo versus Aquilombamento. Os autores analisados apontam para a influência histórica e como os impactos da escravidão repercutiram em diferentes esferas do conhecimento, incluindo a psicanálise. Dessa forma, tanto a construção da subjetividade, quanto a compreensão sobre o sujeito negro foram enviesadas. Diante desses aspectos que reverberam na prática clínica, observou-se duas tendências como forma de reparação: o aquilombamento e o identitarismo. Aquilombamento sendo, buscar a formação de grupos de pessoas negras para construir as condições necessárias para um processo de resistência e preservação de sua soberania subjetiva. E o identitarismo expresso no narcisismo presente nos movimentos de afirmação sectária de identidade, com foco excessivo na identidade própria, muitas vezes em detrimento de outras perspectivas ou da busca por objetivos mais amplos. **Conclusão:** A discussão converge para a crucial importância de repensar e reformar práticas clínicas e científicas, reconhecendo a centralidade da raça na construção subjetiva e no desenvolvimento de uma psicanálise mais justa e equitativa. Ações concretas, formação sensível e decolonial, e um compromisso genuíno com a transformação social, são essenciais para promover uma psicanálise verdadeiramente inclusiva, sem inviabilização de fatores raciais.

Palavras-chave: Subjetividade, Negritude, Aquilombamento.



MASCULINIDADE HEGEMÔNICA E O ACESSO A EVENTOS PRIVADOS: UM DIÁLOGO ENTRE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA

Isabella de Moraes Pires
Henrique Valle Belo Ribeiro Angelo

Os comportamentos socialmente atribuídos ao gênero masculino envolvem símbolos de virilidade, força, poder político, social e financeiro; distanciamento emocional de seus atos e do que se aproxima do feminino. Tais comportamentos estendem-se para além de demonstrações públicas, e são comuns as dificuldades na identificação e gerenciamento de pensamentos e emoções, bem como baixo repertório de autoconhecimento. Tendo em vista que a análise do comportamento em fenômenos sociais tem se construído a partir de diálogos epistemológicos, o objetivo desse trabalho é propor uma aproximação com a psicologia social materialista histórico-dialética para ampliar as análises de contingências presentes nas práticas culturais ligadas à masculinidade hegemônica que possam interferir no desenvolvimento de repertórios de acesso à eventos privados de homens. No portal Periódicos CAPES foi realizada uma busca por artigos da psicologia social que abordassem a relação entre masculinidade e eventos privados de homens. Após aplicados critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 artigos para leitura integral. O objetivo da leitura dos textos foi a identificação de trechos que discutissem ou descrevessem o desenvolvimento de repertórios de acesso a eventos privados de homens. Os trechos foram categorizados da seguinte forma: (1) comportamentos relacionados a emoções e (2) interações sociais que refiram o acesso a eventos privados e/ou nomeação das emoções. Os resultados apontaram que tanto a análise do comportamento quanto a psicologia social abordam o fenômeno da masculinidade como uma construção cultural, perpassada por valores e crenças sociais, negando que comportamentos de homens são inatos à natureza masculina. Contudo, ao abordarem eventos privados, principalmente o acesso e nomeação de emoções e sentimentos, as áreas se distanciam epistemologicamente. Enquanto a análise do comportamento contesta explicações que atribuem emoções como causas de comportamentos, a psicologia materialista histórico-dialética evidencia interpretações mentalistas. Feitos os devidos diálogos entre os campos, foi possível compreender que a interferência da cultura da masculinidade hegemônica no acesso à eventos privados de homens se dá pelo enfraquecimento de respostas de auto-descrição e de auto-observação. Tal enfraquecimento ocorre com a pouca valorização do ensino ao acesso de eventos privados em comunidades que reforçam padrões ligados à masculinidade hegemônica e ao controle coercitivo quando respostas do tipo são emitidas. Essa modelagem acontece sob controle do grupo de pares que dispõe de contingências de reforçamento diferencial de respostas incompatíveis, opostas ou alternativas ao relato de eventos privados, bem como com a punição e extinção destes. Esse desencorajamento reflete no baixo repertório de conhecimento dos homens sobre seus eventos privados, na restrição do repertório comportamental relacionado a emoções no geral e na própria magnitude das respostas emocionais emitidas por homens.

Palavras-chave: masculinidade; eventos privados; diálogo epistemológico.



A IMAGEM CORPORAL FEMININA NO TIKTOK: UMA ANÁLISE DE CONTINGÊNCIAS SOCIAIS

Isabella Mussacredi Boscolo
Henrique Valle Belo Ribeiro Angelo

A percepção da imagem corporal, tem relação direta com as contingências de reforçamento presentes nas culturas ocidentais para atender aos ideais de beleza. A distorção da imagem corporal, relacionada à busca por padrões irreais, é influenciada pela mídia, por meio de controle de estímulos, que promove a magreza como sinônimo de sucesso e as contingências sociais dispostas na cultura ocidental reforçam diferencialmente os comportamentos relacionados a esse padrão. A cultura ocidental, então, cultua a juventude e a perfeição física contribuindo para a insatisfação com o corpo, especialmente entre mulheres. O estudo proposto visa analisar as contingências sociais no TikTok, evidenciando as percepções sobre diferentes corpos femininos através da análise de vídeos e comentários de influenciadoras digitais. Foram analisados cinco perfis no TikTok de influenciadoras que possuem a partir de 10 mil seguidores que tivessem padrões corporais diferentes entre si selecionadas a partir da tabela de silhuetas proposta por Damasceno et al (2014). A partir dos perfis selecionados, foi realizada uma análise do conteúdo dos vídeos publicados pelas influenciadoras na plataforma e a relação com os comentários de usuários em cada vídeo para identificar possíveis contingências que explicam a frequência de publicação de determinados conteúdos. A análise dos vídeos selecionados foi feita por meio de categorias determinadas, assim como os comentários. A análise dos comentários deixados por usuários nos vídeos de influenciadoras revela uma correlação entre o padrão corporal e a quantidade de comentários recebidos. Influenciadoras com corpos considerados mais próximos da extremidade direita da tabela (corpos mais magros) tendem a receber mais comentários, principalmente comentários nos quais os usuários comparam seus corpos e atitudes com os das influenciadoras. Essas influenciadoras apresentaram uma quantidade significativamente maior de vídeos com o tema vestuário em comparação com as demais e não postaram vídeos com o tema alimentação, ao contrário das outras influenciadoras indicando uma possível relação entre o padrão corporal e os conteúdos dos vídeos postados: Diante desses resultados, é possível concluir que as contingências sociais que acontecem nas redes sociais desempenham um papel significativo na construção da imagem corporal, reforçando padrões culturais e estéticos. O público parece interagir de maneira diferenciada conforme o tipo de corpo das influenciadoras, evidenciando a pressão social exercida pelos ideais de beleza disseminados pela mídia.

Palavras-chave: Imagem Corporal; TikTok; Contingências Sociais.



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA LOUCURA

Isabella Yared Cremonese
Erich Montanar Franco

Introdução: Os discursos sobre a loucura revelam o caráter polissêmico dessa categorização e como ela está ancorada em contextos históricos. Destaca-se a trajetória dessa compreensão desde os séculos medievais até o pós Revolução Francesa, com a ascensão da Psiquiatria e seu papel na produção de saber-poder sobre a loucura. No contexto brasileiro, uma movimentação na direção de uma reforma psiquiátrica inicia-se em meados dos anos de 1978 e 1980, protagonizada pelo Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM), a partir do qual surgem as iniciativas de reestruturação do sistema assistencial e de posicionamento crítico frente à Psiquiatria e à lógica manicomial. **Objetivo geral:** Realizar um estudo descritivo-analítico da produção científica sobre as representações sociais da loucura nos últimos dez anos e estabelecer uma relação entre essas definições e o momento histórico. **Método:** Revisão sistemática do conteúdo de artigos que abordam a temática das representações sociais da loucura. Para tal, foi realizada a busca do material na base de dados do Portal Capes Periódicos. Os artigos foram localizados por meio das palavras-chave: *loucura e representação social; representação social e sofrimento psíquico; representação social e doença mental*. A partir disso, foi realizada uma análise temática para “identificar, analisar, interpretar e relatar padrões (temas) a partir de dados qualitativos” (Souza, 2019, p.52). Foram registrados: data da publicação; instituições de origem; nomeação da loucura, referenciais teóricos e elementos centrais das conclusões. **Resultados:** Localizou-se cerca de 52 artigos, dos quais foram excluídos os materiais duplicados, sem relação com a Psicologia ou publicados em línguas estrangeiras. Foram analisados 20 artigos e seus conteúdos agrupados por meio de categorias temáticas. Dentre as temáticas abordadas, ressalta-se as tensões entre perspectivas biomédicas e psicossociais, relação de loucura e gênero e representações difundidas nas mídias culturais, além do no estudo das representações sociais sobre loucura entre estudantes e profissionais da área da saúde. **Conclusão:** A análise do material reunido evidencia uma quantidade reduzida de estudos sobre a temática, que revela certa relutância ao considerar a polêmica ao abordar a definição de loucura. O interesse pelas representações de trabalhadores e acadêmicos da saúde explicita o desejo de compreender as formas que norteiam a atuação atual ou futura. Apenas dois artigos fazem menção às relações de gênero e à loucura, embora reconheçam o atravessamento histórico das formas de representá-la.

Palavras-chave: Representações Sociais; Loucura; Sofrimento Psíquico.



ENTRE GRADES E VÍNCULOS: UM ESTUDO SOBRE A MATERNIDADE EM CONTEXTO PRISIONAL

Isabelle Tomiatti de Oliveira
Flávia Blikstein

Introdução: O Sistema de Informações do Departamento Penitenciário aponta o aumento da população carcerária desde o início do século XIX. Atualmente, aproximadamente 839 mil pessoas estão em situação de privação de liberdade, dentre estas cerca de 42 mil são mulheres. O aumento do público feminino foi superior ao masculino e classifica o Brasil como terceiro país com a maior população carcerária feminina no mundo. Pode-se observar, entretanto, que a infraestrutura prisional não acompanhou estas mudanças e apresenta condições inadequadas para as mulheres. A pesquisa investiga, especificamente, a experiência de mulheres que usufruíram do direito de permanecer com um filho no ambiente prisional durante o período de amamentação. **Objetivo geral:** Analisar a percepção de profissionais sobre as condições atuais e consequências do cumprimento de pena em presídios de mulheres gestantes, lactantes e puérperas acompanhadas de seus filhos. **Método:** O estudo de natureza qualitativa adotou a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. A pesquisa contou com duas participantes que atuaram ou pesquisaram sobre a temática investigada. As entrevistas foram gravadas e transcritas e as informações coletadas foram analisadas por meio da metodologia de Análise de Conteúdo. **Principais resultados:** A partir da análise das informações coletadas a pesquisa constatou três categorias temáticas preponderantes no discurso das participantes. Papel do psicólogo; Efeitos do encarceramento sobre a subjetividade e sobre o vínculo entre mãe e bebê; Práticas e políticas públicas. A primeira refere-se à atuação dos profissionais e descreve a importância de ampliar a presença de psicólogos nas penitenciárias, enfatizando que seu papel não se restringe à elaboração de laudos, mas abrange a promoção e encaminhamento em saúde mental das mulheres e seus filhos, além da reestruturação das unidades prisionais para atender necessidades específicas deste grupo. A segunda categoria aponta para a complexidade do exercício da maternidade no sistema prisional e demanda de capacitação dos profissionais penitenciários para operar neste campo, evitando assim a produção de estigmas ou violações de direitos. Por fim, a terceira descreve a imprescindibilidade de integração entre as equipes de saúde e segurança pública e fragilidade no acesso das mulheres e seus filhos a serviços de saúde. Destaca-se ainda falta de investimento e morosidade na implementação de políticas públicas neste campo. **Conclusão:** A realização de pesquisas sobre o cumprimento de pena de mulheres gestantes, lactantes e puérperas é fundamental para o desenvolvimento de ações e políticas públicas capazes de garantir os direitos desta população. O estudo aponta para a importância de lançar luz sobre este tema pois a desassistência pode ocasionar sofrimento e violações tanto para as mulheres quanto para seus filhos.

Palavras-chave: maternidade, encarceramento feminino, vínculo mãe-bebê.



A DUPLA PUNIÇÃO DA MULHER ENCARCERADA NO BRASIL

Isabelle Tomiatti de Oliveira

Flávia Blikstein

Introdução: O Sistema de Informações do Departamento Penitenciário aponta o aumento da população carcerária desde o início do século XIX. Atualmente, aproximadamente 839 mil pessoas estão em situação de privação de liberdade, dentre estas cerca de 42 mil são mulheres. O aumento do público feminino foi superior ao masculino e classifica o Brasil como terceiro país com a maior população carcerária feminina no mundo. Pode-se observar, entretanto, que a infraestrutura prisional não acompanhou estas mudanças e apresenta condições inadequadas para as mulheres. A pesquisa investiga, especificamente, a experiência de mulheres que usufruíram do direito de permanecer com um filho no ambiente prisional durante o período de amamentação. **Objetivo geral:** Analisar a percepção de profissionais sobre as condições atuais e consequências do cumprimento de pena em presídios de mulheres gestantes, lactantes e puérperas acompanhadas de seus filhos. **Método:** O estudo de natureza qualitativa adotou a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. A pesquisa contou com duas participantes que atuaram ou pesquisaram sobre a temática investigada. As entrevistas foram gravadas e transcritas e as informações coletadas foram analisadas por meio da metodologia de Análise de Conteúdo. **Principais resultados:** A partir da análise das informações coletadas a pesquisa constatou três categorias temáticas preponderantes no discurso das participantes. Papel do psicólogo; Efeitos do encarceramento sobre a subjetividade e sobre o vínculo entre mãe e bebê; Práticas e políticas públicas. A primeira refere-se à atuação dos profissionais e descreve a importância de ampliar a presença de psicólogos nas penitenciárias, enfatizando que seu papel não se restringe à elaboração de laudos, mas abrange a promoção e encaminhamento em saúde mental das mulheres e seus filhos, além da reestruturação das unidades prisionais para atender necessidades específicas deste grupo. A segunda categoria aponta para a complexidade do exercício da maternidade no sistema prisional e demanda de capacitação dos profissionais penitenciários para operar neste campo, evitando assim a produção de estigmas ou violações de direitos. Por fim, a terceira descreve a imprescindibilidade de integração entre as equipes de saúde e segurança pública e fragilidade no acesso das mulheres e seus filhos a serviços de saúde. Destaca-se ainda falta de investimento e morosidade na implementação de políticas públicas neste campo. **Conclusão:** A realização de pesquisas sobre o cumprimento de pena de mulheres gestantes, lactantes e puérperas é fundamental para o desenvolvimento de ações e políticas públicas capazes de garantir os direitos desta população. O estudo aponta para a importância de lançar luz sobre este tema pois a desassistência pode ocasionar sofrimento e violações tanto para as mulheres quanto para seus filhos.

Palavras-chave: maternidade, encarceramento feminino, vínculo mãe-bebê.



CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA SEXUAL INTRAFAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS

João Ítalo Alexandre de Moraes
Patrícia Santos de Souza Delfini

Introdução: O desenvolvimento psicossocial na infância é um processo dinâmico, complexo e crucial. Desde os primeiros meses de vida, é essencial proporcionar às crianças um ambiente familiar emocionalmente estável para garantir um desenvolvimento saudável e natural; no entanto, a realidade para muitas crianças no Brasil é preocupante. Embora a família seja conceitualmente considerada uma instituição destinada a oferecer proteção e cuidado às crianças, alguns cenários evidenciam a persistente vulnerabilidade infantil a diversas formas de violência, incluindo as que podem emanar do próprio ambiente familiar, como a violência sexual. Assim, compreende-se que esse contexto exerce uma influência adversa sobre o desenvolvimento emocional do indivíduo. **Objetivo geral:** Investigar as consequências psicossociais que as crianças vítimas de violência sexual intrafamiliar enfrentam durante seu desenvolvimento. **Método:** Revisão bibliográfica e qualitativa de artigos científicos nacionais publicados desde a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990, disponíveis no Portal de Periódicos CAPES, a partir do cruzamento dos descritores “violência”, “abuso sexual na infância”, “incesto”, “criança”, “abuso sexual”, “infância”, “família e “desenvolvimento”. Os dados foram analisados a partir da análise temática de conteúdo. **Principais resultados:** Foram selecionados 7 artigos que demonstraram maior afinidade com o objetivo desse estudo, que foram analisados e contemplados em três categorias: 1. Cicatrizes invisíveis: consequências emocionais e patológicas do abuso sexual infantil, que discorre sobre os principais impactos físicos e psicológicos observados nas vítimas; 2. Lares fragmentados: quando o refúgio se torna uma ilusão, em que se discute como o lar, que deveria ser um refúgio, torna-se um verdadeiro pesadelo para crianças vítimas de violência sexual intrafamiliar; 3. Por trás do silêncio: desvendando os abusadores e as vítimas na dinâmica do abuso sexual intrafamiliar, em que se evidenciam os dados relativos aos perfis mais comuns dos abusadores e vítimas desse tipo de violência no Brasil. A partir dessas categorias, pode-se compreender que a vivência de uma situação de violência em pleno processo de desenvolvimento emocional contribui para a produção de cicatrizes profundas no psiquismo da criança, que também podem emergir muito tempo após o abuso, tais como depressão, ideação e tentativa de suicídio e dificuldades na experiência da própria sexualidade. Ademais, a incidência do abuso no próprio seio familiar, frequentemente sequenciado pela recusa ou relutância no auxílio da vítima, configura uma situação ainda mais delicada para a criança. Ainda nesse contexto, revela-se que 86% das vítimas de estupro de vulnerável são do sexo feminino e 72,2% dos casos de violência sexual infantil acontece dentro da própria casa, sendo 44,4% perpetrados pelo próprio pai ou padrasto. Tais agravantes intensificam as repercussões psicológicas e deflagram a fragilização infantil em um cenário de violência generalizada. **Conclusão:** Este estudo demonstrou sua relevância ao proporcionar uma compreensão multidimensional da dinâmica envolvendo o abuso sexual infantil no contexto sociocultural brasileiro. Espera-se que esta compreensão sirva como um catalisador para ações mais efetivas na proteção de crianças vulneráveis e na



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

promoção de ambientes familiares mais seguros, avançando na construção de estratégias eficazes para enfrentar e prevenir esse fenômeno.

Palavras-chave: violência; abuso sexual na infância; impacto psicossocial.



ENTRE UMA TREND E OUTRA, QUEM SOU EU? O IMPACTO DO TIKTOK NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DO ADOLESCENTE

Joyce Caroline Hurtado Lima
Paula Nelita da Silva Canelhas Sandrini

Introdução: O TikTok é uma mídia social que tem como diferencial a possibilidade de compartilhar vídeos curtos (em torno de 60 segundos) e sendo esta característica, provavelmente, a responsável pelo sucesso do aplicativo. Ademais, o TikTok possui mais de 74 milhões de usuários brasileiros maiores de 18 anos. Em relação ao uso de mídias sociais pelos adolescentes, observou-se algumas funções para o uso: estabelecer vínculos, compartilhar conteúdos de acordo com a conveniência, busca de apoio e identificação de outros usuários. O adolescente, de acordo com a Organização Mundial da Saúde é o sujeito que está entre os 10 e 19 anos; já o Estatuto da Criança e do Adolescente define como o indivíduo entre 12 e 18 anos. Já Vygostky entende essa fase a partir do desenvolvimento de um psiquismo humano completamente novo e diferente do anterior. Ademais, Vygotsky enfatiza que é a partir do desenvolvimento cultural do pensamento em conceitos que se pode definir essa fase e diferenciá-la de outras fases do desenvolvimento. Ademais, Silva complementa dizendo que a identidade tem como base a diferença; desse modo, o sujeito é a partir do que ele não é. **Objetivo geral:** Observar se o uso do aplicativo TikTok impacta, em algum grau, a constituição da identidade do adolescente de acordo com o conceito de linguagem de Merleau-Ponty. **Método:** Estudo de caráter qualitativo, no qual foram analisados 6 artigos, em inglês, relacionados ao uso do TikTok. Além disso, Merleau-Ponty entende que a linguagem é além de um modo de expressar, é o jeito que o sujeito vê e experencia o mundo. **Resultados:** Os 6 artigos analisados possuíam temáticas diferentes entre si. Assim, o primeiro artigo analisa o espaço que jovens mulheres tem conseguido no aplicativo; o segundo texto visa entender a dinâmica entre as gerações z e boomer; o terceiro investiga o uso da #ThisIsMeChallenge como modo de produzir empatia e simpatia aos usuários; o quarto texto explora o uso do aplicativo como ferramenta para a educação sexual; e, por fim, o quinto e sexto artigos estudam a relação entre o uso do TikTok e a imagem corporal dos usuários. **Conclusão:** Percebeu-se que o aplicativo pode influenciar na formação da identidade do adolescente, pois é um meio utilizado para se expressar e criar novas expressões, bem como auxilia na comunicação entre os adolescentes, fortalecendo a comunicação e, assim, criando-se novos sentidos à percepção previamente experienciada.

Palavras-chave: adolescentes; TikTok; identidade; Merleau-Ponty.



TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO (TEPT) E COMPROMETIMENTO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Júlia de Araujo Nascimento
Júlia de Souza Barreto
Matheus Sant'Ana Michelino

Introdução: a violência contra a mulher pode ter consequências graves para a saúde mental. De acordo com dados da OMS, a prevalência de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) em mulheres vítimas de violência sexual ou física pode chegar a 50% dos casos. Além disso, o TEPT, pode estar associado a prejuízos cognitivos e outros problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade e abuso de substâncias. Por fim, na história mundial a violência contra a mulher sempre foi uma realidade que se manifesta em diferentes culturas e épocas, sendo resultado de um processo histórico pautado nas relações de poder e desigualdade de gênero. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo investigar a relação entre mulheres vítimas de violência - independentemente do tipo - e o desenvolvimento de TEPT, assim como, o comprometimento nas funções cognitivas destas. **Método:** foi realizada uma revisão sistemática, mediante pesquisa na base de dados SCIELO, PEPSIC, PUBMED e SCOPUS através de articulações relacionadas às palavras-chaves. **Resultados:** dos 34 estudos identificados, 12 foram repetidos e apenas 7 foram incluídos. Dos resultados obtidos, dois estudos sugerem déficits na atenção e quatro estudos encontraram déficits na memória, como por exemplo a dificuldade na concentração, ou seja, estes resultados sugerem que mulheres vítimas de qualquer tipo de violência sofrem déficits significativos. Além disso, parte dos estudos avaliam a ansiedade e o TEPT como recorrentes desse evento traumático. Por fim, mais de um estudo apresenta a relação entre alteração nas áreas encefálicas e funções cognitivas e a presença de TEPT, assim como, a consideração da violência sexual poder trazer maiores prejuízos mentais comparado aos outros tipos de violências estudados. **Conclusão:** Conclui-se que a violência sofrida pode estar associada a sintomas de TEPT, o tipo de violência pode interferir em relação às consequências mentais e fisiológicas, mulheres que foram violentadas são mais sensíveis a dor e a ansiedade e memória foram altamente destacadas em mulheres que sofreram algum tipo de violência. Houve limitações como a escassez de artigos sobre o tema e ausência de amostras e estudos com mulheres brasileiras.

Palavras-chave: violência, mulheres, transtorno do estresse pós traumático e neuropsicologia.



A EFICÁCIA DO SURF NA MELHORIA DO TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA

Julia Formiga Barbosa

Laís Bianchi

José Estevam Salgueiro

Introdução: Este estudo propõe investigar de que maneira pessoas que sofrem com transtorno do estresse pós-traumático (TEPT) podem usufruir dos benefícios inerentes à prática do surf no que tange à saúde mental. Além disso, busca-se realizar uma análise acerca das potenciais viabilidades de incorporação dessa modalidade como uma abordagem positiva e complementar às intervenções terapêuticas existentes, com o propósito da melhoria na qualidade de vida. **Objetivo geral:** Analisar a efetividade do surf como modalidade de suporte terapêutico para atenuar os sintomas do TEPT, por meio da avaliação de estudos publicados conduzidos em populações de veteranos e indivíduos cujas vidas são influenciadas por esse transtorno. **Método:** Foi realizada uma ampla revisão bibliográfica para compreender e analisar dados previamente coletados, identificando limitações não percebidas anteriormente e aprimorando as informações sobre o tema. Para a pesquisa foram consultadas as bases de dados Scielo, MedLine, PubMed, Scopus, Index Copernicus e Pepsic. Os artigos selecionados compreendem produções acadêmicas entre 2017 e 2020, originadas nos Estados Unidos, Reino Unido e Brasil. Essa revisão, seguindo a metodologia de Aguiar, concentrou-se nos núcleos de significação. Artigos foram filtrados por relevância, com leituras guiando a escolha de pré-indicadores, como saúde mental, esporte, bem-estar, surf como terapia e transtorno de estresse pós-traumático. Os dados foram sintetizados, destacando informações essenciais, e a análise explorou conexões, como o surf atua como terapia complementar para o TEPT. O processo finalizou com a contextualização dos resultados, identificação de lacunas, discrepâncias e implicações para a pergunta da pesquisa. **Resultados:** Os artigos escolhidos abrangem revisões de estudos prévios que conduziram pesquisas em campo, abarcando amostras variando de 15 a 500 participantes analisados. Dentro desse conjunto de pesquisas e estudos revisados, todos convergem para a afirmação unânime de que o surf representa uma atividade esportiva que desempenha um papel significativo na melhoria e redução dos sintomas em indivíduos afetados pelo TEPT. **Conclusão:** Em síntese, as pesquisas ressaltam a crescente relevância do surf enquanto método terapêutico complementar. Concluímos que os artigos publicados proporcionam evidências consistentes dos benefícios físicos, psicológicos e sociais do surf terapêutico, notadamente para grupos como veteranos de guerra e indivíduos diagnosticados com TEPT e depressão. Os resultados apontam para melhorias significativas na saúde mental, bem-estar emocional, redução de sintomas e aumento da autoeficácia entre os participantes. Entretanto, sublinham também a necessidade de pesquisas adicionais, padronização de critérios de avaliação, e considerações éticas e culturais ao conduzir estudos nesse campo, oferecendo perspectivas promissoras para o alívio de sintomas e promoção do bem-estar emocional em diversos contextos clínicos e comunitários.

Palavras-chave: surf; saúde mental; transtorno do estresse pós-traumático.



ESTUDANTES NÃO-TRADICIONAIS: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E EDUCACIONAIS DE ADULTOS COM IDADE MAIOR DE 25 ANOS NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Julia Grecco de Oliveira
Marcos Vinícius de Araújo

Introdução: Este trabalho de conclusão de curso exprime relações entre o envelhecimento populacional – proporcionado pelos avanços tecnológicos –, a exigência constante pela produtividade e as consequentes alterações nas expectativas profissionais dos cidadãos, percorrendo os obstáculos do etarismo e do ensino não-andragógico. No mais, apresenta definições a respeito do que é considerado educação, bem como do termo relativo aos estudantes maiores de 25 anos de idade (chamados de "não-tradicionais"), traçando um histórico entre dados demográficos do Brasil e a trajetória do ensino formal no país.

Objetivos: O presente documento, após cumprir com o objetivo geral de reunir dados acerca das experiências educacionais e pessoais de estudantes não-tradicionais de universidades brasileiras, objetiva, de maneira específica: (1) estabelecer correlações entre as informações coletadas e investigar motivações e consequências do ingresso no Ensino Superior; (2) identificar similaridades quantitativas e qualitativas entre os relatos obtidos, a fim de antecipar possíveis tendências no comportamento educacional da sociedade brasileira e, por último, (3) compreender e antever impactos causados pelo ingresso de estudantes não-tradicionais na Educação Superior no país. **Método:** Participaram do estudo somente adultos que, aos 25 anos de idade ou mais, tenham iniciado os estudos no Ensino Superior em universidades brasileiras públicas e privadas, sendo eles cursos de graduação ou pós-graduação, por meio de um formulário virtual com perguntas fechadas e escalas lineares *Likert*. **Resultados:** As tabelas e gráficos resultantes possibilitaram a criação de um perfil demográfico médio dos participantes, cujas principais características são: pessoas do sexo feminino, brancas, com renda mensal familiar média de três salários mínimos, casadas e sem filhos, cursando ou tendo cursado o grau de bacharelado, estudantes do período noturno de universidades privadas da região sudeste do país, majoritariamente da área de Ciências Humanas, não sendo a primeira geração de suas famílias a frequentar o Ensino Superior e cuja idade de entrada na faculdade ocorreu entre os 25 e 34 anos. Também se estipulou que as expectativas dos participantes foram, em sua maioria, atendidas, enquanto percepções de sucesso e fracasso não foram alteradas ou apenas modificadas parcialmente. **Concluiu-se** que, além de o estudo ter atingido os objetivos acima listados, a idade é relevante para o bom aproveitamento do curso, bem como urge a substituição do método pedagógico na Educação Superior, a fim que as bagagens dos estudantes sejam levadas em consideração no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: estudantes não-tradicionais; ensino superior; graduação; educação; experiências pessoais.



PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE

Julia Pereira Smaniotti
Camila Cruz Rodrigues

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é classificado como um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por dificuldades no desenvolvimento que se manifestam precocemente e influenciam o funcionamento pessoal, social e/ou acadêmico do indivíduo. Assim, a avaliação neuropsicológica é crucial para diagnóstico e compreensão dos impactos do transtorno na vida do paciente, identificando áreas afetadas e preservadas, beneficiando para a melhor compreensão de como o TDAH influencia as funções neurocognitivas, habilidades sociais e interações familiares, assim sendo possível um melhor encaminhamento e tratamento após diagnóstico preciso do transtorno. **Objetivo geral:** Analisar os prontuários de pacientes diagnosticados com TDAH na Clínica Psicológica "Alvino Augusto de Sá". **Método:** Foi realizada uma pesquisa documental através da análise dos prontuários físicos e digitalizados de pacientes atendidos na clínica da UPM em avaliação neuropsicológica entre 2015 e março de 2023, com idade entre 6 e 18 anos, diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Esses registros foram analisados em um computador na secretaria do serviço-escola de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foram levantados os seguintes dados: gênero, ano escolar, reprovações, diagnóstico e acompanhamento anteriores, uso de medicação, queixas e seus impactos, instrumentos de avaliação neuropsicológica e resultados, hipótese diagnóstica pós-avaliação e encaminhamentos. **Principais resultados:** Foram encontrados 82 prontuários de pacientes que passaram em atendimento neuropsicológico na clínica, dentre eles, 8 foram diagnosticados com TDAH. Dos pacientes diagnosticados, houve predominância do sexo masculino (6), apenas um caso de reprovação escolar e 7 já dos pacientes já possuíam acompanhamento prévio. As queixas predominantes envolveram desatenção (8) e hiperatividade (7), seguida por impulsividade (4) e dificuldade escolar (4). Os principais instrumentos utilizados foram o CBCL/6-18 (5), WASI (4) e BPA (4), a fim de avaliar o conhecimento verbal; processamento de informações visuais; raciocínio espacial e não verbal; inteligência cristalizada e fluída; atenção concentrada; atenção dividida; atenção alternada; comportamento e as habilidades sociais. Os encaminhamentos incluíram psicoterapia (5), consultas médicas com psiquiatras (2) e neurologistas (3) e também o auxílio da intervenção Neuropsicológica (6), visando melhorar as habilidades cognitivas, emocionais e comportamentais dos pacientes. **Conclusão:** No presente estudo foi possível caracterizar a amostra atendida como predominantemente masculina, assim como apontado em literatura. Já quanto às reprovações escolares os dados obtidos se opõem à literatura encontrada. Ambas as queixas mais expostas, desatenção e hiperatividade, também são as principais apresentações do transtorno segundo o DSM-V que o caracteriza em 3 tipos de TDAH: Desatenção predominante, Hiperatividade/impulsividade predominante ou Combinado (combinação dos dois primeiros tipos). Esses dados referem-se a uma amostra pequena, portanto, para um próximo estudo, salienta-se a necessidade de aumentar a amostra estudada e também, em complemento a essa pesquisa, seria



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

interessante a análise do desenvolvimento cognitivo dos pacientes encaminhados para intervenções neuropsicológica na Clínica em questão, a fim do aprofundamento sobre a técnica e compreensão de seus benefícios cognitivos, emocionais e comportamentais após sua realização.

Palavras-chave: TDAH; perfil neuropsicológico; crianças e adolescentes.



UM OLHAR PSICANALÍTICO SOBRE O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA AUTOPERCEPÇÃO CORPORAL DE MULHERES ADOLESCENTES

Julia Seiler Fiorante

Patrícia Santos de Souza Delfini

Introdução: A análise histórica revela como o corpo feminino foi historicamente subjugado socialmente, evidenciando que o atual padrão de beleza dominante é uma resposta do sistema capitalista patriarcal às conquistas do movimento feminista. Este padrão coloca as mulheres em um embate interno com seus próprios corpos, utilizando o mito da beleza como uma estratégia de controle social e político. As redes sociais desempenham um papel crucial na disseminação desse conceito, sendo instrumentalizadas pela lógica capitalista para limitar a representatividade dos conteúdos. Ademais, entende-se que jovens mulheres são o grupo mais vulnerável a essa influência, dada a instabilidade biológica e emocional característica desse período da vida, somada à necessidade psicológica de aceitação, especialmente enquanto buscam independência em relação aos pais. Essa dinâmica social está diretamente relacionada com o aumento dos casos de transtornos alimentares. **Objetivo geral:** Analisar os padrões de beleza disseminados nas redes sociais e como elas desempenham o papel do grande Outro na construção da subjetividade em mulheres adolescentes, a partir de uma compreensão social de gênero. **Método:** Revisão bibliográfica de artigos científicos nacionais publicados nos últimos 10 anos, disponíveis no Portal do periódico CAPES, a partir do cruzamento dos descritores Anorexia, Bulimia, Adolescente, Mídias Sociais e Indústria da Beleza. Os dados foram analisados a partir da análise temática de conteúdo. **Principais resultados:** Foram selecionados seis artigos que se destacaram pela sua relevância e alinhamento com os objetivos deste estudo. Estes foram analisados e agrupados em três categorias principais: 1. Corpo e Relações de Poder: Explora como as redes sociais fortalecem a disseminação de discursos marginalizantes em relação a corpos que não se enquadram nos padrões de beleza que valorizam a extrema magreza, e como essas plataformas desempenham o papel do grande Outro a partir desses significantes reforçados. 2. Redes Sociais e a Subjetividade de Mulheres Adolescentes: Examina o impacto das redes sociais na formação da subjetividade, especialmente entre o público adolescente, que utiliza essas plataformas como um mecanismo de defesa frente ao período instável que acompanha essa faixa etária. 3. Sintomas e Impactos do Padrão de Beleza Opressor: Destaca os sintomas associados e evidencia como a opressão dos padrões de beleza contribui para o desenvolvimento de transtornos alimentares. **Conclusão:** Este estudo demonstrou sua relevância ao proporcionar uma compreensão mais aprofundada dessa dinâmica, que pode contribuir para o desenvolvimento de intervenções, oferecendo às mulheres a oportunidade de ressignificar sua autopercepção corporal por meio de uma análise mais crítica dos padrões de beleza.

Palavras-chave: Padrão de Beleza, Redes Sociais, Adolescentes, Psicanálise.



VÍNCULO MÃE-BEBÊ: DANDO LUZ À IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO

Julia Vicentin Valle
Denise Teixeira Mráz Zapparoli

Introdução: A saúde mental durante a gestação se mostra um tema de relevante importância a ser estudado visto que ocorre a necessidade de uma reestruturação da identidade e dos papéis sociais, especialmente para as primíparas. A ocorrência de estresse, ansiedade e depressão durante a gestação possuem impacto direto na constituição e manutenção do vínculo mãe-bebê. A importância do pré-natal psicológico é ressaltada como um meio de proporcionar espaço para a gestante elaborar medos e ansiedades, melhorando o enfrentamento e fortalecendo o vínculo mãe-bebê. **Objetivo geral:** Avaliar o conceito que uma primípara puérpera tem sobre a saúde mental no período gestacional e seus impactos no vínculo com seu bebê. **Método:** Pesquisa qualitativa realizada por meio da análise do discurso de uma entrevista semiestruturada, com uma primípara puérpera, mãe de um bebê de 2 meses de idade. **Principais resultados:** A entrevistada não conhecia a prática do pré-natal psicológico e não realizou tal tipo de acompanhamento durante a gestação. Questões como idealização do sexo do bebê e pouca rede de apoio se mostraram fatores dificultantes para a constituição de vínculo com seu bebê. Apesar de não ter realizado acompanhamento pré natal psicológico, o fato de ter contratado uma consultoria de amamentação e de se mostrar sensível às necessidades de seu bebê são indicativos positivos de vínculo. **Conclusão:** Caso realizado, o pré-natal psicológico poderia ter apresentado benefícios significativos na saúde mental da entrevistada e no vínculo com seu bebê ao passo que, por meio de seus encontros grupais, aborda temáticas referentes à dúvidas e anseios da maternidade, aproxima a mulher da realidade esperada no pós parto e propicia parte de uma rede de apoio. Além disso, conclui-se que a falta de políticas públicas voltadas para o acompanhamento psicológico da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal contribui para o pouco conhecimento da população sobre a prática e, dessa forma, se constituindo como uma modalidade de cuidado quase exclusivamente particular e pouco conhecida, o que dificulta o cuidado integral com bilhões de mulheres, bebês e famílias que poderiam ser beneficiados.

Palavras-chave: saúde mental; vínculo mãe-bebê; pré-natal psicológico; puerpério.



DA SENZALA AO QUARTO DE EMPREGADA: UMA ANÁLISE ACERCA DA SAÚDE MENTAL DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS

Karen de Souza Silva
Flávia Blikstein

Introdução: O trabalho doméstico na sociedade brasileira é caracterizado por uma notável invisibilidade social e permeado por situações recorrentes de humilhação, racismo, violência, violações de direitos e subvalorização dessa categoria profissional. Tal invisibilidade se estende também à escassez de estudos abrangentes sobre os impactos laborais do trabalho doméstico e suas implicações na saúde mental das trabalhadoras. Objetivo geral: Reconhecer e analisar o impacto do trabalho doméstico sobre a saúde mental das trabalhadoras domésticas brasileiras. Método: O estudo utilizou como instrumento para coleta de informações um questionário com três perguntas sobre a temática da pesquisa. O formulário foi elaborado na plataforma *Google forms* e divulgado para as trabalhadoras domésticas por aplicativos de redes sociais (*Whatsapp* e *Instagram*). A pesquisa contou com quatro participantes, todas mulheres que atuam profissionalmente como diaristas. O preenchimento do questionário foi realizado de forma online, voluntária e anônima. As informações coletadas foram analisadas e categorizadas a partir da metodologia de análise do conteúdo. Principais resultados: A análise das informações coletadas evidenciou duas categorias temáticas recorrentes no relato das participantes: Humilhação no trabalho doméstico; Trajetória profissional e o impacto na saúde mental. Os resultados revelam que as trabalhadoras domésticas enfrentam sobrecarga de trabalho e exposição constante a situações de humilhação e discriminação durante a jornada. O estudo encontrou relatos de proibição de consumo de alimentos, separação de utensílios, acusações infundadas de roubo, desrespeito à jornada de trabalho. Cabe destacar que a negação de comida está também descrita em estudos recentes que também apontam a humilhação como fenômeno social presente nas relações de trabalho doméstico. Tais situações reforçam a permanência dessas mulheres em lugares de subalternidade, pois violam seus direitos básicos e dignidade. Conclusão: O estudo demonstra ser fundamental e urgente que o trabalho doméstico seja objeto de estudos e intervenções. A pesquisa revela a persistência de relações servis no contexto contemporâneo do trabalho doméstico e aponta impactos desta experiência na saúde mental das trabalhadoras. Além disso, observa-se a necessidade de ampliação das políticas públicas sociais e trabalhistas para garantir a proteção de seus direitos. Vale ainda destacar que a promoção da saúde mental transcende soluções superficiais, pois depende de transformações estruturais na sociedade brasileira de combate tanto ao racismo, quanto às relações de dominação, constituídas historicamente no trabalho doméstico, como herança do longo período de escravidão vivido no Brasil. Além disso, é necessário que o trabalho doméstico ganhe visibilidade e que haja maior investimento em políticas intersetoriais.

Palavras-chave: trabalho doméstico, saúde mental, humilhação social.



A INFLUÊNCIA DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NO DESEMPENHO DE ATLETAS DE ESGRIMA DE ALTO RENDIMENTO

Karina Zettermann Trois de Avila
Nathália Pereira Aulicino
Rafaela de Alencar Ferreira
Simone Freitas Fuso

Introdução: As habilidades socioemocionais são um conjunto de competências que promovem identidades saudáveis, gerenciam emoções e ajudam a alcançar metas individuais e coletivas. No contexto esportivo, em que os desafios incluem lidar com pressão, expectativas, derrotas e lesões, é importante que os atletas desenvolvam habilidades socioemocionais para enfrentar esses obstáculos de maneira construtiva. Dentre essas habilidades, sabe-se que a autocompaixão e a autoeficácia estão ligadas ao sucesso esportivo, promovendo avaliações realistas, comportamentos adaptativos e maior persistência. Já o otimismo e a resiliência desempenham papéis protetores, influenciando positivamente as conquistas esportivas e reduzindo o estresse. **Objetivo geral:** Investigar a influência das habilidades socioemocionais de otimismo, resiliência, autocompaixão e autoeficácia no desempenho dos atletas de esgrima de alto rendimento. **Método:** A pesquisa foi realizada com atletas de esgrima de alto rendimento de ambos os sexos que disputam campeonatos nacionais. Os participantes responderam a um formulário eletrônico composto por questionário sociodemográfico e de resultados em competições nacionais, incluindo a posição atual no ranking nacional e escalas padronizadas de Autocompaixão, Autoeficácia Geral Percebida, Resiliência e Otimismo. Foi realizada estatística descritiva, teste t de Student para comparação entre os sexos e análises de correlação de Pearson. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** A amostra foi composta por 30 indivíduos, 14 mulheres e 16 homens. Os participantes, em sua maioria, apresentaram níveis médios de resiliência e são bastante pessimistas. Não houve correlação entre a colocação dos atletas no ranking e os resultados nas escalas de habilidades socioemocionais, mas houve associação entre as habilidades socioemocionais entre si. Maiores níveis de resiliência mostraram-se associados a maiores níveis de autocompaixão, autoeficácia e de otimismo para explicar eventos positivos como permanentes. Notou-se diferença estatisticamente significativa entre os sexos em relação ao otimismo, de forma que as mulheres apresentaram maiores níveis de otimismo geral e maior otimismo para interpretar a permanência dos eventos positivos. Os homens mostraram-se mais pessimistas em relação à permanência dos eventos negativos e mais desesperançosos. **Conclusão:** Não foi encontrada associação entre as habilidades socioemocionais estudadas e o desempenho dos atletas de esgrima de alto rendimento nesta amostra. Possivelmente outras habilidades socioemocionais e a associação com variáveis como frequência e duração de treino podem ter maior influência no desempenho dos atletas assim como um maior número de voluntários na amostra poderia ser mais representativo.

Palavras-chave: habilidades socioemocionais; esgrima; esporte de alto rendimento.



O IMPACTO EMOCIONAL DA FAMÍLIA DE ORIGEM NA CONJUGALIDADE DOS FILHOS

Laura Jacob Ferreira
Marcelo Coelho Almeida

Introdução: A família é essencial para o desenvolvimento do indivíduo, pois é o ambiente em que terá seu primeiro contato afetivo e, principalmente, o suporte necessário para seu crescimento e desenvolvimento pessoal, social, psicológico, com como seu bem-estar. Os valores familiares constituídos por padrões comportamentais, princípios, ritos, crenças e costumes são transmitidos de geração em geração. A forma como os filhos apropriam-se dessas heranças familiares contribui e influencia nos seus relacionamentos, sejam de namoro ou casamento. Logo, compreender o sistema familiar, da maneira mais completa e ampla possível, é o meio mais adequado de entender esse indivíduo em seus relacionamentos. **Objetivo geral:** Esta pesquisa estudou as questões da conjugalidade da família atual a partir das influências da conjugalidade da família de origem. **Método:** Constituiu-se de uma revisão bibliográfica científica e o levantamento das obras levou em conta o período de publicações que foi de 1969 até 2017. O estudo foi dividido de forma primeiramente a considerar o desenvolvimento familiar da conjugalidade; e estudou a influência da família de origem na escolha do cônjuge, bem como apontou as consequências desta escolha e o quanto há de influência da família de origem no período pós casamento dos filhos. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que para compreender a família atual é essencial compreender o que ocorreu nas gerações anteriores, visto que cada pessoa pode perpetuar uma história familiar que se estende por várias gerações, herdando valores, condutas e os eventos significativos vivenciados pelos membros da família. Conjuntamente, observou-se que o sistema familiar inicial influi diretamente na escolha conjugal dos filhos, pois cada pessoa, ao buscar estabelecer o vínculo conjugal, traz consigo um histórico familiar próprio, que se reconhecerá no novo relacionamento, dado que os aspectos transgeracionais e a busca por complementaridade foram constatados como imprescindíveis especialmente na escolha dos pares. Compreendeu-se que os pais são as referências de como são construídas as relações no contexto do casamento na vida dos filhos, mesmo que esta influência tenha sido ou não evitada. Ao final, verificou-se que o território comum do casamento aponta para um processo contínuo, de respeito ao espaço pessoal de cada cônjuge e da conjugalidade em si. **Conclusão:** Foi possível concluir que os comportamentos futuros do indivíduo adulto são moldados pelas relações estabelecidas na família desde o nascimento, e que o grau de diferenciação da família de origem e os padrões de relacionamento familiar intergeracional interferem na forma como as pessoas expressam, significam e vivenciam a conjugalidade. Além disso, verificou-se que a transmissão psíquica pode predispor os participantes do grupo familiar para o desenvolvimento e aparecimento de doenças, e também, que as experiências vivenciadas na família de origem têm uma influência significativa na qualidade dos relacionamentos estabelecidos na vida adulta.

Palavras-chave: Conjugalidade, terapia sistêmica familiar, transgeracionalidade.



DESAFIOS NA REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Laura Moraes da Silveira
Marcelo Moreira Neumann

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo analisar os desafios que mulheres inseridas no sistema prisional brasileiro e, em especial, no estado de São Paulo, enfrentam em seus respectivos processos de reintegração social, através do levantamento do panorama dos últimos dez anos, da discussão sobre os fatores de ingresso no sistema prisional, da identificação dos recursos presentes para a reintegração social e da investigação dos fatores que atravessam este processo. **Método:** O estudo consiste em uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo documental, que por meio da busca pelas palavras-chave “mulheres sistema prisional”, “encarceramento feminino”, “mulheres tráfico drogas”, “ressocialização” e “reintegração social” nas bases Scielo e Pepsic, resultou no uso de 15 artigos científicos que correspondiam aos critérios de inclusão e exclusão. Dada a defasagem da especificidade do tema na literatura, foram utilizados, para além da base de artigos, relatórios do governo, que foram analisados teoricamente juntamente aos artigos, considerando as teorias de Michel Foucault sobre práticas discursivas e de Erwin Goffman sobre a produção de estigmas na sociedade. **Resultados:** A partir da discussão dos fatores que permeiam a introdução das mulheres à criminalidade, do caráter duplamente desviante imputado pela condição de gênero, e da constituição do processo de reintegração social no Brasil e no estado de São Paulo, foi possível denotar desafios em ambos os âmbitos objetivos e subjetivos; isto é, para além de dificuldades concretas de execução e implementação, também são igualmente desafiadores os entraves relacionados aos atravessamentos psicossociais. **Conclusão:** Ainda que a pesquisa tenha encontrado limitações principalmente no que tange à complexidade e multiplicidade de fatores que transpassam o tema, foi constatado que, de modo geral, as estatísticas do estado de São Paulo são favoráveis em comparação com a média nacional, tanto na esfera do encarceramento como em relação à taxa de mulheres envolvidas em atividades de reintegração social; no entanto, os desafios se fazem presentes em ambos os lados do processo dialético entre mulher e sociedade.

Palavras-chave: Encarceramento feminino, reintegração social, sistema prisional.



VÍCIO EM JOGOS ELETRÔNICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PELA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Leonardo dos Santos de Araujo
Sarah Izbicki

Introdução: Os jogos eletrônicos estão se tornando cada vez mais populares, envolvendo milhões de pessoas globalmente devido à evolução tecnológica e à acessibilidade. Os jogos podem proporcionar experiências significativas e desafios envolventes, inspirando mudanças positivas na vida dos jogadores e na sociedade, no entanto, essa popularidade também levanta preocupações sobre o vício. O DSM-5, em 2013, reconheceu o Transtorno do Jogo Pela Internet como uma condição diagnóstica, caracterizando-o como o uso persistente da internet para jogos, causando prejuízo clinicamente significativo ou sofrimento. Essa inclusão reflete a crescente preocupação com o impacto negativo do vício em jogos na vida das pessoas. A perspectiva da Análise do Comportamento é sugerida para entender os sintomas e as intervenções para o vício em jogos pela internet, destacando a influência do ambiente no comportamento dos jogadores. **Objetivo geral:** fazer uma revisão bibliográfica de modo a descobrir como a literatura da Análise do Comportamento investiga o desenvolvimento do vício em jogos eletrônicos e suas possíveis intervenções terapêuticas. **Método:** Revisão bibliográfica sobre o vício em jogos eletrônicos, utilizando a Análise do Comportamento como base teórica. A busca de textos foi realizada em bases de dados científicas, como LILACS, SciELO, CAPES, Cochrane e PsycInfo, utilizando termos relevantes: Os critérios de inclusão abrangeram estudos entre 2013 e 2022, em inglês ou português, e que abordaram o vício em jogos eletrônicos pela Análise do Comportamento. Critérios de exclusão consideraram estudos fora do período, em outros idiomas, que utilizaram outras abordagens da psicologia e que abordaram outros tipos de vício. A seleção dos textos foi feita através da leitura de títulos e resumos, seguida por uma análise a respeito dos resultados obtidos. **Resultados:** Foram utilizadas sete combinações de palavras-chave em cada uma das cinco bases de dados, resultando em um total de 88 resultados. No entanto, apenas um material atendeu aos critérios de inclusão, abordando o vício em jogos eletrônicos com a análise do comportamento, em português e dentro do período definido (2013-2022). A base de dados CAPES forneceu quatro resultados, nenhum dos quais foi selecionado devido aos critérios de exclusão. Na Cochrane, sete resultados foram identificados, mas nenhum atendeu aos critérios de inclusão. Na Lilacs, foram encontrados 46 resultados, dos quais apenas um material foi selecionado. Na Psycinfo, 31 resultados foram identificados, mas nenhum foi selecionado. A base de dados SciELO não apresentou resultados relevantes para as combinações de palavras-chave definidas. **Conclusão:** Existe uma lacuna na literatura, indicando que a Análise do Comportamento ainda não explorou integralmente o tema do vício em jogos eletrônicos. Futuras pesquisas são necessárias para aprofundar essa análise, considerando o vício como um fenômeno multifacetado recentemente categorizado como transtorno no DSM V e no CID 11.

Palavras-chave: vício; jogos eletrônicos; análise do comportamento.



A SOCIALIZAÇÃO DE PÓS-ADOLESCENTES BRASILEIROS POR MEIO DE JOGOS ELETRÔNICOS A PARTIR DA PANDEMIA DE COVID-19

Lucas Rafael Viana Bedani

Mariana Luzia Aron

Introdução: Os jogos eletrônicos ocupam grande parte do tempo livre de adolescentes e adultos no século XXI. As novidades tecnológicas, com o advento da internet, possibilitaram a prática desses jogos de forma remota e, ao mesmo tempo, em grupo. Dessa forma, já antes da pandemia de coronavírus, um grupo significativo de pós-adolescentes, entre 18 e 25 anos, passava horas de seu dia dentro de seus quartos, interagindo com pessoas dos mais diferentes lugares. Com a necessidade de isolamento social, principalmente nos anos de 2020 e 2021, no auge da pandemia, os números que envolvem essa prática foram sensivelmente ampliados. **Objetivo Geral:** Este trabalho busca analisar as possibilidades de socialização por meio dos jogos eletrônicos remotos e as possíveis contribuições para o sentimento de autoestima e de pertencimento a um grupo em pós-adolescentes brasileiros que vivenciaram a pandemia de Coronavírus. **Método:** Para alcançar os objetivos, foi realizada uma pesquisa pelo Google Forms com 42 pós-adolescentes, de idades entre 18 e 25 anos, além de uma revisão de literatura especializada sobre os diversos assuntos relacionados, a fim de investigar se as relações promovidas pelos meios eletrônicos podem se transformar em reais vínculos de amizade e afeto, trazendo efetivos benefícios da socialização aos jovens de um modo geral. **Resultados:** A grande maioria dos entrevistados, mais de 84% dos participantes, joga para se divertir com os amigos e o jogo é algo bem presente na vida dessas pessoas, visto que 83,3% jogam quatro vezes na semana, pelo menos de duas a três horas por dia. Em relação ao tema central da pesquisa, a quase totalidade, 95,2%, afirma já ter feito amizades ou se relacionado afetivamente com quem joga videogame, e 81% afirmam que o videogame facilita a socialização, principalmente para os que se consideram tímidos, entre os quais a resposta foi unânime, já que não há contato visual e, conseqüentemente, há menos julgamentos relacionados à aparência dos jogadores. Quase todos, 97,6%, responderam que o videogame influenciou sua socialização durante a vida e 92,9% acreditam que a pandemia de Covid-19 teve impacto no aumento do contato das pessoas com o videogame. **Conclusão:** Fica evidenciado que os jogos eletrônicos constituem um meio importante para a socialização de pós-adolescentes, por estarem muito presentes em suas vidas, possibilitando a solidificação e o estreitamento das relações, embora evidentemente não substitua ou exclua a necessidade de encontros ou vínculos presenciais.

Palavras-chave: Jogos eletrônicos; Pandemia de Covid-19; socialização de pós-adolescentes.



NÍVEL RELATADO DE BURNOUT E AVALIAÇÃO FUNCIONAL INDIRETA DOS COMPORTAMENTOS RELACIONADOS EM UMA AMOSTRA DE TRABALHADORES BRASILEIROS

Luciana Camargos Drumond

João Manoel Rodrigues Neto

Introdução: A Síndrome de Burnout é definida como resultante do estresse crônico no local de trabalho que não foi gerenciado com sucesso, sendo caracterizada por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. A Análise do Comportamento compreende o comportamento a partir da interação entre organismo e ambiente. Avaliação Funcional é todo o conjunto de estratégias usadas para identificar antecedentes e consequentes que controlam um comportamento problema, sendo que a Avaliação Funcional Indireta se utiliza de meios indiretos para levantamento de dados, como questionários. **Objetivo geral:** Investigar o nível de Burnout, quais são os estímulos ambientais que favorecem o aparecimento e a manutenção de sintomas relacionados à Síndrome de Burnout em uma amostra de trabalhadores brasileiros, assim como as potenciais funções comportamentais desses eventos ambientais. **Método:** Foram avaliados 39 formulários com perguntas quantitativas e qualitativas de trabalhadores adultos de diferentes perfis e que moram na cidade de São Paulo. **Resultados:** O nível de Burnout da amostra calculado por meio do *Maslach Burnout Inventory* (MBI) resultou em alto para 38% dos participantes; moderado para 28% e baixo para 33%. Os mais jovens apresentaram maior proporção de participantes com níveis altos de Burnout, assim como pessoas solteiras, do gênero feminino, que são dependentes financeiros, moram com os pais e/ou outros familiares e não têm filhos. A partir da descrição dos participantes, foram mapeados comportamentos que se relacionam ao episódio de exaustão ou Burnout, destacando-se o excesso de trabalhar, déficits no trabalho, déficits nos relacionamentos e alterações de saúde e bem-estar. Como principais antecedentes, destacaram-se excesso de demandas de trabalho e déficits na gestão e nos recursos de trabalho e como principais consequentes, baixo apoio social e da gestão, baixo retorno financeiro e perda do emprego. Diante disso, avaliou-se que antes do episódio de Burnout a relação com o trabalho produzia mais reforçadores positivos, mas com a escalada de excesso de trabalho, de comportamentos de esquiva e o aparecimento de sintomas de exaustão, há perda de reforçadores positivos e passam a se destacar reforçadores negativos, assim como punições. **Conclusão:** Os achados da pesquisa permitem relacionar a Síndrome de Burnout com modelos experimentais da Depressão (estresse crônico, desamparo aprendido). Deve-se considerar as limitações do tamanho da amostra da pesquisa e da metodologia de coleta de dados por meio de formulários eletrônicos. O analista do comportamento ao ampliar a compreensão deste fenômeno complexo e multifacetado tende a aumentar a eficácia de suas propostas de intervenções, assim como amplia as possibilidades de atuação na prevenção.

Palavras-chave: Burnout. Análise do Comportamento. Avaliação Funcional Indireta.



REGULAÇÃO EMOCIONAL E TRANSTORNOS MENTAIS/PSICOPATOLOGIAS: UM ESTUDO DE REVISÃO COMPREENSIVA DA LITERATURA

Luisa Albuquerque
Luiz Renato Rodrigues Carneiro

Introdução: As emoções estão presentes em todas as ações humanas. Essas são estados complexos e momentâneos que emergem em situações com carga afetiva, desencadeando mudanças no funcionamento psicológico e fisiológico, contribuindo para as tomadas de decisão e percepção do indivíduo. Portanto, desempenham um papel crucial no dia a dia, orientando a escolha de respostas adequadas para enfrentar os desafios diários, ao mesmo tempo em que são importantes para a manutenção das conexões sociais e do bem-estar pessoal. O conceito de regulação emocional tem sido estudado há décadas e tem ganhado relevância, visto o papel que pode ter na compreensão da natureza e no tratamento da psicopatologia. Desse modo, compreende-se o processo de regulação das emoções como um elemento que confere aos indivíduos as habilidades para responder com flexibilidade às exigências do seu ambiente, sendo responsáveis pela monitorização, avaliação e modificação das reações emocionais (como intensidade), de modo que o indivíduo atinja os seus objetivos. A importância desse processo regulatório é que os procedimentos de tomada de decisão, em sua variada complexidade, são diretamente influenciados pela ligação emocional do indivíduo ao vivenciar situações cotidianas.

Objetivo geral: Realizar uma revisão abrangente da literatura para examinar a conexão entre regulação emocional, transtornos mentais e psicopatologia em adultos. **Método:** Esse trabalho trata-se de uma pesquisa de revisão de escopo, sobre regulação emocional e psicopatologia. Foram utilizadas, para a busca de artigos para serem analisados, a US National Library of Medicine (PubMed) e a Scielo, sendo os descritores: “regulação emocional” e “psicopatologia”, e o segundo “regulação emocional” e “transtornos mentais”, incluindo seus termos correlatos em inglês. **Resultados:** Foram encontrados 76 artigos e desses 13 foram para a análise deste estudo. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: artigos restritos sem acesso público, artigos com experimentação animal e estudos advindos de pesquisas não empírica. Dentre os principais resultados, foi percebido que a regulação emocional desempenha um papel crucial na compreensão dos transtornos psicopatológicos, contribuindo para compreender a expressão dos sintomas. Dos artigos selecionados, verificou-se que 54% tratam de relação entre regulação emocional e transtornos alimentares, sejam eles anorexia nervosa (15%), bulimia nervosa (8%), compulsão alimentar nervosa (8%) ou transtornos alimentares em geral (23%). Em muitos casos, verifica-se ainda que o estabelecimento de uma melhor regulação emocional é uma parte importante da melhora para esses problemas, principalmente descritos nos transtornos alimentares em mulheres (69%). **Conclusão:** A regulação emocional, ou alterações nesta regulação, é uma parte essencial de uma visão abrangente das psicopatologias e transtornos mentais. No entanto, é necessário realizar mais pesquisas, especialmente em relação aos diferentes tipos de psicopatologia e locais de origem das populações do estudo, a fim de ampliar o entendimento sobre como esse conceito se relaciona com diversas culturas e outros transtornos.

Palavras-chave: regulação emocional; psicopatologia; transtornos mentais.



O ENVELHECER: DOS ASPECTOS LIMITANTES ÀS POTENCIALIDADES

Luisa Salvia Morandi Nogueira
Maria Victoria Kohly Marc Ferrez
Raul Alves Barreto Lima

O trabalho em questão tem como motivação a necessidade de uma maior compreensão a respeito do processo de envelhecimento, visto o aumento da longevidade e a posição social marginalizada dos idosos na contemporaneidade ocidental. O idoso ocupa lugares extremamente diversos ao longo da história e em diferentes culturas, na civilização oriental antiga, é visto com admiração em função da noção de sabedoria, já na Grécia antiga, é reduzido às transformações do corpo e sua funcionalidade. Dados como o de 2022 que trazem 35 mil denúncias de violação dos direitos da população idosa, demonstram o descaso e a aversão atual em relação à velhice. O surgimento de políticas públicas de proteção ao idoso demonstram uma demanda dessa parcela da população, de serem considerados dentro de suas particularidades, sendo este, portanto, o objetivo do presente trabalho. Por meio da metodologia qualitativa, um levantamento bibliográfico e análise do material levantado, buscamos explorar elementos e fatores essenciais ao processo de envelhecimento em diferentes contextos, a fim de analisar o que se é compartilhado das múltiplas possibilidades de experiência do envelhecer, sem excluir os possíveis atravessamentos específicos à nível individual e grupal. Após o levantamento dos dados foram selecionados 5 trabalhos, cada um abordando um diferente contexto de envelhecimento. Posteriormente, foi realizada uma sistematização e categorização, a partir da qual se estabeleceram 4 eixos temáticos, que entendemos como sendo os mais presentes no conjunto de trabalhos selecionados, sendo eles: autonomia, transformações, relações afetivas e familiares, e desejos e projeções futuras. A investigação foi realizada a partir da Psicologia Analítica, levando em conta a maneira particular que esta analisa e interpreta a psique à nível individual e coletivo, compatível com a multifatorialidade da experiência de envelhecer.

Palavras-chave: envelhecimento, idoso, potencialidades, ressignificação, psicologia analítica.



KOBE BRYANT: UMA ANÁLISE SOBRE A TRAJETÓRIA E SISTEMA DE PENSAMENTO DO ATLETA À LUZ DA PSICOLOGIA DO ESPORTE

Luiz Felipe Xavier Zanardi
Fabiano Fonseca da Silva

Introdução: Kobe Bryant, ícone do basquetebol, construiu uma trajetória notável em seus 20 anos nos Los Angeles Lakers, incluindo 5 títulos da NBA e 2 medalhas de ouro olímpicas. Também construiu um legado cultural impressionante. Este trabalho propõe investigar as origens de seu sucesso no esporte, considerando treinamento, trajetória pessoal e experiência de carreira, utilizando a Psicologia do Esporte para uma análise aprofundada. Essa pesquisa contribui para a compreensão do esporte de alto rendimento e a discussão contínua sobre a influência de elementos ambientais no destaque excepcional dos atletas. **Objetivo geral:** O objetivo deste trabalho é contribuir para a discussão de atletas de alto rendimento levando como exemplo Kobe Bryant e sua trajetória. **Método:** Esta pesquisa adota a abordagem exploratória, relacionando conceitos da psicologia do esporte à trajetória de Kobe Bryant. O estudo analisa o atleta através de 4 formulações: contextualização biográfica, comparação de autocontrole na Psicologia do Esporte, exploração do conceito de concentração e análise dos treinos em relação ao desempenho em competições, seguido por uma discussão geral dos resultados. **Resultados:** Atletas de alto rendimento dependem de treinamentos que envolvem habilidades modeladas de autocontrole e concentração. O autocontrole é essencial para nortear uma prática de treinamento e controle emocional. Kobe exemplifica isso com sua postura sob pressão, disciplina nos treinos e superação de obstáculos de carreira, como lesões. A concentração é vital para o desempenho esportivo, organizando comportamentos para atingir objetivos. Kobe Bryant apresenta a concentração por meio de repetição de movimentos fundamentais e atenção seletiva. Estes dois conceitos norteiam seu sistema de pensamento, que ele intitula de “Mamba Mentality”. Seus treinamentos envolviam musculação, rotinas de repetição de fundamentos do basquete e cenários simulados de competição no treino. O apoio de treinadores e colegas foi crucial em sua jornada, moldando seu repertório esportivo. Após uma crise em 2003, ele passa por uma jornada de autotransformação, que envolveu a adoção do título “Black Mamba” e mudanças na forma como enxerga obstáculos e seus oponentes. Sua aposentadoria em 2016, após acumular lesões e envelhecer, marcou uma transição para atividades além do basquete. **Conclusão:** Kobe Bryant representou em sua trajetória como o autocontrole e a concentração no esporte são pilares para uma rotina de treinos eficaz, superação de obstáculos de carreira, controle emocional e sucesso nas competições. O acompanhamento por meio de colegas de equipe e treinadores também são fundamentais nesse processo. A adoção da “Mentalidade Mamba” foi uma consequência de uma trajetória marcada por talento natural, reforço intermitente, desenvolvimento de autocontrole e concentração. Kobe transcendeu a esfera esportiva, influenciando culturalmente diversos setores até mesmo depois de sua morte.

Palavras-chave: Basquete, Treinamento, Psicologia do Esporte.



NEOLIBERALISMO E UBERIZAÇÃO: A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Luiza Riedel Medeiros

Robson Jesus Rusche

Introdução: O Neoliberalismo, sendo a mínima participação do Estado na economia, no qual deve haver total liberdade de mercado, redução dos gastos públicos e privatização de empresas estatais, gera, na realidade, uma precarização e superexploração do trabalho, cunhada como “uberização”, na qual o profissional presta serviços conforme a demanda através de aplicativos, sem que haja vínculo empregatício. Alguns exemplos de organizações que fomentam a uberização no Brasil são de aplicativos como a Uber e de entregas, como Rappi e Ifood. **Objetivo geral:** Abordar a relação entre o Neoliberalismo e a nova modalidade de trabalho presente na atualidade, denominada “uberização”. Pela popularização e crescimento dessa nova modalidade de trabalho, torna-se imprescindível o estudo da mesma, pensando nos perigos e problemas que podem ser gerados, como uma possível tendência que se abrangerá para empregos futuros, com a deterioração dos direitos trabalhistas. **Método:** Através de amostragem de conveniência foram feitas entrevistas semi-estruturadas com 1 uber e 1 entregador de aplicativo, abordando história de vida, rotina e direitos trabalhistas. Para analisar os dados, foi utilizada a técnica da zona de sentidos, fundamentada na proposta de Aguiar e Ozella (2006) que na perspectiva da teoria histórico-cultural apresentam uma forma de analisar dados de pesquisas qualitativas a partir de núcleos de significação. **Resultados:** NS1: “preciso de um dinheiro novo”, versa sobre a necessidade da renda gerada pelo trabalho. NS2: “eram até 16h por dia na rua trabalhando”, diz sobre a intensificação do trabalho imposta aos trabalhadores, neste caso, o emprego de jornada de trabalho excessiva. NS3 revela quanto ao trabalho sem vínculo empregatício, capturado pela ideia de que “pagar gasolina, pagar o carro, não sobrava nada, só sobrava o risco e o trabalho”. NS4 captura as significações relacionadas a “a meta do dia é pagar minhas contas”, pois para atuar com as plataformas é comum o estabelecimento de metas diárias pelo próprio trabalhador que determinem o cumprimento de sua jornada. NS5 se transpõe por “todo passageiro que entra no seu carro é seu chefe”, indicando a forma de controle das plataformas. NS6 expõe como os trabalhadores entendem seu trabalho: “ser uber não é o sonho de ninguém, faz para sustentar a família, por algum outro motivo”. **Conclusão:** Pode-se afirmar que em todas as categorias analisadas o trabalho dos motoristas e entregadores de aplicativos pode ser entendido como um trabalho precário, alimentado pela lógica capitalista e neoliberalista. Porém, observa-se pelas respostas que os entrevistados não “compraram a proposta neoliberalista”: eles não acreditam nas ideias de “autonomia” e “liberdade”, que são seus próprios chefes, fica implícito que quem realmente é o chefe é o dinheiro, o capitalismo. Entretanto, pode-se dizer que essa amostra é uma exceção, já que existem trabalhadores realmente envolvidos na lógica neoliberal.

Palavras-chave: Uber, flexibilização do trabalho; precarização do trabalho; trabalho precário.



ARTE E PSICOLOGIA: O CINEMA COMO INSPIRADOR NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO

Manuella Leite Vieira
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: Na Psicologia Analítica existe um importante conceito chamado processo de individuação, que é a jornada que todo indivíduo atravessa em tornar-se quem verdadeiramente é. Esse processo pode ser influenciado por questões internas ou externas, por isso, pode também ser inspirado pela arte, nesta pesquisa, destaca-se o Cinema. É perceptível que os impactos da sétima arte transbordam dos limites das telas, pois nos transpassam ao retratar a experiência humana. Os filmes nos fazem convites de conhecer as jornadas dos heróis, e ao assisti-las, também somos transformados. **Objetivo geral:** Analisar como a interação com o Cinema pode auxiliar no processo de individuação. **Método:** O estudo é uma pesquisa documental qualitativa e revisão bibliográfica, que relaciona os impactos positivos que o contato com o Cinema pode ter no desenvolvimento do processo de individuação segundo a Psicologia Analítica. **Resultados:** A pesquisa destaca três modos em como o Cinema pode inspirar o processo de individuação em alguém, através da: Jornada do Herói, um conceito do Cinema mas oriundo do estudo do Mito do Herói, descrito por Carl Jung. O segundo, é a identificação com personagens ou histórias e em terceiro, pela simbolização de conteúdos psicológicos. Para identificar a Jornada do Herói foram analisados quatro filmes, em *Star Wars Episódio IV: Uma Nova Esperança* (1977) a história mostra o desenvolvimento completo desse conceito através do personagem Luke Skywalker, que salva milhares de seres da ação do Império Galáctico. *Cinema Paradiso* (1990), conta a jornada de um cineasta italiano, Totó, que relembra sua infância e juventude marcadas pela amizade com o projetista de cinema local, revelando a poderosa influência do cinema em sua vida. Nessa trajetória, o filme retrata a individuação do personagem ao longo dos anos. Em *Que Horas Ela Volta?* (2015), Val, uma empregada doméstica desperta para uma nova realidade quando questiona as posições sociais na casa em que trabalha e após anos, consegue romper com esse meio, consolidando assim, seu ego fortalecido. Por fim, *Lion: Uma Jornada Para Casa* (2017), retrata a história real de Saroo, um jovem indiano adotado por uma família australiana, que inicia uma jornada para reencontrar sua família biológica perdida. O herói alcança seu objetivo e com ele, se redescobre uma nova pessoa. Através dessas análises, foi possível identificar a Jornada do Herói e o processo de individuação em cada uma das obras. Dessa forma, ao assistir as proezas e triunfos dos heróis do Cinema, há uma possibilidade que o espectador se inspire em lutar e vencer os seus próprios desafios da vida cotidiana. **Conclusão:** O Cinema, através de suas muitas histórias e personagens, oferece grande material para que haja identificação e simbolização na vida de alguém. Esse olhar atento para com os filmes pode tornar-se mais um instrumento de desenvolvimento psicológico em um indivíduo e conseqüentemente assim, inspirar o seu processo de individuação.

Palavras-chave: cinema; individuação; herói.



ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DE JOVENS EM CONFLITO COM A LEI SOB A PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE EXPERIÊNCIAS DO LEFE/IP-USP NAS UNIDADES DA FEBEM-SP

Marcos Leitão da Cunha
Fernando da Silveira

Introdução: Em 1999, O LEFE - Laboratório de Estudos de Fenomenologia Existencial do IP-USP – deu início aos projetos de Atenção Psicológica, baseados na origem grega da palavra *clínica*, inclinar-se. No mesmo ano, a pedido de diretorias de unidades da FEBEM-SP, implantaram projetos de atenção psicológica nos locais. Ao longo dos anos, os projetos se estenderam para diferentes unidades, com diferentes rotinas, regras e, conseqüentemente, diferentes realidades institucionais, o que originou variados resultados de projetos de plantão psicológico e atendimento individual, pois cada contexto demandava diferentes propostas. **Objetivo:** produzir um estudo de caso dentro da perspectiva fenomenológica existencial sobre o material produzido pelo LEFE a respeito do tema. **Metodologia:** foi desenvolvido um estudo de caso exploratório que reuniu conteúdos de documentos publicados, colóquios e conversas com integrantes para analisar os dispositivos implementados pelo laboratório no projeto. Examinados sob a hermenêutica gadameriana, considerando as perspectivas individuais dos autores observados, mas valorizando, principalmente, a perspectiva do autor deste trabalho, que participou das atividades do laboratório no ano de 2023 e, portanto, analisou o contexto e o conteúdo da maneira que os compreendeu. **Resultados:** foram observados diversos elementos contribuintes para novos projetos de intervenção psicológica em unidades de internação de jovens em conflito com a lei, que envolviam desde formas de lidar com dificuldades institucionais - como rivalidades internas -, até estigmas com relação à psicologia envolvendo os jovens em regime de internação e funcionários das unidades. Os projetos observados valorizaram as atividades práticas, dentro de um contexto de hegemonia técnica. **Conclusão:** A *linguagem poética* - uso de metáforas, comparações e outras formas criativas de expressão -, como instrumento de fuga para o *pensamento calculante*, foi uma das metodologias observadas ao longo do estudo, contribuindo para a elaboração de um trabalho que resgatasse a importância da prática e desse espaço para o uso de outros instrumentos como a *cartografia clínica* – assim como um cartógrafo que marca, mas que também permite ser marcado - e os *diários de bordo*, descritos como marcas no papel, que junto à *linguagem poética*, permitia que os participantes entrassem em contato com suas contradições, marcas, sentimentos e sensações, e que se (des)cobrissem, auxiliando no enfrentamento de dificuldades institucionais e na quebra de paradigmas a respeito da psicologia, facilitando que envolvidos de todos os lados sofressem transformações, entre outros fatores. O resgate e a valorização da prática, através do pensamento meditante, foi um elemento chave para que o projeto alcançasse a *serenidade*, impedindo que fosse dominado pela técnica, o que, possivelmente, deixaria de lado o caráter humano.

Palavras-chave: fenomenologia existencial; FEBEM; plantão psicológico.



ENTRE TELAS E EMOÇÕES: COMO AS RELAÇÕES PARASSOCIAIS AFETARAM OS ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DURANTE AS RESTRIÇÕES SOCIAIS NA PANDEMIA DE COVID-19

Maria Carolina Pinotti Leite

Mariana Luzia Aron

Introdução: Este trabalho busca fazer aproximações entre os efeitos de relações interpessoais em que há contato direto e recíproco, e de relações parassociais, em que um dos lados não tem conhecimento específico da outra pessoa. A principal aproximação é a forma como tais relações podem servir de mecanismo de enfrentamento. **Objetivo geral:** Trata-se de discorrer sobre como as relações parassociais podem influenciar na capacidade de enfrentamento em situações de crise e/ou de solidão, como é o caso do isolamento e do distanciamento social devido à disseminação de uma doença respiratória altamente contagiosa e fatal, além de instigar discussões sobre o tema. **Método:** Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo em que foi feita revisão de literatura em diversos materiais, tais quais Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos em geral, em português, inglês e espanhol. Além disso foram analisadas algumas postagens selecionadas em rede social com relação às ideias discutidas; para melhor análise, o período histórico destacado acentua o distanciamento, principalmente físico, que durou a pandemia de Covid-19 (período de 2020-2022, mais coleta de postagens de 2022-2023 referentes ao período anterior). **Resultado:** Foi possível realizar uma aproximação de características, tanto das relações parassociais quanto das relações interpessoais “clássicas”, destacando-se pontos como apoio emocional, participação em grupos, aumento do grupo social, aceitação e inspiração. Outro ponto de aproximação é que tanto as parassociais quanto as clássicas possuem etapas de aproximação e afastamento, além de poderem ser classificadas como patológicas quando há perseguição do outro e perda de identidade própria por longos períodos de tempo. Por fim, a aproximação mostra-se coesa e fundamentada, ainda que as relações parassociais não sejam, nem pretendam ser, substituições para outras relações interpessoais. Achados proporcionados por esse estudo demonstram a importância das relações sociais para o indivíduo, mas essas mesmas pesquisas focam em relações nas quais há um contato direto entre as partes, em que ambas se conhecem diretamente, deixando de lado o tipo parassocial. Com a possibilidade de conhecer outros expandida e de o ambiente ser criador de muitas oportunidades para a formação de vínculos sociais e parassociais, negar a importância de ambos é limitar a importância de todas as formas de relacionar-se que existem e da capacidade do ser humano quanto à interpessoalidade. **Conclusão:** Ainda há muito a ser estudado, não apenas quanto aos seus efeitos, mas como fatores tais quais a influência de meso e micro cultura, tanto para engajados quanto para Personas, além de topografias do desenrolar das relações a curto, médio e longo prazo. Este trabalho visou enfatizar a necessidade de trazer o tema para dentro da Psicologia e demonstrar parte de sua amplitude, incitando debates e novas pesquisas.

Palavras-chave: relações parassociais, mecanismo de enfrentamento, impactos mentais da pandemia Covid-19.



COLONIZAÇÃO DA SEXUALIDADE: MECANISMOS COLONIAIS DE SUBJUGAÇÃO E APAGAMENTO DAS EXPERIÊNCIAS DE GÊNERO DE POVOS NÃO-BRANCOS

Mateus D'angelo da Costa
Isadora Simões de Souza

O presente trabalho busca realizar reflexões sobre discussões de gênero e anticoloniais, visando o entendimento do processo de colonização e pensamento de gênero binário e heteronormativo. O objetivo é demonstrar como o processo de colonização influenciou na perpetuação e hegemonia da visão binária de gênero, além de agravar e modificar sistemas de gênero já existentes em culturas não-brancas, modificando assim uma organização social pré-intrusão. O método utilizado foi uma revisão bibliográfica visando três autores principais: Paul B. Preciado, Rita Segato e Oyeronke Oyewumi. Em vez de chegar a uma conclusão de quais mecanismos coloniais influenciaram os sistemas de gênero, esse trabalho teve seu desfecho numa proposta de reflexão e entendimento da HeteroCisnormatividade a partir de uma discussão decolonial e descolonial.

Palavras-chave: Sexualidade Humana; Colonização; Anticolonial; Teoria Queer; Estudos de Gênero.



A YOGA COMO UMA FERRAMENTA DE AUTOCONTROLE PARA ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Natalia Kimie Martins Sato
Enzo Banti Bissoli

Introdução: O Hatha Yoga é um dos ramos do Yoga, uma antiga prática física, mental e espiritual originada na Índia. "Hatha" é uma combinação de duas palavras sânscritas: "ha" (sol) e "tha" (lua), representando a união e equilíbrio entre forças opostas, como o equilíbrio entre a mente e o corpo. Sua origem remonta a milhares de anos atrás, com os primeiros textos sobre o Yoga datando de cerca de 1500 a 500 a.C. O Hatha Yoga é acessível a pessoas de diferentes idades e níveis de condicionamento físico, sendo adaptável para atender às necessidades individuais. O Hatha vem ganhando notoriedade devido aos benefícios que ele é capaz de proporcionar aos seus praticantes, entre eles: Melhoria da flexibilidade e força muscular, conexão corpo e mente e promoção da saúde mental.

Objetivo geral: Investigar e caracterizar a eficácia do Hatha Yoga como ferramenta de autocontrole para lidar com a ansiedade. **Método:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa, onde foram analisados 12 artigos referentes à avaliação dos benefícios da prática do Hatha Yoga. **Resultados:** Após o levantamento bibliográfico foram realizadas as leituras integrais e análises dos artigos por meio de categorias de análise em tabela, sendo possível observar em diferentes estudos que a prática de Hatha Yoga, impacta positivamente na saúde física, e sobretudo mental de seus praticantes, proporcionando redução de quadros depressivos, estresse, e ansiedade. **Conclusão:** A prática do Hatha Yoga é muito promissora para saúde física, emocional e social do indivíduo. O que possui um impacto positivo na qualidade de vida dos seus praticantes. O trabalho destaca os benefícios do Hatha Yoga em diversas categorias, mas aponta como ponto fraco a falta de consenso sobre a frequência mínima necessária para obter tais benefícios. São necessários estudos mais aprofundados para determinar a prática ideal.

Palavras-chave: Hatha Yoga, Ansiedade, Saúde Mental.



O IMPACTO DAS OBRAS JAPONESAS NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO DE ADOLESCENTES

Pedro Luiz Cury
Marcelo Alves dos Santos

Introdução: Os animes e mangás, conhecidos como obras japonesas, vêm se tornando cada vez mais populares entre o público adolescente nas últimas décadas. Com este movimento, é de se pensar que estas obras podem trazer à tona muitos conteúdos inconscientes e mecanismos psicológicos que podem ser estudados e analisados mais à fundo, visando entender o efeito destas obras nos adolescentes. **Objetivo geral:** Apresentar uma conexão entre as obras japonesas, sendo essas animes e mangás, e o impacto no processo de individuação e desenvolvimento da personalidade do público adolescente. **Método:** Foi utilizada na pesquisa uma entrevista semiestruturada apresentada à dois entrevistados, com um roteiro pré-estabelecido de 18 perguntas de caráter qualitativo. **Resultados:** A partir das respostas obtidas, foi feita uma análise com embasamento teórico junguiano que pôde indicar o efeito que estas obras podem apresentar tanto emocionalmente quanto psicologicamente nos adolescentes. **Conclusão:** Foi compreendido, portanto, que as obras não só criam interesse genuíno no público adolescente, como também podem ser catalisadoras do amadurecimento e construção identitária. Assim sendo, pode-se verificar e estudar o impacto de animes e mangás em contextos psicológicos e sociais.

Palavras-chave: obras japonesas; processo de individuação; público adolescente.



MORTE E SENTIDO: CONTRIBUIÇÃO DA LOGOTERAPIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE PALIATIVO

Pietra Martins Silva Gomes

Paula Nelita da S. C. S.

Introdução: O avanço científico e tecnológico introduziu na área da saúde a ideia de salvar vidas (MELO, VALERO & MENEZES, 2013), o que pode tornar a medicina uma "despersonalizada ciência" que tem como finalidade prolongar a vida e não aliviar o sofrimento (KÜBLER-ROSS, 1987). Os cuidados paliativos pretendem ir por um caminho diferente, pois tem como principal objetivo melhorar a qualidade de vida do paciente e sua família, sem adiar ou apressar a morte (ISGH, 2014). Pacientes em cuidados paliativos, seus familiares e profissionais da área estão frente à temática do morrer a todo o momento, logo a visão que se tem sobre a morte pode facilitar ou debilitar a forma em que ela é vivenciada (RODRIGUES, 2011). A equipe multidisciplinar, por exemplo, caso reaja defensivamente frente às manifestações do paciente por medo de encarar a morte, pode desprezá-lo (CAMON, 1984 apud RODRIGUES 2011). Já os familiares, a depender de como veem a morte, podem transmitir desespero e desânimo ou esperança ao doente (KÜBLER-ROSS, 1987). Por fim, a visão e a atitude pessoal que o paciente tem frente à ideia de mortalidade contribui para a forma que ele irá se posicionar frente ao trágico (RODRIGUES, 2011). A logoterapia dá sentido à morte quando diz que a mortalidade é o pano de fundo que nosso ser é responsável, pois ela nos faz desejar concretizar ações (FRANKL, 2022). Ademais, essa teoria psicológica tem como foco ajudar o indivíduo a reconhecer que todas as situações podem ter um sentido, e a depender dele e, conseqüentemente, da postura que se adota frente ao acontecimento, podendo ser o sofrimento e a morte, pode ser vivenciado de forma mais positiva ou menos angustiante (FRANKL, 2011). **Objetivo geral:** O trabalho tem como objetivo geral verificar se a utilização da visão logoterapêutica para aproximar o paciente e seus familiares de ideias de sentido para seu sofrimento e da morte como algo natural e passível de sentido, pode contribuir na busca por melhor qualidade de vida dos envolvidos nos cuidados paliativos. **Método:** O método utilizado para o trabalho é a pesquisa bibliográfica, com procura de conteúdos em artigos e livros referentes à teoria de Viktor Frankl e aos cuidados paliativos (CP), e o livro "Sobre a morte e o morrer" de Elizabeth Kübler-Ross, buscando assuntos sobre o sentido da vida, sentido do sofrimento e morte, sobre a prática dos CP, os 5 estágios do luto e a procura por literaturas que falem sobre a relação da logoterapia e os CP. **Principais Resultados:** Para atingir o objetivo dos Cuidados paliativos de oferecer qualidade de vida, durante o processo, trazer uma visão de morte mais natural e, até mais positiva, pode contribuir no desafio de trazer naturalidade e menos angústia para essa temática. A logoterapia, que tem uma visão da morte e do sofrimento como passíveis de sentido (FRANKL, 2011), pode ser uma linha teórica da psicologia que contribui para o paciente ter essa visão menos angustiante do processo de morrer e assim, ter menos sofrimento durante esse trajeto e, com isso, melhor qualidade de vida. Além disso, a logoterapia vai de encontro ao objetivo do psicólogo nos cuidados paliativos, o qual é minimizar o sofrimento proveniente desse processo. Ademais, o psicólogo deve escutar o paciente em suas questões, incluindo preocupações existenciais e busca de novos sentidos de vida, além de revivência de momentos que deram sentido à



vida do doente, a partir de questões sobre o sentido da vida e morte para ele (MELO, VALERO & MENEZES, 2013). Todos esses temas a logoterapia aborda com propriedade e, inclusive, busca investigar no paciente. A logoterapia pode, também, contribuir nos 5 estágios do luto, com abertura para se pensar em novos sentidos para a vida, morte, sofrimento e transitoriedade, além de poder ajudar a aceitação do “destino”, que é inevitável, e a refletir sobre a possibilidade de mudar a si mesmo frente à essa situação imutável (FRANKL, 1989, 2021, 2022). E o grande objetivo durante todo o processo deve ser de contribuir para que o paciente e sua família aceitem juntos a realidade final (KÜBLER-ROSS, 1987). **Conclusão:** A logoterapia não é uma panaceia, nome atribuído ao remédio que cura todo o mal (FRANKL, 2011). Assim como todas as teorias da psicologia, a logoterapia não pode ajudar a todos nas mais diversas ocasiões, e seus conceitos só serão efetivos para os pacientes e familiares que estiverem abertos a reflexões acerca do sentido da vida, morte e sofrimento. Contudo, percebe-se que a possibilidade aberta pelos logoterapeutas de pensar na morte, na vida e no sofrimento como passíveis de sentido, assim como no “destino” e outras reflexões, permite que aqueles que desejam buscar esses sentidos possam ter uma visão menos angustiante do processo paliativo. Ademais, os estudos confirmam que a logoterapia tem carga teórica suficiente para ajudar no cuidado durante os 5 estágios do luto. Além disso, a logoterapia tem propriedade em muitos dos assuntos que são abordados pelos psicólogos no paliativismo, como sentido de vida e morte, e essa linha teórica pode contribuir para o paciente ver a morte com mais naturalidade e fazer o processo ser menos angustiante, que é um desafio para os psicólogos (MELO, VALERO & MENEZES, 2013). Portanto, as intervenções logoterapêuticas vão de encontro aos objetivos dos psicólogos do paliativismo e dos cuidados paliativos, de contribuir para a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. A partir desse estudo bibliográfico, confirma-se a importância de levar em conta a Logoterapia e sua visão sobre a morte e o sofrimento a fim de auxiliar na qualidade de vida de pacientes em CP e seus familiares. Para dar continuidade a esse trabalho, seria interessante verificar, através de pesquisas de campo, se há benefícios em discussões acerca dos sentidos da morte, sofrimento e vida com pacientes paliativos para o tratamento, visto que este trabalho pensou apenas teoricamente sobre a correlação entre CP e a logoterapia.

Palavras-chave: Logoterapia; Cuidados Paliativos; Psicólogos em cuidados paliativos.



ÓRFÃOS DA COVID-19: SOBRE OS ATRAVESSAMENTOS PSICOLÓGICOS DO TRABALHO INFANTO-JUVENIL

Roberta Aky Akamine Milanesio

Marcelo Moreira Neumann

Introdução: Em 2020, o mundo foi atingido por uma nova pandemia: a COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2. No Brasil, de acordo com o Consórcio de Veículos de Imprensa (2023) são mais de 700.000 óbitos por covid-19 desde o início da pandemia, sendo considerado pela Fundação Oswaldo Cruz (2021) o “maior colapso hospitalar e sanitário da história”. Por trás dessas estatísticas está uma crise de orfandade sem precedentes na modernidade. Crianças e adolescentes tornaram-se vítimas indiretas das mortes dos seus responsáveis, sendo expostos aos impactos sociais, financeiros e emocionais. Segundo Henrietta Fore (2020) diretora executiva do UNICEF, em tempos de crise, o trabalho infanto-juvenil se torna “um mecanismo de sobrevivência para muitas famílias”. **Objetivo geral:** Investigar aspectos psicológicos que envolvem as dimensões do trabalho infanto-juvenil em adolescentes que ficaram órfãos em decorrência da COVID-19. **Método:** Estudo de Caso, que visou retratar a vida de um adolescente de 16 anos que perdeu o pai em decorrência da COVID-19. Após abandonar a escola E., passava os dias cuidando dos irmãos e pretendia assumir o posto de cabeleireiro do pai (PROFISSÃO REPÓRTER, 2021). A coleta dos dados foi da leitura e triagem de publicações que contemplassem a temática, para tanto foi utilizada as plataformas: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online e Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, combinando os descritores: órfãos da COVID-19, trabalho infanto-juvenil e adolescência, no intervalo de 2019 a 2023. Também, foi utilizado os fundamentos da Organização Internacional do Trabalho a respeito do trabalho infanto-juvenil, e de Papalia e Feldman (2013) para entender desenvolvimento humano com enfoque na adolescência. As considerações finais, foram elaboradas associando-as ao equacionamento do problema e à fundamentação teórica. **Principais resultados:** A falta de amparo psicológico e o aumento do trabalho infanto-juvenil estão correlacionados, e a pandemia da COVID-19 alavancou isso ao colocar as crianças e adolescentes em maior situação de vulnerabilidade. Ainda que E. não tivesse ingressado nesta condição de trabalho, aos 16 anos, é um reflexo disso: sem perspectivas de voltar aos estudos e se qualificar, pretendia tomar o lugar do pai como cabeleireiro. Exaustão, exposição, negligência com saúde, educação, lazer, alimentação e o convívio social. “Essa combinação de circunstâncias tende a torná-los emocionalmente instáveis, propensos a problemas neurológicos e inclinados ao isolamento” (RUSSELL, 2002, p. 52). **Conclusão:** O caso de E. deixou explícito que as medidas governamentais no combate da COVID-19 foram tardias e ineficazes contra orfandade e pobreza, fatores que auxiliaram o aumento do trabalho infanto-juvenil. Os Projetos de Lei 2528/2020, que destina 5% das vagas de cursos e programas de educação profissional à esta população, e 2180/2021 (em tramitação), que cria um fundo de amparo econômico, são formas assistenciais que podem auxiliá-los materialmente e, se incentivados adequadamente, impulsioná-los a se qualificarem para não continuarem perpetuando o ciclo de pobreza e da necessidade do trabalho infanto-juvenil para a sobrevivência. Contudo, não apagará as mazelas psicológicas



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

*XXIV MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXII MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXXI MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

que acarretou aos órfãos da COVID 19, nesse sentido é necessária maior intervenção governamental no enfrentamento desse problema.

Palavras-chave: Órfãos; COVID-19; Trabalho infanto-juvenil.



DESAFIOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS PARA CONSOLIDAR A PSICOLOGIA DA MÚSICA: UMA ANÁLISE TEÓRICA

Rodrigo Enzo Nigro
Alex Moreira Carvalho

Introdução: Nota-se que, durante as últimas duas décadas, artigos relacionados à Psicologia da Música têm tratado a arte como uma representação do cotidiano. Diante destes artigos, compreende-se que há uma incapacidade nos métodos de estudarem a música e a arte como uma própria referência de estudo, perdendo-se o caráter objetivo da forma de arte e utilizando-se de meios subjetivos para a compreensão desta. A partir disso, discute-se o Método Objetivo-Analítico proposto por Vigotski, o qual busca tratar o assunto da Psicologia da Arte partindo da própria arte. Compreende-se que os estudos acerca de autores ou ouvintes buscam realizar psicologias dos autores e dos ouvintes, os quais não alcançam os resultados finais de uma possível Psicologia da Arte. No entanto, estima-se também a necessidade de compreender de fato qual é o objeto de estudo a ser estudado dentro da arte e por qual método. **Objetivo geral:** Delimitar o objeto de estudo e método da Psicologia da Música. **Método:** Delimitou-se em três momentos diferentes: averiguar o método objetivo-analítico a partir de um estudo epistemológico; exame do conceito de Catarse dentro dos estudos de Aristóteles em Poética e Vigotski em Psicologia da Arte; análise das Emoções Estéticas de uma música a partir do Método Objetivo-Analítico. **Resultados:** Percebe-se que Vigotski encontra discursos coesos entre a epistemologia que sustenta o Método Objetivo-Analítico, já que a disserta partindo da crítica de que a Psicologia encontra-se em um discurso de leis e, portanto, busca-se atrair os objetos de estudo aos métodos existentes ao invés de compreender o objeto pelo próprio método. Dentro do pressuposto, Vigotski trata que o método deve compreender o movimento catártico da obra de arte, o qual ele teoriza a partir dos estudos de Aristóteles. Notaram-se diferenças entre os conceitos de ambos os autores, mas ambos foram importantes para realizar a análise final de uma obra musical. Dentro dos resultados práticos, a partir da análise da melodia, harmonia, ritmo e lírica da música Sentinelas (Selvagens à Procura de Lei, 2019, escolhida por afinidade), notou-se que a contradição entre os elementos musicais, apontado por Vigotski como principal objeto desencadeador da catarse, encontra-se como algo inerente à existência da própria música, criando-se a ideia de Ponto de Antítese como referencial para encontro da catarse. Acerca dos resultados finais, notou-se que ainda existe um vasto campo de estudo para a Psicologia da música e da arte, o qual nunca deve considerar o esgotamento dos assuntos, mas sempre portas de entrada para novas análises e teorias.

Palavras-chave: Psicologia da Arte; Psicologia da Música; Vigotski.



PSICOTERAPIA ANALÍTICA FUNCIONAL (FAP): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ESTUDOS BRASILEIROS PUBLICADOS ENTRE 2014 E 2023

Sarah Lopes Amaral Gurgel
Sarah Izbicki

Introdução: A Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) é uma teoria, que também vem sendo utilizada como uma técnica, formulada em 1991 por Kohlenberg e Tsai, baseando-se nos princípios do Behaviorismo Radical. Tem como foco a análise e intervenção clínica diretamente sob o comportamento do cliente e utiliza como base a relação terapeuta cliente, possibilitando que as mudanças se estendam para além do consultório. Ao realizar uma análise da produção científica publicada sobre a temática da FAP, Ribeiro et al. (2013) concluíram que mesmo após a criação da *The Functional Analytic Psychotherapy Rating Scale* (FAPRS), não houve uma padronização metodológica, sendo este um dificultador para análise dos resultados. Levando isso em consideração, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica das produções científicas publicadas nos últimos dez anos, em complementação à análise de Ribeiro *et al.* (2013), porém considerando como recorte as publicações em língua portuguesa. Como palavras-chave, foram utilizadas “Psicoterapia Analítica Funcional” e “Psicoterapia Analítico Funcional”, nas bases de dados SciELO, LILACS e CAPES. Os 20 artigos selecionados tiveram suas informações extraídas a partir de adaptações dos critérios de categorização utilizados por Ribeiro *et al.* (2013), divididos em três categorias principais: bibliográficas, metodológicas e temáticas. Como resultados, em comparação com a pesquisa mencionada, manteve-se a população da amostra majoritariamente adulta, a autoria múltipla, a falta de padronização metodológica e a média de dois artigos publicados por ano; quanto aos resultados que não se mantiveram, tem-se: tipo de estudo (estudos temáticos como majoritários no período analisado na presente pesquisa) e as características temáticas mais encontradas (“Caracterização da FAP”, “Contribuições da FAP” e “Integrações de Terapias” neste estudo). Conclui-se, portanto, que houve pares ou trios de estudos mais homogêneos entre si, porém uma análise sobre a eficácia ou não de uma técnica e/ou terapia não pode ser determinada com base em uma amostra pequena. Levantou-se a hipótese de que um dos aspectos da falta de padronização e a consequente propagação da terapia FAP pode estar relacionada com a base etimológica do termo “amor terapêutico”, já que a cultura exerce influência na criação de uma teoria e/ou técnica e, deste modo, ao ser utilizada em outro contexto cultural, adaptações precisam ser realizadas. Por fim, sabendo das limitações do presente trabalho, sugere-se que estudos futuros incorporem as pesquisas em línguas estrangeiras e acrescentem outras bases de dados, a fim de verificar se as conclusões se mantêm em uma análise mais ampla.

Palavras-chave: psicoterapia analítica funcional, FAP, revisão bibliográfica.



DIFERENÇAS ENTRE OS MÉTODOS DE ESTUDO DE INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM TDAH NA INFÂNCIA E NA VIDA ADULTA DURANTE O ENSINO MÉDIO

Sofia Lima de Medeiros
Marcos Vinicius de Araujo

Introdução: O Transtorno de Atenção e Hiperatividade é um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento e no desenvolvimento do indivíduo que o porta. Este deve persistir por mais de seis meses em um grau que impacta negativamente as atividades sociais e/ou acadêmicas e precisa ser composto de seis ou mais dos nove itens listados para cada categoria (Atenção; Hiperatividade e Impulsividade). Por este se tratar de um transtorno neuropsicológico, ele transpassa por todas as áreas da vida do indivíduo, com destaque para a vida acadêmica pois interfere no potencial de atenção, algo que é necessário para o aprendizado. **Objetivo geral:** Avaliar o impacto que a idade na qual o diagnóstico clínico de TDAH foi apresentado tem nos métodos de estudo de um indivíduo durante o ensino médio. **Método:** Entrevistas semiestruturadas presencialmente com dois participantes com diagnóstico precoce e dois com diagnóstico tardio. Foram realizadas presencialmente em espaços privados e sigilosos. Os participantes foram selecionados a partir de uma amostra de conveniência. O conteúdo das respostas foi relacionado com a bibliografia referente ao tema. **Resultado:** A procura pelo diagnóstico clínico de TDAH daqueles que o obtiveram na infância foi iniciada por queixas feitas pelas professoras das entrevistadas sobre falta de atenção no período escolar e por estas serem “bagunceiras” em aula, atrapalhando o desempenho de outros alunos, enquanto aqueles que foram diagnosticados na vida adulta foram atrás de seus próprios diagnósticos por comentários feitos por amigos, que os levaram a pesquisar mais sobre a neurodivergência, e então buscar profissionais para ajudá-los. Quanto às avaliações acadêmicas, a maior divergência entre aqueles que obtiveram seu diagnóstico clínico de TDAH na infância e na vida adulta, e que este primeiro grupo tinha mais tempo que seus demais colegas para realizá-las. Os métodos de estudo apontados como benéficos foram aqueles que não fazem uso da memorização robótica exigida pelo sistema de avaliações principalmente de múltipla escolha. **Conclusão:** O diagnóstico tardio, apesar de vir como um alívio aos entrevistados, se provou benéfico por não reforçar uma imagem própria atrelada ao Transtorno de Atenção e Hiperatividade, os dando espaço para a procura dos métodos de estudo que melhor lhe cabiam ao invés de usar seu diagnóstico como uma forma de justificativa sobre o porquê de eles não conseguirem fazer algo.

Palavras-chave: Métodos de estudo; TDAH; entrevista.



A POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE A TRAUMATOGÊNESE NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA SEXUAL E A CONSTRUÇÃO DA DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA

Stephanie Grundel Misiuk

Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: O consumo de drogas lícitas e ilícitas é um tema de extrema importância e relevância em todo o mundo, principalmente no que se refere ao uso abusivo e dependência. O álcool é a substância mais utilizada pelos brasileiros, sendo majoritariamente associada a festividades, no intuito de promover felicidade, prazer e por vezes fuga da realidade a partir dos efeitos da bebida no organismo. Essa fuga pode ser buscada com o intuito de se desligar de cenas traumáticas vivenciadas pela mulher, podendo estas derivar de um abuso ou violência sexual, trazendo prejuízos psicológicos, físicos e sociais. **Objetivo geral:** Apresentar a hipótese e refletir criticamente sobre como os acontecimentos traumáticos ligados a violência sexual vivenciados pela mulher podem contribuir para a construção de uma dependência alcoólica. **Método:** Pesquisa qualitativa realizada por meio da análise de entrevistas semi-dirigidas, com uma psicóloga e uma psiquiatra, que atendem mulheres dependentes de álcool e outras drogas, algumas vítimas de violência de cunho sexual. **Principais resultados:** As entrevistadas apontaram a sensação de relaxamento e prazer que o álcool possui, mas enfatizando que muitas pessoas fazem uso dos efeitos com a finalidade de aliviar e anestesiarem-se de pensamentos negativos que podem ter relação com o evento traumático. **Conclusão:** O consumo de qualquer substância pode ser prejudicial por si só. Camuflada pela busca da felicidade, o álcool possui alto potencial destrutivo no âmbito físico e psíquico da mulher, podendo originar uma dependência e ainda que seja compreendida, por vezes, como uma válvula de escape diante de um evento traumático pretérito com a violência sexual.

Palavras-chave: álcool; drogas; trauma sexual.



PSICANÁLISE E O ATENDIMENTO DE PESSOAS TRANSEXUAIS: CAMINHOS PARA O CUIDADO

Thainara da Rocha Jarillo
Patrícia Santos de Souza Delfini

Introdução: As pessoas transexuais sofrem com preconceito e discriminação, principalmente no Brasil, que há 14 anos consecutivos é considerado o país que mais mata pessoas trans. A discussão sobre como se constitui a identidade de gênero vêm crescendo, e autoras feministas, assim como a Teoria *Queer* contribuem para esse debate. A psicanálise possui uma extensa contribuição acerca dos conceitos de gênero e sexualidade, contudo, em sua gênese, as teorias psicanalíticas possuíram um caráter estigmatizante e patologizante ao tratarem sobre as trans identidades. Porém, autores contemporâneos da psicanálise têm tecido críticas às ideias de autores como Freud, Laplanche, Stoller e Lacan, entendendo-as como delimitadas pela cultura e história presentes no contexto de cada autor. **Objetivo geral:** Discutir os conceitos de gênero e sexualidade a partir de teorias psicanalíticas freudianas, com ênfase na identidade transexual e o papel da psicanálise no acolhimento de pessoas transexuais. **Método:** Revisão bibliográfica de artigos científicos escritos em português, publicados entre 2013 e 2023, disponíveis nos sites de busca Scielo, BIREME, Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da CAPES, a partir do cruzamento dos descritores “psicanálise”, “gênero”, “sexo” e “transexualidade”, escolhidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). **Resultados:** A amostra foi composta por 14 artigos, que estavam dentro dos critério de exclusão e inclusão e de acordo com o objetivo proposto para o trabalho. Após a leitura extensiva dos artigos, 4 categorias foram definidas: 1) Discurso médico, norma e formas de subjetivação: Crítica aos modos disciplinares e normativos que controlam os corpos e suas formas singulares de subjetivação, com influência de Foucault; 2) Teoria *Queer*: gênero como construção social: Apresenta a ideia de que o gênero é construído socialmente, a partir da autora Judith Butler e teorias feministas; 3) O saber psicanalítico: Revisão da transexualidade em uma perspectiva psicanalítica, em que é analisado como os autores tratam a transexualidade na contemporaneidade e se houve uma atualização da teoria psicanalítica; 4) Despatologização: Defesa da despatologização das identidades trans e de múltiplas formas de vivenciar a transexualidade. **Conclusão:** Após a análise dos artigos, conclui-se que na discussão sobre gênero e sexo a maioria dos autores tem uma abordagem da despatologização da transexualidade. Por outro lado, destaco a importância de buscar caminhos para o cuidado da população trans, já que os autores abordam pouco sobre o acolhimento dessa população, bem como se faz necessário o fomento de produções acadêmicas que visem orientar e debater formas de acolhimento.

Palavras-chave: transexualidade; gênero; psicanálise.



ASMR E AFETOS CONTEMPORÂNEOS: O QUE O CONSUMO DO GATILHO GIRLFRIEND *ROLEPLAY* ESTAMPA SOBRE A SOCIEDADE ATUAL?

Victoria Laguce de Oliveira Toledo

Maria Aparecida Fernandes Martin

Introdução: ASMR é uma técnica de relaxamento realizada através de diferentes gatilhos, sendo eles estímulos sonoros e visuais, como por exemplo um corte simétrico de sabonete, vozes em tom baixo e tranquilo, ou o som de alguém escovando o cabelo. O fenômeno engatilha uma sensação de prazer, relaxamento, e por vezes formigamento e coceira na pessoa telespectadora que esteja assistindo ou ouvindo o conteúdo. No trabalho o gatilho estudado simula uma conversa e situações em que os produtores de conteúdo estariam atuando como namoradas das pessoas que assistem. Em 2007, através de um fórum na internet nomeado *Weird Sensation Feels Good* foi descrito pela primeira vez os sintomas corporais de quem o consome, mas apenas em 2010 o fenômeno foi nomeado. Por se tratar de algo que completou pouco mais de uma década de existência, é algo extremamente novo para a ciência. **Objetivo geral:** compreender os mecanismos e dinâmicas que o *Girlfriend Roleplay* do ASMR se correlaciona com os afetos, relações e amores contemporâneos, abrangendo também a tecnologia, pois o fenômeno é realizado pelos dispositivos digitais. **Método:** Pesquisa netnográfica e estudo exploratório, de natureza qualitativa e contextual, realizado a partir da extração de 3.400 comentários do vídeo para análise feitos por uma interface de programação de aplicativos. **Resultados:** O ciberespaço possibilita uma nova configuração de tempo e espaço, e o sucesso das tecnologias é explicado pelo modo em que arquiteta as intimidades e seduz os alvos, no caso, a vulnerabilidade humana. Pensando no sujeito contemporâneo que é solitário, mas também receoso de intimidade, num contexto de conexões digitais em que ocorre a ilusão da companhia e há presença do oculto, dinamiza um terreno fértil para um cruzamento de sentimentos e emoções entre a vida *online* e *offline*, o que também promove a possibilidade de criar a fantasia do outro, onde sentem-se livre para jogar/atuam. Pode-se identificar que há uma relação intrínseca dos resultados obtidos pela análise dos comentários e do discurso com a saúde mental, uso da internet e pandemia, uma vez que o vídeo estudado foi postado pouco depois do Ministério da Saúde ter declarado o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional pela COVID-19. Durante a pandemia, os sujeitos que tiveram o privilégio de realizar o isolamento social, aumentaram o tempo de uso dos dispositivos digitais, onde o fenômeno também tomou espaço e é possível verificar no próprio vídeo estudado que novas interações nos comentários se fazem presentes. **Conclusão:** A apropriação do meio digital para suprir as necessidades emocionais é presente, e constrói um terreno perigoso que se forma entre a realidade e o mundo virtual. É nítida a escassez do tema de pesquisa na literatura brasileira, assim se mostra necessário o prosseguimento dos estudos relacionados ao ASMR para a Psicologia, principalmente por implicar temas sobre solidão, depressão, ansiedade, insônia e baixa autoestima por parte dos comentaristas. Para além disso, é necessário a observação e gestão de como o conteúdo toma proporção e de seus efeitos. Qual será o impacto da consumação desse tipo de conteúdo nas relações humanas e no desenvolvimento dos afetos futuros?

Palavras-chave: ASMR; afeto contemporâneo; Era Digital.



PSICOLOGIA E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ESTADO DA ARTE

Victoria Sayuri Takada Lorelli

Robson Jesus Rusche

Introdução: A violência de gênero, é uma problemática que ainda está inserida cotidianamente em nossa sociedade. No Brasil em 2017, 26.835 pessoas foram violentadas sexualmente, sendo 89% dos casos direcionados a mulheres. Ao se tratar de casos de violência física do mesmo ano, as mulheres também foram as principais afetadas entre as 209.580 vítimas. A cotidianidade de tais violências enturva sua visibilidade, criando assim, no imaginário social e no imaginário das mulheres, uma falsa sensação de encerramento do problema. Charlotte Bunch destaca ainda que, no aspecto político, a violência é o resultado das relações de poder, dominação e privilégio estabelecida na sociedade em oposição ao interesse das mulheres. O presente estudo, portanto, objetiva compreender de que forma a psicologia pode contribuir para enfrentar a violência de gênero. **Objetivo geral:** Compreender como a psicologia atua no tema da violência de gênero. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com o método de revisão bibliográfica de caráter descritivo onde foram usadas as técnicas de coleta de dados, a partir de artigos sobre o tema. Para a realização do trabalho buscou-se artigos no site da Scielo que tivessem em seu resumo a palavra “violência” e “gênero”, de 2018 a 2022 que estivessem em português. Foram selecionados apenas os que tivessem intersecção com o tema da Psicologia, resultando em 20 artigos. **Resultados:** Constatou-se, com a análise dos artigos, que as Regiões que produzem a maior quantidade de artigos sobre a violência contra as mulheres é a região Sudeste (39%) e Sul (28%). Quanto os periódicos em que os artigos foram publicados, percebe-se que, apenas um dos periódicos tem caráter interdisciplinar mesclando assuntos da área de comunicação, saúde e educação. No que se refere as instituições que produzem tais estudos, as públicas ocupam 60% das publicações analisadas. No que tange as abordagens teóricas utilizadas nas publicações, 63% dos artigos apresentam um certo grau de definição de abordagem. No que concerne o método utilizado pelos artigos apenas 35% dos artigos foram realizados por meio da pesquisa de campo. Em 11% dos artigos aparecem palavras-chave que se referem a saúde, porém, em apenas um desses artigos pensa a saúde como algo em rede; a palavra "violência" aparece 22% mais que a palavra "saúde", compreendendo, portanto, que, o fenômeno da violência está sendo mais valorizada que sua prevenção. Além disso apenas 2 artigos pensam a violência contra a mulher a partir da perspectiva de formação do homem autor da violência. **Conclusão:** Depreende-se que, apesar do crescente avanço nas pesquisas sobre a violência contra a mulher pelos profissionais de Psicologia, é necessário um esforço multidisciplinar para um trabalho efetivo da diminuição da violência. É necessário também expandir estudos que utilizem a pesquisa de campo como forma de aprofundar nossa concepção acerca do assunto. Assim, entende-se que, embora os artigos objetivem trazer luz a situações de violência ao gênero feminino, deixam de lado conceitos fundamentais à prevenção e consciência para com a causa.

Palavras-chave: profissionais da psicologia; violência contra mulher; violência de gênero.



EMPREENDER A SI MESMO: TRABALHO, SUBJETIVIDADE E GESTÃO DO MAL-ESTAR

Vinícius Ruiz Bonilha
Reimy Solange Chagas

Introdução: O trabalho desempenha um papel central na vida dos sujeitos. Para além de despendere uma quantidade massiva de tempo, também está relacionado a um critério relevante de inserção do indivíduo na sociedade, influenciando suas variadas formas de relação. O trabalhar é fruto de um longo processo social e histórico, no qual a exploração típica dos sistemas capitalistas, forja subjetividades que, ideologicamente, promovem alienações que justificam o sistema e impactam negativamente a saúde mental com o estabelecimento de mal estar subjetivo e sofrimento psíquico correlato. Associado a isto, há um fortalecimento do neoliberalismo no campo social, através das instituições onde a precarização do trabalho, além de consequência é naturalizada via Estado. Nesta perspectiva, o presente trabalho discorre sobre as vicissitudes do neoliberalismo, seus impactos sobre a sociedade e em especial aos sujeitos, comprometendo seus processos de subjetivação que sob a égide da ideologias, estabelecem, fortalecem e promovem justificativas da mesma ordem, capazes de forjar variados modos de precarização do trabalho. **Objetivo Geral:** Discutir por meio de uma revisão bibliográfica temática os efeitos psicossociais da organização do trabalho proveniente da ideologia neoliberal. **Método:** Se trata de pesquisa qualitativa, cuja base de investigação é bibliográfica e documental de artigos, selecionados considerando as últimas quatro décadas de produções, por meio das plataformas digitais: Scielo e Google Acadêmico. **Discussão:** A razão neoliberal, diz respeito à uma forma de organização da sociedade que influencia os processos de subjetivação. As transformações decorrentes disto, a partir do século XX se tornaram diretrizes institucionais de organização do trabalho, cujas conjunturas impactaram negativamente os direitos, engendrando a precarização. Nesse sentido este trabalho se divide em duas partes, onde primeiramente se discute sobre “As condições históricas do avanço do Neoliberalismo e a constituição de sua ideologia”. Em continuidade, discute-se sobre “A precarização do trabalho e o empreendedorismo como forma de gestão dos sujeitos”. **Conclusão:** No neoliberalismo, cada trabalhador passa a ser responsável por se tornar atrativo para o mercado tornando-se um empreendimento em si mesmo. A meritocracia como principal via de ascensão econômica é central e expressa uma ideologia da mesma ordem que promove impactos negativos na saúde mental, assujeitamento e o fortalecimento de um sistema socioeconômico excludente. O sujeito neoliberal, nesta perspectiva, se restringe a saídas individualistas, incapazes de promover mudanças estruturais: estas se dão, necessariamente, através de agenciamentos políticos de sujeitos coletivos, tal como nos movimentos sociais. Portanto, as lutas dos movimentos sociais, por demandarem políticas de reconhecimento e justiça social em comum, são os elementos que sugerem novos e aprofundados estudos relacionados ao exposto neste trabalho.

Palavras-chave: neoliberalismo; ideologia; precarização.